

## Asilado na Embaixada do Brasil chefe da revolução boliviana

### Washington e Londres estudam proposta russa de desarmamento

WASHINGTON, 21 — Anunciou-se oficialmente, que o governo americano está "considerando seriamente" uma nova proposta da Rússia para a proibição das armas nucleares. A declaração foi feita no momento em que o presidente Eisenhower e o secretário de Estado Herter se encontravam reunidos para examinar a proposta russa de suspensão das provas nucleares por tempo indefinido.

#### DELEGAÇÃO PARLAMENTAR ALEMÃ AO BRASIL



Eugen Gerstenmaier  
Presidente do Parlamento Federal da Alemanha

Chegará ao Rio de Janeiro, no dia 24 de março, em visita oficial, a comitiva do governo brasileiro, uma delegação, chefiada pelo presidente do parlamento federal da Alemanha, Eugen Gerstenmaier, e integrada por outros representantes das grandes bancadas do governo e da oposição no "Bundestag". Fazem parte da delegação Erich Mende, presidente do Partido Democrata Livre e líder da bancada no parlamento, o sr. Karl Mommer, membro da presidência da bancada do Partido Social Democrático, Guenther Serres, deputado da União Cristã-Democrática e presidente da Comissão Parlamentar de Comércio Exterior, bem como Hans Trossmann, diretor-geral do parlamento.

O grupo parlamentar visitará, no dia 24, o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, onde Eugen Gerstenmaier será recebido no plenário. No mesmo dia, visitará os parlamentares alemães o ministro interino das Relações Exteriores e o presidente do Supremo Tribunal Federal. A noite, o sr. Gerstenmaier será homenageado por um jantar, oferecido pelo vice-presidente da República, João Goulart, no Itamaraty. No dia 25, receberá o presidente da República os parlamentares alemães em audiência especial. As 16 horas dará a delegação uma entrevista coletiva à imprensa na ABI. As 20 horas terá lugar um jantar no Copacabana Palace Hotel, oferecido pelo presidente do parlamento alemão em homenagem ao vice-presidente da República. Sábado, dia 26, partirá a delegação alemã para Brasília, onde será colocada uma placa comemorativa da sua visita no terreno da futura Embaixada alemã em Brasília.

Eugen Gerstenmaier, uma das figuras mais proeminentes da política alemã, iniciou a sua carreira na luta contra o regime nazista que o prendeu, pela primeira vez em 1934, cassando, em 1936 a licença de sua cadeira de docente nas Universidades de Rostock e Berlim. Chefiando a obra de assistência social da Igreja Evangélica, organizou, durante a guerra, campanhas de ajuda aos países ocupados pelas forças alemãs e aos estrangeiros em regime de trabalhos forçados da Alemanha. Condenado a vários anos de prisão, por ter participado do golpe contra Hitler, em 20 de julho de 1944, foi libertado, por tropas americanas. Membro do parlamento federal desde 1949, foi eleito seu presidente em 1954 e reeleito em 1957.

estão considerando com muito cuidado".

Hagerty acrescentou que, durante o fim-de-semana, Eisenhower falou duas vezes, pelo telefone, com Herter, sobre o plano russo. O presidente passou o fim-de-semana em Camp David, Maryland, mas regressou esta manhã para reunir-se com o secretário de Estado. (UPI)

LONDRES, 21 — O Ministério do Exterior qualificou hoje de "muito importante" a proposta russa para uma moratória sobre as provas nucleares. Um porta-voz do Foreign Office declarou que esse plano "exige um estudo muito cuidadoso". Espera-se que dentro em breve a Inglaterra dê uma resposta aos russos, depois de uma consulta com os Estados Unidos e os outros três membros ocidentais da Conferência de Desarmamento que ora se realiza em Genebra. (UPI)

GENEIRA, 21 — O Ocidente pediu à Rússia que adira à iniciativa ocidental destinada a proibir os foguetes nucleares e destruir os detonadores nucleares existentes.

O pedido, formulado na conferência de desarmamento por Gaetano Martino, da Itália, e David Ormsby-Gore, da Grã-Bretanha, adverte que até que essa e outras fases vitais das negociações de desarmamento entre o Oriente e Ocidente estejam completas, os Estados Unidos não retirarão suas forças da Europa.

O delegado russo Valerian Zorin, no que os ocidentais consideraram um discurso "moderado", disse que a Rússia também está interessada em proibir os meios de utilização das armas

nucleares — presume-se que inclusive os foguetes, embora isso não tenha sido especificado.

Deu a entender, igualmente, que os russos não mantêm uma posição rígida quanto à sua insistência de que isso se faça somente na fase final de um acordo de desarmamento entre o Oriente e Ocidente. (UPI)

WASHINGTON, 21 — Fontes bem informadas disseram que o primeiro-ministro russo Kruchev manifestou ao presidente Eisenhower o temor de que os E. U. A. pretendam partilhar armas nucleares com seus aliados. O "New York Times" disse que o presidente, em sua resposta, assegurou a Kruchev que Washington não tem intenção de fazer tal coisa, pois isto seria contrário à Lei Atômica dos Estados Unidos. (UPI)

GENEIRA, 21 — A Rússia negou, hoje, a declarar zona vedada a armas militares e espaço sideral, a menos que ao mesmo tempo as potências ocidentais destruam todos os seus arsenais de armas nucleares.

Ao mesmo tempo, a Rússia rejeitou uma proposta ocidental para o imediato "congelamento" dos efetivos militares americanos e russos.

A rejeição das duas propostas foi anunciada pelo delegado Alexei Roichin, durante a sessão de hoje da conferência de desarmamento. (UPI)

#### CONDENAÇÕES EM PORTUGAL

LISBOA, 21 — O engenheiro português José Carvalho, acusado de "atividades políticas subversivas", foi condenado a 28 meses de prisão, pelo Tribunal de Lisboa. Pelo mesmo delito, uma pena de 4 e 6 meses de prisão foi pronunciada respectivamente contra duas outras pessoas. (F.P.)

### MASSACRE DE NEGROS NA UNIÃO SUL-AFRICANA

VEREENIGING, África do Sul, 21 — A polícia abriu fogo, hoje, contra uma multidão de negros africanos, no povoado de Sharpsville, perto desta cidade.

Numerosas pessoas morreram. Ignora-se o número exato de feridos, mas no hospital desta cidade, onde foi recolhida a maioria deles, se disse que há cerca de "muito mais de sessenta". O número de mortos ultrapassou de 30.

"Não sabemos, ainda quantos morreram", declarou o comandante da Polícia de Sharpsville. No momento não se concluiu, ainda, a tarefa de erguer os cadáveres estendidos em frente ao quartel da polícia.

O massacre de Sharpsville foi o mais trágico de uma série de localidades ocorridas em diversas partes da União Sul-Africana, com uns 65 quilômetros de extensão, no primeiro dia de uma campanha iniciada pelo Congresso Pan-Africano contra a lei que exige que os africanos conduzam, sempre, passaportes especiais, para circular pelas ruas.

Há notícias de outros incidentes e manifestações na Cidade do Cabo, no bairro africano de Bophelong e na vizinha cidade de Vanderbijl Park, em Everton e em Orlando.

O drama de Sharpsville começou às três primeiras ambulâncias enviadas a Sharpsville chegaram ao povoado meia hora depois do massacre. Muitas outras chegaram depois para conduzir os feridos ao hospital desta cidade. A confusão, aqui, se tornara tão grande que muitos dos feridos foram atendidos nos jardins fronteiros ao edifício. Só os em estado mais grave foram admitidos no interior.

Enquanto isso, em Vanderbijl

Park, um jovem africano foi morto a tiros por um policial quando saqueava, com outros africanos, um caminhão carregado de verduras. Outros três foram feridos.

O bairro africano de Bophelong continua isolado pela polícia.

Aviões de caça e bombardeiro da Força Aérea Sul-Africana sobrevoaram as cidades em ebulição para amedrontar os africanos. Os africanos

Em Vanderbijl Park, milhares de africanos reuniram-se em frente à central de polícia, pedindo que os prendessem, por não terem passaportes. Vários europeus foram feridos em incidentes de rua com os africanos.

Outros incidentes verificaram-se em Veretion, 16 quilômetros para o norte, e em Orlando, perto de Johannesburg. (UPI)

Uma informação da agência "FAPS" disse que dentro em breve serão iniciadas conversações com a República Árabe Unida para a concessão de mais ajuda econômica e técnica ao setor sírio.

Acrescenta que as conversações projetadas, a serem efetuadas em Damasco, darão como resultado uma lista "mais completa" do equipamento russo que será enviado à Síria.

No passado, a Rússia forneceu à Síria armas, inclusive caças a jato e tanques, fábricas e técnicos.

Os observadores diplomáticos consideram significativo que



AMSTERDAM, Holanda — Bernard Cardinal Alfrink, J. de Souza, embaixador do Brasil na Holanda, o príncipe Bernhard e a sra. M. L. Houtzager, diretora do Museu Central de Utrecht, são vistos aqui, durante a cerimônia de abertura da exposição de "Arte Moderna Brasileira", no museu desta cidade no dia 19 deste mês. A exposição ficará aberta até o próximo dia 15 de maio. — (Radiofoto UPI, exclusiva para o "Correio da Manhã").

### DERROTA DE LLERAS CAMARGO NAS ELEIÇÕES DA COLÔMBIA

BOGOTÁ, 21 — A política de frente preconizada pelo Governo do presidente Alberto Lleras Camargo sofreu grave derrota nas eleições de ontem, cujos primeiros resultados parecem indicar, praticamente, a paralisação da Câmara de Representantes.

As eleições, nas quais se renovou totalmente a Câmara, da mesma maneira que as Assembleias Departamentais e os Conselhos Municipais, demonstra-

ram crescente e vigorosa força da oposição, especialmente dentro do conservadorismo.

Com base nos resultados até agora conhecidos e computados, a organização da nova Câmara será a seguinte: Liberais Diretoristas, partidários da Frente Nacional — 59; Liberais Dissidentes da oposição — 15; outras dissidências liberais — 2; Conservadores Laureanistas, partidários da Frente Nacional —

37; Conservadores Oposicionistas da Oposição — 38; outras dissidências de oposição — 1.

Os liberais dissidentes são liderados por Alfonso Lopez Michelson, filho do ex-presidente Alfonso, que morreu em novembro do ano passado, quando era embaixador em Londres. Lopez atacou fortemente o sistema mediante o qual os partidos tradicionais estão obrigados a se aliar na Presidência da República.

Os Conservadores Laureanistas são seguidores do ex-presidente Laureano Gomez que, com Lleras Camargo, adotou o sistema de divisão de todas as posições entre os partidos para eliminar as lutas políticas.

Os Conservadores Oposicionistas seguem o ex-presidente Mariano Ospina Perez que nos últimos meses atacou o governo dizendo que este prejudicava as outras facções conservadoras, com sua parcialidade em favor de Gomez.

Segundo estes resultados, numericamente as forças da Frente Nacional continuam sendo a maioria, pois fizeram 98 representantes contra 54 da Oposição. Entretanto, dentro do mesmo sistema bipartidista adotado há alguns anos, o Congresso necessita de uma maioria de duas terças partes para aprovar grande parte de suas decisões.

LA PAZ, 21 — Asilou-se na embaixada do Brasil o ex-diretor-geral da Polícia, coronel Hermógenes Rio Ledezma, que foi o chefe do movimento subversivo de sábado último.

Rio Ledezma desaparecera logo após a rendição dos últimos redutos do regimento de carabineiros Aliaga, que se levantara sob sua ordem.

De seu lado, o chefe civil da intenciona (que causou 18 mortos e mais de cem feridos), sr. Waldo Cerruto, reconheceu-se, no entanto, como "o único responsável". E, em consequência foi expulso do MNR Autêntico, do qual era um dos principais dirigentes. Foram expulsos outros membros do mesmo Partido, que é o do governo, por "comprometidos na sedição". — (FP)

LA PAZ, 21 — Elementos armados, em uma incursão inesperada, invadiram a Secretaria do MNR Autêntico, apoderando-se de diversos documentos. O mesmo se deu, segundo se informa, em Oruro. (FP)

LA PAZ, 21 — Foi feita uma tentativa de sequestrar os candidatos do MNR Autêntico — o partido governamental — às eleições presidenciais, Walter Guevara (presidente) e Jorge Rios Gamara (vice), quando viajavam, em companhia de outros membros do Partido para a Convenção que se devia inaugurar hoje em Oruro.

O veículo coletivo interurbano em que os dois viajavam foi interceptado e detido com disparos de fuzil e metralhadoras, por elementos que teriam sido identificados como membros da Federação Sindical dos Trabalhadores Mineiros. Os dois vitados escaparam, mas um dos delegados (eram 80 os que viajavam para a referida Convenção) foi ferido. A ação dos passajeiros do veículo impediu que o sequestro se verificasse, como era intenção dos atacantes. Todos voltaram, então, para esta capital, dirigindo-se para participar do enterramento das vítimas da subversão de sábado.

O MNR Autêntico, em face desses acontecimentos, ocorridos apesar das garantias do ministro do Interior, resolveu suspender, até nova ordem, a projeção da convenção de Oruro, onde se devia realizar a proclamação oficial da candidatura de Walter Guevara e Jorge Gamara para presidente e vice-presidente da República. (FP)

LA PAZ, 21 — Waldo Cerruto declarou-se chefe civil do

tinham sido acionados. Além dos carabineiros, segundo Cerruto, estavam implicadas outras forças, como prova o fato de que o governo não teve, de modo algum, conhecimento prévio do movimento.

"Como fui chefe civil da revolução", declarou Waldo Cerruto, "sugiro a meus companheiros que procedam à minha expulsão do Partido". E acrescentou que este será um pretexto para fazer desaparecer quem denunciou o roubo de livros esterlinas. Com esta alusão, referia-se à denúncia que formulara anteriormente sobre a venda, a preço fantástico, das libras com a effigie da Rainha Vitória, que constituíram a reserva do Banco Central.

Waldo Cerruto concluiu declarando que, por enquanto, resolverá escolher o caminho do exílio. (FP)

LA PAZ, 21 — A rádio-emissora "Agustín Aspizua" foi assaltada e saqueada, segundo denunciou o proprietário da emissora, Hugo Aspizua, que havia sofrido prejuízos no seu estúdio com a destruição de móveis, máquinas de escrever e demais instalações, acrescentando que o equipamento transmissor havia sido salvo por se encontrar longe dos estúdios. (FP)

30 dias em redor do globo

Notas de viagem

RAUL BOPP

### HONG KONG

Hong Kong é o paraíso do turista que quer fazer compras. As ruas fervilham numa orgia de cores, sobretudo à noite, com ideogramas luminosos. Sente-se vivamente uma atmosfera de comércio retalhista, com ofertas de uma insistência amável (preços que oscilam numa instabilidade desconcertante). As grandes casas exibem os seus produtos de luxo: objetos de laca, marfim, Cloisonnés, caixas de esmalte, jades, brocados, porcelanas antigas.

O principal campo de atividades turística é Kowloon, cidade dos "nove dragões", com a sua Nathan Road, Cameron Road, carregadas de ruídos e um vaivém incessante de gente. Além do mais, foram nascendo nas suas imediações, em concorrência aos produtos da China Comunista, milhares de fábricas, sobretudo indústrias de tipo têxtil e vestuário. Mas o seu desenvolvimento tomou um tal impulso, com uma penetração gradual nos mercados ocidentais que, em alguns países, como nos Estados Unidos da América, já se esboça um energético movimento de restrições para os seus produtos.

Hong Kong propriamente dito é uma cidade com palácios da era vitoriana. O comércio internacional desenvolve-se numa área movimentada entre a Queens Road e o porto, com as suas inúmeras agências de viagens, casas exportadoras e os seus 80 Bancos.

Uma outra parte da cidade transborda pelas ruas em escada, nos largos terraços. Toma expansão pelas montanhas ou se esconde em ruazinhas obscuras. Andamos proposadamente curiosando, Lupe e eu, naquela atmosfera incógnita, o mundo de Suzi Wong, com o Nan-ko da novela.

Excursionamos depois ao Pico, para sentir o esplendor cé-

nico da ilha que, em outros tempos, foi um refúgio de piratas. (Cessão aos ingleses, em 1842, pelo Tratado de Nankim). Descortina-se, lá de cima, uma das encostas mais lindas do mundo, depois da nossa, do Rio, naturalmente. As montanhas se amontoam à distância, numa diversidade tumultuosa. Enchem o horizonte marítimo milhares de sampanhas, com velas multicores. Os navios mercantes, as austeras unidades de guerra inglesas descansam na baía. Só não param os barcos do "ferry-boat", entre Kowloon e Hong Kong, que chegam e saem incessantemente. (As estatísticas registram um movimento anual de 180 milhões de passageiros). Tivemos oportunidade de conhecer outros setores pitorescos da ilha. Bairros novos, quarteirões onde se aperta, impressionantemente, uma massa suburbana. Depois margeamos o Repulse Bay, o Deep Water Bay, com as suas longas praias e vilas elegantes.

A convite do general K. Yee, dono de um dos maiores jornais locais, visitamos Aberdeen, com os seus restaurantes flutuantes e uma aglomeração fantástica de embarcações, uma ao lado da outra, onde se comprime uma população aquática de 200.000 almas. O general nos contou alguns episódios de contrabando de gente, da China Vermelha, casos dramáticos de fuga, por ocasião das marés baixas, na minguante. Essa osmose humana aumenta, sob tódas as formas imagináveis. Contou-nos também algumas façanhas, uma, por exemplo, a sua evasão dos japoneses, em três horas a nado, de ilha em ilha, como um Ulisses da última guerra.

Deixamos no dia seguinte esse mundo dual, de miséria e de luxo e prosseguimos a viagem.

### BANKOK

Bankok fica à beira do Cau-Pia, que é uma variante fluvial do Menam. A presença das águas determinou a sua configuração urbana, com pontes sobre os canais, e o seu famoso mercado flutuante, de opulência tropical, tipicamente asiático.

Todo o mundo vai a Bankok ver os seus 300 pagodes de tetos pontuados, com remetes de flechas de ouro e colunas rutilantes, entre eles, os mais notáveis o Wat-Arun, de torre quadrangular de porcelana, e o Wat-Po, com o seu Budá recumbente, de 60 metros.

Antes de chegar ao aeroporto de Don Muang, o arado evoluciona sobre as grandes arvores irrigadas e as terras baixas, revestidas de

(Continua na 11.ª página)

**SEMP**  
RADIO E TELEVISÃO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA FÁBRICA

dentro e fora de garantia

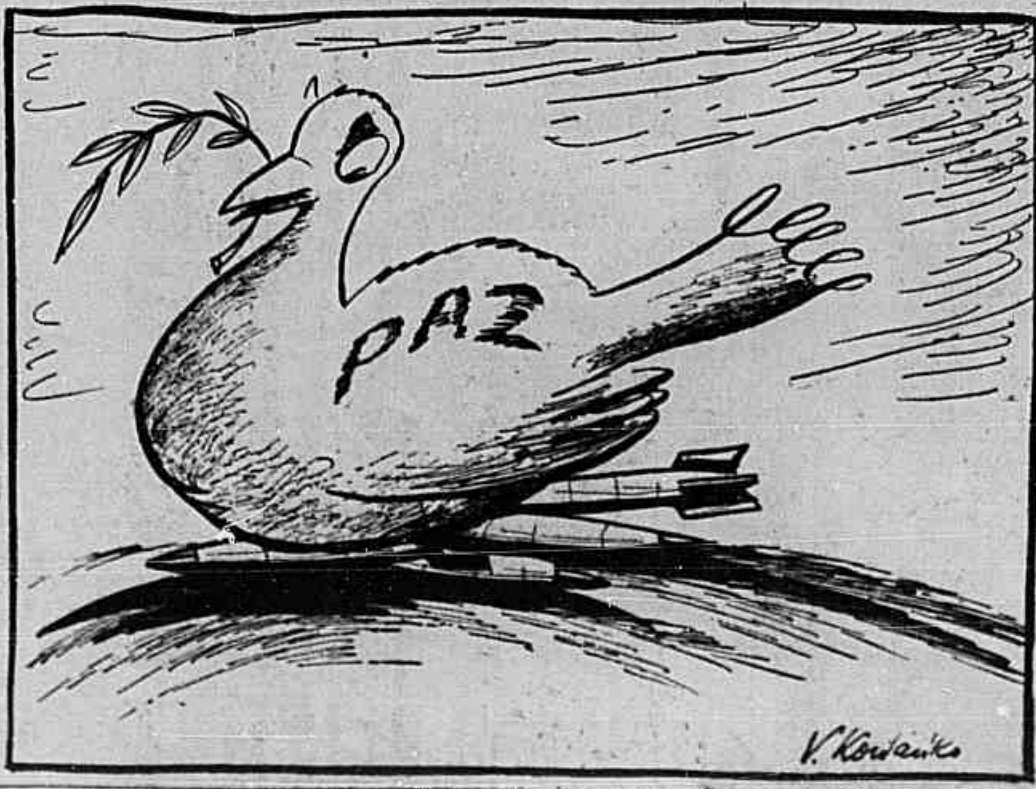
FILIAL RIO

FONE: 52-6419

NOVO SERVIÇO DE TELETIPO LIGA DIRETAMENTE SEU ESCRITÓRIO A 36 PAÍSES

**VIA RADIOBRÁS**

SERVIÇO INTERNACIONAL



• Sempre nova — duradoura, leve e econômica

• Única fabricada em plástico injetado (chapas de 2,48 x 2,24)

• Formas em 3 tons de acabamento: brilhante, opaco e mate, em mais de 100 cores e padrões exclusivos

**RECUSE IMITAÇÕES**

**FORMICA**

Somente Formica tem sua qualidade garantida pelos seus inventores: THE FORMICA CORPORATION U.S.A.

Distribuidor Autorizado:

**GERLINGER & CIA. LTDA.**

Av. Churchill, 97 - 22-6507

R. Senador Cabral, 89 - 22-8472



## Stevenson, um pensador

O sr. Adlai Stevenson chega na noite de 21 de março a São Paulo por onde começará sua visita de 10 dias ao Brasil. Passará três dias em São Paulo, um na Bahia, um em Brasília e cinco no Rio.

Duas vezes candidato à presidência dos Estados Unidos, perito em assuntos internacionais, ele completa agora — visitando a Ásia, a África e os países da cortina de ferro, inclusive a Rússia — sua viagem à volta do mundo. Esta visita à América do Sul, e principalmente ao Brasil, há cinco anos vinha sendo esperada; e nessa data este repórter, recorda com um certo orgulho, ter escrito para o *Correio da Manhã* declarações de Stevenson a respeito.

Encontrei Stevenson pela primeira vez há muitos anos. Chocado por suas ideias, escrevi a um amigo do então governador de Illinois solicitando uma entrevista para mim. A resposta foi favorável e Stevenson recebeu-me em Nova York durante sua curta permanência lá. Desde esse momento, tive o privilégio de poder visitá-lo, vez por outra.

Ele impressiona quantos dele se aproximam, suas ideias, quando ele fala, têm mais força do que em seus livros. Quando publicou o livro "Call to Greatness" em que reuniu suas conferências pronunciadas na Universidade de Harvard, em 1954, tanto os estudantes como os leitores comuns sentiram neles um sentimento refrescante de ideias novas e profundas. Estava agora começando o segundo quartel de 1960 e falando sobre fome na Ásia, fermentação na África e mudanças revolucionárias na América Latina. Muito bem: Stevenson tratou de todos esses problemas no seu livro, publicado exatamente há seis anos atrás. Com 60 anos, talvez possa ele ser considerado seis anos à frente da presente administração e da maior parte da opinião pública americana.

Os líderes de ideias avançadas, raramente são reconhecidos em seu tempo oportuno. Poucos deles chamam a atenção de Churchill, quando ele advertiu a Inglaterra, em 1937, do que estava para chegar.

Seus críticos deram-lhe o nome de "Cassandra", mas, afortunadamente, ele foi chamado no momento do desastre.

Seria oportuno reler "Call to Greatness", para ver como as ideias de Stevenson estão sendo aceitas agora. Lembra apenas os três pontos por mim já mencionados: fome na Ásia, fermentação na África e alterações revolucionárias na América Latina.

Qual é sua atitude relativa à responsabilidade das pessoas em suas vidas? Não está o nosso destino? Uma vez tivemos oportunidade de falar a respeito, e ele me disse então: "é dever de quantos militam na política orientar o pensamento de uma comunidade. Quando os políticos se contentam com seguir a

Conrad Rostan Wrzos

## JUSTIÇA MILITAR

NOMEADO MINISTRO O AUDITOR EUGÊNIO CARVALHO NASCIMENTO

O presidente da República assinou decreto nomeando ministro do Supremo Tribunal Militar o auditor de guerra de segunda entrança dr. Eugênio Carvalho do Nascimento, e no mesmo cargo aposentando-o com todos os proventos do referido cargo. O ministro Eugênio Carvalho do Nascimento deixa o serviço ativo da Justiça Especializada, depois de mais 35 anos de atividade, com passagem por todos os cargos da carreira. Fez parte da Justiça da FEB no teatro de operações da Itália durante a Segunda Grande Guerra, onde prestou os mais assinalados serviços, mantendo sempre alto o prestígio da Justiça Militar. Atualmente, o ministro Carvalho do Nascimento, vinha funcionando como auditor corregedor, cargo que deverá deixar hoje, transferindo-o ao seu substituto legal.

### JULGAMENTOS

Para amanhã, dia 22, às 13 horas, na 3.ª Auditoria do 1.º R.M., está marcado o julgamento do sargento Francisco Xavier Moreira, do 2.º R.I., incorporado ao Btl. Suéc, que em estado de embriaguez metralhou um soldado pertencente àquele Regimento e destacadado em Rafah, no Egito. Também, no mesmo dia

será julgado o soldado José Inácio dos Santos, denunciado por crime de lesões corporais, por ter agredido um companheiro. No dia 25 do corrente, às 13 horas, serão julgados os civis Rubens Alves do Nascimento, da Fábrica do Realengo, Clevalando Leite da Silva, Sebastião Dias e Getúlio Marinho de Oliveira. Os processos foram autuados e distribuídos aos ministros relatores.

### NOVOS PROCESSOS

Na Seção Judiciária do S.T.M., deram entrada, ontem, em grau de apelação, os processos em que são parte Cezar Gomes Ribeiro, Valdir Ramos da Silva, João de Abreu Filho, João Batista Peixoto, Daniel Alexandre da Silva, Sebastião Dias e Getúlio Marinho de Oliveira. Os processos foram autuados e distribuídos aos ministros relatores.

### AUDIÊNCIA DO PRESIDENTE DO STM

O ministro presidente do Supremo Tribunal, general Alencar Araripe, despachou ontem numerosos expedientes e iniciou uma série de providências para as festividades comemorativas do 152.º aniversário de criação da quele alto Tribunal, que transcorrerá a 1 de abril de 1960, data em que serão também retomados os trabalhos do ano fôrtese em curso, após o período de férias regulamentares.

## Os primeiros cadetes bombeiros receberam ontem seus espadins

Pela primeira vez na história do Corpo de Bombeiros e com a presença do ministro da Justiça, do chefe de Polícia, do presidente da Caixa Econômica do Distrito Federal e altas autoridades civis e militares foi realizada, ontem, no quartel Central do Corpo de Bombeiros, a solenidade de entrega de espadins aos cadetes que cursam a Escola de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros. Dezoito rapazes (8 do 2.º ano e 10 do 3.º ano) aspirantes ao oficialato desta corporação, receberam seus espadins sendo que o primeiro colocado da Escola das mãos do ministro Armando Falcão. Prêmios extras foram oferecidos aos primeiros colocados de cada ano ofertados pela Caixa Econômica e entregues pelo seu presidente sr. A. do Amaral Peixoto.

### AS SOLENIIDADES

Logo após a chegada do ministro da Justiça, tiveram início as solenidades. Usou da palavra o comandante do Corpo de Bombeiros, general Souza Aguiar, que disse da significação e importância da cerimônia, pois que "em seus 103 anos de existência, esta era a primeira vez que cadetes do Corpo de Bombeiros recebiam o espadim 'Marche Souza Aguiar'".

Em seguida, o sr. Amaral Peixoto, presidente da Caixa Econômica, fez a entrega de uma caderneta de 10 mil cruzeiros ao cadete do 3.º ano Antônio de Costa, primeiro colocado de toda a Escola, recebeu seu espadim das mãos do ministro Armando Falcão. Anteriormente o cadete havia feito a entrega do espadim ao general Souza Aguiar para ser guardado, simbolicamente, para o primeiro colocado da Escola neste ano. A seguir as madrinhas dos cadetes fizeram a entrega dos espadins aos afilhados.

### ENTREGA DO ESPADIM

O cadete do 3.º ano Antônio Costa, primeiro colocado de toda a Escola, recebeu seu espadim das mãos do ministro Armando Falcão. Anteriormente o cadete havia feito a entrega do espadim ao general Souza Aguiar para ser guardado, simbolicamente, para o primeiro colocado da Escola neste ano. A seguir as madrinhas dos cadetes fizeram a entrega dos espadins aos afilhados.

### BATISMO DE "FOGO"

Seis dos dezoito cadetes que receberam o espadim já tiveram



Primeiro colocado na Escola Ministro e comandante trocam espadim

o seu batismo de "fogo" no desabamento ocorrido na Rua Buenos Aires, há alguns meses. Na ocasião, todos sofreram ferimentos leves. São eles, do 3.º ano, Antônio Costa e Edmundo Rodrigues Silva, e do 2.º ano, Fernando Lessa Pinheiro, Helando Marques de Souza, Messias Breschnick Ribeiro Lima e João Macedo Pimentel.

(Continua na 15.ª página)

### A RELAÇÃO COMPLETA

Além dos seis já mencionados receberam o espadim, ontem, mais os seguintes cadetes: (do 3.º ano) Augusto Pifano da Silva, Edson de Assumpção Freitas, Paulo José Martins dos Santos, Elias Serafim Silva, Nestor

de Almeida, e (do 2.º ano) Augusto Frederico Schmidt, considerado grande amigo do Chile.

As insígnias lhe serão entregues na Embaixada Chilena no Rio de Janeiro, (UPI).

Outro assunto correlato é esse do nosso ministro das Relações Exteriores ir ao Canadá para induzi-lo a se incorporar à Organização dos Estados Americanos.

Muito embora independente, o Canadá pertence à Comunidade Britânica. Sua soberania, portanto, não é absoluta. Para ingressar na OEA teria de se desligar da Commonwealth, o que se até agora não fez certamente há de ter as suas razões. É um problema antigo, cuja solução, se Horácio Lafer encontrar, levaria um tempo. Em todo caso, a Grã-Bretanha não há de estar vendo com bons olhos essa tentativa, aliás já feita noutras oportunidades.

O ingresso do Canadá na OEA seria realmente um acontecimento de enorme repercussão, sobretudo para a OPA. Em vez de continuar a contribuir para a Comunidade Britânica, passaria a ajudar as pobres nações deste Continente, de que é uma das expressões mais altas.

Pelas razões, porém, tudo ficaria como está, até quando Deus quiser.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

## DIPLOMACIA

Durante a guerra civil dos Estados Unidos, o ministro da França, num passeio com o presidente Abraham Lincoln, em companhia também do encarregado de negócios do Brasil, teve ocasião de aludir às dificuldades da luta e então deu a perceber que se o presidente quisesse, a França acitaria de bom grado a mediação. Lincoln teria respondido prontamente que nunca pensara nisso, mas se acaso viesse a pensar, o mediador seria o imperador do Brasil. O episódio é conhecido. Está contado nos livros.

Bons tempos aqueles, para a nossa diplomacia!

Mediação não é coisa que se ofereça. Tem de ser tratada no segredo das Chancelarias e somente depois de aceita por ambas as partes é que pode vir a público.

Ultimamente, andamos às voltas com um assunto dessa ordem, dessa magnitude, sem as devidas cautelas. Pretendíamos ser mediadores na questão Cuba e os Estados Unidos. Ao oferecimento feito, através de uma declaração do presidente da República à cadeia de jornais do sr. William Randolph Hearst, o Departamento de Estado respondeu, por um dos seus porta-vozes, que os Estados Unidos agradeciam o oferecimento, mas não o aceitavam, pois o problema era para ser tratado mediante conversações diplomáticas diretas, pelos canais competentes. Disputa bilateral, não comportaria a intervenção de terceiros.

Poderíamos perfeitamente ter evitado essa resposta, se não houvessemos insistido no erro de que-remos fazer diplomacia ao alcance do homem da rua, na expressão do ex-chanceler Negrão de Lima, a quem, de passagem, desejo pronto e total restabelecimento.

Nessa matéria, meus amigos, os punhos de renda ainda são a última palavra. O Iamarati tem nos seus quadros muita gente boa, capaz, conhecedora do métier. Sempre que se põe de parte esses elementos, os resultados são fustosos.

Seria de toda conveniência, para glória da Casa de Rio Branco, e também do Brasil, manter as tradições da nossa vida diplomática, que as palavras de Abraham Lincoln ao representante da França tão bem ilustram.

Outro assunto correlato é esse do nosso ministro das Relações Exteriores ir ao Canadá para induzi-lo a se incorporar à Organização dos Estados Americanos.

Muito embora independente, o Canadá pertence à Comunidade Britânica. Sua soberania, portanto, não é absoluta. Para ingressar na OEA teria de se desligar da Commonwealth, o que se até agora não fez certamente há de ter as suas razões. É um problema antigo, cuja solução, se Horácio Lafer encontrar, levaria um tempo. Em todo caso, a Grã-Bretanha não há de estar vendo com bons olhos essa tentativa, aliás já feita noutras oportunidades.

O ingresso do Canadá na OEA seria realmente um acontecimento de enorme repercussão, sobretudo para a OPA. Em vez de continuar a contribuir para a Comunidade Britânica, passaria a ajudar as pobres nações deste Continente, de que é uma das expressões mais altas.

Pelas razões, porém, tudo ficaria como está, até quando Deus quiser.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

Nessas condições, pelo menos os donos desses apartamentos, devem estar interessados em que se faça, quanto antes, a transferência da Capital.

De forma que, os 42 proprietários estão na dependência da mudança do governo para Brasília. No dia em que o presidente deixar o Palácio das Laranjeiras, nesse dia a água para os dois edifícios será ligada.

## Táxis mais caros a partir de julho

"Ao contrário do que foi divulgado, o Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro não poderá, de pronto, tornar público se as "bandeiradas" dos táxis passarão a custar 20 cruzeiros ou importância maior, ou menor. A diretoria do Sindicato já iniciou os estudos para poder ter base sólida, em que fundamentará o pedido de aumento das taxas taximétricas. Para tanto, estamos fazendo detalhado levantamento do custo de vida nestes últimos dois anos, com especial

### O REAJUSTE

Esclareceu-nos ainda que o aumento dos táxis ora em estudos e pleiteado pelos motoristas está previsto no Decreto-Lei número 31.181, de julho de 52, que prevê um aumento nas tarifas de dois em dois anos. "Em julho, portanto, serão apresentadas as tabelas reivindicadas pelos motoristas de táxis, data que os proprietários de táxis pleiteiam o que a classe agora, de Lima, os estudos e as tabelas estarão concluídas muito antes de julho. Quanto às majorações pleiteadas para as tarifas de um modo geral, ignora o líder dos motoristas a que percentagem atingirá".

Em franco restabelecimento deixou ontem, às 9.30 horas, a Casa de Saúde São Miguel, o embaixador Negrão de Lima, chefe da missão diplomática do Brasil em Lisboa. O sr. Negrão de Lima, há uma semana, foi submetido a uma intervenção cirúrgica naquele



## Mais de quatrocentos leitores cantando viram grutas na Tijuca

Cantando o estribilho de um samba carnavalesco ("Prá mim, prá mim, o samba é bom, quando cantado assim, prá mim!"), para ouvir os improvisos muito oportunos e chistosos do repentinista Ricardo Amorim, acompanhado pelos violinistas Edgard de Oliveira e João Vieira, quatrocentos leitores do Correio da Manhã caminharam ontem oito quilômetros pela Floresta da Tijuca. O início da caminhada foi pouco antes das nove horas, nem o calor de uma improvisada "babá-excursionista".

## COLABORAÇÃO

Para visita às grutas — cerca de duas horas —, nas imediações de "Paulo e Virgínia", os participantes foram divididos em sete grupos, sob as responsabilidades dos guias Car-

los Manes Bandeira, José Joaquim da Costa, Fernando Fernandes de Oliveira, e outros. Também se deve louvar a colaboração, espontânea, de 11 jovens da Patrulha Aérea Civil, seção do Engenho Novo, ali representada pelo seu comandante, Darcy Faria da Costa.



Aspecto da concentração no alto, momentos antes da partida. Velhos amigos e conhecidos se reencontraram e fizeram novas amizades

horas, para terminar às 17, como foi previsto, no Jardim do Alto da Boa Vista.

Memo no acesso íngreme às grutas ninguém deixou de cantar. Amorim, Edgard e João iam à frente, como diferentes "guías".

Alguém lembrou que "São Pedro é excursionista do Correio da Manhã", pela coincidência de chuvas e temporais sempre nos dias que antecedem as excursões, e o belíssimo sol dos domingos em que as realizamos... Antecorrem repeliu-se.

Em companhia de nossos companheiros das seções Um pouco de Ciência e Parques & Jardins, e, desta vez, contando com a colaboração especial dos guias dos Clubes Excursionistas "Light" e "Guanabara", em combinação com a União Brasileira de Sileira para a Conservação da Natureza (UBC), Fundação Braturia, Grupo Radioginasta Saúde e Alegria e Clube dos Jardineiros, foram visitados os recantos pitorescos da Floresta e as grutas Paulo e Virgínia, Luiz Fernandes, Funil, Malor e Belmiro.

O regresso foi feito por outro caminho. Igualmente apreciada pelos improvisados "lagartixas" — de um ano e três meses até 75 anos — todos com o mesmo entusiasmo, sem nada reclamar... o garbado nem a mamba-

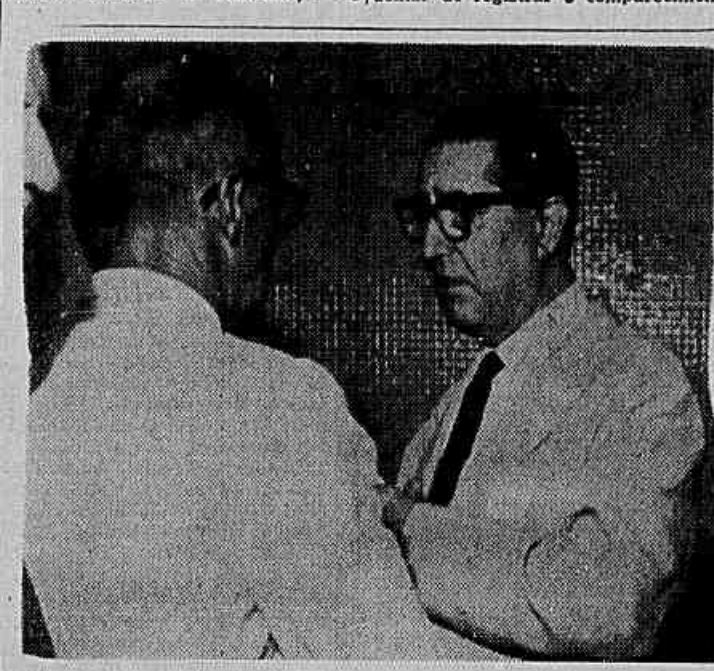
veira e Cunha, prof. Manoel Armando Rodrigues da Costa, Sionil da Silva Ribeiro, Magno Matheus da Rocha, Luigi Lannace, Hélio Prefeitinho, Ary Martins, Elias Lins de Mello, Yvette Maria Villas-Boas e Sueli Ribeiro, encarregaram-se destes excursionistas, guias e auxiliares, da orientação e segurança dos que pretendiam explorar-se pelos paredões sombrios e úmidos — bastante escorregadios, também, o que atemorizava alguns.

Explicações científicas e sobre o histórico das grutas da Tijuca foram prestadas pelo jornalista Carlos Manes Bandeira, presidente e guia do C. E. Light.

Simultaneamente, novos grupos foram levados a outras grutas, restando-se nas visitas, pelos guias Antônio José e Carolina Vaz, do Grupo Radioginasta "Saúde e Alegria", com a colaboração dos companheiros Luiz Alberto Martins, dos programas culturais "Linha Retá", Miguel Lima Rodrigues e Silvino Gomes.

Participando da programação, espontaneamente também colaboraram os guias Francisco de Franco, Abílio Muniz e Rubem Mirilli, do Centro dos Excursionistas. Mirilli também compareceu como secretário da União Brasileira de Excursionismo, representando ali o sr. Secundo Costa Netto que se ausentara pouco depois

sub-com. Murilo Del-Secchio, auxiliar Abelardo Alves Ferreira Filho, Fernando Barbosa dos Santos Bento e Péricles Oliveira de Carvalho, — o



Sr. Alirio Salles Coelho, diretor do DNT: intransigência impediu fim da greve.

## Intransigência impediu fim da greve da Cruzeiro do Sul

A greve do Grupo de Voo da Cruzeiro do Sul continua sem qualquer solução, apesar dos esforços despendidos pelos ministérios do Trabalho e da Aeronáutica. Ontem por solicitação dos ministérios responsáveis pela Portaria que Regulamenta a Profissão de Aeronauta, estiveram reunidos na D.A.C. representantes do Sindicato Nacional dos Aeronautas e Aeroviários e os diretores da

Cruzeiro do Sul. A reunião, que começou às 17 horas, terminou às 19 horas. — "Lamentavelmente, não se chegou a qualquer solução. A posição de irreconciliabilidade dos representantes da empresa impediu a formulação conciliatória, apresentada pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas", disse ao Correio da Manhã o sr. Alirio Salles Coelho.

## PRESENTES

Estiveram presentes o sr. José Bento Ribeiro Dantas, presidente da Cruzeiro do Sul, Alirio Salles Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; brigadiero João Mendes da Silva, da Diretoria de Aeronáutica Civil, e o sr. Otton Canedo Lopes, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

## DOIS MILHÕES

A diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas informou, ontem, que receberá, hoje, cerca de 2 milhões de cruzeiros de auxílio dos aeroviários do Rio, São Paulo e dos bancários e pilotos de Minas Gerais e Rio Grande do Sul, para o fundo do "Banco da Lona S.A.", organismo fundado para auxiliar os pilotos do Grupo de Voo da Cruzeiro do Sul.

Do mesmo modo informaram que parte da diretoria do Sindicato dos Aeronautas está em São Paulo, e outra parte em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, na preparação do movimento nacional de greve dos aeronautas.

## CONCENTRAÇÃO

A concentração programada para hoje, em frente ao Palácio do Catete, está na dependência da permissão do próprio presidente da República, isso o que informou a chefia de Polícia. Somente às 12 horas, a Divisão de Polícia Política e Social dará a resposta aos aeronautas.

**POR CAUSA DOS BURACOS E DA SUJEIRA**  
Exonerado o diretor do Dept.º de Obras

O prefeito chamou ontem à tarde ao seu gabinete o secretário de Viação e Obras, exigindo-lhe a imediata limpeza da cidade, dentro de um mês. Então o sr. Mauro Viegas solicitou exoneração do cargo, alegando que não contava com uma pessoa da sua confiança no Departamento de Obras, para realizar aquele serviço em tão curto prazo. Imediatamente o governador da cidade negou sua dispensa e aceitando suas ponderações, exonerou o engenheiro Paulo Araripé do cargo de diretor do Departamento de Obras, e nomeou para substituí-lo o engenheiro Mário Fernandes Guedes.

## Reunião Interamericana no Itamarati para combate ao tráfico da cocaína

Cerca de 2 milhões de cruzeiros em maconha e cocaína (apreendidas recentemente no Distrito Federal) foram incineradas ontem no forno do Ministério das Relações Exteriores, momentos após a instalação solene da Reunião Interamericana sobre o tráfico ilícito da cocaína.

## INSTALAÇÃO

Realizou-se ontem pela manhã no Salão de Conferências do Palácio Itamarati a Sessão Solene de instalação da Reunião Interamericana sobre o tráfico ilícito da cocaína. Falaram, na ocasião, o embaixador Fernando Ramos de Alencar, ministro Interino das Relações Exteriores, e o professor Pedro Pernambuco Filho, que saudou os representantes da Argentina, Bolívia, Chile, Cuba, Estados Unidos da América, Colômbia, Paraguai,

meras personalidades brasileiras e estrangeiras.

## INCINERAÇÃO

Após as solenidades iniciais, no forno do Ministério das Relações Exteriores, o chefe de Polícia procedeu à incineração da cocaína e da maconha apreendidas, em vultosa quantidade, recentemente, no Distrito Federal. Na presença das autoridades, convidados e grande número de jornalistas, foram incinerados 35 quilos de maconha e pouco mais de 200 gramas de cocaína, tudo avaliado em cerca de 2 milhões de cruzeiros. Segundo informações colhidas no local, em São Paulo, a exemplo do que ocorreu no Rio, foram incinerados dias atrás, 4 milhões de cruzeiros em entorpecentes.

## RELATÓRIOS

As 15 horas, na Sala dos In-



O chefe de Polícia incinerando no Itamarati milhões de cruzeiros em entorpecentes traficados ilícitamente

Peru, Equador, Venezuela e México. Especialmente convidado, tomou parte da mesa o chefe de Polícia, comparecendo ainda nu-

diários, no Palácio Itamarati, em sessão presidida pelo ministro da Justiça, Guedes, Regis Bittencourt, secretário-geral da Reu-

agora também

**TELEGRAMAS**  
para o PARAGUAI



via Radional

Para informações ou pedir mensagens: 22-5191 - Centro 37-0777 - Copacabana

## ELECCIONES EN LA REPÚBLICA ARGENTINA

El Consulado de la República Argentina comunica que el domingo 27 de marzo permanecerá abierto de 8 a 18 horas para atender a los ciudadanos y ciudadanas residentes, turistas o en tránsito, que quieran justificar la no emisión del voto con motivo de las elecciones a realizarse en la República, debiendo concurrir munidos de su Libreta de Enrolamiento o Libreta Cívica a la Rua Senador Vergueiro, 55, ap. 104.

46000

...anuncie em **Aonde Vamos?**  
a publicação elite do judaísmo brasileiro

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Avenida 13 de Maio, 23, salas 1.538/39/40 — Telefones: 32-2802 e 42-1311 — Rio de Janeiro.  
SUCURSAL: Rua Xavier de Toledo, 316, sala 811 — Telefone 36-3339 — S. Paulo.

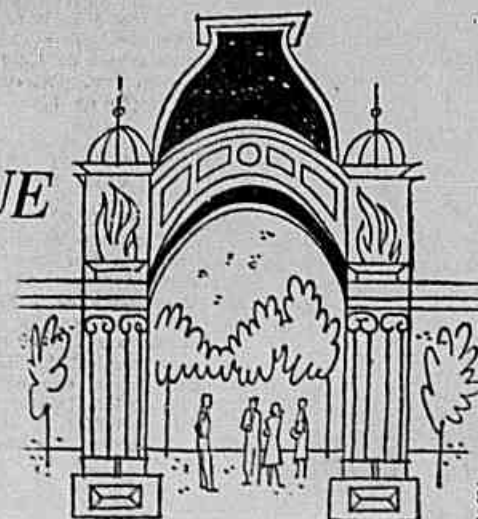


Voe pela **SAS**  
à Escandinávia  
e conheça **COPENHAGUE**

Se V. não conhece a maravilhosa Escandinávia... ainda não viu a verdadeira beleza da Europa! Em sua próxima viagem, voe pela SAS. V. fará a viagem mais confortável de toda a sua vida e, ao desembarcar em Copenhague, entrará na Europa pelo mais deslumbrante umbral. V. poderá ver de perto a beleza inextinguível dos fiordes noruegueses... as imponentes montanhas e lindas paisagens da Suécia.

portão de um mundo maravilhoso!

E... de Copenhague — a encruzilhada das rotas aéreas de todo o mundo — V. pode viajar para 24 cidades do Velho Mundo, do Oriente Médio e da África a bordo dos super-velozes, silenciosos e luxuosos CARAVELLE A JATO da SAS.



E... não se esqueça de visitar o TAX-FREE GATEWAY STORE, do aeroporto de Copenhague, onde V. poderá comprar — sem impostos — licor, vinho, whiskies das melhores marcas... por preços bem convidativos.

Consulte já e seu Agente de Viagens



SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

## Apartamentos de QUARTO

## E SALA

## SEPARADOS

## no melhor local de COPACABANA

A CONSTRUTORA CANADÁ comunica que já iniciou as vendas dos magníficos apartamentos do Edifício DOM OTERO, localizado à Rua Barata Ribeiro esquina com a Rua Raimundo Correia. Excelente aplicação de capital para revenda ou aluguel, devido a sua privilegiada localização. Planejamento econômico e funcional: Sala - Quarto separado - Cozinha com local para geladeira - Banheiro social de luxo - Quarto de empregada - Área de serviço com tanque - Garage.

PLANTAS E DEMAIS INFORMAÇÕES, DIRETAMENTE EM NOSSOS ESCRITÓRIOS.

**Construtora Canada S.A.**

Av. Rio Branco, 173 - 12.º andar - Tels. 32-9191 - 22-5458 e 22-0169

## ARPOADOR

## Pronta entrega

Localização Excepcional  
Apartamentos com piscina

A CONSTRUTORA CANADÁ oferece, para entrega imediata, os últimos apartamentos excepcionalmente localizados na aristocrática Rua Joaquim Nabuco, 171 (Arpoador). Acabamento impecável. 2 salas, 3 ótimos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, sendo 1 com piso de mármore. Ampla cozinha e copa com azulejos até o teto. Excepcional área de serviço toda azulejada. Lindo Play-ground com piscina. Garage. Facilidade de pagamento. Ver no local e tratar diretamente em nossos escritórios.

Construtora Canada S.A.

Av. R. Branco, 173-12.º  
Tels. 32-9191 22-5458 e 22-0169

nião, foi feita a leitura do Relatório da Delegação brasileira, chefiada pelo professor Délio Parreiras e, em seguida, a leitura do Relatório da Delegação peruana, feita pelo sr. Mier y Te-







## Dois mortos e dois feridos no choque (tríplice) de veículos

Duas pessoas morreram e outras duas ficaram feridas em consequência de uma tríplice colisão ocorrida, na manhã de ontem, na Avenida Francisco Biehn, esquina da Rua Comandante

de Garcia Pires. Um ônibus que seguia pela primeira daquelas ruas colidiu com dois caminhões que saíram da segunda artéria. O motorista do coletivo conseguiu fugir embora bastante ferido tendo as autoridades do 11.º Distrito Policial registrado o fato.

### O DESASTRE

Cerca das 11 horas de ontem, trafegando com relativa velocidade, seguia pela Avenida Francisco Biehn o ônibus da linha "171 Tiradentes-Avenida das Bandeiras", em direção a Avenida Rodrigues Alves. Ao alcançar a Rua Comandante Garcia Pires surgiu por esta rua, pela esquerda, o caminhão da "Cia. Açúcar Pérola" de chapa 6-48-21, dirigido por Manoel Antônio Bento (58 anos, solteiro, R. Carlos Gomes, 143, Morro do Pinto) e pela direita, o caminhão de placa 7-42-69 dirigido por Amadeu Marinho de Souza Filho (29 anos, solteiro, R. Visconde de Santa Izabel, 43-A). Sem respeitar o sinal que estava dando a passagem ao coletivo o motorista do caminhão da "Açúcar Pérola" avançou. O choque foi inevitável. Após colidir com este caminhão o ônibus foi chocar-se com o outro à sua direita indo os três parar sobre a calçada.

Humaitá, 18, apto. 106) que sofreu ferimentos graves falecendo também no local.

### OS FERIDOS

Francisco Ivo Mateus Viana, (29 anos, casado, Rua Washington Luli, 1.437), trocador do ônibus, e Dulcineia Pereira (25 anos, casada, R. Proclamação, 599), passageira do coletivo, sofreram contusões e escoriações generalizadas. Socorridos no Hospital Souza Aguiar, depois medicados, retiraram-se.

### POLICIA NO LOCAL

Ao local compareceram as autoridades do 11.º Distrito Policial que solicitaram o auxílio da Polícia, e decretaram diligências para identificar e prender o motorista do ônibus. Depois das formalidades de praxe foram os cadáveres removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Aspecto do local do desastre vendo-se o estado em que ficaram os veículos

## Promotor: Onde delegado se formou Delegado: Na Faculdade N. Direito

Em sua promoção no inquérito instaurado em virtude de declarações de José Carlos de Lima, a quem Cácio Murilo, no "Instituto Padre Severino", teria confessado ser o autor da morte de Alda Curi, por ele jogada do terraço ao jogar ter a jovem falecido em virtude de um colapso, o promotor Maurício Bruno faz diversas exigências, entre as quais as declarações do delegado Luis Noronha Filho, "para dizer se é mesmo formado em Direito, e, se o for, em que estabelecimento se formou, que esclareça se esse estabelecimento já foi acusado de ter vendido diplomas ou por outros meios onerosos ou gratuitos ter fabricado bacharéis".

### IRREGULAR

Diz o promotor: "Já qualificado como irregular o interrogatório e agora acrescento, altamente suspeito da existência de crime contra a administração da Justiça, revelando indícios comprometedores para o delegado Noronha Filho e seus auxiliares imediatos, os detetives Wellington Barbosa Lima e Nils Kaufmann, embarcados na estranha aventura da tomada de declarações de um menor evadido de estabelecimento de ensino do SAM, que teria ouvido do menor C. M. (Cácio Murilo), a confissão da exclusiva responsabilidade pela morte de Alda Curi".

### AS PRESSAS

continua o promotor: "ditas declarações foram trazidas às pressas em mãos do próprio delegado ao Juiz que preside o julgamento, às 16 horas do dia 12, por quem parecia estar vivendo o mesmo drama de consciência das testemunhas de defesa de Ronaldo".

Mais adiante, diz o promotor: "Os indícios esboçados no ato da autoridade policial, e de seus subordinados podem vir a encontrar definição legal no crime de favorecimento pessoal previsto no art. 348 do C. P. ou no crime de fraude processual definido no art. 347 do C. P. — "Inovar artificialmente, na pendência de processo civil ou administrativo, o estado de lugar, de coisa ou de pessoa com o fim de induzir a erro juiz ou perito". Pena — detenção 3 meses a 2 anos e multa de mil a dez mil cruzeiros. Parágrafo único — "Se a inovação se destina a produzir efeito em processo penal, ainda que não iniciado, as penas aplicam-se em dobro".

### INDÍCIOS

Dizendo ainda que os indícios se robustecem desde que a defesa, em face de diligências requeridas

## A WAY quer jovens unidos para lutar pelos Direitos do Homem

O sr. Ravindra Varma, membro do Comitê Central do Partido do Congresso Hindu e presidente da Assembleia Mundial da Juventude (World Assembly of Youth-WAY), disse, ontem, em entrevista coletiva, no Hotel Serrador, "que o objetivo da organização é reunir todas as organizações juvenis, estudantis, operárias ou agrárias, para estudar em comum os problemas específicos da juventude em todo o mundo e lutar pelos Direitos Humanos, consignados na Carta das Nações Unidas".

O sr. Ravindra Varma, que concluiu sua viagem pela América do Sul, está acompanhado do sr. Ralph Della Cava, secretário-adjunto da WAY, e o sr. Luiz Felipe Mejia, secretário para a América Latina.

### ORDEM SOCIAL

"A juventude de todo o mundo — declarou o sr. Ravindra Varma — tem uma missão especial, que é lutar para que sejam aplicados em todos os países os direitos reconhecidos pela Carta das Nações Unidas. Possuímos já cerca de 56 comitês na Ásia, África, Europa e América do Sul. Agora mesmo realizamos em Cuba um Seminário e Acampamento de Trabalho. Naquele oportunidade estudamos problemas econômicos, sociais e políticos da América Latina. No próximo mês de agosto realizaremos um novo Seminário em Ghana".



Sr. Ravindra Varma: Não há discriminação na WAY

dos direitos do homem pode tomar, em cada país, significados diferentes: na África a luta hoje é pela independência política, na América Latina é pelo desenvolvimento econômico.

— "A luta pelo estabelecimento

Continua na 8.ª página)

**TORNEIRAS E REGISTROS**

**DECA**

Padrão de Qualidade

**TELEX INTERNACIONAL TELEGRAMAS**

**VIA RADIAL**

via Radial

**PARA NEW YORK**

escolando em Bahia e Trinidad

**Próximas saídas:**

Para Bahia, Trinidad e New York

8/5 Argentina — 1.º Abril (\*)

8/5 Argentina — 3 Maio (\*)

8/5 Argentina — 3 Junho (\*)

8/5 Argentina — 8 Julho

(\*) não escala em Salvador

**MOORE-McGORMACK**

Linhas

**Próximas saídas:**

Para Santos, Montevideo e Buenos Aires

8/5 Brasil — 4 Abril (\*)

8/5 Argentina — 24 Abril

8/5 Argentina — 25 Maio

8/5 Argentina — 28 Junho

(\*) Cruzeiro à África

**B. AIRES**

**Preços especiais**

Rio/N. York Cr\$ 100.267,50 ida e volta. Cr\$ 181.321,50 Rio/Salvador — desde .. Cr\$ 13.963,50

Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com estada a bordo em Buenos Aires.

Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou

**MOORE-McGORMACK** (Navegação) S. A.

Agentes Gerais para o Brasil

Rio de Janeiro - Belém - Recife - Salvador - Santos - São Paulo

**FERRARI AUTOGRAFA**

O deputado Fernando Ferrari estará hoje, às 17 horas, na Livraria Freitas Bastos, na rua Sete de Setembro, 111, autografando exemplares do seu livro-plataforma **MENSAGEM RENOVADORA**. Amanhã, às 20 horas, estará na Livraria Eldorado, na Av. Copacabana, 1187. 21877

**NOITE DE MI-CARÊME NA HIPICA**

Preveno que muitos sócios da S.H.B. não receberam com a devida antecedência as circulares enviadas nesta data, a diretoria informa ao quadro social que realizará no dia 25 do corrente, um jantar dançante — "Noite da Mi-carême" — para sócios e convidados. O "Show" constará de uma selecionada representação da escola de samba do Salgueiro e dos passistas de frevo do Clube dos Leoadores, ambos vencedores do desfile do carnaval de 1960. Traje passio — 22 horas.

Dep. Social

46036

**FERRARI AUTOGRAFA**

O deputado Fernando Ferrari estará hoje, às 17 horas, na Livraria Freitas Bastos, na rua Sete de Setembro, 111, autografando exemplares do seu livro-plataforma **MENSAGEM RENOVADORA**. Amanhã, às 20 horas, estará na Livraria Eldorado, na Av. Copacabana, 1187. 21877

**NOITE DE MI-CARÊME NA HIPICA**

Preveno que muitos sócios da S.H.B. não receberam com a devida antecedência as circulares enviadas nesta data, a diretoria informa ao quadro social que realizará no dia 25 do corrente, um jantar dançante — "Noite da Mi-carême" — para sócios e convidados. O "Show" constará de uma selecionada representação da escola de samba do Salgueiro e dos passistas de frevo do Clube dos Leoadores, ambos vencedores do desfile do carnaval de 1960. Traje passio — 22 horas.

Dep. Social

46036

### EXIGÊNCIAS

Entre outras coisas, o promotor exige a apreensão do "Livro de Ocorrências" do 12.º D.P., utilizado no mês de março corrente, investigação oficial sobre di-

ligências regulares contra o menor José Carlos de Lima; pedir de informações à Polícia de São Paulo e interrogatório de várias testemunhas, entre as quais os policiais que conduziram José Carlos e o delegado Noronha Filho. Pede o promotor que o sr. Noronha no propósito de evidenciar se aqui com dolo ou culpa em sentido estrito, diga se é bacharel em Direito, em que ano se formou, qual o estabelecimento de ensino em que iniciou e concluiu o curso se o estabe-

(Continua na 12.ª pág.)

**INDICE DOS ANUNCIOS CLASSIFICADOS**

Residência / Terreno

2 Loteiras Casas Terrenos POMBALA

ACROPORTO

CONSOLACAO Pex. rua Augusta

INDIANOPOLIS

FINA RESIDENCIA

JARDIM PALESTINO

JARDIM EUROPA

MOOCA

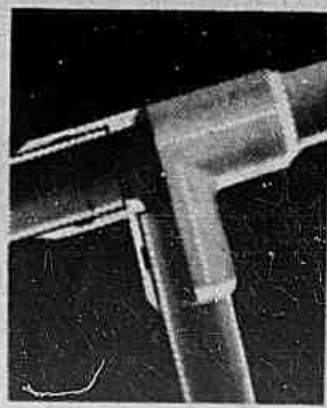
Sobrado

CASA TERRENA Praia Grande - Venda

VIVENDA - OCASIAO

Sobrado

## Os encanamentos de cobre Yorkshire valorizam o imóvel à venda



A solda está contida como parte integrante da conexão, localizada em um canal na superfície interna.

O simples fato de possuir encanamentos de cobre, já demonstra que uma casa foi construída com cuidados acima da média. Além disso, a presença de encanamentos de cobre é um poderoso fator de valorização para a obra.

Essa valorização cresce em proporção geométrica através dos anos, porque o cobre ganha valor com o tempo, enquanto os outros materiais o perdem! Quer saber por que isso acontece? O cobre não deixa formar incrustações, nem se deixa corroer por dentro. Logo, a vazão e a pressão da água nunca diminuem. Nunca se necessita, portanto, de conservação ou substituição. A água sai sempre pura. Cobre

nunca fica velho, e pode ser perfeitamente reutilizado em novas construções. Calculando na ponta do lápis, essas razões tornam, afinal de contas, o encanamento de cobre mais barato.

Agora que V. já sabe, se algum engenheiro ou arquiteto perguntar-lhe se V. conhece as razões por que ele recomenda instalações hidráulicas Yorkshire, V. terá a resposta na ponta da língua.

— "Sim, porque em tudo e por tudo, encanamentos de cobre Yorkshire valorizam o imóvel onde estão instalados"

Que pode ser o seu!

INDÚSTRIA YORKSHIRE DO BRASIL S.A.



Grupo Industrial PIRATINI



# Paz de Brasília

Uma daquelas placas que aparecem nas casas comerciais — *Fechado para balanço* — foi agora dependurada nos portões do Cateite: *Fechado para mudança*. O balanço do governo, deu-o ontem, na Câmara, o deputado Oscar Corrêa que cronometrou as emissões presidenciais: quase 2.500 cruzeiros por segundo. O parlamentar mineiro falou em nome da UDN que deu seu único nome no seu último lenço branco. O parlamentar udenista recebeu a missão de analisar a última mensagem presidencial. A análise veio, objetiva, implacável, mas inútil. Na mesma tarde em que ela era feita, na tribuna da Câmara, também na Câmara, a UDN mudava-se. Com armas, lenços e bandagens passou-se para a banda do governo: deu, ontem, de mão beijada, senadores e deputados à Brasília, para suas possíveis saudades que o sr. Israel Pinheiro terá de um mandato popular, e para dar ao sr. Juscelino Kubitschek uma senatária que compense a cadeira cativa de conselheiro da República. Flutuando no ar, ficará a análise do deputado Oscar Corrêa. Dela não se servirá o governo, na medida em que aos administradores corremos deve servir uma boa e severa crítica. Dela também não se servirá a UDN que agora só quer servir — e para a satisfação desse avar — a postura de bagageiro é considerada honrosa e digna. Para

combater uma situação, a UDN foi buscar um candidato fora de seus quadros. Encontrou-o e por que trazia ele uma vassoura, achou bem, mais adequado do que se de lenço estivesse. O que havia de limpo no país pedia algo mais consistente: só mesmo às vassouradas. Sem que ninguém compreenda, sem que os motivos se tornem visíveis e as razões se façam lógicas, o partido retraiu o rumo, muda o plano de voo e vai aterrar nos quintais do Cateite. Vantagens? Ainda não se tornaram palpáveis. Penitência? Mas não houve *mea culpa*. Desde sua fundação, o núcleo central da UDN sempre foi mineiro. Mineiro é o presidente, melhor são os presidentes: da República e do partido. Virá por via desses filamentos a adesão? Tudo muito vago, muito fluido, exceto que a ligação legal do presidente é com o PSD, pelo que não poderá deixar de ser nunca clandestino o enlace com a UDN. Ou será simples aventura no caminho de Brasília, romance de viagem, como antigamente se dizia? Essa UDN é tão romântica...

Românticos não são os dados. Para se mudar, o Ministério da Guerra pediu, ele, sózinho, 100 milhões. Outros 100 milhões pediu agora o Cateite, também para mudança. Para aplicação nas

obras da Belém — Brasília, mais 600 milhões. E, provavelmente para a Acre — Brasília, mais 2 bilhões e 900 milhões. Meio bilhão pediu a Câmara também para a mudança. O realismo desses números, que são, por enquanto, os únicos conhecidos, somados com o que o autofinanciamento de Brasília custou ao Tesouro Nacional, já permite uma ideia da esbórnia monetária que vai representar o 21 de abril. Disse ontem um deputado que aquela data, que é a da mudança, é apenas simbólica. Antes, porém, de afirmar que nunca vimos simbolismo tão caro, há que reconhecer que tudo isto implica realmente no grande símbolo deste governo itinerante e caótico. Brasília, essa versão fabulosa de Constantinopla, ergue-se num país em que as elites dirigentes não discutem sequer quantos anjos podem se assentar num alfinete porque nestes alfinetes preferiram se esperar.

O governo fechou para a mudança. A oposição fechou para a adesão. O sr. Juscelino Kubitschek sempre alardeou com uma grande meta política era a paz partidária. Essa meta, quantificada, também foi obtida. Antigamente havia a paz de Varsóvia. Agora há também a paz de Brasília. Mudam os nomes, mas o sentido é o mesmo.

## OCUPAÇÃO

Assim, na tarde de ontem, a chefia do Estado-Maior das Forças Armadas, o general João Carlos Barreto pronunciou, como de costume, um discurso de posse.

Foi uma peça típica de oratória militar: concisa, sóbria, ligeira em termos técnicos e, no entanto, acessível aos ouvintes ou leitores leigos. Graças a essa última qualidade, o discurso não precisa de explicações suplementares. Por ser típico. Mas típico é necessário, por sua clareza, também, da mentalidade daquelas altas patentes militares em cujas mãos está concentrado o poder físico do Estado.

O que chama, em primeira linha, a atenção do leitor leigo, são algumas expressões um pouco terrificantes: "mobilização nacional", "planejamento da estratégia", "comando supremo e consequentes diretrizes", "ações conjuntas das Forças Armadas". O leigo ouviu esses termos, poderia imaginar que o Brasil estivesse à beira de um gravíssimo conflito armado, sendo imminente o ataque do inimigo e o contra-ataque da nossa defesa. Para evitar interpretações tão alarmistas convém salientar que o Estado-Maior, qualquer Estado-Maior de qualquer país, sempre raciocina em função de possibilidades dessas, que são sua própria razão de ser. O Estado-Maior tem de preparar-se e preparar o país para as piores eventualidades, mesmo quando não se vislumbra a menor expectativa de sua transformação em realidade. O que é, felizmente, o caso do Brasil.

Bem disse, portanto, o general João Carlos Barreto, dos "estudos e trabalhos de natureza militar", como das atribuições principais do Estado-Maior das Forças Armadas.

Mas acontece que tudo isso, como já se dizia, e de possibilidade muito remota de se transformar em realidade. Os estudos e trabalhos de natureza militar não escotam, portanto, a capacidade de trabalho do nosso Estado-Maior que também cuida ou pretende cuidar de mais outras coisas.

Assim, o novo chefe do EMFA falou com certa insistência nas "questões que se preendem ao potencial econômico do país", como se o Brasil, de industrialização principiante, fosse capaz de subordinar sua economia toda, inclusive aquela que se existe em potencial, às tarefas e possibilidades militares.

Mas esse potencial econômico não é o único que, conforme o general João Carlos Barreto, interessa de perto o Estado-Maior das Forças Armadas. Da competência dele também seriam "os problemas de elevada envergadura, desde os aliteros da própria formação moral até a definição de todo o potencial de vida da nação".

Agora, já não se trata só de potencial econômico, mas do potencial de vida da nação. Depois disso, já não surpreende a afirmação de que os interesses do Estado-Maior das Forças Armadas "abrange todos os setores de atividade do país". É um conceito total, digamos totalitário, para não dizer total.

## Tópicos & Notícias

Le chaf noir

Sabe-se hoje que a UDN não tem tido tempo para dedicar à campanha sucessória, porque não lhe sobram munhões para arranjá-la, mudança da Capital para Brasília.

São acordos após acordos mudancistas com o governo do sr. Juscelino Kubitschek — tantos que do partido da "eterna vigilância" já se empresta o nome de uma conhecida empresa desta praça, que promove mudanças carregando os trastes nas costas.

Mas como os udenistas — agora bravos mudancistas — são, em regra, homens cultos e europeizados, traduziram para o francês o nome da referida companhia transportadora. Tradução do nome: *Le Chat Noir*.

E assim, com ares de bruxa, marcha para

### Câmbio e água

Deve a Prefeitura 47 milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil, correspondente ao câmbio fornecido para a aquisição, na Inglaterra, da primeira parte da maquinaria da Estação de Tratamento de Água que servirá à segunda adutora do Guandu.

Má hora para a Municipalidade dever alguma coisa ao Banco do Brasil. E ainda pior: para encontrar-se no limite do prazo de efetuar o pagamento da dívida.

Cidade à malta, obras paralisadas por falta de dinheiro. Não é um sintoma de mudança; é de devastação, mesmo.

Perguntar-se-á: ficará o Rio sem água? O resultado da operação cruzeiros e câmbio, será a angústia da seca, de novo, para os cariocas? Será um pequeno atraso nas obras da segunda adutora do Guandu. Os pequenos atrasos, no Rio, em matéria de água, somam calamidades por muito tempo.

A recepção a Adlai Stevenson

Adlai Stevenson está em São Paulo e quinta-feira estará no Rio. Alguém saberá disto, ou, melhor, saberá disto o governo brasileiro? Stevenson já foi por duas vezes candidato a presidência da República nos Estados Unidos — e perdeu. Talvez isto queira dizer, para nossas autoridades, que se trata de um fôros que amado. Mas não é extraordinário que, nos Estados Unidos — onde é tabu que um candidato duas vezes derrotado se apresente de novo — o nome de Stevenson continue altamente indicado a carregar uma vez mais até as urnas a bandeira dos democratas? O que isto prova é que, mesmo que não seja o candidato democrata e mesmo que seja e perca uma terceira vez as eleições, esse homem tem uma voz forte e importante nos Estados Unidos. Interesse de qualquer forma ao Brasil faz de Adlai Stevenson um hóspede de importância. Um hóspede ilustre é de direito próprio: um homem culto, inteligente, liberal e que forma opinião responsável no seu grande país.

Seria, evidentemente, uma impossibilidade que recebessemos Stevenson com o calor popular e a organização oficial com que recebemos Eisenhower, e ninguém sugeriria tal coisa. Eisenhower, e todos os seus meritos pessoais e do fato de haver sido o capitão dos aliados na guerra, é o detentor do poder nos Estados Unidos. Mas Stevenson não só pode vir a ser o detentor do poder máximo, como, ainda, o caso de uma vitória democrática com Kennedy ou Stuart Symington, será provavelmente o secretário de Estado do novo governo.

Na pior das hipóteses nosso hóspede continuará formando, como dissemos, opinião responsável nos Estados Unidos. No seu país como em qualquer outro ele é essa voz rara: um verdadeiro intelectual, um homem de pensamento, voltado para a ação política. Numa democracia seria, como a americana, homens como ele, ainda que não estejam dentro do partido do poder, são homens ouvidos com respeito e que podem ser chamados, a qualquer momento, a desempenhar um papel vital. Por todos os motivos o Rio de Janeiro deve fazer a Stevenson uma recepção à altura. Não tanto por ele, como por nós mesmos: para demonstrar que sabemos de quem se trata.

### Referências

Com respeito ao desastre aéreo de Ramos, ocorreu-se em 22 de dezembro do ano passado, informou-se que os inquéritos dessa natureza não podem ser concluídos em menos de dois meses.

Esperávamos, portanto, para o dia 22 de fevereiro os resultados do inquérito.

Hoje, dia 22 de março...

### O silêncio

Estranhamos muito, dias atrás, a "pequena incompatibilidade" arguida pelo senador Moura Andrade, líder da maioria no Monroe, para explicar a decisão do sr. Juscelino Kubitschek de afastar a direção técnica da Companhia Hidrelétrica do São Francisco o engenheiro Octávio Marcondes Ferraz.

O sr. Marcondes Ferraz também estranhou. E escreveu carta ao senador Afonso Arinos, em que declara ignorar "qualquer divergência no seio da antiga Direção da CHESF."

Al contrário, o seu apatado foi sempre completa e cordial harmonia entre seus componentes e a mais absoluta isenção política de seus membros".

O líder Moura Andrade ouviu e silenciou. Não havia explicado antes, não explicou depois a "pequena incompatibilidade".

Se formos apurar muito, a "pequena incompatibilidade" arguida pelo governo do sr. Juscelino Kubitschek para substituir o sr. Marcondes Ferraz pelo sr. Celso Murta — resume-se à incontornável probidade administrativa do sr. Marcondes Ferraz.

O líder do sr. Juscelino não falou e silenciou. E já se disse que o silêncio é de ouro.

### Plata

O presidente Juscelino Kubitschek, ontem: "Brasília estará paga a fim deste ano". (Risos e hilaridade).

### O comércio e a zona livre

Durante as conversações finais, em Montevideo, para o estabelecimento de uma Zona de Livre Comércio entre Países da América La-

tina, advertimos em editorial que caberia à iniciativa privada a dinamização do instrumento regulador da expansão do intercâmbio inter-regional.

Estamos agora recebendo um comunicado da Agência Nacional, de que a Divisão Econômica da Confederação Nacional do Comércio planeja para breve execução, Monografias sobre os países participantes da Zona de Livre Comércio, abrangendo suas condições físicas e demográficas, tendências de desenvolvimento econômico, recursos naturais e produção, regime cambial, aduaneiro e de controle do comércio exterior, legislação e tendências dos capitais estrangeiros, tratados, acordos e convênios assinados e em vigor com o Brasil.

Monografias úteis, pois o primeiro passo para comerciar-se são possuir informações precisas, panorâmicas e atualizadas dos sistemas econômicos vigentes e das necessidades e possibilidades de complementação econômica correspondentes a cada estrutura nacional, na Argentina, no Uruguai, no Chile, no México, no Peru e no Paraguai.

Tudo ainda será mais útil, naturalmente, se a ideia das monografias não ficar em comunicados à imprensa.

## NA CAMARA DOS VEREADORES PODERÃO FICAR SEM ALIMENTAÇÃO OS HOSPITAIS DA MUNICIPALIDADE

Os hospitais da Prefeitura estão sob ameaça de paralisação completa pela falta de alimentos. A Municipalidade deve cerca de 400 milhões de cruzeiros aos fornecedores de gêneros, que suspendeu o fornecimento até o pagamento. Essas palavras foram da vereadora Dulce Magalhães, ditas como sendo uma denúncia séria contra a administração, em aparte ao vereador Arnaldo Nogueira, quando este fazia um discurso de ataque ao Executivo pela incompetência da Sursan por falta de financiamento. Alegou que já em 1957, quando o então prefeito Nogueira da Lima mandou à Câmara a Mensagem de urgência, em 1958, ele, Arnaldo Nogueira, foi um dos que cerraram campanha na lei 899, e que os meios de arrecadação que ela forneceria iam ser desviados para o pagamento do funcionalismo.

TERRENOS PARA A ABBR

De autoria do sr. Domingos D'Angelo é o projeto autorizando o prefeito a ceder à Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação um terreno com área de 13.202 m<sup>2</sup> no Jardim Botânico.

### REQUERIMENTOS

A vereadora Lygia Lessa Bastos requereu providências para a desobstrução dos desaguiamentos do rio Carioca, a fim de evitar enchentes na praça do Flamengo onde se realizam os obras do aterro.

O título de "Grande Benemérito" foi concedido ao jornalista David Nassar a requerimento do vereador Jair Martins.

### NAO ACEITOU CONVITE

A propósito da viagem dos vereadores a países da Europa o sr. Murilo Miranda leu uma carta, da imprensa, na qual explicava não ter ido ao exterior, pois já estava em viagem a Itália, representando a Câmara do Distrito Federal na Feira de Milão.

### COMISSÃO

No fim da sessão, o presidente indicou o nome da comissão que foi a avaliar as despesas do sr. Oscar Alencar, governador da Província de Buenos Aires. Foram lidas os vereadores Murilo Miranda, Ubaldino de Oliveira, Sami Jorge e Albano Marques.

### BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

### INICIO A 28 DO PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

O Tesouro Nacional iniciará a 28 do corrente o pagamento do funcionalismo com as seguintes folhas do Zero-Dia:

Presidência da República, Palácios presidenciais, Congresso Nacional, Poder Judiciário, Tribunal de Contas, ministérios apontados do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça, desembargadores do Tribunal de Justiça, juizes e promotores aposentados.

No dia imediato, 29, serão pagas as folhas do 1.º dia útil.

Quanto aos aposentados, receberão a partir do dia 31 deste mês.

### MATRICULAS

O vereador Frederico Trotta apresentou um projeto de lei assinado por ele.

### BANCO DO COMERCIO S/A.

O mais antigo desta praça.

### DECRETOS NO EMFA

O presidente da República assinou decretos, no Estado-Maior das Forças Armadas, nomeando o tenente-coronel Celso de Azevedo Daltro Santos para integrar o Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra; e, chefe do Gabinete do EMFA, o coronel Vicente de Paula Dals Coutinho.

### EM PORTUGAL

### O GENERAL BRAYNER

LISBOA, 21 — O general Floriano de Lima Brayner, chefe do Estado-Maior do Exército Brasileiro, que está em visita a Portugal, a convite do Exército português, esteve ontem na província do Alentejo, e em Évora, onde almoçou, acompanhado pelos generais Luís Câmara Pina, chefe do Estado-Maior Português, seguindo depois para Elvas, onde jantou. (F.P.)

### CRS 2.889.481.800,00 PARA O PLANO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

O ministro da Fazenda comunicou ao superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, a autorização do Banco do Brasil a colocação de uma posição do referido órgão a importância de Cr\$ 2.889.481.800,00, correndo a despesa à conta das dotações orçamentárias do vigente exercício.

## Hércules

Estava distraído em um restaurante da beira da praia, esperando meu almoço domingueiro. O dia era limpo e o mar calmo. Quando olhei para a rua vi o molete parado à minha frente, do outro lado da amurada que nos separava da calçada. Era magnífica, metro e meio de altura, falava baixinho, encabulado, enrolando as palavras no céu da boca. Pensei, a princípio, que pedia dinheiro. Só a muito custo é que consegui ouvir o que dizia. Dinheiro! tinha, e mostrou-me, orgulhosamente um chumaco de notas de dez mil reais. Quería era proteção para fazer valer seus direitos. Sentara-se a uma mesa do restaurante e o garçom recusara-se a servi-lo.

As outras mesas estavam ocupadas por um pequeno grupo de escandinavos que bebiam cerveja e por um casal de namorados, esqueléticos do mundo e do "menu". O garçom, por exclusão, elegera-me paladino de sua causa. Com o melhor jeito de cavaleiro-andante que pude arrumar, mandei-o entrar e sentar-se a meu lado. O garçom estava feliz, quando o chefe me chamou. Devo ter estado muito visto que a coisa não estava para conversa fiada e tratou de sugerir um macacão gratiné. O garçom perguntou o preço. Cem mil reais. Era um pouco pesado para seu orçamento, mas afinal era domingo, que dia de festa e de comer em restaurante.

O macacão veio e comecei a me trocar. O garçom chamou-me Hércules, quem quizesse anos de idade, não saber ler nem escrever. "Nunca tive tempo de ir à escola, mas tenho vontade", contou. Morfa na garagem de um edifício do Leme que, por coincidência, chamava-se Edifício Alvorada. Na porta de vidro flores na ganta dos bares de Copacabana. Quando há um oficial ou chega lá, vai ao porto, e ótimo porque ganha as flores velhas e não tem de empastar papel. "Rosa vermelha é de vez mais saída", explica. "De vez em quando compro duas ou três orquídeas, mas é por gosto. Orquídea não dá lucro. Angélica também é bom, mas só vende para moça de roupa escura."

Hércules, tem quatorze anos, vende flores, mora na garagem do Edifício Alvorada e não sabe ler nem escrever. Outro dia ganhou quinhentos cruzeiros. Quando voltava, de manzinha, para sua garagem, tocou com um grupo de moleques falados. Foi cercado e ameaçado por navilhas. "Dei tudinho para eles. Essa molecada daqui é brava mesmo. Se eu esperasse eles me furavam. E melhor ficar sem dinheiro a morrer no meio da rua. Afinal, a vida não é tão má assim..."

### COMISSÃO

No fim da sessão, o presidente indicou o nome da comissão que foi a avaliar as despesas do sr. Oscar Alencar, governador da Província de Buenos Aires. Foram lidas os vereadores Murilo Miranda, Ubaldino de Oliveira, Sami Jorge e Albano Marques.

### BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

### INICIO A 28 DO PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

O Tesouro Nacional iniciará a 28 do corrente o pagamento do funcionalismo com as seguintes folhas do Zero-Dia:

Presidência da República, Palácios presidenciais, Congresso Nacional, Poder Judiciário, Tribunal de Contas, ministérios apontados do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça, desembargadores do Tribunal de Justiça, juizes e promotores aposentados.

No dia imediato, 29, serão pagas as folhas do 1.º dia útil.

Quanto aos aposentados, receberão a partir do dia 31 deste mês.

### MATRICULAS

O vereador Frederico Trotta apresentou um projeto de lei assinado por ele.

### BANCO DO COMERCIO S/A.

O mais antigo desta praça.

### DECRETOS NO EMFA

O presidente da República assinou decretos, no Estado-Maior das Forças Armadas, nomeando o tenente-coronel Celso de Azevedo Daltro Santos para integrar o Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra; e, chefe do Gabinete do EMFA, o coronel Vicente de Paula Dals Coutinho.

### EM PORTUGAL

### O GENERAL BRAYNER

LISBOA, 21 — O general Floriano de Lima Brayner, chefe do Estado-Maior do Exército Brasileiro, que está em visita a Portugal, a convite do Exército português, esteve ontem na província do Alentejo, e em Évora, onde almoçou, acompanhado pelos generais Luís Câmara Pina, chefe do Estado-Maior Português, seguindo depois para Elvas, onde jantou. (F.P.)

### CRS 2.889.481.800,00 PARA O PLANO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

O ministro da Fazenda comunicou ao superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, a autorização do Banco do Brasil a colocação de uma posição do referido órgão a importância de Cr\$ 2.889.481.800,00, correndo a despesa à conta das dotações orçamentárias do vigente exercício.

## CONGRESSO NACIONAL

### NO SENADO

#### URGÊNCIAS

Na sessão de hoje serão votados requerimentos de urgência, primeiro para o projeto de Classificação, de autoria do sr. Freitas Cavalcanti e outros, e segundo, para o projeto que institui medidas de assistência às populações atingidas por enchentes e outros fatores naturais, de autoria do sr. Otávio Vivacqua.

#### NAO HOUVE QUALQUER DIVERGÊNCIA

Em aditamento ao seu discurso relativo ao afastamento do engenheiro Marcondes Ferraz, da direção da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, o sr. Afonso Arinos leu trecho de uma carta que recebeu daquele engenheiro técnico, desautorizando a versão dada pelo líder da maioria, de que seu afastamento decorreria de pagamento daquela Companhia. O trecho da carta é o seguinte: "O dinheiro da CHESF não me dá direito a nada. É uma decisão do honrado senhor presidente da República dada pelo eminente líder da maioria, ilustre senador por São Paulo, cumpre dizer que eu não sei, nem quero saber, o que o governo em relação ao CHESF sabe que eu não seria capaz de esquecer o que escrevi na mensagem de despedida que abaixo transcrevo, se tivesse sido em mais termos com meus colegas de diretoria."

Figurava em primeiro lugar, na Ordem do Dia, em regime de urgência, o projeto de lei sobre a administração do Distrito Federal em Brasília. Concedida urgência para a proposição, sem consulta prévia da oposição, a respeito de sua tramitação, a comissão de Relações Exteriores, de autoria do sr. Meneses Cortes (UDN-DF), na liderança do partido, e a matéria foi retirada, por 48 horas, da pauta, a fim de serem ouvidas as Comissões de Finanças e de Orçamento.

#### VIAGEM DO CHANCELER E OPA

Já o sr. Oliveira Franco (PSD-Paraná), referindo-se ao êxito da viagem do chanceler Norberto Lacerda ao Canadá, assinalou que este país aceitara, plenamente, os propósitos da Operação Pan-Americana. A declaração conjunta de Solidariedade prometida que o Canadá estudará a forma de colaborar na OPA, o que era mais um passo na integração do Continente.

#### NOVO ACORDO

Por sua vez, o sr. Sérgio Magalhães (PTB-DF) encaminhou à Mesa requerimento de informações ao ministro do Exterior, indagando se estão em curso negociações com os Estados Unidos, a respeito da importação de trigo, bem como quais as condições a serem observadas pelas autoridades brasileiras na condução desta operação.

#### VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Comentando tramitação do projeto que modifica o sistema de cobrança do imposto de vendas e consignações, o sr. Temperani Pires (PTB-R.G.) salientou que sua discussão, no Congresso, registrou a divisão de opiniões, na Câmara. Os Estados Unidos, no entanto, não queriam perder a grande fonte de recursos tributários, dependentes da sua competência para arrecadar, na fonte, aquele imposto. A verdadeira justiça distributiva indicava que se estendesse os benefícios dos Estados subdesenvolvidos.

#### TACIANO CONFIANTE

O sr. Taciano de Melo voltou a manifestar sua fé, sua confiança no destino do Brasil, tendo, a propósito, arrojado publicamente, nesta manhã, na forma de costume, o seguinte verso do sr. Kubitschek:

#### ENCHENTES

Os srs. Lima Teixeira, da Bahia, e Aquino, do Rio de Janeiro, referiram-se às terríveis consequências das enchentes nos respectivos Estados. O sr. Parente fez apelo ao governo no sentido de não esquecer, na distribuição dos socorros, o Piauí, ao passo que o sr. Lima Teixeira mostrou a necessidade da moratória aos produtores, negociantes e industriais dos municípios atingidos pela calamidade na Bahia, e cujos nomes citou.

#### PESAR

Pelo sr. Benedito Valadares foi justificada a tribuna requerimento solicitando a inserção na Ata de um voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado João Berardo, que também foi interveio em Minas Gerais, em diversos pontos do Brasil, inclusive na magistratura.

Em nome do sr. Afonso Arinos, o nome da UDN e do sr. Afonso Arinos, pela bancada maranhense, solidarizaram-se com a manifestação de pesar pelo desaparecimento do antigo político mineiro.

#### TRANSCRIÇÃO

O sr. Francisco Freire leu, a fim de que ficasse constando nos Anais, o artigo do jornalista Martins Alonso, louvando a reeleição do sr. Filinto Müller para o cargo de vice-presidente do Senado.

#### PIONEIRAS SOCIAIS

Foi aprovado projeto de Câmara que autoriza o Poder Executivo a instalar, (Continua na 10ª pág.)

#### Imagens-depoimento

#### QUE PENSA DE...?

Prezada senhorita: Com prazer atendo à sua solicitação, respondendo ao questionário que me enviou e com o qual preparo uma série de reportagens, para uma revista da Bahia. Apenas, tome a liberdade de fazer o seguinte canto de columba, porque esta manhã tinha de bater crônica, trabalho ao mesmo tempo para a senhorita, o que é galante e para mim, o que é justo.

Procurarei ser franco sem chegar ao cinismo, e atendo, sem rair, pela hipocrisia. A senhorita tem um diploma de jornalista pela Faculdade de Filosofia, saberá compor esses elementos.

Meu candidato à presidência da República é a metade do sr. Jânio Quadros: o que há nele de naturalmente incompatível com as moléculas e moléculas dos donos tradicionais da República. A outra metade está tuga, e espero que de meu voto sejam computadas 50%.

Acho o marechal Lott candidato natural e dentro do figurino: O marechal Dutra, depois de fazer o 10 de novembro, elegeu-se presidente constitucional; não é, e, se pela valorização cada lógica que ele, tendo feito o 11 de novembro, também se elegeu presidente constitucionalmente.

O melhor artista de tv, para mim, é Ronald Golias, não desconfio em Lavoura Fages, da gal-lar. Compreenda que depois PRK-30; o mais forte, o maior de valor; é hipótese.

Sua pelo casamento e portanto sobre a calça bermuda; que o pai do Vasco da Gama com tapado na rua, de andar quilômetros a pé, de fantasia semilunar de Grá Garbo.

O lédo é a última reação às "pesquisas" históricas da atualidade, que procuram (e conseguem) abajar qualquer referência de imaginação e risco, aderindo ao re-



TELS: 22-9051 e 42-2426



## Paz de Brasília

Uma daquelas placas que aparecem nas casas comerciais — **Fechado para balanço** — foi agora dependurada nos portões do Cateite: **Fechado para a mudança**. O balanço do governo, deu-o ontem, na Câmara, o deputado Oscar Corrêa que cronometrou as emissões presidenciais: quase 2.500 cruzeiros por segundo. O parlamentar mineiro falou em nome da UDN que deu sumiço ontem no seu último longo branco. O parlamentar udenista recebeu a missão de analisar a última mensagem presidencial. A análise veio, objetiva, implacável, mas inútil. Na mesma tarde em que ela era feita, na tribuna da Câmara, também na Câmara, a UDN mudava-se. Com armas, lenços e bagagens passou-se para a banda do governo: deu, ontem, de mão beijada, senadores e deputados à Brasília, para suavisar as possíveis saudades que o sr. Israel Pinheiro terá de um mandato popular, e para dar ao sr. Juscelino Kubitschek uma sena-ria que compense a cadeira cativa de conselheiro da República. Flutuando no ar, ficará a análise do deputado Oscar Corrêa. Dela não se servirá o governo, na medida em que os administradores corretos deve servir uma boa e severa crítica. Dela também não se servirá a UDN que agora só quer servir — e para a satisfação desse afã até a postura de bagageiro é considerada honrosa e digna. Para

combater uma situação, a UDN foi buscar um candidato fora de seus quadros. Encontrou-o e por que trazia ele uma vassoura, achou bem mais adequado do que se de lenço estivesse. O que havia a limpar no país pela política mais consistente: só mesmo as vassouras. Sem que ninguém compreenda, sem que os motivos se tornem visíveis e as razões se façam lógicas, o partido retraiu o rumo, muda o plano de voo e vai aterrar nos quintais do Cateite. Vantagens? Ainda não se tornaram palpáveis. Penitência? Mas não houve *mea culpa*. Desde sua fundação, o núcleo central da UDN sempre foi mineiro. Mineiro é o presidente, melhor são os presidentes: da República e do partido. Virá por via desses filamentos a adesão? Tudo muito vago, muito fluido, exceto que a ligação legal do presidente é com o PSD, pelo que não poderá deixar de ser nunca clandestino o enlace com a UDN. Ou será simples aventura no caminho de Brasília, *romance de viagem*, como antigamente se dizia? Essa UDN é tão romântica...

Românticos não são os dados. Para se mudar, o Ministério da Guerra pediu, ele, sózinho, 100 milhões. Outros 100 milhões pediu agora o Cateite, também para a mudança. Para aplicação nas

obras da Belém — Brasília, mais 600 milhões. E, provavelmente para a Acre — Brasília, mais 2 bilhões e 900 milhões. Meio bilhão pediu a Câmara também para a mudança. O realismo desses números, que são, por enquanto, os únicos conhecidos, somados com o que o *autofinanciamento* de Brasília custou ao Tesouro Nacional, já permite uma idéia da esbórnia monetária que vai representar o 21 de abril. Disse ontem um deputado que aquela data, que é a da mudança, é apenas simbólica. Antes, porém, de afirmar que nunca vimos simbolismo tão caro, há que reconhecer que tudo isto implica realmente no grande símbolo deste governo itinerante e faustoso. Brasília, essa versão curiboca de Constantinopla, ergue-se num país em que as elites dirigentes não discutem sequer quantos anjos podem se assentar num alfinete porque nesse alfinete preferiram se espantar.

O governo fechou para a mudança. A oposição fechou para a adesão. O sr. Juscelino Kubitschek sempre alardeou que a grande meta política era a paz partidária. Essa meta, *quantificada*, também foi obtida. Antigamente havia a paz de Varsóvia. Agora há também a paz de Brasília. Mudam os nomes, mas o sentido é o mesmo.

Ao contrário, o seu apatidão foi sempre completa e cordial harmonia entre seus componentes e a mais absoluta isenção política de seus membros".

O líder Moura Andrade ouviu e silenciou. Não havia explicado antes, não explicou depois a "pequena incompatibilidade".

Se formos apurar muito, a "pequena incompatibilidade" argüida pelo governo do sr. Juscelino Kubitschek para substituir o sr. Marcondes Ferraz pelo sr. Celso Murtia — resume-se à incontornável proibição administrativa do sr. Marcondes Ferraz.

O líder do sr. Juscelino no Senado silenciou. E já se disse que o silêncio é de ouro.

## Plata

O presidente Juscelino Kubitschek, ontem: "Brasília estará paga até o fim deste ano". (Risos e hilaridade).

## O comércio e a zona livre

Durante as conversações finais, em Montevideu, para o estabelecimento de uma Zona de Livre Comércio entre Países da América Latina, advertimos em editorial que caberia à iniciativa privada a dinamização do instrumento regulador da expansão do intercâmbio inter-regional.

Estamos agora recebendo um comunicado da Agência Nacional, de que a Divisão Econômica da Confederação Nacional do Comércio planeja para breve execução, monografias sobre os países participantes da Zona de Livre Comércio, abrangendo suas condições físicas e demográficas, tendências de desenvolvimento econômico, recursos naturais e produção, regime cambial, aduaneiro e de controle do comércio exterior, legislação e tendência das capitais estrangeiras, tratados, acordos e convênios assinados e em vigor com o Brasil.

Monografias úteis, pois o primeiro passo para comercializar-se será possuir informações precisas, panorâmicas e atualizadas dos sistemas econômicos vigentes, e das necessidades e possibilidades de complementação econômica correspondentes a cada estrutura nacional, na Argentina, no Uruguai, no Chile, no México, no Peru e no Paraguai.

Tudo ainda será mais útil, naturalmente, se a idéia das monografias não ficar em comunicados à imprensa.

## NA CAMARA DOS VEREADORES

## PODERÃO FICAR SEM ALIMENTAÇÃO OS HOSPITAIS DA MUNICIPALIDADE

Os hospitais da Prefeitura estão sob ameaça de paralisação completa pela falta de alimentos. A Municipalidade deve cerca de 400 milhões de cruzeiros aos fornecedores de gêneros, que suspenderão o fornecimento até o pagamento. Essas palavras foram da vereadora Dulce Magalhães, ditas como sendo uma denúncia séria contra a administração, em aparte ao vereador Arnaldo Nogueira, quando este fazia um discurso de saudação ao Executivo pela inoperância da SUPSAN por falta de financiamento. Alegou que já em 1957, quando o então prefeito Nogueira de Lima mandou o prefeito a Mensagem que regulou na Lei 699, ele, Arnaldo Nogueira, foi um dos que cerraram campanha contra a nova lei e previu que o dinheiro resultante dos meios de arrecadação que ela forneceria iam ser desviados para o pagamento do funcionalismo.

## GOTEIRAS NO HOSPITAL

A sr. Dulce Magalhães falou ainda de uma visita feita por ela ao Hospital Santa Maria em Jacarepaguá. Chegou ali num dia de chuva. Sr. presidente, disse, era uma calamidade o hospital, transformado numa península de água por todo canto, havia goteira inclusive na sala de operações. Os diretores que me acompanharam na visita explicaram que há tempo solicitaram providências ao Departamento de Predios da Secretaria de Saúde, mas até aquele momento sem resultado prático.

## PROBLEMA DA RAIVA

Finalizando o seu discurso, o sr. Arnaldo Nogueira abordou o problema da raiva. Quando um animal é encarcerado em nosso país, é feito um apelo ao sr. Lopo Coelho, secretário de Agricultura, para que volte suas vistas para esse problema.

## FALTAM AMBULANCIAS

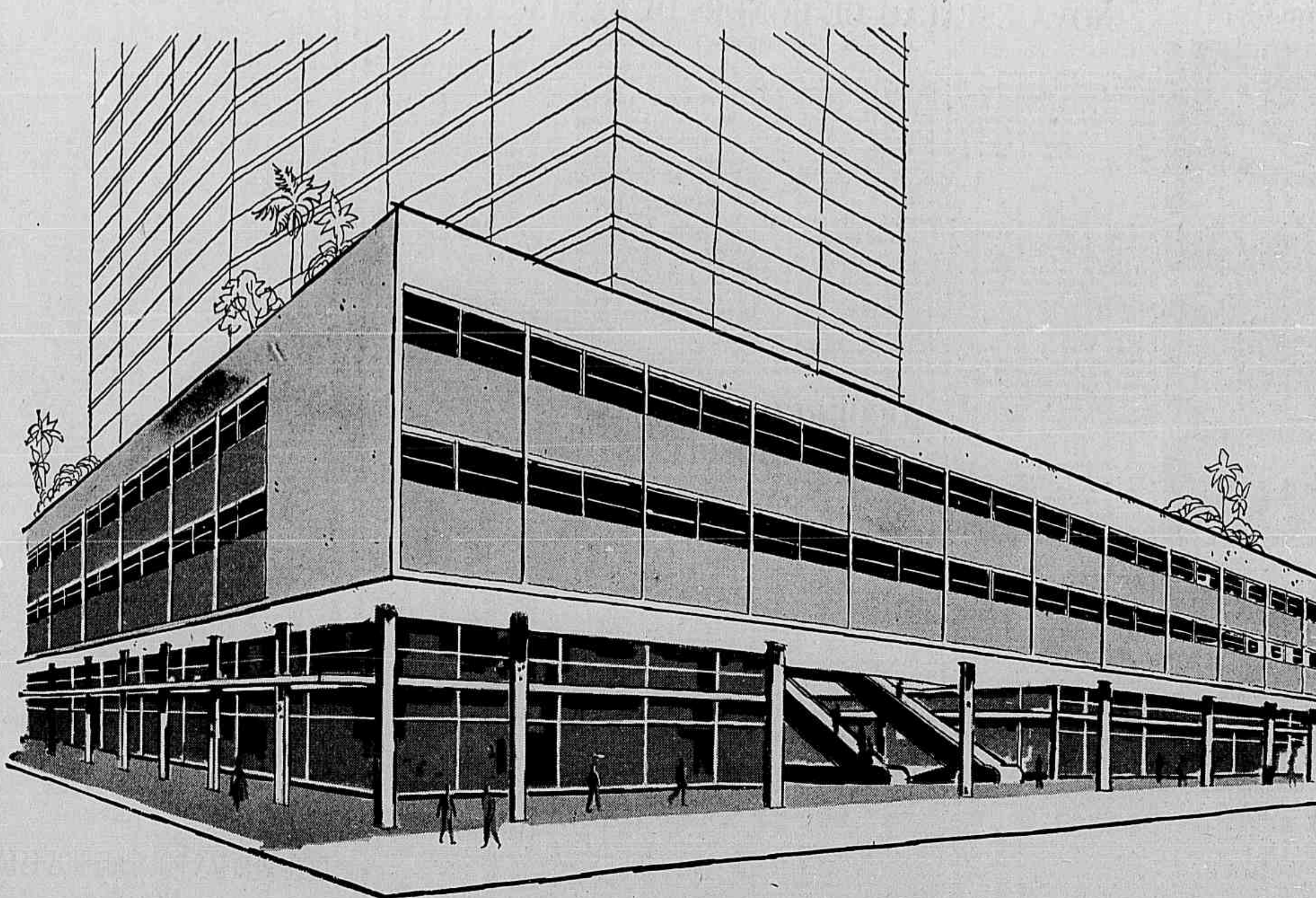
Não há ambulâncias nos hospitais de Bangu e de Campo Grande, afirmou o sr. Ubaldo de Oliveira. E contra o sr. Ubaldo, o sr. Arnaldo Nogueira, declarou que a responsabilidade pelo problema é encoberta em nosso país. E fez um apelo ao sr. Lopo Coelho, secretário de Agricultura, para que volte suas vistas para esse problema.

## BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária. Início a 28 do pagamento do funcionalismo.

O Tesouro Nacional iniciará a 28 do corrente o pagamento do funcionalismo com as seguintes folhas de pagamento: 1.ª folha de 1.000.000; 2.ª folha de 1.000.000; 3.ª folha de 1.000.000; 4.ª folha de 1.000.000; 5.ª folha de 1.000.000; 6.ª folha de 1.000.000; 7.ª folha de 1.000.000; 8.ª folha de 1.000.000; 9.ª folha de 1.000.000; 10.ª folha de 1.000.000; 11.ª folha de 1.000.000; 12.ª folha de 1.000.000; 13.ª folha de 1.000.000; 14.ª folha de 1.000.000; 15.ª folha de 1.000.000; 16.ª folha de 1.000.000; 17.ª folha de 1.000.000; 18.ª folha de 1.000.000; 19.ª folha de 1.000.000; 20.ª folha de 1.000.000; 21.ª folha de 1.000.000; 22.ª folha de 1.000.000; 23.ª folha de 1.000.000; 24.ª folha de 1.000.000; 25.ª folha de 1.000.000; 26.ª folha de 1.000.000; 27.ª folha de 1.000.000; 28.ª folha de 1.000.000; 29.ª folha de 1.000.000; 30.ª folha de 1.000.000; 31.ª folha de 1.000.000; 32.ª folha de 1.000.000; 33.ª folha de 1.000.000; 34.ª folha de 1.000.000; 35.ª folha de 1.000.000; 36.ª folha de 1.000.000; 37.ª folha de 1.000.000; 38.ª folha de 1.000.000; 39.ª folha de 1.000.000; 40.ª folha de 1.000.000; 41.ª folha de 1.000.000; 42.ª folha de 1.000.000; 43.ª folha de 1.000.000; 44.ª folha de 1.000.000; 45.ª folha de 1.000.000; 46.ª folha de 1.000.000; 47.ª folha de 1.000.000; 48.ª folha de 1.000.000; 49.ª folha de 1.000.000; 50.ª folha de 1.000.000; 51.ª folha de 1.000.000; 52.ª folha de 1.000.000; 53.ª folha de 1.000.000; 54.ª folha de 1.000.000; 55.ª folha de 1.000.000; 56.ª folha de 1.000.000; 57.ª folha de 1.000.000; 58.ª folha de 1.000.000; 59.ª folha de 1.000.000; 60.ª folha de 1.000.000; 61.ª folha de 1.000.000; 62.ª folha de 1.000.000; 63.ª folha de 1.000.000; 64.ª folha de 1.000.000; 65.ª folha de 1.000.000; 66.ª folha de 1.000.000; 67.ª folha de 1.000.000; 68.ª folha de 1.000.000; 69.ª folha de 1.000.000; 70.ª folha de 1.000.000; 71.ª folha de 1.000.000; 72.ª folha de 1.000.000; 73.ª folha de 1.000.000; 74.ª folha de 1.000.000; 75.ª folha de 1.000.000; 76.ª folha de 1.000.000; 77.ª folha de 1.000.000; 78.ª folha de 1.000.000; 79.ª folha de 1.000.000; 80.ª folha de 1.000.000; 81.ª folha de 1.000.000; 82.ª folha de 1.000.000; 83.ª folha de 1.000.000; 84.ª folha de 1.000.000; 85.ª folha de 1.000.000; 86.ª folha de 1.000.000; 87.ª folha de 1.000.000; 88.ª folha de 1.000.000; 89.ª folha de 1.000.000; 90.ª folha de 1.000.000; 91.ª folha de 1.000.000; 92.ª folha de 1.000.000; 93.ª folha de 1.000.000; 94.ª folha de 1.000.000; 95.ª folha de 1.000.000; 96.ª folha de 1.000.000; 97.ª folha de 1.000.000; 98.ª folha de 1.000.000; 99.ª folha de 1.000.000; 100.ª folha de 1.000.000; 101.ª folha de 1.000.000; 102.ª folha de 1.000.000; 103.ª folha de 1.000.000; 104.ª folha de 1.000.000; 105.ª folha de 1.000.000; 106.ª folha de 1.000.000; 107.ª folha de 1.000.000; 108.ª folha de 1.000.000; 109.ª folha de 1.000.000; 110.ª folha de 1.000.000; 111.ª folha de 1.000.000; 112.ª folha de 1.000.000; 113.ª folha de 1.000.000; 114.ª folha de 1.000.000; 115.ª folha de 1.000.000; 116.ª folha de 1.000.000; 117.ª folha de 1.000.000; 118.ª folha de 1.000.000; 119.ª folha de 1.000.000; 120.ª folha de 1.000.000; 121.ª folha de 1.000.000; 122.ª folha de 1.000.000; 123.ª folha de 1.000.000; 124.ª folha de 1.000.000; 125.ª folha de 1.000.000; 126.ª folha de 1.000.000; 127.ª folha de 1.000.000; 128.ª folha de 1.000.000; 129.ª folha de 1.000.000; 130.ª folha de 1.000.000; 131.ª folha de 1.000.000; 132.ª folha de 1.000.000; 133.ª folha de 1.000.000; 134.ª folha de 1.000.000; 135.ª folha de 1.000.000; 136.ª folha de 1.000.000; 137.ª folha de 1.000.000; 138.ª folha de 1.000.000; 139.ª folha de 1.000.000; 140.ª folha de 1.000.000; 141.ª folha de 1.000.000; 142.ª folha de 1.000.000; 143.ª folha de 1.000.000; 144.ª folha de 1.000.000; 145.ª folha de 1.000.000; 146.ª folha de 1.000.000; 147.ª folha de 1.000.000; 148.ª folha de 1.000.000; 149.ª folha de 1.000.000; 150.ª folha de 1.000.000; 151.ª folha de 1.000.000; 152.ª folha de 1.000.000; 153.ª folha de 1.000.000; 154.ª folha de 1.000.000; 155.ª folha de 1.000.000; 156.ª folha de 1.000.000; 157.ª folha de 1.000.000; 158.ª folha de 1.000.000; 159.ª folha de 1.000.000; 160.ª folha de 1.000.000; 161.ª folha de 1.000.000; 162.ª folha de 1.000.000; 163.ª folha de 1.000.000; 164.ª folha de 1.000.000; 165.ª folha de 1.000.000; 166.ª folha de 1.000.000; 167.ª folha de 1.000.000; 168.ª folha de 1.000.000; 169.ª folha de 1.000.000; 170.ª folha de 1.000.000; 171.ª folha de 1.000.000; 172.ª folha de 1.000.000; 173.ª folha de 1.000.000; 174.ª folha de 1.000.000; 175.ª folha de 1.000.000; 176.ª folha de 1.000.000; 177.ª folha de 1.000.000; 178.ª folha de 1.000.000; 179.ª folha de 1.000.000; 180.ª folha de 1.000.000; 181.ª folha de 1.000.000; 182.ª folha de 1.000.000; 183.ª folha de 1.000.000; 184.ª folha de 1.000.000; 185.ª folha de 1.000.000; 186.ª folha de 1.000.000; 187.ª folha de 1.000.000; 188.ª folha de 1.000.000; 189.ª folha de 1.000.000; 190.ª folha de 1.000.000; 191.ª folha de 1.000.000; 192.ª folha de 1.000.000; 193.ª folha de 1.000.000; 194.ª folha de 1.000.000; 195.ª folha de 1.000.000; 196.ª folha de 1.000.000; 197.ª folha de 1.000.000; 198.ª folha de 1.000.000; 199.ª folha de 1.000.000; 200.ª folha de 1.000.000; 201.ª folha de 1.000.000; 202.ª folha de 1.000.000; 203.ª folha de 1.000.000; 204.ª folha de 1.000.000; 205.ª folha de 1.000.000; 206.ª folha de 1.000.000; 207.ª folha de 1.000.000; 208.ª folha de 1.000.000; 209.ª folha de 1.000.000; 210.ª folha de 1.000.000; 211.ª folha de 1.000.000; 212.ª folha de 1.000.000; 213.ª folha de 1.000.000; 214.ª folha de 1.000.000; 215.ª folha de 1.000.000; 216.ª folha de 1.000.000; 217.ª folha de 1.000.000; 218.ª folha de 1.000.000; 219.ª folha de 1.000.000; 220.ª folha de 1.000.000; 221.ª folha de 1.000.000; 222.ª folha de 1.000.000; 223.ª folha de 1.000.000; 224.ª folha de 1.000.000; 225.ª folha de 1.000.000; 226.ª folha de 1.000.000; 227.ª folha de 1.000.000; 228.ª folha de 1.000.000; 229.ª folha de 1.000.000; 230.ª folha de 1.000.000; 231.ª folha de 1.000.000; 232.ª folha de 1.000.000; 233.ª folha de 1.000.000; 234.ª folha de 1.000.000; 235.ª folha de 1.000.000; 236.ª folha de 1.000.000; 237.ª folha de 1.000.000; 238.ª folha de 1.000.000; 239.ª folha de 1.000.000; 240.ª folha de 1.000.000; 241.ª folha de 1.000.000; 242.ª folha de 1.000.000; 243.ª folha de 1.000.000; 244.ª folha de 1.000.000; 245.ª folha de 1.000.000; 246.ª folha de 1.000.000; 247.ª folha de 1.000.000; 248.ª folha de 1.000.000; 249.ª folha de 1.000.000; 250.ª folha de 1.000.000; 251.ª folha de 1.000.000; 252.ª folha de 1.000.000; 253.ª folha de 1.000.000; 254.ª folha de 1.000.000; 255.ª folha de 1.000.000; 256.ª folha de 1.000.000; 257.ª folha de 1.000.000; 258.ª folha de 1.000.000; 259.ª folha de 1.000.000; 260.ª folha de 1.000.000; 261.ª folha de 1.000.000; 262.ª folha de 1.000.000; 263.ª folha de 1.000.000; 264.ª folha de 1.000.000; 265.ª folha de 1.000.000; 266.ª folha de 1.000.000; 267.ª folha de 1.000.000; 268.ª folha de 1.000.000; 269.ª folha de 1.000.000; 270.ª folha de 1.000.000; 271.ª folha de 1.000.000; 272.ª folha de 1.000.000; 273.ª folha de 1.000.000; 274.ª folha de 1.000.000; 275.ª folha de 1.000.000; 276.ª folha de 1.000.000; 277.ª folha de 1.000.000; 278.ª folha de 1.000.000; 279.ª folha de 1.000.000; 280.ª folha de 1.000.000; 281.ª folha de 1.000.000; 282.ª folha de 1.000.000; 283.ª folha de 1.000.000; 284.ª folha de 1.000.000; 285.ª folha de 1.000.000; 286.ª folha de 1.000.000; 287.ª folha de 1.000.000; 288.ª folha de 1.000.000; 289.ª folha de 1.000.000; 290.ª folha de 1.000.000; 291.ª folha de 1.000.000; 292.ª folha de 1.000.000; 293.ª folha de 1.000.000; 294.ª folha de 1.000.000; 295.ª folha de 1.000.000; 296.ª folha de 1.000.000; 297.ª folha de 1.000.000; 298.ª folha de 1.000.000; 299.ª folha de 1.000.000; 300.ª folha de 1.000.000; 301.ª folha de 1.000.000; 302.ª folha de 1.000.000; 303.ª folha de 1.000.000; 304.ª folha de 1.000.000; 305.ª folha de 1.000.000; 306.ª folha de 1.000.000; 307.ª folha de 1.000.000; 308.ª folha de 1.000.000; 309.ª folha de 1.000.000; 310.ª folha de 1.000.000; 311.ª folha de 1.000.000; 312.ª folha de 1.000.000; 313.ª folha de 1.000.000; 314.ª folha de 1.000.000; 315.ª folha de 1.000.000; 316.ª folha de 1.000.000; 317.ª folha de 1.000.000; 318.ª folha de 1.000.000; 319.ª folha de 1.000.000; 320.ª folha de 1.000.000; 321.ª folha de 1.000.000; 322.ª folha de 1.000.000; 323.ª folha de 1.000.000; 324.ª folha de 1.000.000; 325.ª folha de 1.000.000; 326.ª folha de 1.000.000; 327.ª folha de 1.000.000; 328.ª folha de 1.000.000; 329.ª folha de 1.000.000; 330.ª folha de 1.000.000; 331.ª folha de 1.000.000; 332.ª folha de 1.000.000; 333.ª folha de 1.000.000; 334.ª folha de 1.000.000; 335.ª folha de 1.000.000; 336.ª folha de 1.000.000; 337.ª folha de 1.000.000; 338.ª folha de 1.000.000; 339.ª folha de 1.000.000; 340.ª folha de 1.000.000; 341.ª folha de 1.000.000; 342.ª folha de 1.000.000; 343.ª folha de 1.000.000; 344.ª folha de 1.000.000; 345.ª folha de 1.000.000; 346.ª folha de 1.000.000; 347.ª folha de 1.000.000; 348.ª folha de 1.000.000; 349.ª folha de 1.000.000; 350.ª folha de 1.000.000; 351.ª folha de 1.000.000; 352.ª folha de 1.000.000; 353.ª folha de 1.000.000; 354.ª folha de 1.000.000; 355.ª folha de 1.000.000; 356.ª folha de 1.000.000; 357.ª folha de 1.000.000; 358.ª folha de 1.000.000; 359.ª folha de 1.000.000; 360.ª folha de 1.000.000; 361.ª folha de 1.000.000; 362.ª folha de 1.000.000; 363.ª folha de 1.000.000; 364.ª folha de 1.000.000; 365.ª folha de 1.000.000; 366.ª folha de 1.000.000; 367.ª folha de 1.000.000; 368.ª folha de 1.000.000; 369.ª folha de 1.000.000; 370.ª folha de 1.000.000; 371.ª folha de 1.000.000; 372.ª folha de 1.000.000; 373.ª folha de 1.000.000; 374.ª folha de 1.000.000; 375.ª folha de 1.000.000; 376.ª folha de 1.000.000; 377.ª folha de 1.000.000; 378.ª folha de 1.000.000; 379.ª folha de 1.000.000; 380.ª folha de 1.000.000; 381.ª folha de 1.000.000; 382.ª folha de 1.000.000; 383.ª folha de 1.000.000; 384.ª folha de 1.000.000; 385.ª folha de 1.000.000; 386.ª folha de 1.000.000; 387.ª folha de 1.000.000; 388.ª folha de 1.000.000; 389.ª folha de 1.000.000; 390.ª folha de 1.000.000; 391.ª folha de 1.000.000; 392.ª folha de 1.000.000; 393.ª folha de 1.000.000; 394.ª folha de 1.000.000; 395.ª folha de 1.000.000; 396.ª folha de 1.000.000; 397.ª folha de 1.000.000; 398.ª folha de 1.000.000; 399.ª folha de 1.000.000; 400.ª folha de 1.000.000; 401.ª folha de 1.000.000; 402.ª folha de 1.000.000; 403.ª folha de 1.000.000; 404.ª folha de 1.000.000; 405.ª folha de 1.000.000; 406.ª folha de 1.000.000; 407.ª folha de 1.000.000; 408.ª folha de 1.000.000; 409.ª folha de 1.000.000; 410.ª folha de 1.000.000; 411.ª folha de 1.000.000; 412.ª folha de 1.000.000; 413.ª folha de 1.000.000; 414.ª folha de 1.000.000; 415.ª folha de 1.000.000; 416.ª folha de 1.000.000; 417.ª folha de 1.000.000; 418.ª folha de 1.000.000; 419.ª folha de 1.000.000; 420.ª folha de 1.000.000; 421.ª folha de 1.000.000; 422.ª folha de 1.000.000; 423.ª folha de 1.000.000; 424.ª folha de 1.000.000; 425.ª folha de 1.000.000; 426.ª folha de 1.000.000; 427.ª folha de 1.000.000; 428.ª folha de 1.000.000; 429.ª folha de 1.000.000; 430.ª folha de 1.000.000; 431.ª folha de 1.000.000; 432.ª folha de 1.000.000; 433.ª folha de 1.000.000; 434.ª folha de 1.000.000; 435.ª folha de 1.000.000; 436.ª folha de 1.000.000; 437.ª folha de 1.000.000; 438.ª folha de 1.000.000; 439.ª folha de 1.000.000; 440.ª folha de 1.000.000; 441.ª folha de 1.000.000; 442.ª folha de 1.000.000; 443.ª folha de 1.000.000; 444.ª folha de 1.000.000; 445.ª folha de 1.000.000; 446.ª folha de 1.000.000; 447.ª folha de 1.000.000; 448.ª folha de 1.000.000; 449.ª folha de 1.000.000; 450.ª folha de 1.000.000; 451.ª folha de 1.000.000; 452.ª folha de 1.000.000; 453.ª folha de 1.000.000; 454.ª folha de 1.000.000; 455.ª folha de 1.000.000; 456.ª folha de 1.000.000; 457.ª folha de 1.000.000; 458.ª folha de 1.000.000; 459.ª folha de 1.000.000; 460.ª folha de 1.000.000; 461.ª folha de 1.000.000; 462.ª folha de 1.000.000; 463.ª folha de 1.000.000; 464.ª folha de 1.000.000; 465.ª folha de 1.000.000; 466.ª folha de 1.000.000; 467.ª folha de 1.000.000; 468.ª folha de 1.000.000; 469.ª folha de 1.000.000; 470.ª folha de 1.000.000; 471.ª folha de 1.000.000; 472.ª folha de 1.000.000; 473.ª folha de 1.000.000; 474.ª folha de 1.000.000; 475.ª folha de 1.000.000; 476.ª folha de 1.000.000; 477.ª folha de 1.000.000; 478.ª folha de 1.000.000; 479.ª folha de 1.000.000; 480.ª folha de 1.000.000; 481.ª folha de 1.000.000; 482.ª folha de 1.000.000; 483.ª folha de 1.000.000; 484.ª folha de 1.000.000; 485.ª folha de 1.000.000; 486.ª folha de 1.000.000; 487.ª folha de 1.000.000; 488.ª folha de 1.000.000; 489.ª folha de 1.000.000; 490.ª folha de 1.000.000; 491.ª folha de 1.000.000; 492.ª folha de 1.000.000; 493.ª folha de 1.000.000; 494.ª folha de 1.000.000; 495.ª folha de 1.000.00





# AGORA A SUA LOJA!

**AGORA SIM A SUA GRANDE OPORTUNIDADE.**

Venha hoje mesmo e nós o levaremos ao próprio local de seu negócio - a Nova Galeria Cruzeiro onde ainda este ano V. receberá seus compradores!



Venha conhecer as lojas dos 4 andares refrigerados do grande Magazin do Centro da Cidade - A Nova Galeria Cruzeiro - o Centro do Centro da Cidade.

**LOJAS DESDE Cr. \$ 3.000.000,00**

Sinal de apenas 10%

Somente 32% até a entrega das chaves.

**VENDAS EXCLUSIVAMENTE NO LOCAL DA OBRA**

Av. Rio Branco - Esquina de São José.

## OFICIAL CONDENADO POR PECULATO

Acusado do crime de peculato por haver se apropriado de cerca de quatrocentos mil cruzeiros da Fazenda Nacional, foi condenado a pena de três anos de reclusão, como incurso no art. 229, combinado com o art. 57 do Código Penal Militar, e, em consequência, nos termos dos n.ºs II e III, combinados com a letra b do n.º 1 do § parágrafo único, tudo do art. 54 do mesmo Código, o 1.º tenente L. M. da Marinha de Guerra Vitor Mendes de Magalhães, que foi também interditado por quatro anos, para a investidura em função pública e suspensão de direitos políticos. O processo deu entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação do réu pleiteando absolvição ou desclassificação do delito. Será distribuído hoje, ao ministro que deverá relatá-lo, passando antes pela Procuradoria Geral.

## NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

Terá início no próximo dia 25 (sexta-feira) o pagamento de proventos e vantagens do pessoal inativo e pensionistas, referente ao mês de março que obedecerá ao seguinte calendário: dia 25 — das 8 às 10,30 e das 13 às 16 horas: oficiais; dia 26 — das 8 às 10,30 horas: subtenentes, sargentos ajudantes, 1.ª e 2.ª sargentos; dia 28 — das 8 às 10,30 e das 13 às 16 horas: 3.ªs sargentos; dia 29 — das 8 às 10,30 e das 13 às 16 horas: cabos; dia 30 — das 8 às 10,30 e das 13 às 16 horas: soldados. Em abril — dias 1.º e 2.º — das 8 às 10,30 e das 13 às 16 horas: Pensionistas do Montepio Militar e Caixa Beneficente; dias 4 e 5 — das 8 às 10,30 e das 13 às 16 horas: pensionistas do Montepio Militar e Caixa Beneficente, pensões alimentícias, alugueis de casas e dívidas particulares; e, dia 6 — das 13 às 16 horas — atrasados.

## ACIDENTE NA FÁBRICA FAZ QUATRO VÍTIMAS

Na fábrica Bhering, na Rua Orestes, 28, no bairro da Saúde, quatro pessoas foram acidentadas e socorridas no Hospital Souza Aguiar, em vista de terem sido intoxicadas por amônia. O acidente ocorreu quando explodiu o tubo condutor de um bueiro de 50 litros daquele produto, que abastece as caldeiras da fábrica.

### AS VÍTIMAS

Uma ambulância do HSA, foi mandada ao local, recolhendo, Geni de Mendonça Cabral (casada, 24 anos, rua Bento Siqueira 300), Gilene da Silva Moura (casada, 24 anos, industrial, Rua Itaciba 532), Margarida Maria dos Reis (solteira, 21 anos, industrial, Rua Conde de Linhares 123) e Antonio Vitorio Sergio Pizzoto (casado, 60 anos, mecânico, Rua Major Mascarenhas 59), que após serem socorridos, retiraram-se.

**HÉRNIA** caso sem operação e repouso  
PROCESSO AMERICANO (rápido e indolor)  
**Dr. Hamilton Gonçalves**  
Médico HSA - Telex: 52-0032 e 22-5005

**CONHEÇA A NOSSA SEÇÃO DE TÍTULOS E VALORES**  
**BANCO HOLANDÊS UNIDO**  
R. Buenos Aires, 9 a 13  
Sucursais em S. Paulo e Santos.

**PONTAS MONTADAS**  
CORUNDIT-SILICIT  
183 FORMATOS  
PECAM AS NOSSAS LISTAS DE ESTOQUE  
FABRICAMOS TODOS OS TIPOS E TAMANHOS  
**REBOLOS BRASIL S.A.**  
R. DR. RODRIGO DE BARROS, 261  
FONE 32-4151 - SÃO PAULO

O MÁXIMO DE COMODIDADE

O Sr. como diretor da firma precisa descansar o físico para estimular o trabalho mental. **GIROFLEX** a poltrona de fácil regulagem individual proporciona estas vantagens.

**GIROFLEX**  
Reclinador automático  
**SIDEMA S/A.**  
Rua México, 16  
Rio de Janeiro











# O ROYAL BALLET DA GRÃ-BRETANHA

Por Joan Littlefield

LONDRES — O Sadler's Wells Ballet — que passou a se chamar Royal Ballet, em janeiro de 1957, por ordem da Rainha Elizabeth II, está sediado no Royal Opera House, em Covent Garden, Londres, desde 1946. Desde então, o teatro de ópera tornou-se em turnês vitoriosas pelos Estados Unidos e Canadá, e visitado à Itália, Alemanha, Polónia, Tcheco-Eslava, França, Áustria, Dinamarca, Noruega e Portugal.

## FUNDADO POR DUAS MULHERES

Sua criação deve-se à iniciativa de duas perseverantes criaturas que, em 1929, com alguns estudantes e muito poucos recursos, lançaram as bases de uma companhia britânica de ballet que se tornou verdadeiramente nacional.

A primeira, Lillian Baylis, já tinha, por simples força de vontade e sinceridade de propósito, completado o trabalho iniciado em 1880 por sua tia, Emma Cons, a transferir o Old Vic, que em 1879 se tornou um music hall de reputação duvidosa, em um teatro mundialmente famoso por seus espetáculos operísticos e peças de Shakespeare. Quando, em 1941, Lillian inaugurou um teatro próprio, o Sadler's Wells, no norte de Londres, resolveu incluir o ballet no programa de espetáculos. Havia, entre seus auxiliares, uma mulher de temperamento tão decidido e entusiasta quanto ela própria. Era Ninette de Valois que, dizem, foi a criadora do Sadler's Wells Ballet.

Dame Ninette — título que recebeu em 1951 por seus serviços prestados ao ballet, tem sido, por outro lado, bailarina, professora e coreógrafa. Começou sua carreira como criança prodígio, dançando em pantomimas e na Beecham Opera Company. Em 1923, ingressou no famoso Ballet Diaghilev, onde, como solista de pequenos papéis, a dança, contudo, jamais foi seu único objetivo. Passava grande parte do tempo estudando os métodos de ensino e produção da companhia.

## FAMOSOS ARTISTAS CONVIDADOS

Dois anos mais tarde, Ninette de Valois deixou Diaghilev para fundar sua própria escola de ballet. Foi também, diretora de balletos do Abbey Theatre, de Dublin, e apresentou alguns espetáculos em Cambridge. Em 1929, uniu-se a Lillian Baylis, no Old Vic, para organizar balletos para ópera e drama, ocasionalmente, um ballet simples para ser apresentado antes de uma das óperas mais curtas. Desde então, Miss Baylis resolveu criar um ballet nacional. Em abril de 1931, no recém-inaugurado Sadler's Wells, a companhia, que levava seu nome, levou à cena o primeiro espetáculo. Era formada por 11 dançarinos, tendo como artistas

convidados Anton Dolin e Lydia Lopokova. Durante os primeiros anos de existência, o Sadler's Wells Ballet contou com o valioso concurso da maravilhosa Alicia Markova como primeira bailarina. Ela e Anton Dolin atraíram os entusiastas do ballet, enquanto a companhia ia-se tornando famosa. Para Markova, mist De Valois reviviu clássicos como "Giselle", "Lago dos Cisnes" e a "Bela Adormecida"; todo o tempo, porém, ela e um novo e jovem coreógrafo, Frederick Ashton, trabalhando em estreita colaboração com o regente e diretor musical Constant Lambert, criavam novos balletos, procuravam novos cenários e moldavam novos dançarinos. Assim, quando Markova se afastou, em 1935, a companhia contava já com vários astros de primeira grandeza, entre eles Margot Fonteyn, então com 17 anos, que fez sucesso imediato, e o jovem Michael Somes, que viria a ser o partner da famosa bailarina.

## PROBLEMAS DE TEMPO DE GUERRA

Quando irrompeu a guerra, em 1939, a companhia tinha 35 membros. Força a guerra fim definitivo a essa promissora carreira? Tendo à frente uma pessoa de tempera de Ninette de Valois, tal coisa seria impossível. Embora os bombardeiros indussem a abandonar Londres indo refugiar-se nas províncias, perdendo seus dançarinos para as forças armadas, o raciocínio de roupas dificultadas e novas produções, e mesmo a despesa da dificuldade de se conseguir malhas e sapatinhas, eles perseveraram.

Em janeiro de 1940, o grupo principal da companhia emigrou para o Covent Garden, enquanto se formava uma segunda companhia para atuar no "Wells". Desde então, ambas as companhias têm tido oportunidade e prestígio, enquanto as vitórias estrangeiras se tornavam mundialmente famosas. Em 1957, a segunda companhia foi também transferida para o Covent Garden.

Embora o repertório tenha aumentado com outras obras, e novas coreografias tenham tido oportunidade de apresentar suas criações, o Royal Ballet é famoso por suas apresentações de clássicos como "Lago dos Cisnes", "Copélia", "Giselle" e "Sylvia" e a "Bela Adormecida". Hoje, na Grã-Bretanha, o ballet de três atos é popular, como o era no século XIX. Frederick Ashton acrescentou um novo trabalho ao repertório. Trata-se de "Onidine", baseado na lenda da ninfas das águas que se apaixonou por um príncipe mortal e destruiu seu casamento com uma princesa. O papel-título se adapta perfeitamente ao estilo e personalidade de Margot Fonteyn, e Ashton criou para ela coreografias maravilhosas. Michael Somes vive um excelente príncipe. Todo o ballet, com encantador cenário de Oliver Messel, nos dá aquela impressão de água e mar. (BNS)

## No Senado...

(Continuação da 9.ª página)

tutir a Fundação das Pioneiras Sociais, tendo sido rejeitada a emenda do sr. Vilasboas, que mandava extinguir a Legião Brasileira de Assistência.

## ARQUIVAMENTO

Em votação nominal, de acordo com o Regimento, foram aprovados os pareceres da Comissão de Justiça opinando pelo arquivamento das denúncias oferecidas pelo sr. Paulo Martins Torres, contra ministros do Supremo Tribunal Federal.

## PENSÃO

Foi aprovado o projeto de assegurar pensão especial à viúva de militar ou funcionário civil atacado de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra, paralisia ou cardiopatia grave.

## VICES-LÍDERES DA UDN

A Mesa fez ler comunicação augurando a qual, além do sr. Rui Palmeira, serão também vices-líderes da UDN os srs. Afonso Arinos e Daniel Krieger.

## REELEITOS

Em reuniões efetuadas à tarde, as

Comissões de Relações Exteriores e de Serviço Público reelegeram, a primeira, os srs. Afonso Arinos e Benedito Valadarez, e a segunda, os srs. Daniel Krieger e Jarbas Maranhão, respectivamente, para presidentes e vice-presidentes das mesmas.

## MEDALHA

Pouco antes de falecer, o senador Lamela Bittencourt teve a honra de visitar o Senado argentino, em viagem oficial, chefiada pelo ministro Horácio Lafer. Como recordação da visita, o Senado argentino mandou ao senador brasileiro, juntamente com o ofício, não logramos essas distinções alcançar com vida o senador parense, que faleceu nos últimos dias de janeiro. Recebendo o documento e a medalha, a Mesa encaminhou-os, por meio de carta, à viúva daquele senador.

## QUEREM APARTAMENTOS

O presidente em exercício do Comitê de Imprensa do Senado dirigiu telegrama ao presidente da República solicitando providência no sentido de serem reservados apartamentos residenciais em Brasília, para os representantes da imprensa acreditados no Senado, em virtude de, até este momento, não terem recebido da NOVACAP qualquer comunicação a respeito.

# Ajuda britânica aos países subdesenvolvidos

Por Kirby Sulton

NOVA YORK — Falando perante o 2º Comitê das Nações Unidas sobre a ajuda que deve ser prestada aos países subdesenvolvidos, o representante britânico, sr. Ormsby-Gore, afirmou que "se for possível, a Grã-Bretanha tudo fará para exceder, na prática, as suas promessas, e em vez de limitar-se simplesmente a cumpri-las". Acrescentou que a contribuição britânica em fundos públicos, destinada à ajuda técnica e econômica, já aumentou em um terço sobre a registrada no ano passado, elevando-se a 100 milhões de libras esterlinas. A verba reservada para o próximo ano será, sem dúvida, muito maior. Além da ajuda propriamente dita, as inversões britânicas particulares no estrangeiro orçam na média anual de 200 milhões de libras. Estendendo-se sobre o assunto, disse o sr. Ormsby-Gore que, nos últimos anos, o mundo passou a reconhecer a existência do problema das nações sub-

desenvolvidas e que, felizmente, medidas positivas haviam sido tomadas para acelerar ou manter o ritmo dos atuais planos de fomento. O governo britânico, segundo afirmou, reconhece que grande parte do progresso alcançado se deve ao trabalho dos vários órgãos das Nações Unidas, opinião essa, aliás, que coincide com a do sr. Selwyn Lloyd que, no debate travado à 17 de setembro na Assembleia Geral da ONU disse que "as Nações Unidas desempenham importante papel na promoção do desenvolvimento econômico". Mantendo linha inalterada, prosseguiu o sr. Ormsby-Gore, a Grã-Bretanha, em todas as sessões da Assembleia, deu sobejas provas dos propósitos que a animam nessa questão.

"O apoio econômico aos países de fomento", continuou ele — vai sendo incrementado à medida que melhora a situação nos países altamente industrializados. Na Grã-Bretanha, por exemplo, a produção aumentou entre 6 e 7% em relação ao ano passado. As nações produtoras de matérias-primas têm

## Proposta na Conferência...

(Continuação da 9.ª página)

preendimento objetivo meramente regional, mesmo considerando-se a grandeza territorial dos diversos Estados da bacia Parana-Uruguai. O seu principal objetivo é, portanto, estendendo-se a outras zonas ainda subdesenvolvidas do país, como as situadas no Oeste, os planos de desenvolvimento econômico do Norte-Nordeste. No momento em que se inaugura, com a próxima transferência da Capital para Brasília, a tão decantada e urgente marcha para o Oeste, destinada ao povoamento e à integração, na vida social-econômica da Nação, dos espaços vazios que são as características mais desanimadoras dos sertões brasileiros, nada mais oportuno do que a sugestão agora proferida, destinada a dar maior extensão e, sobretudo, maior equilíbrio à guerra que desencadeamos contra o subdesenvolvimento em todo o país.

Cumprime-me ainda informar a V. Exa. que esta comissão Interestadual se vem dedicando a estudar projetos destinados a aproveitar integralmente as possibilidades dos rios da bacia Parana-Uruguai, fluvialmente, inclusive, a navegação flutuante, de tanta importância para as regiões produtoras de açúcar e cana-de-açúcar. Consigna o orçamento federal, verba que esse objetivo, poderá ser ainda no corrente exercício aplicada, particularmente, no Rio Paraná, cuja

navegação se vem desenvolvendo notavelmente, graças aos trabalhos determinados por esta Comissão para assuntos dessa relevância, do interesse não só dos Estados, não só das regiões, mas de toda a Nação, temos certeza de que não nos faltará nem atenção, nem o apoio do esclarecido governo de Vossa Excelência."

## RESULTADO DA REUNIAO

S. PAULO, 21 (SUCURAL) — Na reunião plenária, realizada no último sábado, em Brasília, os governadores de Mato Grosso, Goiás, S. Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, aprovaram as seguintes resoluções: 1 — aprovação do relatório e balanço do exercício de 1959, apresentado pelo primeiro vice-presidente da Comissão Interestadual da Bacia Parana-Uruguai; 2 — inclusão no orçamento da União, em favor da Estrada de Ferro Sorocabana, através de solicitação feita ao presidente da República, da dotação de 50 milhões de cruzeiros, para os estudos necessários à construção do prolongamento a ferrovia, partindo de Presidente Epitácio ou de Rosana, até Ponta Porã, via Dourados, no Estado de Mato Grosso; 3 — formular apelo do presidente da República, aos Estados do Brasil, para que autorizem os Estados das cotas do Fundo Nacional de Pavimentação, referentes ao saldo do exercício de 1958, todos os trimestres de 1959 e o primeiro trimestre de 1960; 4 — autorizar o órgão executivo da CIBPU a manter, entendimentos com os governos dos Estados, para que dentro de 90 dias promovam a subscção de capital das centrais elétricas de Urubupungá S.A. (CELUSA); 5 — solicitar ao Ministério da Agricultura a autorização para a realização de estudos para ampliar os projetos já organizados pela Divisão de Aguas do referido Ministério, ou por terceiros, para aproveitamento hidroelétrico do rio Uruguai; 6 — solicitar ao Ministério da Agricultura estudos necessários ao aproveitamento hidroelétrico do Canal de São Simão, no rio Paranaíba; 7 — solicitar ao Ministério da Agricultura autorização para estudos necessários ao aproveitamento hidroelétrico do rio Iguaçu, no Estado do Paraná.

## O ENCERRAMENTO

S. PAULO, 21 (SUCURAL) — As 12 horas de domingo teve lugar no anfiteatro do Palácio da Alvorada, a sessão solene de encerramento, da 11ª Reunião dos Governadores da Bacia Parana-Uruguai. Os trabalhos foram presididos pelo chefe da Nação, tendo inicialmente discursado o professor Carvalho Pinto, presidente da CIBPU. Falaram a seguir os governadores de Mato Grosso, Goiás, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais e o representante do governador gaúcho.

Durante os trabalhos da sessão, o presidente Juscelino Kubitschek assinou mensagem ao Congresso, propondo a criação do Banco de Desenvolvimento do Oeste S/A, tendo em seguida pronunciado discurso de encerramento da reunião.

Participaram da mesa, além do presidente da República e dos governadores, os srs. Lucio Meira, Porfírio da Paz, Felinto Muller, Israel Pinheiro, gal. Omar Durán, chefe de Polícia de Brasília, brigadeiro Laura, Meza e Herbert Mercor, que se reuniram todos os trabalhos da Reunião dos governadores.

Após ter pronunciado a oração de encerramento, o presidente da República respondeu as sugestões formuladas pelo governador Carvalho Pinto, dizendo que determinará a liberação imediata da verba de 50 milhões de cruzeiros, proposta pelo deputado Filadelfo Garcia, de Mato Grosso, e já ainda recomendada à Comissão de Orçamento a inclusão da verba de 200 milhões de cruzeiros no Orçamento do próximo ano, importâncias estas que serão destinadas a contribuir para os trabalhos de construção da Usina de Urubupungá.

## "CHOLIM"...

(Continuação da 9.ª página)

ce. Está tirando os cachorros da gente. — D. Maria. D. Marília — E veio d. Maria correndo e se abraçou com Cholim e se abraçou comigo, e eu senti beijos e lágrimas no rosto. E um preto bêbado me beijou a mão. Não tinha boca para tantos guaranês e cafés que me ofereciam, nem serviço para tantos préstimos com que contava. — A senhora é minha irmã, minha filha, minha mãe, minha amiga — disse Maria.

Pensar que todos os dias, em todos os bairros da cidade, algum Cholim não volta e é um dos cachorros gordos e bem tratados que se entranham e contaminam nos canis do Hospital Veterinário, ou sacm mortos aos montes, de hospitais como o Pedro Ernesto, com as bocas fechadas por esparadrapo! Criminosos!

## ULTIMA HORA NAVIOS CARGUEIROS PEDEM SOCORRO

A hora em que encerrávamos os nossos trabalhos, dois navios cargueiros que se encontravam fundeados na Guanabara, aguardando ocasião para atracar, passaram a emitir sinais de socorro. Os pedidos sucessivos de "SOS" durante algum tempo foram determinados pelo mal tempo, pois os dois barcos, mesmo com os ferros largados, começaram a ser levados pelo temporal. Providências imediatas foram tomadas pelo 1.º Distrito Naval, pondo os barcos fora de perigo.

## GREVE DE ARTISTAS EM HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 21 — A greve do Sindicato dos Artistas contra sete grandes produtores entrou, hoje, em sua terceira semana. Sem que se vislumbre uma possibilidade de acordo, os produtores de Hollywood e os artistas realizaram sua última reunião de negociações sexta-feira passada. Espera-se que no curso desta semana haja outra reunião, mas não se marcou data.

Além dos 14.000 atores afetados pela greve, estão em trabalho, em consequência do movimento, outros 12.000 trabalhadores de atividades afins, segundo cálculos feitos em meios da indústria. (UPI).

## CONTRÔLE NUCLEAR

LONDRES (Por W. N. Kwer)

Em certo sentido, a Conferência das Três Potências sobre a proscricao das provas nucleares, que recomeçou seus trabalhos em Genebra, mudou de aspecto em relação ao que era quando se reuniu pela primeira vez, há um ano.

Naquela ocasião, era olhada como um acontecimento isolado. Hoje, vê-se nela o marco de um novo passo no campo do desarmamento. A nova Comissão Declambré, que terá o encargo de procurar estabelecer um acordo sobre um programa satisfatório amplo de desarmamento geral, iniciou suas tarefas em março próximo. Espera-se que o desarmamento seja um dos primeiros temas de discussão da Conferência de Cúpula Leste-Oeste de maio vindouro.

De certo modo, a Conferência Nuclear pode ser considerada como um prelúdio, um "plano experimental", para mais amplas negociações desarmamentistas. Porque seu maior problema tem sido o do controle: a criação de um sistema que permita descobrir qualquer tentativa de efetuar secretamente as experiências nucleares a que as potências renunciaram publicamente através de um tratado. Não se cogita só da segurança "no papel", estribada num acordo internacional, mas sim numa determinação da garantia de que o acordo será cumprido lealmente, de que não haverá "truques".

Dai que, da proposta em proposta, se estabeleça uma forma de fiscalização internacional que impossibilite a fuga às obrigações do tratado. A maior dificuldade consiste na inabaliável recusa do governo soviético em permitir a presença de observadores internacionais em seu território, para inspecionar suas instalações militares, aéreas e aéreas. Essa atitude, segundo se depreende do que dizem os próprios russos, tem sua principal origem no

mêdo de que a presença desses observadores possa ser utilizada por outros governos como uma cobertura para a "espionagem" — culpa de que eles têm um recio quase mórbido. Mas, qualquer que seja o motivo, a recusa existe. E despertou suspeitas em outros países. Tanto mais devido ao vên de segredo com que o governo soviético só encobrir seus assuntos militares. Esse hábito, somado ao de fechar vastas regiões da União Soviética ao olhar dos estrangeiros, gera desconfiança.

Disse o sr. Kruchev que tão depressa se logre o desarmamento completo e total, poderão os estrangeiros inspecionar o que bem quiserem, porque "nada haverá que ocultar". Observação típica, que — cabe suspeitar — não deve ser levada demasiadamente a sério. Porque parece continuar alminando a inspeção do verdadeiro processo de redução dos armamentos.

Mas há uma exceção a essa habitual política soviética de sigilo impenetrável. No que respeita à cessação das provas nucleares, o governo soviético aceitou o princípio de receber entidades de fiscalização internacional do território soviético.

Antes que se consiga um acordo, há problemas técnicos e políticos a resolver. Mas, se for possível resolvê-los, assim um "acordo de cessação das provas" e organizar um sistema de inspeção, os resultados terão enorme influência. Ter-se-á criação de um precedente. Haverá um "plano experimental". A experiência poderá acalmar as dúvidas soviéticas sobre a inspeção internacional no campo do desarmamento.

Em uma palavra, abrirá novas possibilidades. A porta não estará completamente aberta. Mas, pela primeira vez, estará entreaberta. E essa, a meu ver, não é a menor das razões para se desejar que se chegue a um acordo em Genebra. (BNS)



Variedade de modelos para bôlos, pudins e gelatinas em desenhos de rara beleza.

ALUMINIO FULGOR S.A.

Caixa Postal 4238 — São Paulo

## O constante funcionamento de sua Burroughs



## depende de MANUTENÇÃO!

O crescimento de seus negócios — e sua consequente complexidade — requer um serviço cada vez maior de suas máquinas Burroughs. Visando assegurar o contínuo funcionamento deste precioso equipamento, a Burroughs criou o "Serviço Técnico de Manutenção", que mantém suas máquinas sob criteriosa, severa e regular inspeção.

- Veja que vantagens:
- Inspeções técnicas, ajustamentos e lubrificação
  - Serviço de emergência sem despesa adicional
  - Substituição de peças (genuínas) gratuitamente
  - O custo de manutenção é razoável
  - O trabalho é feito no seu próprio escritório
  - O serviço é garantido pela Burroughs

Exija o cartão que identifica nossos "técnicos de serviços". Deste modo: você estará seguro da boa eficiência de suas preciosas máquinas.

**Burroughs**

BURROUGHS DO BRASIL S.A.

Filial no Rio:

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º

Caixa Postal 1410

18.208

O MÁXIMO EM PROTEÇÃO!  
O MÁXIMO EM RENDIMENTO!  
O MÁXIMO EM CONVENIÊNCIA!

# ESSO 2-T MOTOR OIL



Só Esso 2-T Motor Oil dá o máximo ao seu motor de 2 tempos...

Só Esso 2-T Motor Oil dá o máximo de proteção, porque seus aditivos especiais evitam a corrosão dos mancais e das paredes dos cilindros, conservando sempre limpo o seu motor de 2 tempos!

Só Esso 2-T Motor Oil dá o máximo de rendimento, porque, logo que você dá a partida, ele inicia a lubrificação das partes vitais do motor, que funciona macio toda a vida!

Só Esso 2-T Motor Oil dá a você o máximo de conveniência, porque é "self-mixing". Você não precisa agitar a mistura porque ele se mistura sozinho e rapidamente à gasolina, de forma homogênea, completa e definitiva. Esso 2-T Motor Oil é vendido em latas de 1/4, 1/2 e 1 litro.

É "self-mixing", isto é, mistura-se sozinho e rapidamente à gasolina.



**ESSO 2-T MOTOR OIL**  
CADA LATA CONTÉM MILHARES DE HORAS DE PESQUISA!







NO RECIFE

Perspectivas de novas cheias com o agravamento do problema atual

RECIFE (De Alexandrino Rocha, correspondente) — Está sendo feita a assistência das autoridades às vítimas das enchentes, nesta Capital. Logo após as primeiras informações (vindas do interior) de que se encaminhava para a desembocadura do Capibaribe uma grande cheia, o prefeito Miguel Arraes e o governador Cid Sampaio, mobilizaram pessoal mantendo constante observação nas margens do rio.

Quando muita gente já começava a descreditar das informações oriundas das cidades de Limoeiro, Carpina e outras (também atingidas pelas águas do Capibaribe) eis que milhares de banhos (tipo de vegetação fluvial) começaram a surgir por baixo das pontes recifenses. Eram as sentinelas avançadas da grande cheia.

co. As autoridades prestaram-lhe pronto socorro. Houve transporte, medicamentos, alimentação e alojamento de emergência. O grosso dos desabrigados foi remetido para o local onde funciona a Exposição de Animais. O restante localizou-se no "Clube dos Cisnes", em Santo Amaro.

O prefeito e seus auxiliares ficaram em vigília da quinta para sexta-feira. Os Bombeiros entraram nas casas, casebres e mocambos atingidos, com água na altura do tórax, salvando o que podiam. Nenhum caso fatal, no entanto, foi registrado. Ferimentos vários, todavia, uma equipe de médicos estava atenta para atender aos desabrigados.

EXERCITO, MARINHA, PREFEITURA E ESTADO

O Comando do IV Exército e a 5ª Região Militar tiveram papel saliente nos trabalhos de salvamento e assistência às vítimas da cheia. O Exército colocou caminhões, soldados e sentinelas nos pontos-chaves. Também passaram a construir gabinetes sanitários de emergência, nos locais onde estava a população sem teto. Foram instaladas várias cozinhas e as primeiras refeições foram servidas a centenas de pessoas. A Marinha, além

de pessoas, entre homens, mulheres e crianças, assistidas nos dois principais postos de assistência, não chegou à casa dos três mil. Naturalmente, existem alguns prejudicados que se transferiram para residências de parentes, amigos ou conhecidos. Mesmo assim, o número de vítimas divulgado por determinado setor da imprensa, foi elevado.

PERSPECTIVA

A perspectiva é de novas cheias. Continua chovendo torrencialmente no interior. Trovoadas, aguaceiros, relâmpagos e rios transbordando. Não se tem notícia de tanta água no Nordeste. A terra está ensofada, os açudes sangrando, os barragem em perigo e as barragens mal sustentando o volume líquido que cai do céu.

Este correspondente pôde testemunhar, em ligeira incursão a algumas cidades do agreste, que onde era poeira e deserto, provocados pela seca, semanas atrás, agora tem o seu cenário transformado completamente. O campo está verde e brota vegetação até das pedras. A temperatura baixou e os agricultores aguardam, apenas, uma folga da tempestade para semente suas propriedades. Já se reclama a falta



No Poço da Panela Moradia improvisada

cidade, os rios e riachos que cortam a Capital, também apertam volume exagerado e prejudicam a outra parte da cidade, até então livre das enchentes. E' que o Recife recebeu apenas o impacto do Capibaribe, que veio caudaloso do interior. Todavia, o Beberibe, o rio Jordão, o rio Pina e outros riachos, somente circularão nos arredores da cidade. Se eles transbordarem, ao mesmo tempo que o Capibaribe, os recifenses terão que enfrentar graves problemas.

RECONSTRUÇÃO DE CASAS

As autoridades municipais não têm ainda um programa concreto sobre a localização futura dos desabrigados. Quem pode, já está retornando aos seus lares. A maré está baixando cada vez mais. Aquêles que tiveram suas residências destruídas completamente, receberão outro tratamento. A Prefeitura reconstruirá suas casas, ou então indicará local mais seguro para erguer suas novas residências.

Entretanto, esse plano somente ficará conhecido, em seus detalhes, daqui a alguns dias. Por enquanto todas as atenções estão voltadas para a assistência dos desamparados. Alimentá-los, alojá-los e vaciná-los. Crêditos especiais de emergência já foram abertos pelo sr. Cid Sampaio e pelo prefeito Miguel Arraes, para esse fim.

CONTINUA CHOVENDO

RECIFE, 21 (Do correspondente) — As autoridades municipais aguardam para as 22 horas de hoje a cheia do Capibaribe, maior do que a anterior. Notícias vindas do interior do Estado dão conta que continuam caindo pesadas chuvas em diversos municípios. Enquanto isso o tempo em Recife apresenta-se nublado, esperando-se que novos temporais desabam sobre esta cidade.

Barreiras contra o café

Herter prometeu apoio

WASHINGTON, 21 — Sobre-se hoje, de boa fonte, que os Estados Unidos entrarão em "demarques" com os países europeus ocidentais para que libere suas barreiras protecionistas contra as exportações de café latino-americano.

Fontes diplomáticas disseram que isto foi o que prometeu o secretário de Estado Christian Herter durante as conversações que manteve com o chanceler do Brasil, Horácio Lacerda, em fins da semana passada.

Lacerda pediu aos Estados Unidos que durante a reunião do Conselho Geral de Tarifas e Comércio (GATT), a realizar-se em abril próximo em Genebra, dêem seu apoio a toda proposta destinada a reduzir os impostos e tarifas aduaneiras às importações de café latino-americano pela Europa Ocidental.

O objetivo seria conseguir que a Alemanha Ocidental, França, Holanda, Itália e certos países escandinavos diminuam as tarifas aduaneiras e os impostos internos sobre o café, que se considera vital para a economia do Brasil e de outras treze nações latino-americanas.

Os governos latino-americanos consideram que uma política europeia mais liberal para suas exportações ajudaria a absorver grande parte das imensas sobras que ameaçam afundar os preços do café.

Estimam esses países que o povo europeu passaria a beber o dobro do café que hoje absorvem se o produto fosse vendido a preços mais moderados. Diz-se que os consumidores italianos pagam seu café com 115 por cento de sobrelaxa em virtude dos diversos impostos que incidem sobre esse produto latino-americano.

As citadas fontes informaram que Herter concordou com prazer em ordenar a delegação norte-americana que irá à reunião de Genebra que se opõe a toda discriminação contra as importações de café latino-americano.

As autoridades norte-americanas alegam que a maior parte das questões tratadas nessas negociações diz respeito a problemas internos e que não conviria ampliar o número de países participantes.

O Brasil pediu que ele e outros países subdesenvolvidos obtivessem representações nas atuais negociações, que se destinam a acelerar a integração econômica europeia.

As fontes latino-americanas reclamam que aumente a discriminação contra suas matérias-primas em favor dos produtos africanos, mais baratos, o que hoje foi novamente frisado durante uma reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social.

Roberto Campos, ex-presidente do Banco de Fomento do Brasil, disse ao Congresso que "há grave perigo" de que, uma vez que as duas zonas comerciais europeias consigam uma unificação mais íntima, aumentem em vez de diminuir as medidas protecionistas.

As fontes já citadas disseram que Lacerda expressou a Herter igual preocupação pelos efeitos que as medidas europeias possam ter na América Latina.

As mesmas fontes também confirmaram um despacho da UPI dizendo que o chanceler brasileiro havia anunciado que seu governo está pronto para negociar com os Estados Unidos um novo acordo sobre o excedente de sua produção de trigo (UPI).

MENOR MATOU COMPANHEIRO ACIDENTALMENTE

Na tarde de ontem, o menor A.R.L., colegial, de 11 anos, morador em Irajá, brincava de "bandido e mocinho" com seus colegas, os irmãos R.S.M. e R.S.M., colegiais, de 6 e 7 anos, respectivamente. Em dado momento, um dos irmãos, que representava o papel de "sheriff", entrou correndo em casa e apanhou uma garrafa carregada que se encontrava sob o colchão da cama de seus pais. Ao mesmo tempo que se dirigia ao companheiro gritando "mãos ao alto", acionou o gatilho. Atirando na região torácica direita, A.R.L. tombou morto.

Tomando conhecimento do fato, compareceu ao local o comissário Carlos Brito, do 7.º Distrito Policial, que, depois das formalidades de praxe, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Cartas à Redação

(Continuação da 6ª pag.)

"Evanil", cujos carros fazem os trajetos de Rio-Cruzeiro, Rio-Itaitia e Rio-Remede.

Se houver melhor fiscalização, como se espera, as autoridades irão constatar, dentre outras irregularidades, as seguintes: falta de horário, ônibus superlotados, assim como, também, ônibus sem emblemas de fazerem viagens longas — sem nenhum conforto para os passageiros — com as janelas quebradas ou emperradas, causando a invasão das águas das chuvas no interior dos carros.

As irregularidades, na "Evanil", são tantas e variadas, que, há dias, os passageiros de Cruzeiro e de Itaitia ficaram sem condução para o Rio de Janeiro, porque, em Cruzeiro, o despesante da empresa e o motorista do ônibus se empenharam em luta corporal, ficando o segundo sem condições físicas para poder dirigir o veículo.

SÉRIO CONFLITO NO BAR FLÓRIDA

Na noite de ontem, no interior do Bar Flórida, na Praça Mauá, verificou-se um conflito entre marinheiros ingleses tripulantes do navio "North-West" e elementos suspeitos frequentadores daquele bar. Após violenta luta que envolveu cerca de dez contendores, foi socorrido no Hospital Souza Aguiar o marinheiro Eric Haets (solteiro de 23 anos, tripulante do navio na qualidade de carpinteiro), que apresentava dois ferimentos produzidos por faca no abdômen. Depois de ser medicado a vítima foi removida para bordo do navio, que deixará o porto às primeiras horas da manhã de hoje. Registrou o fato as autoridades do 9.º Distrito Policial, que visitando o local onde ocorreu o conflito, constatou vários vidros, mesas e cadeiras quebradas. Diligências foram efetuadas a fim de localizar e prender o agressor do marinheiro inglês, estando sob suspeita vários delinquentes e marginais frequentadores assíduos do Bar Flórida, pertencente ao conhecido contrabandista que atende pelo vulgo de "Zica".

Assassinado a tiros um biscateiro em Caxias

No bairro de Cascatinha, em Duque de Caxias, na madrugada de domingo, ocorreu um crime de morte. A vítima, que foi abatida a tiros, morava naquele mesmo bairro. Seus assassinos fugiram sem serem identificados.

CRIMINOSO PRESO POR AMAR DEMAIS

LAREDO (Texas), 21 — Vítima do seu amor ardente por uma jovem mexicana, Kenneth Ray Lawson, de 32 anos, considerado um dos criminosos mais perigosos dos Estados Unidos, foi entregue ao FBI.

Lawson estava sendo procurado pelas autoridades federais desde a sua evasão, a 22 de abril do ano passado, da prisão central de Tenesse, onde cumpria uma pena de 12 a 30 anos por roubo e agressão.

Depois de ter escapado à polícia federal, Lawson conseguiu chegar ao México, em agosto passado. Lá travou conhecimento com a bela Cidalia Lopez Martinez, de 20 anos, a quem fez declarações de amor, tanto melhor compreendidas porquanto ele não sabia uma só palavra de espanhol e ela uma só palavra de inglês.

Em outubro, Lawson foi obrigado a voltar aos Estados Unidos, incapaz de suportar a separação, resolveu nestes últimos dias regressar ao México para casar-se com a jovem. A viagem foi-lhe fatal. A polícia mexicana prendeu-o no sábado, na estrada de Acapulco, onde queria consorciar-se com a sua amada.

O CRIME

O biscateiro Derval Rodrigues (29 an., cas., R. Jacatirão, 11, casa 3, Cascatinha, Duque de Caxias), bebia (em companhia de dois indivíduos em uma tendinha próxima a sua casa, quando surgiu um desentendimento entre eles. Alocaram-se chegando a trocar improperários. Derval retirou-se, parecendo haver terminado a briga, mas logo a seguir voltou armado com uma faca, com a qual tentou agredir os dois companheiros. Os homens, vendo a disposição de Derval, sacaram revólveres, abatendo-o com três tiros no rosto, peito e ombro direito. Logo a seguir fugiram sem serem identificados. Ambos são desconhecidos em Cascatinha. O corpo foi recolhido ao necrotério com guia da delegacia local.

LUGAR FATIDICO

No mesmo local em que ocorreu este crime, há alguns dias atrás verificou-se um outro, quando um estivador foi fuzilado, estando ainda o fato cercado de mistério. Há suspeitas de que os autores deste homicídio tenham sido dois guarda-noturnos, porém até o presente momento nada de positivo ficou apurado.



A garotinha nua

mais baixas, sentiam a influência mais direta da cheia. Na praça onde fica o Clube Internacional (um dos mais elegantes da capital pernambucana) andava-se de bote em determinada hora. O centro não sofreu nenhuma influência das águas: o trânsito continuou normal e o comércio permaneceu tranquilo.

POPULAÇÃO ALARMADA

Nos bairros de zona de mangue, a população entrou em pânico.

de ceder o "Clube dos Cisnes", facultou seu corpo médico e forneceu grande quantidade de medicamentos ao povo.

NÚMERO DE VITIMAS

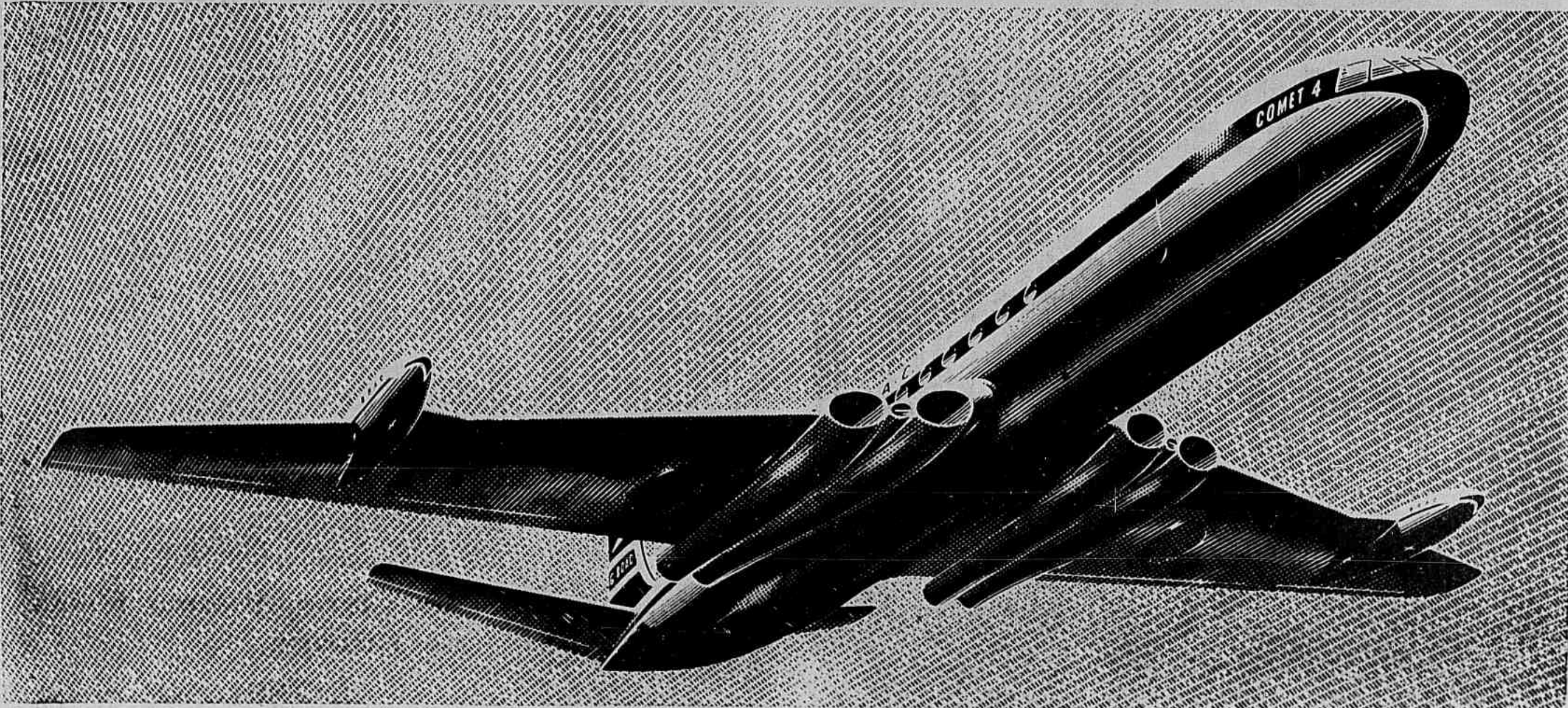
Houve um certo exagero nas informações iniciais sobre o número de vítimas das enchentes. Alguns malucos pernambucanos chegaram até a dizer que 10 mil desabrigados haviam sido recolhidos pelas autoridades. Podemos dizer, no entanto, que o número

de sementes e o governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, toma as primeiras providências.

CHOVE TORRENCIALMENTE

Depois de dois dias claros, o Recife mergulha também no aguaceiro. Violento temporal caiu esta madrugada. Vários aviões ficaram retidos à espera de teto. Tem-se que, com as águas caindo sem parar, nesta

AGORA! VOE PELO COMET DA BOAC À EUROPA

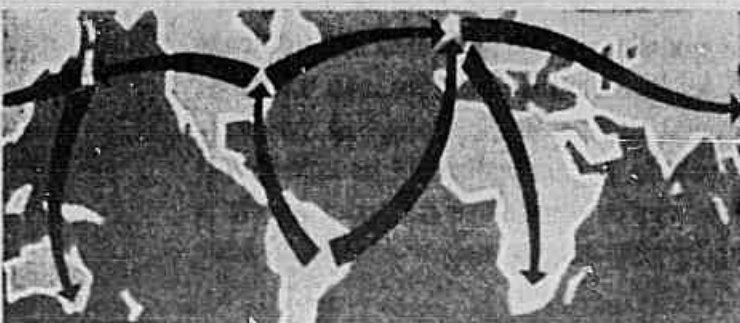


BOAC - Primeiros a jato no mundo inteiro.

Em sua próxima visita à Europa não deixe de voar pela BOAC. Faça sua reserva nos serviços bi-semanais do jetliner Comet da BOAC e voe pela primeira linha a jato em todo o mundo - e pelo mais experimentado avião da era do jato. Goze o supremo conforto do Comet pelo econômico Serviço Turista - com refeições excelentes, completo serviço de bar e a atenção pessoal da equipe de bordo, que fala seu próprio idioma, ou, vá de 1.ª Classe - com luxo excepcional. V. irá suave e rapidamente a LISBOA ou MADRID... ou então a LONDRES e, dali, pelas rotas a jato da BOAC a todo o mundo. Os Comet da BOAC voam via São Paulo e Recife.

O COMET DA BOAC TAMBÉM TRANSPORTA CARGA

Para amplos detalhes, consulte seu Agente de Viagens ou qualquer escritório da BOAC.



Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 351-B - tel: 42-4046  
São Paulo: Rua Braulio Gomes, 44 - tels: 32-9671 e 32-8210  
Recife: Avenida Alfredo Lisboa, 505 - tel: 9169

B.O.A.C

PRIMEIROS A JATO  
NO MUNDO INTEIRO

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION



## Aniversário da Rep. da Tunísia

No dia 20 de março de 1960, a República da Tunísia comemorou o 4.º aniversário de sua independência, reconquistada após 70 anos de lutas, constituindo hoje um Estado soberano, de regime democrático, membro da Organização das Nações Unidas e da Liga dos Estados Árabes.

Criada pelos fenícios, com o nome de Cartago, a atual Tunísia fez parte do Império Romano até a ocupação árabe, nos anos de 648-669. Após uma sucessão de dinastias árabes e berberes, caiu sob o domínio dos turcos, entre os anos de 1574 e 1881. A partir de 1705, tornou-se Estado independente, sob o governo dos beis de Tunis, embora nominalmente sujeita à soberania otomana.

A 12 de maio de 1881 a França, que tinha ocupado antes a vizinha Argélia, impôs ao be de Tunis o Tratado de Bardo que convertia o país num "protetorado" francês.

Depois de uma luta de mais de 70 anos — em que se destacou desde 1934 um brilhante jovem advogado, Habib Burguiba — a Tunísia afinal conseguiu libertar-se inteiramente. A França, no governo Mendès-France, reconheceu a independência do país, que se tornou Estado soberano em 20 de março de 1956 e, em 23 de julho do mesmo ano, foi admitido no seio das Nações Unidas.

Nesse ano de 1956, realizaram-se eleições gerais para uma Assembleia Constituinte. Um ano depois, a Assembleia depôs o be hereditário e proclamou a República. O velho lutador Habib Burguiba foi eleito seu primeiro presidente, cargo que exerce até hoje, reeleito que foi nos eleições gerais de 9 de novembro último.

O QUE É A TUNÍSIA

Com uma superfície de 124.688 quilômetros quadrados (aproximadamente a dos Estados de Pernambuco e Alagoas, reunidos) e uma população de perto de 4 milhões de habitantes, a Tunísia possui importantes cidades como a capital, Tunis, grande centro comercial, industrial e intelectual, com cerca de 1.000.000 habitantes; Bizerta, pólo estratégico, com 450.000 habitantes; e Sfax, com mais de 350.000 habitantes.

A principal atividade econômica do país é a agricultura. Mas de um quarto das terras aráveis produz trigo. Outras importantes colheitas são a cevada, a aveia, o milho, o sorgo, feijão e ervilhas, além das frutas cítricas e das tapas de azeitona.

Na pecuária, destacam-se em 1954: 3.352.100 ovelhas e carneiros, 482 mil bovinos, 1.853 caprinos e 202.000 camelos.

A atividade industrial, longe de ocupar o lugar de destaque, oferece agora imensas perspectivas de desenvolvimento, graças sobretudo aos recursos minerais do país ainda inexplorados, particularmente o ferro, o chumbo e o zinco.

CONDICÕES SOCIAIS E CULTURAIS

A organização da nova República vem sendo orientada pelos princípios das nações civilizadas.

Há intensa atividade de opinião e de cultura. O Código do Trabalho Pessoal de 17 de agosto de 1956 revolucionou a posição da mulher abolindo a poligamia, instituindo idade mínima para o casamento, sujeitando o divórcio ao pronunciamento dos tribunais e garantindo os direitos pessoais e de propriedade da mulher.

Importantes reformas judiciais aboliram as tradicionais cortes religiosas ("sharia") integrando-as em tribunais seculares, com as 3 instâncias: Juizes de primeira, segunda e terceira instância, e o Supremo Tribunal, que aplicam os códigos modernos.

Sob o ponto de vista social, a legislação orienta-se também por princípios modernos. O Código de Trabalho Rural deu aos trabalhadores direitos essenciais, como salário mínimo, gratificações fixas, baseadas na colheita, na habilidade técnica e na antiguidade; limitação de horas de trabalho e semana de 6 dias; indenização por despedida, pensões e aposentadorias.

No campo da educação e da cultura, procura-se unificar e modernizar os sistemas escolares, aumentando o número de escolas e dando-se particular importância aos estudos técnicos, em face da crescente industrialização, e aos estudos de pesquisas. Foram criados um Centro de Pesquisas Econômicas e 2 Colégios Técnicos de Educação.

Em Tunis, centro intelectual da Nação, há numerosos institutos científicos. Um Instituto de Cultura Superior representa um núcleo para uma Universidade Nacional. Pesquisas científicas são feitas pelo Instituto Pasteur (Medicina), pelo Departamento Botânico (Agricultura), pelo Instituto Arábico (criação animal), pelo Instituto Salambó (Oceanografia), pelo Museu Bardo e a Diretoria dos Objetos Antigos (Arqueologia) e pelo Centro de Estudos Sociais.

Além de uma imprensa livre que compreende nove jornais diários e quatorze semanários publicam-se em Tunis numerosas revistas literárias e científicas. E a cidade freqüentemente recebe conferências, excursões teatrais, concertos e exposições artísticas.

## Violência na campanha eleitoral no Equador

QUITO, 21 — Galo Plaza, candidato da Frente Democrática, expediu ontem um comunicado em que propõe que os candidatos presidenciais firmem um pacto de cavalheirismo para evitar futuros desastres como o de ontem.

Seis pessoas, pelo menos, morreram ontem em Quito em atos de violência e umas 25 resultaram feridas em encontros nas ruas da cidade entre facções políticas rivais por motivo da chegada à cidade do candidato José María Velasco Ibarra. Grupos desenfreados também atacaram a emissora e o jornal "El Comercio".

Velasco Ibarra acusou o governo de responsável pelos incidentes, porém o presidente Camilo Ponce negou imediatamente que a acusação tivesse fundamento. (UPI.)

QUITO, 21 — O ex-presidente de José María Velasco Ibarra, respondeu negativamente, ainda que de forma indireta, à proposta de Galo Plaza, no sentido de firmar entre os grupos políticos nacionais um pacto de pacificação dos espíritos e de respeito às atividades políticas do adversário.

PLAZA, 21 — A resposta do ex-presidente Plaza é uma consequência dos surtos de violência política ocorridos em diversos pontos do país nas últimas semanas e que culminaram com os incidentes de ontem passado, por ocasião da chegada de Velasco Ibarra a Quito.

O temor de que se prosiga e até mesmo se estenda a falta de moderação eleitoral durante os próximos meses inspirou também aos dirigentes de quatro candidaturas de Carchi, no Norte, a formar um acordo parcial de respeito mútuo garantido pela responsabilidade pessoal dos dirigentes políticos.

Velasco Ibarra, no curso de uma entrevista coletiva na noite de ontem, respondeu lacônicamente à pergunta de um repórter acerca do apelo feito por Galo Plaza, dizendo que "não precisa de qualquer espécie de pacto para sentir a liberdade de um país democrático". (UPI.)

QUITO, 21 — O cortejo fúnebre que conduzia os restos mortais de Segundo Olalla e Efraim Santa María foi apedrejado hoje por "velasquistas" (partidários de Velasco Ibarra) e além disso tentaram agredir Galo Plaza que presidia o cortejo acompanhado de sua esposa. As forças do Exército que guardavam o enterro fizeram diversos disparos para dispersar os atacantes. Não houve mortos ou feridos.

A cidade está abalada com todos esses incidentes e diversas lojas fecharam suas portas. (UPI.)

ELEIÇÕES EM CEILÃO

COLOMBO, Ceilão, 20 — O Partido Nacionalista Pró-Occidental tinha seguido, até o meio-dia, 22 assentos no Parlamento ceilãoês, no seio do resultado das eleições de ontem para 4 distritos dos 55 do país.

O Partido da Liberdade, conseguiu 14 enquanto que Frente Unida Maratista, o Trovante e o Comunista obtiveram um assento cada um. A esposa de Philip Gunewardena, chefe da Frente Unida perdeu sua cadeira no Parlamento ao triunfar um candidato nacionalista em seu distrito.

O Partido Nacionalista parece que está triunfando em outros distritos, o que asseguraria a manutenção no poder do governo provisório do primeiro-ministro Wilayananda Dahanayake.

Essas são as quartas eleições gerais realizadas na ilha desde que conseguiu sua independência em 1948. Milhares de pessoas reuniram-se desde as 7 horas da noite de ontem nos lugares de contagem de votos. As ruas são patrulhadas por fortes destacamentos da polícia como medida de precaução contra possíveis desordens.

A votação realizou-se pacificamente em todo o país. (UPI.)

REELEITO CHIANG KAI-CHEK

TAIPÉ, Formosa, 21 — O generalíssimo Chiang-Kai-Chek foi reeleito, hoje, presidente da República, China para um terceiro período de seis anos.

A Assembleia Nacional elegu o generalíssimo Chiang-Kai-Chek com 1.481 votos, num total de 1.509 depositados. Houve 26 votos em branco e dois foram declarados nulos.

Esta foi a mais esmagadora maioria recebida pelo generalíssimo em suas três décadas de liderança da China Nacionalista.

A Assembleia, eleita em 1947 para designar o presidente da República, deu, assim, ao generalíssimo, já com 72 anos, outro período de seis anos. (UPI.)

DIFERENÇA

Convém notar que o promotor, ao referir-se a Cácio Murilo, o faz apenas com as iniciais, enquanto o outro menor, José Carlos de Lima, tem seu nome escrito por extenso, apesar de usar a palavra menor, pretendendo o nome de José Carlos.

FORMADO PELA U.B.

O delegado Luiz Alves Noronha Filho, em entrevista, ontem, afirmou a reportagem do Correio da Manhã sobre a formação da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil desde 1935. Nunca respondeu a inquirição administrativa nem tem uma punição sequer em sua ficha funcional. Ao contrário, seu nome contém 20 elogios dos mais honrosos. Quanto à mobilização de que fala o promotor a seu respeito, tem sido normal, como a de tantos outros funcionários da Polícia. Exerce a função de advogado no Foro da Capital e em 20 anos de exercício no DESP. Disse mais o delegado Noronha ter tomado parte, durante 2 anos, na Comissão de Emigrantes na Europa, representante do Brasil em duas Conferências Internacionais de Polícia na Europa e atualmente faz parte da Comissão de Representação da Interpol, na Conferência Interamericana sobre tráfico ilícito de cocaína que se realiza nesta Capital.

NO DIA DO JULGAMENTO

O delegado Noronha no tocante ao fato de só ter levado o interrogatório ao Tribunal na hora em que se realizava o julgamento, revelou ao Correio da Manhã como e porque isso ocorreu. Os policiais foram enviados de São Paulo, a fim de averiguar o fato de um furto de um automóvel, que teria sido levado para a Capital bandeirante. Lá, em contato com a Delegacia de Furtos, verificaram não ser possível localizar o carro. Diante disso, resolveram voltar. Quando foram se despedir do delegado, sr. Emilio Alvaro de Brito, este lhes pediu para trazerem para o Rio um elemento que ali fora preso por furto de uma máquina de escrever, ocorrência que teria se verificado entre os postos 5 e 6 de Copacabana, por sinal, jurisdição do 12º D. P.

Nesse momento, encontrava-se presente Silvio Drumond (tio de Cácio), que viu quando o preso foi entregue aos policiais, ocasião em que o Delegado de Furtos de S. P. pediu-lhe que esboçassem o preso e apurassem o caso da máquina de escrever. Nada havia em torno do caso de Aldo Curi, até o momento em que o detido, no ônibus, contou-lhes a confissão de Cácio. Isso ocorreu exatamente no dia 12 de março de 1960, dia em que se realizava o julgamento de Ronaldo.

ORDEM DA CHEFIA DE POLÍCIA

Os policiais, tão logo chegaram a Delegacia, relataram o fato ao delegado Noronha. Este se comunicou com o chefe de gabinete do chefe de Polícia, que mandou fossem tomadas as medidas de segurança de José Carlos e imediatamente enviadas ao Tribunal. Isso ocorreu no meio-dia. As 15.30 horas o delegado dava entrada no Tribunal e sem revelar ao que ia a qualquer outra pessoa, dirigiu-se ao presidente do Júri, juiz Talavera Brucos, entregando-lhe as declarações. Após dar as explicações acima, o delegado Noronha afirmou: "Esse foi o motivo porque naquela hora entreguei ao juiz as declarações do menor. Acho que fiz o que devia".

JURADOS

Ontem à tarde foram sorteados 13 jurados para completarem a lista dos que formarão o Conselho de Sentença do I Tribunal do Júri. Foram sorteados apenas 13, porque até haviam sido sorteados para março e pediram transferência para o mês seguinte. Os sorteados foram José Virgílio de Miranda Souza, Paulino White, Alberto Pêro, Renaldo Santos, José Augusto Loureiro, Rafael Teixeira Soares, Diriz Dângelo Siani, Basílio Magalhães Reis, Drimanto Coelho, Teresinha Carneiro Leão, Júlia Cohen Marques, Carlos Vasquez Perinholo, Raimundo de Barros Filho.

Os transferidos foram Heitor Teixeira da Conceição, Ari Vinhas Fernandes, Waldir Barbosa Cruz, Renato Neves Bastos, Raciold Mader, Lívia de Assis Santos, Elton D. Martins Costa Pinto e Eitor Dantas.

## Regressou a Havana o embaixador americano

WASHINGTON, 21 — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que o embaixador dos Estados Unidos em Havana, Philip Bonsal, regressara a seu posto para empreender reforços sérios e construtivos visando a normalização das relações americano-cubanas.

Esta declaração respondia à pergunta de um jornalista que tinha pedido ao porta-voz para comentar declarações hostis ao governo americano feitas dominando, dia do regresso de Bonsal, pelo presidente da República cubana e pelo diretor do Banco Nacional Cubano, o comandante "Che" Guevara.

O porta-voz acrescentou que não desejava fazer, nas atuais circunstâncias, nenhuma declaração que pudesse prejudicar os esforços de Bonsal, que volta a Cuba após uma ausência de dois meses. (FP.)

NOVA YORK, 21 — A política açucareira de Cuba é responsável pelos baixos preços do produto no mercado mundial, segundo diz hoje, num comentário, o jornal especializado "Journal of Commerce". O jornal afirma que "a insistência de Cuba em relegar a segundo plano o preço, em favor do volume, ao comercializar seu açúcar com os compradores do mercado mundial, está mantendo as cotizações (nesse mercado) em níveis anormalmente baixos e sacrificando de forma desnecessária os muitos milhões de dólares que Cuba receberia se se empregasse as técnicas normais de comércio". (UPI.)

HAVANA, 21 — O presidente Dorticos, falando pela televisão, atacou violentamente os Estados Unidos a Sociedade Interamericana.

PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NA CHINA COMUNISTA

VATICANO, 21 — "É obvio frisar que estas gravíssimas condenações constituem uma verdadeira vingança por um regime que persegue eclesiásticos pelo único crime de se manterem com sua firmeza féis no cumprimento da sua vocação e na sua missão de bispos", escreveu hoje o "Osservatore Romano" ao comentar a notícia da condenação, por um tribunal comunista, de monges Xoung, arcebispo de Xangai, e do bispo James Walsh, de nacionalidade americana.

O jornal opina que monsenhor Xoung foi condenado a 5 anos de prisão pelas autoridades comunistas quando estas se convenceram de que não conseguiriam obter a adesão do prelado ao regime.

"Estamos na presença de ações judiciais terroristas que violam a justiça humana e divina", acrescenta o jornal que diz ainda em continuação: "Os nomes dos dois bispos que se pretendiam transformar em criminosos do direito comum, somam-se aos do martirólogo comunista da China". (F.P.)

BRIDGEPORT, Connecticut, 21 — A famosa surdo-mudo-cega Helen Keller perdeu sua ligação com o mundo.

Polly Thompson, a amiga que durante 25 anos lhe emprestou fielmente os olhos e ouvidos para ela se comunicar com seus semelhantes, faleceu, ontem, à noite, no Hospital de Bridgeport, com a idade de 73 anos. A extinta encontrava-se no hospital desde primeiro de dezembro último.

Polly Thompson uniu-se a Helen Keller em 1936, depois da morte de Anne Sullivan, sua primeira mestra, e servia-lhe de ligação com o mundo, através de um rápido movimento de dedos sobre a palma da mão.

Ambas viviam na vizinha localidade de Easton. (UPI.)

## Violação da liberdade de imprensa em Cuba

MONTEGO BAY, Jamaica, 20 — A Sociedade Interamericana de Imprensa fez ontem um apelo para que se mobilize a opinião pública do Hemisfério contra as violações da liberdade de imprensa cometidas pelo governo cubano.

As provas por unanimidade de missões jornalísticas legítimas, como já demonstraram alguns recentes acontecimentos". (UPI.)

MONTEGO BAY, 20 — A Comissão de Liberdade de Imprensa informou que na Argentina, embora certas publicações consideradas subversivas pelo Poder Executivo tenham sido fechadas durante o estado de sítio, como os órgãos comunistas, os jornais que atacam o governo violentamente continuam aparecendo normalmente.

Recomendou ainda que a Comissão Executiva da SIP estude a forma mais efetiva de "lutar" para que se restabeleça (em Cuba) a liberdade agora não existente e os direitos em todos os seus aspectos.

O relatório onde se condena as violações à liberdade de imprensa em Cuba foi redigido por uma Subcomissão integrada por 10 jornalistas latino-americanos.

O relatório da Comissão de Imprensa assinala que "em Cuba, onde há um ano havia regozijo tendo em vista que a imprensa recuperara outra vez sua liberdade depois da queda do ditador Fulgencio Batista, hoje pode-se constatar a intervenção, confiscos e colutivização".

Acrescenta em seguida que os poucos jornais cubanos que se atrevem a criticar o governo de Fidel Castro "são objeto de violentos e contínuos ataques por parte do atual governo cubano, seus órgãos oficiais e todo seu aparelho de propaganda".

Assinala ainda que são também alvos de ataques semelhantes os jornais que criticam o governo revolucionário fora de Cuba.

O relatório diz também que com a única exceção do "Diário de La Marina" e "Imprensa Libre", os demais órgãos da imprensa de Cuba estão direta ou indiretamente controlados pelo governo e que esses jornais são atacados e insultados constantemente.

O relatório assinala também que em Cuba "cada dia torna-se mais perigoso para os correspondentes estrangeiros cumprir suas missões jornalísticas legítimas, como já demonstraram alguns recentes acontecimentos". (UPI.)

Na República Dominicana, a ausência de liberdade de imprensa continua sendo completa.

A situação da imprensa continua melhorando no Haiti.

Na Nicarágua, a liberdade de imprensa, porém, a mesma sofre algumas restrições, em virtude da chamada lei de retificações que permite pedir retificações ideológicas contrárias à liberdade de expressão.

A Comissão assinala que há liberdade de imprensa em Aruba, Bahamas, Bermudas, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Curaçao, Equador, El Salvador, Guatemala, Guiana Inglesa, Guiana, Holanda e Guiana Francesa, Honduras, Belice, Martinica, México, Panamá, Porto Rico, Estados Unidos, Peru, Ilhas Virgens e Antilhas Britânicas.

A Comissão informou que no Paraguai não há liberdade de imprensa, porém se absteve de entrar em detalhes. (UPI.)

## Hellen Keller perdeu sua fiel amiga

WASHINGTON, 21 — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que o embaixador dos Estados Unidos em Havana, Philip Bonsal, regressara a seu posto para empreender reforços sérios e construtivos visando a normalização das relações americano-cubanas.

Esta declaração respondia à pergunta de um jornalista que tinha pedido ao porta-voz para comentar declarações hostis ao governo americano feitas dominando, dia do regresso de Bonsal, pelo presidente da República cubana e pelo diretor do Banco Nacional Cubano, o comandante "Che" Guevara.

O porta-voz acrescentou que não desejava fazer, nas atuais circunstâncias, nenhuma declaração que pudesse prejudicar os esforços de Bonsal, que volta a Cuba após uma ausência de dois meses. (FP.)

NOVA YORK, 21 — A política açucareira de Cuba é responsável pelos baixos preços do produto no mercado mundial, segundo diz hoje, num comentário, o jornal especializado "Journal of Commerce". O jornal afirma que "a insistência de Cuba em relegar a segundo plano o preço, em favor do volume, ao comercializar seu açúcar com os compradores do mercado mundial, está mantendo as cotizações (nesse mercado) em níveis anormalmente baixos e sacrificando de forma desnecessária os muitos milhões de dólares que Cuba receberia se se empregasse as técnicas normais de comércio". (UPI.)

HAVANA, 21 — O presidente Dorticos, falando pela televisão, atacou violentamente os Estados Unidos a Sociedade Interamericana.

PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NA CHINA COMUNISTA

VATICANO, 21 — "É obvio frisar que estas gravíssimas condenações constituem uma verdadeira vingança por um regime que persegue eclesiásticos pelo único crime de se manterem com sua firmeza féis no cumprimento da sua vocação e na sua missão de bispos", escreveu hoje o "Osservatore Romano" ao comentar a notícia da condenação, por um tribunal comunista, de monges Xoung, arcebispo de Xangai, e do bispo James Walsh, de nacionalidade americana.

O jornal opina que monsenhor Xoung foi condenado a 5 anos de prisão pelas autoridades comunistas quando estas se convenceram de que não conseguiriam obter a adesão do prelado ao regime.

"Estamos na presença de ações judiciais terroristas que violam a justiça humana e divina", acrescenta o jornal que diz ainda em continuação: "Os nomes dos dois bispos que se pretendiam transformar em criminosos do direito comum, somam-se aos do martirólogo comunista da China". (F.P.)

BRIDGEPORT, Connecticut, 21 — A famosa surdo-mudo-cega Helen Keller perdeu sua ligação com o mundo.

Polly Thompson, a amiga que durante 25 anos lhe emprestou fielmente os olhos e ouvidos para ela se comunicar com seus semelhantes, faleceu, ontem, à noite, no Hospital de Bridgeport, com a idade de 73 anos. A extinta encontrava-se no hospital desde primeiro de dezembro último.

Polly Thompson uniu-se a Helen Keller em 1936, depois da morte de Anne Sullivan, sua primeira mestra, e servia-lhe de ligação com o mundo, através de um rápido movimento de dedos sobre a palma da mão.

Ambas viviam na vizinha localidade de Easton. (UPI.)

## Violação da liberdade de imprensa em Cuba

MONTEGO BAY, Jamaica, 20 — A Sociedade Interamericana de Imprensa fez ontem um apelo para que se mobilize a opinião pública do Hemisfério contra as violações da liberdade de imprensa cometidas pelo governo cubano.

As provas por unanimidade de missões jornalísticas legítimas, como já demonstraram alguns recentes acontecimentos". (UPI.)

MONTEGO BAY, 20 — A Comissão de Liberdade de Imprensa informou que na Argentina, embora certas publicações consideradas subversivas pelo Poder Executivo tenham sido fechadas durante o estado de sítio, como os órgãos comunistas, os jornais que atacam o governo violentamente continuam aparecendo normalmente.

Recomendou ainda que a Comissão Executiva da SIP estude a forma mais efetiva de "lutar" para que se restabeleça (em Cuba) a liberdade agora não existente e os direitos em todos os seus aspectos.

O relatório onde se condena as violações à liberdade de imprensa em Cuba foi redigido por uma Subcomissão integrada por 10 jornalistas latino-americanos.

O relatório da Comissão de Imprensa assinala que "em Cuba, onde há um ano havia regozijo tendo em vista que a imprensa recuperara outra vez sua liberdade depois da queda do ditador Fulgencio Batista, hoje pode-se constatar a intervenção, confiscos e colutivização".

Acrescenta em seguida que os poucos jornais cubanos que se atrevem a criticar o governo de Fidel Castro "são objeto de violentos e contínuos ataques por parte do atual governo cubano, seus órgãos oficiais e todo seu aparelho de propaganda".

Assinala ainda que são também alvos de ataques semelhantes os jornais que criticam o governo revolucionário fora de Cuba.

O relatório diz também que com a única exceção do "Diário de La Marina" e "Imprensa Libre", os demais órgãos da imprensa de Cuba estão direta ou indiretamente controlados pelo governo e que esses jornais são atacados e insultados constantemente.

O relatório assinala também que em Cuba "cada dia torna-se mais perigoso para os correspondentes estrangeiros cumprir suas missões jornalísticas legítimas, como já demonstraram alguns recentes acontecimentos". (UPI.)

Na República Dominicana, a ausência de liberdade de imprensa continua sendo completa.

A situação da imprensa continua melhorando no Haiti.

Na Nicarágua, a liberdade de imprensa, porém, a mesma sofre algumas restrições, em virtude da chamada lei de retificações que permite pedir retificações ideológicas contrárias à liberdade de expressão.

A Comissão assinala que há liberdade de imprensa em Aruba, Bahamas, Bermudas, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Curaçao, Equador, El Salvador, Guatemala, Guiana Inglesa, Guiana, Holanda e Guiana Francesa, Honduras, Belice, Martinica, México, Panamá, Porto Rico, Estados Unidos, Peru, Ilhas Virgens e Antilhas Britânicas.

A Comissão informou que no Paraguai não há liberdade de imprensa, porém se absteve de entrar em detalhes. (UPI.)

## ACORDO CHILENO-ARGENTINO

BUENOS AIRES, 21 — A Casa Rosada comunicou que o chefe da nação, dr. Arturo Frondizi, voará para Santiago do Chile amanhã de tarde para assistir à assinatura dos acordos criados entre os dois países para encerrar suas disputas fronteiriças.

O presidente viajará com uma redução comitiva, incluindo o chanceler Diogenes Taborda, para regressar na próxima quarta-feira a Buenos Aires.

Entende-se que os dois países concordaram em submeter à arbitragem seus antigos problemas fronteiriços em Patagonia e California, na Patagônia, e sua disputa pela soberania nas Ilhas do Canal de Beagle. As ilhas em disputa têm os nomes de Pilon, Lenox e Nevada.

O dr. Frondizi e o presidente do Chile, Jorge Alessandri, manifestaram diversas vezes seus desejos de por fim aos problemas limitrofes que, em mais de uma ocasião, provocaram situações de crise nas relações entre os dois países.

## Fabricados em Sto. André - S. Paulo



International N-184 BRASIL

## DIA E NOITE POR TODO O BRASIL...

De norte a sul... de leste a oeste... nas mais modernas rodovias... nas mais difíceis estradas... os International N-184, servindo à indústria e ao comércio, são um atestado dinâmico da real contribuição da International Harvester Máquinas, S.A. no equipamento do parque rodoviário nacional. Produzindo e nacionalizando os robustos e versáteis International N-184, a International Harvester orgulha-se de poder servir a todos aqueles que fazem circular as riquezas do país com o melhor caminhão brasileiro na classe de 10 toneladas.

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S.A.

RIO — SÃO PAULO — PORTO ALEGRE

Almap - Rio de Janeiro



Ao planejar suas férias na Europa,

CONSULTE A QUEM JA VIAJOU PELA LUFTHANSA

— Serviço direto do Brasil para Dakar - Paris - Frankfurt - Duesseldorf - Hamburgo. — Turbo-Hélices **Circumet 814** unindo as capitais da Europa.

Visite o seu agente de viagens ou os escritórios da

## LUFTHANSA

LINHAS AÉREAS ALEMÃS

SEM ESCALAS SOBRE O ATLÂNTICO NORTE, COM OS **BOEING 707**



## Mantidos em permanente prontificação os porta-aviões dos Estados Unidos

— Os Estados Unidos continuam dando a maior importância nos seus navios-aeródromos, tanto para atender a um revide contra ataque maciço como para o caso de uma guerra limitada. Esses navios são sempre mantidos num eficiente estado de prontificação e treinamento. Na 6ª esquadra, no Mediterrâneo e na 7ª esquadra, no Pacífico, se en-

### PREOCUPAÇÃO DA MARINHA DOS E.U.A.

Referindo-se à constante preocupação da Marinha norte-americana, contou-nos: — Para a defesa anti-submarina, a Marinha americana man-

tivamente das Marinhas holandesa e canadense.

### ANTIBIÓTICOS BRASILEIROS

Chegarão ao Rio de Janeiro, ainda pelo navio da Frota da Boa Vizinhaça, os srs. K. Klieptin, presidente da American Cyanamid (produtos químico-farmacêuticos e R. C. Swain e R. T. Bogan, diretores da mesma organização, cuja filial, a Cyanamid Química do Brasil, dirigida pelo dr. Flávio Miguez de Melo, em Rezende, Estado do Rio, vai entrar em novo período de expansão com a visita das autoridades personalidades. Ouvia pela nossa reportagem, ainda a bordo, o sr. K. Klieptin informou-nos que veio tomar providências para ampliar, em Rezende, em sua fábrica, a produção de resinas, pigmentos e antibióticos também para a atividade agropecuária. Adiantou-nos o sr. Klieptin que os laboratórios da Cyanamid estão procurando aperfeiçoar ainda mais estes últimos produtos a fim de que, administrados a porcos, ao gado, vacas, galinhas e outros animais, em tamanho e em peso, mais de 25%, percentagem essa que já é conseguida, atualmente, em relação aos animais criados sem esses cuidados. Explicou-nos que os antibióticos são assimilados pelos bichos no momento em que se alimentam de rações balancea-



Dirigentes da Cyanamid. Ao centro o sr. K. Klieptin

— contram vários porta-aviões (como são popularmente conhecidos) para atender às situações já citadas como para a defesa anti-submarina, outra tarefa importante que lhe é atribuída.

Quem nos fez estas declarações foi o capitão-de-fragata Hildegardo de Noronha, assistente do adido naval do Brasil em Washington, que, no navio SS "Argentina", regressou ao Rio de Janeiro, onde assumirá novas funções.

O comandante Hildegardo de Noronha disse-nos mais: — Ainda recentemente o almirante Burke, chefe de operações navais da Marinha dos E.U.A., declarou que considera o porta-aviões uma das armas mais importantes para a segurança futura do mundo ocidental, embora reconhecendo que tais unidades devem ser modernizadas continuamente a fim de atender ao sempre crescente desenvolvimento dos aviões. Assim, a reforma por que está passando o nosso "Minas Gerais", em estaleiros da Holanda, fará com que ele se torne apto a operar aviões anti-submarinos, da mesma forma que os navios gêmeos "Karel Doorman" e "Boanventure", respec-

tém, no Atlântico, quatro grupos de caça e destruição um dos quais está sempre no mar, não só em patrulha permanente como também para testar as novas táticas anti-submarinos, que se aperfeiçoam diariamente. Tais grupos, como já tem sido divulgado, se compõem de um porta-aviões ligeiro anti-submarino e de contratorpedeiros do tipo que estamos recebendo dos E.U.A.

### O PERIGOSO POLARIS

Em outro trecho de suas declarações, frisou o comandante Hildegardo de Noronha: — no decorrer deste ano, um novo engenho de guerra dará, à Marinha americana, uma arma poderosíssima para a defesa do mundo livre contra um ataque do inimigo. Na verdade, os novos submarinos lança-polaris, dos quais dois já estão navegando, acrescentarão à capacidade de revide da Marinha do país amigo novo fator. Além da mobilidade, elemento altamente importante, já encontrado nos porta-aviões que são verdadeiras bases aéreas flutuantes de posição sempre variável no vasto oceano, os "lança-polaris" estarão permanentemente ocultos, o

que dificultará ainda mais sua destruição.

O sr. Klieptin, cujos laboratórios são os descobridores da demetilclortetraciclina, de largo espectro e também descobridores da vacina antipólio por via oral, depois da entrevista que nos concedeu, fez a sua indagação: — Peço que me informe se é verdade o que os jornais norte-americanos publicaram sobre a viagem, do gen. Eisenhower. Disseram eles que o chefe do Executivo dos E.U.A. obteve, aqui no Brasil, uma das maiores honras e recepções jamais tributadas a qualquer estadista no exterior. Não é preciso dizer que o povo reagiu simpaticamente a esse noticiário, sendo frequentes os comentários elogiosos aos brasileiros e ao Brasil.



Cel. Newton Serpa



Com. Hildegardo Noronha e sua

### A DELEGACIA DO TESOUREIRO

O sr. Raimundo Fernandes de Oliveira, que era o assistente do Delegado do Tesouro do Brasil, em Washington, regressou no SS "Argentina", procedente de Nova York. Entrevistado, disse-nos: — Quero aproveitar esta oportunidade para desfazer um comentário que parece não desaperceber com facilidade sobre a Delegacia. Esta repartição é útil ao país. É ela que paga a todos os funcionários públicos brasileiros (civis e militares) em missão no exterior, além de outras atribuições importantes, como recolher o imposto sobre a renda desse mesmo pessoal. É a Delegacia também que adquire o material que a administração pública precisa. Na Delegacia, o trabalho começa às vezes oito horas e se estende até à noite.

### AVIAÇÃO CANADENSE

Pelo mesmo navio, retornou o coronel Newton Rubem Sholl Serpa, adido aeronáutico junto a embaixada do Brasil no Canadá. O militar brasileiro, ouvido, declarou-nos que os canadenses emprestam à arma aérea todo apoio. Disse-nos mais que o Canadá mantém excelente material e pessoal na sua divisão de caças junto a NATO. Observou que nas Universidades e colégios, o Canadá possui Ligas, cuja missão é inculcar nos estudantes o gosto pela aeronáutica, com resultados ótimos. Assim, quando o menino termina seu curso já possui excelente volume de conhecimentos sobre aviação de guerra e, se quiser, seguirá a profissão das armas com boa base. Ademais, os cadetados à Escola de Aeronáutica saem do Colégio Militar. Ao concluírem o curso nesse estabelecimento, o diplomado escolhe uma das três armas: exército, marinha ou aeronáutica. Há outros detalhes que, em relatório, transmitirá ao governo brasileiro, terminou o coronel Serpa.

### TURISTAS

O SS "Argentina" trouxe, nesta viagem, cento e oitenta e seis turistas em cruzeiro, além de mais 25 para o Rio de Janeiro, 23 para Santos e 56 para Buenos Aires. Passando 48 horas em nosso porto o SS "Argentina", os turistas em cruzeiro aproveitaram o tempo para conhecer esta capital e cidades vizinhas. Hoje, partirão, no "liner" americano, para os portos do Sul do Continente.

### SEPULTADA EM CAMPOS VITIMA DO DESASTRE AEREO DA GUANABARA

Foi sepultada na cidade de Campos o agrônomo Ricardo Colares Queiroz, vítima do desastre aéreo ocorrido na Baía da Guanabara, cujo corpo foi encontrado numa praia de Nilópolis e fêmeado para aquela cidade atendendo-se o desejo de parentes da vítima.

## PROMOÇÕES NO MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

O Presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, promovendo no Ministério Público do Distrito Federal:

Por merecimento — a 4.º Curador de Família, o 12.º Promotor Público, Salvador Pinto Filho; a 35.º Promotor Público, o 1.º Promotor Substituto Jos. Julio Guimarães Lima; e a 17.º Promotor Substituto, o 23.º Promotor Público, José Vicente de Oliveira Firmo; e, por antiguidade — a Procurador da Justiça, o 3.º Curador de Ausentes João Ramos Torres; a 4.º Curador de Acidentes do Trabalho, o 8.º Promotor Público Joaquim Alfredo Ribeiro Mariano; a 34.º Promotor Público, o 6.º Promotor Substituto José Vicente de Oliveira Firmo; a 2.º Promotor Substituto Jorge Guedes; a 16.º Promotor Substituto, o 33.º Promotor Público Regina Maria Correia; e a 18.º Promotor Substituto, o 2.º Promotor Público Silvério Pereira da Costa.

## Encontro Franco-pretendente D. Juan

MADRI, 20 — Em círculos do governo se disse hoje em Madrid que o chefe de Estado, Francisco Franco, decidiu não comparecer ao seu encontro com o pretendente do trono espanhol, Don Juan de Bourbon, em virtude da divulgação dos planos secretos que tinha a respeito.

Não se conhece, na realidade, as verdadeiras razões que ocasionaram o cancelamento da entrevista, no entanto, os observadores acreditam que o motivo foi a ampla publicidade dada a uma reunião que deveria ser absolutamente secreta.

Franco chegaria hoje a Ciudad Rodrigo, na fronteira luso-espanhola, para se entrevistar com Don Juan amanhã pela manhã. Ciudad Rodrigo e os funcionários locais avisados já sobre a chegada de Franco, ficaram hoje surpreendidos quando tiveram repentinamente a informação de que o generalíssimo não iria aquela localidade.

Pessoas chegadas ao governo disseram que Franco ficou muito contrariado com a publicidade dada ao que supunha iria ser uma reunião secreta pelo que resolveu cancelar, pelo menos por enquanto, suas conversações com Don Juan, um dos filhos do último Rei da Espanha, Alfonso XIII.

Não se sabe quando, exatamente, será realizada a entrevista. Os observadores de Madrid acreditam que, no caso de alguma reunião futura de Franco e Don Juan, todos os acordos serão mantidos no mais absoluto segredo.

Segundo os informantes, Franco achou que os monarquistas partidários de Don Juan, que se encontram exilados no luxuoso balneário português de Estoril, perto de Lisboa, falaram demais sobre a projetada entrevista de Ciudad Rodrigo, a qual, segundo se acreditava, iria ter como assunto principal a futura educação do príncipe Juan Carlos, de 22 anos, filho de Don Juan.

Juan Carlos, já frequentou por quatro anos as academias militares espanholas, mas nada ainda ficou decidido quanto à sua educação civil.

Estava projetado que as autoridades de Ciudad Rodrigo entregariam a Franco, oficialmente, uma medalha de ouro, no entanto, ao meio-dia informou-se que o chefe de Estado não mais iria aquela cidade e que todos os planos para sua visita estavam cancelados. (UPI).

LISBOA, 20 — Um representante de Don Juan de Bourbon, conde de Barcelona e pretendente ao trono da Espanha, disse que este "não tem a dizer" sobre o cancelamento de sua projetada entrevista com o chefe de Estado espanhol, Francisco Franco, que iria ser realizada amanhã na localidade fronteiriça de Ciudad Rodrigo.

O informante declarou que, "como já dissera anteriormente, pode ser necessária uma entrevista entre os dois (Don Juan e Franco), mas nada temos o que comentar a respeito da data e do lugar". (UPI)

## NETO DE CHIANG KAI CHEK PRESO

OAKLAND (Califórnia), 21 — Alan H. W. Tchang, neto do generalíssimo Chiang Kai Chek foi preso na sexta-feira por excesso de velocidade e condenado a três dias de prisão com surtos. A despeito de uma intervenção do Departamento de Estado em seu favor.

Estudante da Universidade de Berkeley, filho do general nacionalista chinês Tchang King Kuei, Alan H. W. Tchang foi detido após ter rodado cerca de 130 km. por hora numa estrada onde a velocidade limite era de 96 km. por hora.

## A PROCURA DO ASSASSINO DAS TRÊS SENHORAS

OTTAWA (Illinois), 21 — A polícia norte-americana procura febriamente um rapaz de 25 anos, suspeito de ter assassinado três mulheres da alta sociedade de Chicago, cujos cadáveres foram encontrados, na quarta-feira, numa gruta perto de Ottawa, no Illinois.

O jovem, cujo nome não foi revelado, desapareceu sem deixar rastros, no dia seguinte ao do crime, após o breve interrogatório a que o submeteu a polícia. As suspeitas caíram sobre ele porque foi visto não longe da gruta, no dia do triple assassinio. As testemunhas coincidem em afirmar que suas roupas estavam rasgadas e que ele apresentava ar visivelmente nervoso.

A polícia continuou o interrogatório de um chefe de caminhão que provavelmente terá que passar pelo detector de mentiras. (F.P.)

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA NO TRIBUNAL DE RECURSOS

Não obstante o atual período de férias judiciais, o presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Afrânio Antônio da Costa, convocou sessão extraordinária de tribunal pleno para a próxima segunda-feira, dia 28, às 13 horas, quando serão julgados "habeas corpus" e mandados de segurança.

## 600 MILHÕES PARA AS OBRAS DA RODOVIA BELÉM-BRASILIA

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia a importância de Cr\$ 600.000.000,00, a fim de ser aplicado nas obras da rodovia Belém-Brasília.



# “Com minha frota de caminhões SCANIA-VABIS obtive maior economia por km/rodado!”

— declara o sr. Hugo Strauss, diretor da Cia. de Transportes Piratininga, de São Paulo.

E isso só é possível com o caminhão brasileiro SCANIA-VABIS, graças ao seu elevado e rigoroso índice técnico de fabricação. Os motores dos caminhões SCANIA-VABIS não necessitam ser abertos senão depois de centenas de milhares de quilômetros de uso. Esta afirmação prova-se integralmente pelo testemunho de um grande número de motoristas e frotistas de todo o país.

O SCANIA-VABIS é o caminhão diesel pesado de custo mais barato por quilômetro rodado. Possante, com 165 HP, o SCANIA-VABIS enfrenta qualquer estrada, transportando uma tonelagem realmente surpreendente. Seu consumo mínimo de combustível, somado à alta capacidade de tração e ao baixo custo de manutenção, representa considerável economia em cada viagem feita.



## SCANIA-VABIS

— o rei da estrada! —

Fabricado no Brasil por



VEMAG S.A. — Veículos e Máquinas Agrícolas











# COMÉRCIO, ECONOMIA E FINANÇAS

## A MENSAGEM PRESIDENCIAL

### EVOLUÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA EM 1959

Em mensagem ao Congresso Nacional, o presidente da República afirmou que a evolução da economia brasileira em 1959 processou-se num ritmo satisfatório, espelhando tendência semelhante à do ano precedente. Referenciando a análise de crescimento da economia nacional ao Produto Bruto Interno Real de 1959, a mensagem esclarece que o seu nível de crescimento pode ser estimado em 5% contra 4,7% em 1958. Apesar destes índices serem sujeitos ainda a retificações e aquele cálculo espelhar parte estocada da produção cafeeira, esclarece o documento que os déficits setoriais permitiram anular o movimento negativo que vem se evidenciando na economia brasileira desde o pós-guerra. Por outro lado, estima, em termos per capita, a quantidade total de bens e serviços aumentou em cerca de 2% no ano passado.

Registra, outrossim, que o incremento da produção se fez sentir com maior intensidade nas atividades agrícolas, embora as atividades urbanas tenham registrado um crescimento global da ordem de 4%. Ao assinalar esses resultados, a Mensagem faz presente os fatores adversos que se manifestaram no período de declínio das relações de troca com o exterior, persistência do processo inflacionário, creditando a melhoria verificada ao aumento da produtividade rural e industrial, bem como da melhoria da capacidade de importar que resultou da ampliação das exportações e de uma significativa entrada de capitais estrangeiros.

Com relação aos investimentos, a Mensagem assinala que a taxa de formação de capital foi da mesma ordem de 1958, calculando-se que o investimento bruto em 1959 tenha representado 14,4% do Produto Bruto Interno daquele ano. Com relação a 1958, este índice indica uma pequena retração, uma vez que neste ano foi de 14,8% contra 14,4% em 1959. Aliás é interessante constatar que a partir de 1957 — quando fora da ordem de 14,9% — a relação entre a taxa de investimento bruto e o Produto Bruto Interno vem mostrando um recuo, que, caso persista e com maior intensidade, poderá provocar repercussões expressivas. No que diz respeito à formação bruta de capital fixo, a Mensagem acredita que a taxa de 1959 — 12,4% — tenha si-

## Vinte bilhões na construção e reaparelhamento dos portos

— “Grande parte da eficiência da frota mercante nacional comprometida pela excessiva demora nos portos. Isto prejudica também as nossas exportações e sobrecarrega o que recebemos do exterior” — afirmou o ministro Amaral Peixoto no relatório sobre as atividades do Ministério da Viação em 1959.

Com a criação do Fundo Portuário Nacional, que espera-se possa ser aprovado nos primeiros meses de 1960 — prosseguirá — é possível prever um trabalho mais intenso possibilitando a elaboração de um plano geral de melhoramentos para obtenção de melhor rendimento das instalações existentes e construção de novos portos que atendam às regiões até agora não servidas. Dos recursos obtidos pela arrecadação da Taxa de Melhoramento dos Portos, a percentagem de 40% será entregue no próprio porto arrecadador. O montante dos recursos oferecidos ao Plano Portuário Nacional será da ordem de 20 bilhões de cruzeiros no período 1959-1962.

Lembra ainda o sr. Amaral Peixoto que um dos maiores problemas para a eficiência dos portos é o aprofundamento e conservação dos canais de acesso à bacia de evolução, o que só poderá ser conseguido com uma excelente frota de dragagem, tendo sido encomendadas duas dragas para alto mar e cinco para locais abrigados. Para o melhoramento da frota, a organização da Empresa Nacional de Dragagem, atualmente dependendo da aprovação do Congresso.

## Exportação de laranja: três milhões de caixas

A estimativa da nossa produção exportável de laranja foi fixada em três milhões de caixas (metade da exportação africana) em recente reunião do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, espelha a convocação para disciplinar a safra de produto no corrente ano.

Ouvindo os técnicos e representantes dos exportadores e importadores, ficou assentada a colocação da laranja destinada à

## FERROVIAS E TRIGO

Ao abordar os problemas das estradas de ferro, ressaltou o ministro da Viação que o setor ferroviário do MVRP está no tronco principal sul, e a ligação de maior interesse para o país — que se alongará do Rio de Janeiro a Porto Alegre, via São Paulo, em bitola de 1,60 m., prosseguindo depois até o Porto do Rio Grande, com per-

## PLANEJAMENTO ECONÔMICO DO TERRITÓRIO DO RIO BRANCO

O Conselho Nacional de Economia fará seguir hoje, dia 22, para o Território do Rio Branco, um grupo de técnicos, chefiado pelo engenheiro Edgar Teixeira Leite, que vai completar os estudos do planejamento econômico da região, iniciados há vários meses, por incumbência do governador Hélio Araújo.

O grupo de trabalho é constituído pelos srs. Prof. Darcey Ribeiro, dr. Bicht de Almeida Rodrigues, eng. Antônio Cortelazzo, prof. Adriano Menezes, dr. Nunes Pereira, dr. Dorval Magalhães, dr. Hugo Mascarenhas, dr. Carlos Lessa, economistas Moyses Rostental e Carlos de Paula Cunha.

Entre os setores a serem particularmente estudados, figuram os transportes, do povoamento e colonização, da pecuária, das indústrias extrativas vegetais, da integração da população indígena, da pesca e do comércio de fronteiras.

## SEISA — EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social à Rua dos Invalidos nº 194, nesta cidade, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1959.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas da SEISA — Exportação Importação S. A. — a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede social à Rua dos Invalidos nº 194, nesta cidade às 10 horas do dia 29 de abril de 1960, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre:

## Minérios

Alguns minérios eletro-magnéticos para separação de óxidos de ferro, zinco, cobre, manganês, tantalita, cassiterita, etc. etc. etc. ramos em nosso depósito. Tratar pelos tel. 43-7424 e 23-8967.

## INSOLVÊNCIAS NO RIO E SÃO PAULO

A capacidade média de atender os compromissos financeiros momentaneamente assumidos a curto prazo, manteve-se em 1959 ligeiramente mais favorável a que no ano anterior. As condições peculiares de natureza estrutural e conjuntural nos dois primeiros centros econômicos do país repercutiram, de maneira diferente, sobre o crédito, as obrigações atendidas pelos devedores e os insucessos comerciais.

## ASSEMBLEIA GERAL

Convida-se todos os associados para a Assembleia Geral que será realizada no dia 7 de abril próximo vindouro, às 13.30 horas, em primeira convocação, às 14 horas em segunda convocação e às 14.30 horas em terceira convocação, na sede social, sítio à Rua México, 119, 15º andar, grupo 1502, para a seguinte ordem do dia: Prestação de contas da atual Diretoria Administrativa, eleição dos novos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, bem como da nova Diretoria Administrativa para o biênio 1960-1961. — O Secretário. CMF 1961. — R. DE SOUZA PITAGORA. 8961.

## SOLOMAQ S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Rua do Carmo, 27, 7º andar, sala 704, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1959.

## MAQUINAS E MATERIAIS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Rua do Carmo, 27, 7º andar, sala 704, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1959.

## MAQUINAS E MATERIAIS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Rua do Carmo, 27, 7º andar, sala 704, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1959.

## Razão do aumento do déficit do balanço de pagamentos dos EUA

WASHINGTON, 21 — O governo norte-americano informou que as compras sem precedentes de produtos estrangeiros foram no ano passado a principal causa do balanço de pagamentos dos Estados Unidos. Com a importação atingindo um novo recorde de 15.300.000.000 de dólares, e um aumento moderado da exportação, os Estados Unidos gastaram 3.702.000.000 de dólares mais em outros países do que as nações estrangeiras despenderam aqui. Essa diferença tem o nome de “déficit” do balanço de pagamentos. Reflete ela não só a importação e a exportação, mas as transações de longa espécie, inclusive gastos dos turistas, investimentos, empréstimos e donativos do governo e frete marítimo. O “déficit” de 1959 foi superior em 287 milhões de dólares ao de 1958. O total de perdas de sete bilhões de dólares para os dois anos está causando preocupação ao governo e conduzirá a uma reorganização

## BNDE PARTICIPARÁ DO DESENVOLVIMENTO DO OESTE DO PAÍS

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que já tem participado do desenvolvimento do oeste brasileiro através de financiamento a projetos hidroelétricos e outros, passará, agora, a estimular o progresso daquela região também sob outras formas. Nesse sentido, o sr. Lúcio Meira, presidente do BNDE, no encontro que manteve, domingo último, com os governadores da Bahia do Paraná, Uruguai, reunidos em Brasília, disse que o estabelecimento de crédito sua direção participará como acionista do Banco do Desenvolvimento do Oeste, cujo projeto de criação acaba de ser aprovado pelo presidente da República.

## Novo programa de propaganda do café nas escolas dos E.U.A.

A Junta Executiva do Bureau Pan-Americano do Café aprovou a realização de um novo programa educacional no setor da economia doméstica, para escolas do curso secundário e do curso superior, em que os estudantes dispõem de material para a preparação adequada do café. O Bureau dará início à preparação desse material educacional imediatamente, com o envio de um milhão de cópias do primeiro semestre do próximo ano letivo, o qual principia nos Estados Unidos no Outono, em setembro.

## POSSUI A CAIXA ECONÔMICA PAULISTA A MAIOR REDE DE AGÊNCIAS NO PAÍS

S. PAULO (SUCURAL) — No relatório que encaminhou ao governador do Estado, o presidente da Caixa Econômica Paulista informou detalhadamente sobre os objetivos e conquistas que vêm obtendo os empreendimentos daquele estabelecimento de crédito.

## NOVO RECORDE NA SIDERURGIA FRANCESA

PARIS — A produção francesa de aço bruto se elevou, em janeiro último, a 1.408.000 toneladas, e de fundição a 1.170.000.

## BARRAGEM DE ROSELEND

PARIS — Notícia-se que o barramento de Roseleud, na margem esquerda do rio Mosela, poderá assim atingir seu nível máximo no verão de 1961.

## MAIS NOVO TELESCÓPIO AMERICANO

LINK, Califórnia — Astrônomos franceses equiparam o telescópio desta cidade, que é o mais recente telescópio norte-americano, da “câmara eletrônica”, por eles construída na França, que multiplica por cem a potência do aparelho.

## HORMÔNIOS SINTÉTICOS

PARIS — É conhecida, agora, uma comunicação, do químico Léon Velluz e de seus colaboradores, à Academia de Ciências, sobre “a possibilidade de fabricação em laboratório de hormônios sintéticos”.

## SEU DINHEIRO NO FUNDO CRESCINCO

valoriza mais... rende mais!

1.264	154,11	211,25
MM		

## SEU DINHEIRO NO FUNDO CRESCINCO

valoriza mais... rende mais!

## SEU DINHEIRO NO FUNDO CRESCINCO

valoriza mais... rende mais!

## SEU DINHEIRO NO FUNDO CRESCINCO

valoriza mais... rende mais!

## SEU DINHEIRO NO FUNDO CRESCINCO

valoriza mais... rende mais!

## MERCADOS

LIVRE — O mercado de câmbio esteve, ontem, em condições irregulares, mas paralisado, porque os tomadores e os vendedores de letras estiveram retraídos. Os bancos operaram para remessas a Cr\$ 189,50 por dólar e compravam a Cr\$ 184,50, regulando a libra a Cr\$ 532,00 e o dólar, respectivamente. Assim, o mercado fechou sem firmeza, indicando o paralisado. O franco francês regulava com vendedores a Cr\$ 38,62 e compradores a Cr\$ 37,60, o belga a Cr\$ 3,80 e 3,70; o suíço a Cr\$ 43,72 e 42,50; lira a Cr\$ 0,305 e 0,297; o escudo a Cr\$ 6,63 e 6,46; o chileno a Cr\$ 7,29 e 7,10; o marco a Cr\$ 45,46 e 44,20 e o florim a Cr\$ 50,23 e 49,81, respectivamente.

VALORES — Esteve a Bolsa, ontem, muito movimentada e acusou negócios desenvolvidos em regular número de papéis. Cotaram-se em boas condições de liquidez, as aplicações de longo prazo, assim como as Obrigações do Tesouro Grau I e Grau III, bem como as do Reaparelhamento Econômico.

Cotaram-se Cr\$ 95.000.000, em letras do Tesouro Nacional a razão de Cr\$ 1.000,00 e 3.502 aplicas ao portador, em cauteias, Pecuárias de Cr\$ 1.000,00, a Cr\$ 830,00. Foram também cotadas em maior escala as estaduais de S. Paulo e as Municipais do Distrito Federal, Planas e B. Ficaram inalteradas as ações dos Bancos do Brasil, do Crédito Real de Minas e as da Prefeitura do Rio de Janeiro. As ações de Companhias regularam esteves umas e firmes outras. As da Wills Overland tiveram negócios em 11.920 de Cr\$ 125,00 e 130,00. Foram vendidos 33.948 títulos, na importância de Cr\$ 137.470.318,00.

21-340	18-330	14-340	7-330	Março 1959
524	530	536	538	216

(Elaborado pelo Serviço Nacional de Investimentos Ltda.)

CAFE — O mercado de café disponível funcionou ainda ontem, calmo e inalterado, com o tipo 7 vigorando a base anterior de Cr\$ 430,00 por 100 quilos e não houve venda sobre o disponível. Fechou inalterado, a entrada de 10.125 sacas de laranja extra de rodagem. Embarques, 4.548 sacas, sendo 2.516 para Europa e 2.032 para a América do Norte. Existência 1.784.968. Café despachado para embarques 56.732 sacas. O mercado de café disponível de Santos funcionou calmo, com baixa de Cr\$ 1,00 no tipo 4. São Paulo, Santos e Rio de Janeiro, fecharam em Cr\$ 4,00, permanecendo inalterado o sem descrição. Os contratos “B” e “C” de café a termo de Santos continuaram inalterados e paralisados.

NOVA YORK, 21 — O café Santos B para entrega futura fechou hoje em alta de 15 a 41 pontos, tendo sido vendidos 32 contratos. O R fechou em baixa de 5 pontos e em alta de 16 de alta vendendo-se 2 contratos. O mercado para entrega imediata, o Santos cotou-se a 36 3/4 centavos de dólar a libra-peso, inalterado. Os cafés colombianos cotaram-se a 45 centavos; os mexicanos de COATEPEL a 41; e os africanos ambrís número 1 a 27 1/2 e o número 2 a 27, todos inalterados. (UPI)

CACAU NOVA YORK, 21 — A Bolsa do Cacau cotou hoje o tipo Bahia superior a 24 centavos e 50 centavos de dólar a libra-peso, alta de 6 pontos. O fechamento do mês anterior, foi cotado na Bolsa de Nova York a 25 centavos e 94 centavos de dólar. (UPI)

ALGODOÃO — O mercado de algodão em pluma esteve ainda ontem, firme e inalterado. Entradas de algodão novo, Saldas 200. Existência 44.063 fardos. Em Pernambuco o mercado de algodão em pluma, a Bolsa de algodão a termo de São Paulo funcionou estável. A Bolsa de algodão a termo de São Paulo funcionou calmo e inalterado. O disponível de São Paulo fechou estável, com alta de 3 e baixa de 2 a 9 pontos parcial.

ALGODOÃO — O mercado de algodão em pluma esteve ainda ontem, firme e inalterado. Entradas de algodão novo, Saldas 200. Existência 44.063 fardos. Em Pernambuco o mercado de algodão em pluma, a Bolsa de algodão a termo de São Paulo funcionou estável. A Bolsa de algodão a termo de São Paulo funcionou calmo e inalterado. O disponível de São Paulo fechou estável, com alta de 3 e baixa de 2 a 9 pontos parcial.

## SEU DINHEIRO NO FUNDO CRESCINCO

valoriza mais... rende mais!

## SEU DINHEIRO NO FUNDO CRESCINCO

valoriza mais... rende mais!

## SEU DINHEIRO NO FUNDO CRESCINCO

valoriza mais... rende mais!

## SEU DINHEIRO NO FUNDO CRESCINCO

valoriza mais... rende mais!

## SEU DINHEIRO NO FUNDO CRESCINCO

valoriza mais... rende mais!

## SEU DINHEIRO NO FUNDO CRESCINCO

valoriza mais... rende mais!

## SEU DINHEIRO NO FUNDO CRESCINCO

valoriza mais... rende mais!

## SEU DINHEIRO NO FUNDO CRESCINCO

valoriza mais... rende mais!

## SEU DINHEIRO NO FUNDO CRESCINCO

valoriza mais... rende mais!

## SEU DINHEIRO NO FUNDO CRESCINCO

valoriza mais... rende mais!

## SEU DINHEIRO NO FUNDO CRESCINCO

valoriza mais... rende mais!



# F I N A N Ç A S

**DESPACHOS EM FALÊNCIAS** a melhor oportunidade para

# Falências e Concordatas

## DESPACHOS EM FALÊNCIAS

4.ª Vara Cível — GASTÃO DA SILVA REBELO — Ouvir o síndico e o Curador das Massas.

5.ª Vara Cível — ANTUNES CORREIA & CIA. LTDA. — Ao dr. Curador das Massas os autos de crédito retardatório de Francisco Rosário Cunha Soares.

6.ª Vara Cível — L. SEABRA VASCONCELOS — Juntem as peças.

## DESPACHOS EM CONCORDATAS

1.ª Vara Cível — J. A. DE LIMA — Melhor oportunidade para o nênto.

2.ª Vara Cível — POLO A IMPORTADORA E EXPORTADORA S/A — Ao dr. Curador das Massas os autos de crédito impugnados Minas Gaz S/A.

3.ª Vara Cível — Y. TEI FALCÃO — Juntada-se a prova documental.

4.ª Vara Cível — MAQUINARIAS TORIO LTDA. — Ao dr. Curador das Massas os autos de decisão.

EM 21 DE MARÇO DE 1960

	NEGÓCIO	GERA
--	---------	------

Medias cambiais fixadas em 17 de março de 1960

Oficial	Livre	Mordas
---------	-------	--------

00.00	1ª Vara Cível — TUPY A. REIDE	concordância dos autos de r
00.00	— Aguarde o requerente de fls. 245.	ção formulado por Cía. Propac.
00.00		e Indústria.
00.00	<b>EXECUTIVOS REQUERIDOS</b>	
00.00	<b>AUTOR</b>	<b>R\$U</b>
00.00		<b>\$</b>
00.00	Caixa Pensões A. F. E. Público ..	Levantamento Prespeção
00.00	Bergson Equipamento p/Escreitório ..	Aerofotogramática ..
00.00	Convert. Cia. Vendas, Es-	196
00.00	tudos Realizações Técni-	
00.00	Brasil Rocha .....	108
00.00	Cia. Nac. Vidros e Molduras .....	98
00.00	Art. Mor Ltda. e Garrei	
00.00	Terraceione .....	32
00.00	Claudio dos Santos .....	27
00.00	Lelio Ferreira .....	

**NA 1.ª QUINZENA.**

Foram exportadas, na primeira quinzena do mês em curso, 600 ml 1<sup>as</sup> sacas de café para o exterior. As 17 deste mês, as exportações de cafés somavam 700 ml sacas, em números redondos, das quais 238.665 pelo pórtio de Santos, 139.911 pelo Rio, 100.949 pelo de Paranáquá, 50.537 pelo de Vitória e outras quantidades menores pelos demais portos de exportação.

Espera-se que a exportação de café, no mês em curso, se situe em torno de 1.500.000 a 1.700.000 sacas.

**RUA CONSELHEIRO MACEDO SOARES, 23**

Pelo presente edital de convocação, ficam convidados todos os domínios do edifício "Primus" situado, nesta cidade, à Rua do Ilhéu Macedo Soares, 23, para se reunirem em assembleia geral, e tratarão sobre os seguintes assuntos:

- 1) Aprovação da ata anterior;
- 2) Aprovação das contas, do exercício de 1959.
- 3) Aprovação do orçamento das obras a serem executadas no edifício "Primus".
- 4) Eleição do síndico.
- 5) Assuntos gerais.

A Assembleia realizar-se-á

NOVA YORK, 21.	230.50 comp. e 232.00 vend.	Buenos Aires por P.
	Janeiro por Cr\$ 512.00 comp. e 527.00 vend.	Rio de

**CIPIA, DE SEGUROS  
GERAIS**

**ASSEMBLEIA GERAL  
ORDINÁRIA**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Sociedade, à Praça Pio X, 118, 8º andar, às 15 horas do dia 31 de março de 1960, com a seguinte Ordem do Dia:

a) Exame e discussão do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano, número.

b) Os Srs. procuradores ou representantes de proprietários, para apresentar os respectivos documentos.

**ATLANTIDA IMOVEIS LTDA**  
Administradora.

**EDIFICIO OYAKAN**

**Assembleia Geral Ordinária**

São convidados os co-proprietários do Edifício Oyakán, à Avenida das Palmeiras, 330, nesta cidade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na 1.ª convocação, no dia 29 do corrente, às 18 horas, e na 2.ª convocação, às 13,30 horas.

32.25 vend. Buenos Aires por P.  
230.50 comp. e 232.00 v. Rio de  
Janeiro por Cr\$ 512.00 comp.

As transferências de ações ficam suspensas.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1960 — N. A. F. GUIMARAES Diretor-Presidente — CARLOS SANTA ROSA — Diretor-Tesoureiro. 8739

**LETRAS DO TESOURO**

**DA INSTRUÇÃO 192. OPERAÇÕES**

Com o corretor Dale na Bólsa de Valores — 31-2745  
31-2795. 25

**TÍTULOS E AÇÕES**

3.7710 vend. Copenhague por Kr.

das 10 às 16 horas — Macedo ou Lulu  
**"GAVEA TOURIST-HOTEL"**  
 Quartos. Vendo urgente. Tratar com  
 Sr. PINTO, Alm. Barroso, 90, sl. 812.  
 23429 94

**BOTAFOGO FUTEBOL E REGATAS**  
 Negociamos — BARROCA ou HOR-  
 NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**PETROPOLIS C. CLUBE**  
 Negociamos — BARROCA ou HOR-  
 NE. Carmo 27, sl. 604 Tel. 52-6211.  
 47197 94

**TERESOPOLIS G. C.**  
 Negociamos — BARROCA ou HOR-  
 NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**CLUBE REGATAS DO FLAMENGO**  
 Negociamos — BARROCA ou HOR-  
 NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.  
 47197 94

**A. A. DO GRAJAU**  
 Negociamos — BARROCA ou HOR-  
 NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.  
 47197 94

**MAISON DE FRANCE**  
 Negociamos — BARROCA ou HOR-  
 NE. Carmo, 27, sl. 604. Tel. 52-6211.  
 47197 94

**CLUBE REGATAS DO FLAMENGO**  
 Negociamos — BARROCA ou HOR-  
 NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.  
 47197 94

**TIJUCA TENIS CLUBE**  
Negociamos - BARROCA ou HOR-  
NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**SEGURODORES E BANQUEIROS**  
Negociamos - BARROCA ou HOR-  
NE. Car.-10, 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**CLUBE COMERCIAL**  
Negociamos - BARROCA ou HOR-  
NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**LEME TENIS CLUBE**  
Negociamos - BARROCA ou HOR-  
NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**SOCIEDADE HIDRÁ DASAIDEIA**

MÁQUINAS D.

Negociamos — BARROCA ou HOR-  
NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**C. REGATAS VASCO DA GAMA**  
Negociamos — BARROCA ou HOR-  
NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**ITANHANGA' GOLF CLUB**  
Negociamos — BARROCA ou HOR-  
NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**R. DE JANEIRO COUNTRY CLUB**  
Negociamos — BARROCA ou HOR-  
NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**FLUMINENSE FUTEBOL CLUB**  
Negociamos — BARROCA ou HOR-  
NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**TÍTULOS DE CLUBES**



Bo  
Bo  
n

**NEGOCIAM TÍTULOS DE CLUBES DO RIO E SÃO PAULO**

<b>NO RIO</b> Rua do Carmo, 27, sala 604 Tels. 52-6211 - 32-0127	<b>EM SÃO PAULO</b> Rua XV Nov. 184, S/ 1001 Tels. 33-7477 - 35-4808
--	--

**YATCH CLUB**

Vende-se título de sócia proprietário.. Preço 150 mil  
Cartas para este jornal n.º 23431 23431 9

**PETRÓPOLIS C. CLUBE**  
 Negociamos - BARROCA ou HORNE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.  
 NE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.  
 47197 94

**TERESÓPOLIS G. C.**  
 Negociamos - BARROCA ou HORNE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**JOCKEY CLUB BRASILEIRO**  
 Negociamos - BARROCA ou HORNE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**TIJUCA TENIS CLUBE**  
 Negociamos - BARROCA ou HORNE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**SEGURADORES E BANQUEIROS**  
 Negociamos - BARROCA ou HORNE. Car. 10, 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**CLUBE COMERCIAL**  
 Negociamos - BARROCA ou HORNE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**LEME TENIS CLUBE**  
 Negociamos - BARROCA ou HORNE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA**  
 Negociamos - BARROCA ou HORNE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**Cadeiras Perpetuas (Maracanã)**  
 Negociamos - BARROCA ou HORNE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**C. REGATAS VASCO DA GAMA**  
 Negociamos - BARROCA ou HORNE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**ITANHANGA GOLF CLUB**  
 Negociamos - BARROCA ou HORNE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**MAISON DE FRANCE**  
 Negociamos - BARROCA ou HORNE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**IATE CLUBE JARDIM GUANABARA**  
 Negociamos - BARROCA ou HORNE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**IATE CLUB DO RIO DE JANEIRO**  
 Negociamos - BARROCA ou HORNE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**CLUBE MONTE LIBANO**  
 Negociamos - BARROCA ou HORNE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**AMERICA F. CLUBE**  
 Negociamos - BARROCA ou HORNE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**GAVEA GOLF & COUNTRY CLUB**  
 Negociamos - BARROCA ou HORNE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**GRAJAU TENIS CLUBE**  
 Negociamos - BARROCA ou HORNE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**R. DE JANEIRO COUNTRY CLUB**  
 Negociamos - BARROCA ou HORNE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.

**FLUMINENSE FUTEBOL CLUB**  
 Negociamos - BARROCA ou HORNE. Carmo 27, sl. 604. Tel. 52-6211.



# Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1960

SUPERINTENDENTE  
JOSE V. FORTINHO

N. 20.547 — ANO LIX

GERENTE  
ALINO DE SALLES

DIRETOR  
M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE  
LUIZ ALBERTO BAHIA

## Emissões, por segundo, Cr\$ 2.467,01

### Dívida interna cresce Cr\$ 1.494,98

"Nos quarenta minutos de meia hora permanência nesta Tribuna, o sr. Juscelino Kubitschek deve ter conhecido, internamente, as dívidas de, no mínimo, 3 mil, 587 mil, 962 cruzeiros e 80 centavos. E terá emitido, só nestes quarenta minutos, 5 milhões, 920 mil, 833 cruzeiros e 20 centavos", afirmou o deputado Oscar Corrêa (UDN-Minas), na sessão de ontem da Câmara, quando analisava a mensagem presidencial, em nome da oposição.

#### DÍVIDA FLUTUANTE

"No seu governo, ou melhor, em seu desgovorno, o sr. Juscelino Kubitschek aumentou a dívida pública interna flutuante, prosseguindo o representante mineiro — em quatro anos, de 185 bilhões e 875 milhões de cruzeiros, ou sejam 46 bilhões e 350 milhões de cruzeiros, por ano; ou

#### UMA DIFERENÇA

Começou o sr. Oscar Corrêa salientando a diferença entre as

primeiras mensagens, de 573 páginas, 515 páginas, e a de agora, com apenas 191 páginas, fugindo à paratipagem característica do sr. Juscelino Kubitschek. Atinza o sr. Ciro dos Anjos a "meta" literária. Ressaltou a alegria causada por ser esta a última mensagem do sr. Juscelino Kubitschek em meio às tendências continuistas recentes, que, de certa forma, invalidavam a afirmação de que a mensagem da República de haver alcançado a meta do papel de imprensa, com riscos de gravidade se revestia. Quanto à situação administrativa, os mesmos sinais de desorganização, seria agravada, consideravelmente, com a mudança para Brasília: ninguém mais sabe nada de nada.

#### DESENVOLVIMENTISMO

Sustentou o representante ucraniano que a situação social se agravava sensivelmente, em face das dificuldades de toda ordem e por influência das condições econômico-financeiras, criando a instabilidade social. Daí a burla da afirmação presidencial da valorização do homem brasileiro — só agora lembrada pelo governo, após a queda de falsa política desenvolvimentista. A província estava nas deficiências da organização educacional e da saúde, que os próprios dados oficiais comprovavam. Em 1956, de todas as despesas, no total de 103 bilhões e 576 milhões de cruzeiros, apenas 4 bilhões e 79 milhões de cruzeiros, foram gastos com educação, isto é, 3,9 por cento; com a saúde 2 bilhões e 978 milhões de cruzeiros, ou 2,8 por cento. Em 1957: educação — 6 bilhões e 326 milhões de cruzeiros ou 5,3 por cento; saúde — 4 bilhões e 155 milhões de cruzeiros, ou 3,5 por cento. Em 1958: educação — 9 bilhões e 305 milhões de cruzeiros, ou 6,2 por cento; saúde — 5 bilhões e 201 milhões de cruzeiros, ou 3,5 por cento. Em 1959, dos dados conhecidos, se podia prever que na despesa de

(Conclui na 14.ª página)

## Esgota-se prazo para pagamento da P.D.F. ao B. Brasil: 47 milhões

Termina amanhã impreterivelmente o prazo para pagamento da importância de 47 milhões de cruzeiros que a Prefeitura deve ao Banco do Brasil, correspondente a câmbio que o referido estabelecimento de crédito forneceu à Municipalidade carioca. O numerário foi entregue para aquisição, na Inglaterra, da primeira parte da maquinaria da Estação de Tratamento de Água que servirá à Segunda Adutora do Guandu.

#### STEVENSON EM S. PAULO:

## "O próximo presidente sairá das fileiras do P. Democrata"

SAO PAULO, 21 (Socursal). A sua chegada, na tarde de hoje, a esta capital, o sr. Adlai Stevenson, líder do partido Democrata dos Estados Unidos, esboçou na alegação de que realiza uma viagem de repouso para fugir-se às perguntas que lhe fizeram os jornais, relativamente à política externa do seu país e, em particular, no que se refere às relações dos EE. UU. com a América Latina. Disse, entretanto, estar absolutamente convencido de que o próximo presidente dos Estados Unidos sairá das fileiras do Partido Democrata. Não respondeu à pergunta sobre se não se candidataria.

O sr. Stevenson foi recebido em Congonhas pelo Cônsul e demais autoridades americanas em São Paulo, bem como pelo representante do governador e pelo prefeito paulista, que minutos antes desembarcaram, regressando de sua viagem política ao Rio Grande do Sul.

Além de seu filho, compõem a comitiva do ex-candidato democrata os srs. Carleton Sprague-Smith, diretor do Instituto Brasileiro, da Universidade de Nova York; o ex-senador William Bennett; Wilbur Sherman e William Blair, respectivamente amigo particular e sócio de seu escritório de advocacia.

Nos três dias de sua permanência em São Paulo, o sr. Stevenson desenvolverá extenso programa. Visitará o governador Carvalho Pinto e o prefeito da capital e percorrerá alguns estabelecimentos do parque manufatureiro paulista. A esse programa, declarou no aeroporto, que observando a capital de São Paulo do alto, pareceu-lhe estar so-

#### PROJETO DE CLASSIFICAÇÃO EM URGÊNCIA

De acordo com as instruções do líder da maioria, o projeto de lei será votado naquela Casa a urgência requerida pelo sr. Freire Cavalcanti e outros para o projeto de Classificação do Funcionalismo Civil da União.

O sr. Moura Andrade declarou que precisa no mínimo de seis e no máximo de dez sessões para liquidar o assunto, a cujo estudo disse que está procedendo com a sua equipe de técnicos da representação federal paulista. Segundo seu modo de entender, não haverá maiores dificuldades para a votação da matéria, desde que o espírito de interesse público.

Tudo que não for propriamente classificação, que for favor à criação de cargos, será posto à margem, a fim de reduzir o tamanho da despesa que a matéria acarretará.

No tocante ao salário-família, o sr. substitutivo Jarbas Maranhão e de Cr\$ 600,00, poderá ser reduzido para Cr\$ 500,00.

Sobre a situação dos procuradores e dos tesoureiros-auxiliares, que são amparados por lei especial, o líder da maioria não formou ainda juízo a respeito.

Ontem, teve o sr. Moura Andrade longo entendimento com o ministro dos estudos que ambos faziam, em conjunto, sobre a matéria, visando a sua aprovação antes da mudança para Brasília.

O Catete parece, hoje, a sede de uma grande empresa guarda-móveis ou de mudanças. Caixotes e mais caixotes empilhados por todos os corredores, dão a nota. Já na madrugada de sexta-feira, uma caravana de 40 caminhões partiu da praça fronteiriça ao Palácio, em direção a Brasília.

O sr. Kubitschek certamente pronunciou um discurso, na ocasião. Outras caravanas sairão nos dias imediatos, para

## NO MUNDO POLITICO

- Jogando na certa
- Encontro Amaral — Denys
- Mudança simbólica

A concessão do voto aos futuros habitantes de Brasília para as eleições federais (presidente e vice-presidente da República, senador e deputado) tem um objetivo certo: permitir a eleição, em 1962, do sr. Juscelino Kubitschek ao Senado.

Eleito, poderia esperar as eleições presidenciais de 1965 e tentar o retorno ao Catete, respectivamente Alvorada.

O presidente Juscelino Kubitschek, porém, já não parece confiar inteiramente nos futuros eleitores de Brasília, na sua maioria funcionários públicos.

#### ENCONTRO AMARAL-DENYS

O ministro da Guerra esteve ontem no Ministério da Viação, onde conferenciou de-

moradamente com o titular da pasta. A impressão no Ministério da Viação é a de que a conversa entre os srs. Amaral e Denys girou em torno das ameaças de greve ferroviária, cujas consequências para a tranquilidade do país seriam graves.

#### MUDANÇA SIMBÓLICA

Apesar de partidarismo da transferência da Capital, o sr. Clemente Sampaio permaneceu cético quanto à conveniência da mudança imediata. Entende o representante baiano que no dia 21 de abril vai haver apenas uma mudança simbólica. Para demonstrar que é precisamente isso o que vai acontecer, informou que os Ministérios foram obrigados a reduzir o número de pessoas que vão acompanhar os respectivos titulares.

#### O MOVIMENTO DE ARAGARÇAS

O general Estêvão Taurino de Rezende, encarregado do Inquérito Policial Militar para apurar as razões e ramificações do chamado movimento de Aragarças no Exército, deve entregar amanhã, ao ministro da Guerra, seu relatório sobre aqueles acontecimentos.

Sabemos que cinco civis oficiais da Aeronáutica e dois do Exército, são citados pelo encarregado do Inquérito Policial Militar como incurso na Lei de Segurança Nacional.

O ministro Odílio Denys encaminhara o IPM para o Procurador Geral da Justiça, a fim de que corra sua tramitação legal e normal.

#### NO RIO O PRESIDENTE DA UDN

Regressou ontem ao Rio o sr. Magalhães Pinto, presidente da UDN, o deputado udenista, para a Curitiba participar dos trabalhos da constituinte da UDN estadual, que escolheu o sr. Nei Braga candidato do partido ao governo do Paraná.

O sr. Nei Braga pertence ao PDC mas se acha enroscado com a UDN.

#### TELECOMUNICAÇÕES PARA BRASIL A TÍTULO PRECÁRIO

A exploração dos serviços de telecomunicações de e para Brasília será entregue à Novacap até que o Departamento dos Correios e Telégrafos possa estar aparelhado para operar naquela área. Isso foi o que determinou decreto presidencial de ontem.

A concessão dos serviços de exploração de telecomunicações dada à Novacap é a título precário. Isso significa que o governo não mais dará prazo certo (10 ou 25 anos), como anteriormente estava previsto, ficando o DCT, a qualquer momento, habilitado juridicamente para tomar posse da referida concessão.

#### GOVERNADOR DO AMAZONAS NO RIO

Deve chegar amanhã ao Rio o governador do Amazonas, que terá na quarta-feira um encontro com o presidente da República.

O governador Cláudio Mestrinho espera obter a liberação do pagamento de parte da indenização devida pela União ao Amazonas, pela autonomia do Território.

O sr. Cláudio Mestrinho, do PTB, é o maior adversário, naquele Estado, do PSD, que pretende, hoje, a última fase de sua campanha eleitoral.

Disse ainda que as obras da SURSAN, reiniciadas há uma semana, correm o risco de serem novamente paralisadas, pois até agora os empreiteiros não receberam qualquer parcela dos 160 milhões prometidos, tendo surgido novo impasse, agora de natureza legal, uma vez que nem a PDF nem a SURSAN têm competência legal para emitir os títulos previstos na operação de crédito realizada com o Banco do Brasil.

#### APÊLO ATENDIDO

O presidente da associação dos empreiteiros esclareceu que as obras foram reiniciadas em atendimento ao apelo feito pelo prefeito, no sábado, quando a diretoria lhe foi comunicada a não aceitação à proposta do Banco do Brasil — adiantamento de 300 milhões pelo prazo de 120 dias — em face dos juros correntes por conta dos empreiteiros. Na ocasião, o prefeito adiantou que estavam em curso entendimentos para uma operação de crédito mais ampla, entre o governo federal e Municipalidade, o que não traria qualquer ônus às empresas. O presidente do Banco da Prefeitura, que se encontrava presente, prometeu, por seu turno, examinar a possibilidade da dilatação do prazo de vencimen-

(Conclui na 14.ª página)

há alguns anos. Os udenistas do norte do Paraná votaram, entretanto, em branco. Preferiram o apoio à candidatura do senador Nelson Maculan do PTB, o antigo presidente da UDN de Londrina.

#### RADIOGRAFIA DE 1955

O deputado Bento Munhoz da Rocha Neto tem pronto para a publicação, que se verificará até o próximo mês de junho, um livro intitulado Radiografia de 1955. O livro, de 1955, ao mesmo tempo um documento político, e um trabalho de história e crítica. O autor que era governador do Paraná, em 1955, ao último ano do mandato, ao iniciar-se a campanha sucessória de 1955, sob o governo do presidente Café Filho, de quem, no mesmo ano, foi ministro da Agricultura. Como ministro, acompanhou o sr. Carlos Luz no episódio do Tamandaré, quando irromperam os acontecimentos de 11 de novembro. São esses fatos, que se desdobram no 21 de novembro, que Munhoz da Rocha retrata, examinando o seu livro, pleno de personalidade e particularidades de primeiro plano, nos setores civil e militar da vida brasileira, e também de política, parlamentar e administrativa. É professor de História e de Geografia, e autor de vários capítulos e de um livro, em novembro de 1955, na semana passada, para o ex-presidente Café Filho.

#### FUNÇÃO MODERADA

O deputado Emival Calado, presidente do Bloco Moderado, ao relatar, ontem, que a Comissão destinada para representar aquela classe em Parlamento, nas negociações entre a maioria e a minoria, não desempenhando função moderadora, afirmou o sr. Emival Calado que, no reunião de hoje, no Senado, os udenistas e governistas devem chegar a um entendimento.

#### NOVOS VICES-LÍDERES DO PTB

Foram ontem eleitos vices-líderes do PTB, na Câmara dos Deputados, os srs. Clemente Sampaio, Unirio Machado, Mela Neto e Arthur Arraújo. A bancada deliberou, nos termos do regulamento, a escolha de vices-líderes, que, doravante, exercerão a função de vices-líderes, exclusivamente, a cargo do próprio líder.

#### PORTO ALEGRE, 21 (Socursal) —

O líder do PDC e candidato à Prefeitura de São Paulo, deputado Franco Lessa, declarou que a maior força eleitoral de Jânio é a candidatura Lott.

Sobre a viagem de Jânio a Cuba, disse que, em sua verdade, deve ser a viagem de Jânio a Cuba. As pressões que surgiram são coisas naturais, mas não uma agitação política. De fato, julga que não existe contra e nem poderia haver.

Disse, depois que Jânio está recuperando o terreno perdido, depois de sua renúncia. afirmou também que Ferrari está encontrando grande receptividade no seio do eleitorado.

#### "AINDA NÃO NASCEU O BRASIL. LÍDER DE QUEM EU POSSO SER VICE"

O sr. Lessa, em uma entrevista, afirmou que não se considera o Brasil, ainda, como um país desenvolvido. Disse que, para isso, é necessário que haja uma transformação da estrutura econômica e social.

Disse, ainda, que não se conforma com os símbolos da violência, da guerra, da destruição, da espada, que não são símbolos de paz, de fraternidade, de unidade. Temos que encontrar um outro caminho para oferecer ao povo.

Disse, ainda, que a situação da República, tem reiteradamente afirmado que está acima dos partidos, que não se enquadra, com o tempo, não concordando. Evidentemente, tem desavido tudo que encontra. Sou, como se vê, o único partido que não se enquadra no sistema.

A terceira força política, a apresentar uma solução política e sou o primeiro dos três que oferece tais condições. Não quero ser o primeiro, mas, se, e pode ser que venha a concorrer sem companheiro.

#### CORRUPÇÃO

O deputado Alfredo Nasser (PSD-Goiás), presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Corrupção no Brasil, pretende, hoje, a última fase de sua campanha eleitoral, que aquele órgão vem realizando, desde a sessão legislativa de 1959, ouvindo o depoimento do delegado Márcio Lucena.

#### GOVERNADOR DO AMAZONAS NO RIO

Deve chegar amanhã ao Rio o governador do Amazonas, que terá na quarta-feira um encontro com o presidente da República.

O governador Cláudio Mestrinho espera obter a liberação do pagamento de parte da indenização devida pela União ao Amazonas, pela autonomia do Território.

O sr. Cláudio Mestrinho, do PTB, é o maior adversário, naquele Estado, do PSD, que pretende, hoje, a última fase de sua campanha eleitoral.

Disse ainda que as obras da SURSAN, reiniciadas há uma semana, correm o risco de serem novamente paralisadas, pois até agora os empreiteiros não receberam qualquer parcela dos 160 milhões prometidos, tendo surgido novo impasse, agora de natureza legal, uma vez que nem a PDF nem a SURSAN têm competência legal para emitir os títulos previstos na operação de crédito realizada com o Banco do Brasil.

#### APÊLO ATENDIDO

O presidente da associação dos empreiteiros esclareceu que as obras foram reiniciadas em atendimento ao apelo feito pelo prefeito, no sábado, quando a diretoria lhe foi comunicada a não aceitação à proposta do Banco do Brasil — adiantamento de 300 milhões pelo prazo de 120 dias — em face dos juros correntes por conta dos empreiteiros. Na ocasião, o prefeito adiantou que estavam em curso entendimentos para uma operação de crédito mais ampla, entre o governo federal e Municipalidade, o que não traria qualquer ônus às empresas. O presidente do Banco da Prefeitura, que se encontrava presente, prometeu, por seu turno, examinar a possibilidade da dilatação do prazo de vencimen-

(Conclui na 14.ª página)

#### GENERAL AFIRMA

## Cabe ao EMFA até a definição de todo o potencial de vida da Nação

"De fato, ademais dos estudos e trabalhos que, de natureza militar, se situam no âmbito comum das Forças Armadas do país, cabe ao EMFA, até a definição de todo o potencial de vida da Nação, se alinharmos no traçado de uma política que mais condiz com os interesses da segurança", afirmou o general João Carlos Barreto ao assumir na tarde de ontem, a chefia do Estado-Maior das Forças Armadas.

Restou-se ainda da sua oração de posse o seguinte trecho: "Ficou estabelecida a intenção de dar ênfase à sistemática ligação entre esta chefia de Estado-Maior das Forças Armadas, seus membros consultivos e assessores especializados permanentes, sobretudo para a finalidade dos entendimentos que visam a doutrina de interesse comum dessas Forças Armadas, tendentes à execução de planejamentos e decisões correlativas".

#### DESCENTRALIZAÇÃO PRE-JUDICIAL

Pouco antes, o general Arthur Heseket Hall, disse, ao transmitir a posse, em cerimônia que contou com a presença de altas personalidades civis e militares, que "A falta de instalações adequadas, de que resulta uma descentralização prejudicial ao bom funcionamento, preocupa-me sobremaneira desde que assumi as funções nesta Casa".

#### POTENCIAL ECONOMICO DO PAIS

O general Carlos Barreto disse ainda, após manifestar seu reconhecimento pela escolha de presidente da República, de seu nome, e agradecer também a aquisição do ministério da Guerra, que "Voltando-me para o significado da grande investida, ocorrem desde logo, ao meu espírito os postulados que envolvem a Segurança Nacional, e que, trabalhos também neste cenário de patriotismo e sabedoria, abrangem todos os setores de atividade do país e irradiam até os seus recantos mais remotos. Um deles é a afirmação de que, aqui se contém, neste vasto órgão da alta administração".

#### VALERIA, ENTÃO, — disse ainda o novo chefe do EMFA —

é a palavra que se preme a citar aqui, entre outras, as potencialidades econômicas do país, nos seus múltiplos aspectos, que, por fortuito, se há de pugnar constantemente, na defesa das suas fontes e, em particular, na preservação dos materiais chamados críticos ou estratégicos. Quanto à lavoura, tudo fará para que as nossas terras sejam melhor exploradas e também aplicadas aos homens do campo a legislação social. Elogiou o sr. João Goulart a quem classificou "de defensor intransigente dos trabalhadores, líder do nacionalismo". Referindo-se a Getúlio, disse que fora ele um dos grandes batalhadores do nosso desenvolvimento econômico.

#### PALAVRAS DE JÂNIO

O vice-presidente da República, bastante entusiasmado, falou sobre as reservas minerais de Póços de Caldas, o urânio, o tório e bauxita, exibindo informações sobre as jazidas pesquisadas pelo Ministério da Agricultura. Revelou que existe nesta

(Conclui na 14.ª página)

## No comício de Lott-Jango ataques a Jânio Quadros

POÇOS DE CALDAS, 21 (De Ariosto Pinto, enviado especial). — Lott e Jango participaram do comício que aconteceu promovido pelo PSD nesta cidade. Foram mobilizados possedidos de diversas cidades do Sul de Minas. Somente de Póços de Caldas, mais de 300 municípios mais próximos vieram caminhões e ônibus superlotados de trabalhadores e homens do campo. Desde a manhã de sábado esses veículos começaram a despejar, em massa, pessoas, trazidas de diversos lugares. Todos os hotéis da cidade foram ocupados. Havia o propósito de superar o comício aqui realizado, há algumas semanas, pelos partidários do sr. Jânio Quadros. Antes do comício, foi oferecido um show ao público, com artistas vindos especialmente de São Paulo. Uma escolinha de samba, com 15 figuras, repetia, a todo instante, slogans sobre Lott, Jango e Tancredino. E toda essa preparação conseguiu levar a praça principal de Póços de Caldas de 7 a 8 mil pessoas. O comício durou das 20 às 23 horas.

#### CONTINUAR AS OBRAS DE JK

O marechal Lott, em discurso, declarou que, se eleito, dará prosseguimento às obras iniciadas e que não foram terminadas pelo atual governo. Frisando que "não gosta de sinfonia inacabada". afirmou que no fim de sua vida preferia descansar, após 49 anos de serviços

(Conclui na 14.ª página)

5.000 famílias já participam!

Participe você também do

Fundo de Acceptance CBI

A MAIS ANTIGA

22,50% a.a. pagos em dinheiro

Queria enviar-me uma literatura explicativa, com maiores detalhes sobre o FUNDOS DE ACCEPTANCE CBI.

A CBI - Cia. Brasileira de Investimentos

Central: Patente nos 1 e 3 de SUMOC

Av. Rio Branco, 109 - 12.º andar - Rio

NOME \_\_\_\_\_

ENDEREÇO \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_

ESTADO \_\_\_\_\_

AVENTURA A PRAZO FIXO

Entre os funcionários que vão, há um certo alvoroço e um pouco de preocupação. No fundo, Brasília será para todos eles uma aventura. E aventura a prazo fixo, pois quase todos dizem bem claro que no dia 1.º de fevereiro do ano que vem estarão de volta ao Rio. Vão para Brasília apenas acompanhando o governo JK, a quem servem com fidelidade e entusiasmo. Mas Brasília é uma dose muito forte, que eles não aguentam mais do que os dez meses que faltam para acabar o governo. Passado o governo arrumam a trouxa e põem pé na estrada de volta. A preocupação é de que tange a vida que levar, neste período pioneiro. Acomodação já está assegurada. Mas os móveis para guarnecer os apartamentos ainda não. E o abastecimento também não. Enfim, como todos esses problemas serão resolvidos, até 21 de abril, não hesitam em se preparar para este quase arremedo de marcha para oeste.

ULTIMOS DIAS DE PRESTÍGIO

Agora, às vésperas de se transformar em Museu da República, o Palácio do Catete ganhou uma efervescência rara: várias vezes vista, mesmo nos períodos mais atribulados de sua história.

A um mês da mudança da

(Conclui na 14.ª página)

Em imóveis, padrão de excelência:

TOBBE S.A.

QUALIDADE E SEGURANÇA

Av. Rio Branco, 121 - 12.º andar

Tel. 21.0548 e 11.9254



## A princesa Margaret e Mr. Jones

# QUEM BANCOU O CUPIDO

Segunda parte

EMBORA o popular duque de Kent, mais conhecido como Eddie entre os amigos, ao que tudo leva a crer, tenha servido de "cupido" responsável pela aproximação da Princesa com o fotógrafo da corte, não se exclui a possibilidade de que outros meios tenham auxiliado Tony.

Eddie, um entusiasta do jazz, como a princesa Margaret e Tom-Jones, orgulha-se de sua amizade com o famoso trompetista Armstrong (Satchmo) que, no dia do 21º aniversário do jovem duque lhe enviou um telegrama nestes termos: "Do preto velho ao gatinho mais apurado que eu conheço, Satch".

Quando Eddie se encontrou com Tony pela primeira vez logo ficou simpaticamente de Eddie, admirou seu conhecimento de jazz, (a música favorita de ambos) e constatou com prazer que, da mesma forma que ele, também Tony não era tão orgulhoso que se não servisse de peixe e fritas sem auxílio de garfo e faca, em seus tradicionais emburlos de papel de jornal.

Depois de ter examinado alguns dos trabalhos fotográficos de Tony, o Duque o convidou a visitar o Kensington Palace, onde vivem sua mãe e irmã.

A Duquesa de Kent, conhecida das artes, e perfeccionista como seu filho, não demorou a se sentir atraída pelo jovem fotógrafo, a ponto de lhe encomendar um retrato oficial para o seu 21º aniversário de Eddie a 9 de outubro de 1958.

A fotografia em questão, até hoje a preferida pelo jovem duque, é um estudo artisticamente realizado e que mereceu publicação na capa da revista "Tatler & Bystander". Eddie aparece com um paletó de duas fileiras de botões, com um braço indolentemente atirado sobre as costas da cadeira. A Duquesa de Kent ficou encantada.

A porta estava aberta para Armstrong-Jones. A grande oportunidade surgiu, porém, há dois anos atrás, quando ele

foi agregado como fotógrafo oficial da corte, responsável por todas as fotografias da família real que, de tempos a tempos, a imprensa publica por ocasião dos aniversários e outras datas especiais. Mesmo assim, ele não abandonou seu estúdio inicial, que, visto de fora, se diria um tugúrio, ao lado de uma lavanderia. Em seu apartamento, no primeiro andar, ele recebeu muitos profissionais e membros da nobreza, embora não haja indícios de que Margaret o tenha visitado ali. Sua presença num bairro como Pimlico teria, como efeito imediato, o badalar de todas as línguas intrigantes de Londres. Quando Tony deixava de fazer seus lanches na "Orange Public House" (que os fregueses deixavam passar agora a chamar-se "Princes Jones") num momento roubado de seu tempo, é porque ele mesmo estava cozinhando suas refeições. Os vizinhos ainda recordam o cheiro de sua culinária.

Tony ficou trabalhando sob a tutela de Baron, o célebre fotógrafo da corte, falecido em 1956. Por coincidência, Baron era amigo íntimo do Príncipe Filipe. No curso de seus trabalhos profissionais, Tony encontrou-se por diversas vezes com este último. Além do que, ambos eram membros de um grupo, cujas atividades sociais se centralizavam em "Chelsea", que é mais ou menos o "Greenwich Village" de Londres.

Em Chelsea, Tony fez parte do "Thursday Club", organização de solteiros, e a cujas reuniões não raro assistia o príncipe Filipe — fato que originou os rumores veiculados há alguns anos de possíveis desinteligências entre ele e a rainha.

Fontes dignas de crédito são de opinião de que também o príncipe ajudou ao romance, embora uma semana antes do início do noivado se tenha dito que tanto ele como a rainha não acreditavam que a princesa quisesse de fato casar com o fotógrafo da corte. Mas ano bissexto ou não, as princesas reais, quando querem desposar um homem plebeu, realizam sempre seu intento.

por LANGLEY HAL

O Príncipe Filipe sempre foi contrário ao romance Margaret-Townsend. Considerando que também ele abandonara o serviço na marinha, pela qual era apaixonado, para desposar a então Princesa Elisabet, pensou que também Margaret estava preparada para um sacrifício semelhante, pois um tal casamento apenas fora da igreja da Inglaterra seria possível, desde que Townsend era divorciado.

Fora da Igreja da Inglaterra, isto é, da Igreja de que sua irmã é a chefe titular.

Margaret que um dia descreveu Peter como "o irmão grande de que sempre careci quando era mais jovem para me portar direito", ficou bastante triste com o que então ela considerava uma atitude descorada do Príncipe, e que mais tarde ela viria a justificar plenamente. Filipe a semelhante de muitos súditos não sentimentais de sua esposa, que Townsend poderia ter evitado um grande sofrimento mental a Margaret, afastando-se sem ruído do cenário, desde que se esboçou o inevitável.

Apenas ao ensejo do "Poppy Day Remembrance Commemoration", festejado no Albert Hall, vários dias após ter sido anunciado ao mundo que a Princesa renunciava a Townsend, Filipe e Margaret voltaram a suas relações

## O DESEMBARQUE DOS RUSSOS NA LUA AS PRIMEIRAS HORAS NA LUA

27 de novembro, 12 horas e 55 minutos. Estamos na Lua! Na Lua, meus amigos! Um sorlavo não muito forte, mas todavia bastante duro, firmou-nos nas poltronas elásti-

cas, nas quais estávamos presos à espera do contato com o solo lunar. A cosmonave dobrou ligeiramente: uma haste do tripé aprofundou-se mais que as outras. O motor foi parado. Eis-nos pois na Lua. Agora, precisamos sair. Sizov, como comandante tem a honra de ser o 1.º homem que pisa na Lua. Sauda-nos e em seguida abre a porta metálica; a escadilha de plástico chega até o solo. Sizov desce lentamente. Apenas atingiu o solo lunar, curva-se, recolhe um punhado de pó e examina-o. Quantas hipóteses os astrônomos cogitaram com relação a este pó, observando-a de longe, a distância de 380 mil quilômetros. Depois Sizov reserva a sua primeira amostra num bolso especial do escafandro e faz nos sinal para descermos. Sokolov e eu, o segundo e o terceiro visitantes da Lua, acercamo-nos a nosso comandante. Tamarin fica a bordo do aparelho.

Uma olhada em torno de nós, vemos uma planície extensa, cheia de rochas agudas, sulcada de rachaduras em zig-zague. É o reino das pedras e do pó, um mundo silencioso, austero e sinistro. Procuramos sondar com o olhar o abismo negro de uma crosta. Que felicidade se encontrássemos água! Como seriam felicitados os próximos vãos, se tivéssemos a certeza de poderemos abastecer-nos para a volta!

Sizov nos convida para uma primeira excursão nos Alpes lunares. Saltamos de uma pedra à outra, dando saltos de uns dez metros mais ou menos. Todavia, não foi sem esforço que conseguimos chegar ao cimo mais próximo. O horizonte lunar alargou-se. A imensidão das montanhas é remarcada por fortes sombras. Como descrever esta diferente paisagem lunar? Imaginem um quadro pintado unicamente à nanquim preta. Verdentes cintilantes e sulcos escuros, uma luz que fere os olhos e, de lado, manchas de tinta. Nada de nuances, nada de penumbra; as distâncias se confundem, a colina próxima parece estar no mesmo plano de uma montanha distante. Na planície descobri buracos cuidadosamente enfileirados, que desaparecem por traz do curto horizonte. Do que se trata? Simplesmente das minhas pegadas, as primeiras pegadas humanas na Lua.

Dentro de alguns milênios, quando estivermos há muito sepultados e esquecidos, as marcas de nossos passos existirão ainda no Mar das Chuvas, este estranho "mar" sem chuva nem ventos, sem ondas nem correntes, onde cada cisco de poeira jaz imóvel debaixo do céu eternamente claro da Lua. Nesse ínterim, os meus companheiros procuraram o que fazer. Sokolov terminou de filmar as primeiras cenas do seu documentário e depositou a máquina; Sizov encheu um saquinho de diversas pedras. El-los abrindo um

mapa sobre uma grande pedra achatada. Onde está o Norte? O prof. mostra a estrela que aqui representa a nossa estrela Polar.

Vimos da União Soviética neste mundo morto e até agora inútil. Nós o vimos, sondamos-lo, descobrimos-lo. Uma nova época começa na história da Lua: a era do homem.

— Copyright ANSA — Exclusivo para o Correio da Manhã

Amanhã — Final: "O passo avante da ciência"

## Basta girar duas chaves para desencadear a guerra atômica

FM Feltwell, no condado britânico de Norfolk, num painel cheio de quadrantes e de luzes misteriosas, encontram-se as duas mais estranhas fechaduras do mundo: as fechaduras que abrem as portas à guerra e à paz. Quando as chaves, simples chaves comuns iguais às que se usam na porta de nossas casas, se encontram na posição "paz", nada acontece; no entanto, se

tal que tem por fim impedir qualquer agressão da parte soviética.

OS JOVENS GUARDIAES

As duas chaves que têm o poder de desencadear a guerra atômica estão confiadas a dois jovens oficiais da Aeronáutica, o inglês Kenneth Hunter e o americano Robert Mazik. Cada um deles, porém,

a Rússia, sem consulta prévia ao aliado, a dualidade de comandos paralisaria a iniciativa.

Hunter e Mazik, os guardas da paz, são dois moços calados, de pouco mais de trinta anos, e entre os quais a responsabilidade comum estabeleceu laços de sincera e intensa amizade.

Profundamente cômicos da própria responsabilidade, são



O tenente da RAF, Kenneth Hunter e seu assistente, William Willis: eles controlam os foguetes atômicos

alguma das fizesse girar noventa graus, levando-as para a posição correspondente à palavra "guerra", imediatamente a vizinha base de foguetes entraria em ação e, ao termo de um quarto de hora, uma série de engenhos automáticos enviaria para os alvos, estabelecidos desde agora, quinze foguetes gigantes, os do tipo "Thor" com as suas misteriosas pontas nucleares. Esses quinze foguetes e mais trinta instalados ao longo da costa oriental da Grã-Bretanha, mantêm sob o seu alcance boa parte da Rússia europeia, e são os únicos existentes, na Europa, para emprego imediato: sentinelas avançadas do deterrent, do grande aparato de represália ociden-

tem o controle e a custódia de uma só das fechaduras e somente o funcionamento simultâneo de ambas põe em movimento o diabólico mecanismo dos "Thor".

Kenneth Hunter está ligado por uma linha direta ao comando supremo da RAF, em High Wycombe. Robert Mazik comunica-se, através de um telefone vermelho com o Comando Estratégico Aéreo dos Estados Unidos, situado em Omaha, no Nebraska: somente quando essas duas autoridades máximas emanarem a ordem, os dois oficiais poderiam introduzir na fechadura as suas chaves misteriosas e dar partida aos foguetes. Se a América ou a Inglaterra separadamente resolvessem atacar

por isso mesmo inquietos, sensíveis, um tanto nervosos. A missão que lhes compete, no caso de emergência da ordem fatal, não é tão simples quanto parece. Nos quatorze minutos

(Continua na 2ª pag.)

## FLAGRANTES

de J. J. & J.

### DE SANTOS DUMONT A NOVA IGUAÇU

A manhã de sábado no aeroporto Santos Dumont foi movimentadíssima. Parecia até que toda a política nacional marchava encontro: Juarez, de partida para o Sul; Lott e Jango, de viagem para Poços de Caldas; Jânio, chegando de São Paulo; e os respectivos estados-maiores de prontidão, ocupando a estação de passageiros. Os Jotas, que não perdem um pratinho desses, lá estiveram a fim de melhor assuntar o ambiente.

Os deputados da UDN chegaram à conclusão de que os seus colegas do PSD e do PTB não assistem os programas do marechal Lott na televisão. E' inútil perguntar aos parlamentares da maioria que tal foi o último programa do marechal: os inquiridos fazem um ar de alheamento e apresentam logo uma desculpa esfarrapada, com ar de quem não tem tempo para essas frioleiras. O sr. Bento Gonçalves, por exemplo, depois de dizer que não viu o programa quis saber a opinião de um ude-nista carioso, que lhe declarou: — "Vi e gostei muito. Gostei tanto, que em minha opinião o marechal deveria fazer um programa semanal em cada emissora. Era pra nós, de chui. Só aquela mania que o homem tem de dizer que sempre foi o primeiro em tudo, decide logo uma quantidade de votos indecisos..."

O marechal Lott chegou ao aeroporto de rosto rubro, castigado pela estação balneária a que está sendo submetido. Uma senhora já idosa, conterrânea de um prócer pessadista, pediu que lhe fosse indicado quem era o marechal. E o deputado não se fez de rogado, dizendo no bom sotaque nordestino: — "É aquele vermeão de lá!"

O sr. Rui Carneiro, que ia para a Paraíba, não perdeu tempo e bateu uma continência para o marechal, que a recebeu com um sorriso amarelo. Quanta intrusão junta, deve ter pensado o velho cabo de guerra: paizano, batendo continência, e ainda por cima descoberto. Sem chapéu.

O deputado São Tiago Dantas, que viajou com o marechal para Poços de Caldas, estacionou o carro, em local não permitido. Os amplificadores do aeroporto andavam cacando, inutilmente. Deve ter entrado na multa.

João Aparecido, secretário de Magalhães Pinto e um dos coordenadores de campanha janista, está se desmilinguindo. O homem cutia da campanha de Magalhães

em Minas, fica de babá do Jânio e ainda encontra tempo para negócios bancários. Aparecido, que possui uma úlcera recobida e bem comorata, atualmente é dono de uma das últimas mais sapecas do país.

O sr. Leandro Maciel visitou todo o município de Nova Iguaçu de barreira variada. Quando Jânio acabou de almoçar, na bomba de gasolina que era o ponto de encontro com os políticos fluminenses, Leandro ainda não fora servido. Para não irritar JQ, cujo humor não estava muito catóxico, o vice abriu mão de seu bife e só foi almoçar às seis horas da tarde.

O deputado Seixas Dória, cujo gabarito é de metro e meio, numa das recentes excursões janistas foi vítima de um quiproquó. Numa cidade mineira, algumas senhoras quiseram organizar uma festinha, "a fim de divertir aquele menino, neto do

sr. Leandro Maciel". O deputado, aliás, já está acostumado com esses incidentes. Na sua lua de mel, em Buenos Aires, teve de comprar todos os sapatos na seção infantil das lojas Gatt & Chavez.

A visita janista aos distritos de Nova Iguaçu teve grande efeito, pois era a primeira vez que um candidato à presidência ali aparecia. Há tempos atrás o marechal Lott ficara de lá comparecer, mas enviara a última hora um representante, gesto que não causou boa impressão. Principalmente porque o tal enviado tomou um pique homérico na festa de que participou, dando um trabalho louco aos correligionários para sossegar-lo.

E, para finalizar, avisamos ao sr. Ferrari que ele anda mal de vida no Estado do Rio. Além da ausência absoluta de seu nome, os oradores do PDC também primam pela boca de siri. Falam nos comícios janistas e moitam sobre o seu candidato.

YVONNE AMENIZA...



Hoje a nossa seção está muito politizada, assim, mais melhor do que o semblante de Yvonne de Carlo para amenizar os nossos leitores, já que os noticiários políticos nos trazem à mente as figuras dos "artistas" que nelas tomam parte, e convenhamos eles não têm de atores, são até bem feinhos...



realce

sua presença nos mais finos ambientes...

Pera algo excepcional

Quando V. se cerca de tudo que mais o agrada, Brahma Extra acentua até onde vai seu bom-gosto. Por isso, V. já se acostumou a exigir Brahma Extra, seja nos mais seletos ambientes... seja em seu próprio lar, recepcionando amigos. Só mesmo a inigualada experiência da Brahma poderia chegar a uma cerveja tão fina... realmente extra.

# BRAHMA Extra

Ultimate - 315

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA



## ESCRITORES E LIVROS

JOSÉ CONDÉ

### CORREIO ESTRANGEIRO



Koestler

HA! alguns anos atrás, interrogado por um jornalista sobre que novo romance estaria escrevendo, saiu-se Ernest Hemingway com uma "boulade": — Estou fazendo a adaptação literária de um filme que "adaptou" um dos meus romances.

Agora, na França, em face do sucesso do filme "Les Liaisons Dangereuses", certo editor encarregou um dos seus escritores privados de "reescrver" o famoso romance de Choderlos de Laclos, já adaptado a uma realização cinematográfica. Perguntou-se se, com isto, irá nascer e desenvolver-se um novo gênero literário...

### JORGE AMADO: 6 REEDIÇÕES

APRESENTA a Mariluz reedições de seis romances de Jorge Amado, o escritor brasileiro mais lido no momento: "São Jorge dos Ilhéus" (sétima edição); "Mar Morto" (sétima edição); "Serra Vermelha" (quinta edição); "Capitães da Areia" (quinta edição); "Terras do Sem Fim" (nona edição); "Jubiabá" (nona edição). Enquanto isso, com capa de Di Cavalcanti, acaba de sair a edição francesa de "Gabriela, Cravo e Canela". Aliás, nova edição brasileira do mesmo livro já está sendo impressa em São Paulo.



Sob o título "Negrito & o Branco", o poeta Vinícius de Moraes lançou (em edição Nômade) um volume de crônicas. Trata-se de uma coletânea dos trabalhos que, com o mesmo título, foram estampados no suplemento dominical deste jornal.

No Rio o escritor pernambucano Paulo Cavalcanti, autor de "Eça de Queiroz agitado no Brasil", ensaio publicado em 1959 pela Companhia Editora Nacional na coleção "Brasiliana".

Lançamento de Zahar Editores na coleção "Biblioteca de Ciências Sociais": "A Análise do Homem", de Erich Fromm, em tradução de Otávio Alves Velho.

Será na primeira semana de abril próximo a eleição do substituto de Alosio de Castro na Academia Brasileira de Letras.

Brilo Broca já escreveu cinco capítulos de suas memórias. Trabalha também no segundo volume da série "A Vida Literária no Brasil", cujo primeiro volume, referente ao ano 1900, será concluído dentro em pouco pelo José Olympio.

Logo mais, às 17 horas, na Livraria Freitas Bastos: tarde de autógrafos e lançamento do livro de Fernando Ferrari: "Mensagem Renovadora".

Para remessa de livros: Voluntários da Pátria, 381 — apto. n.º 402.



Sérgio Buarque de Holanda

### HISTÓRIA GERAL DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

AINDA este mês estará na livraria o primeiro volume da série "História Geral da Civilização Brasileira", escrita por um grupo de especialistas sob a direção de Sérgio Buarque de Holanda. O plano do primeiro volume do Tomo I ("A Época Colonial") compreende os seguintes estudos: Introdução Geral: Sérgio Buarque de Holanda; 1 — "O Velho Mundo e o Brasil"; 2 — As Instituições Coloniais: Pedro Monte Camargo; 3 — As Elapas dos Descobrimentos Portugueses: Sérgio Buarque de Holanda; 3) O Descobrimento do Brasil: Sérgio Buarque de Holanda; 4) "A Terra e a Gente"; 5) Fundamentos Geográficos da História Brasileira: Aziz Ab'Saber; 5) Antecedentes Indígenas: Florestan Fernandes; 6) "O Advento do Homem Branco"; 6) As Primeiras Expedições: Sérgio Buarque de Holanda; 7) O Regime Colonial: Sérgio Buarque de Holanda; 8) O Governo Geral: Sérgio Buarque de Holanda; 9) Ação Missionária e Educação: Laerte Ramos de Carvalho; 10 — "A Ocupação e a Ameaça Externa"; 10) Franceses, Ingleses e Holandeses no Brasil: Olga Pantaleão; e Sérgio Buarque de Holanda; 11) O Brasil no Período dos Felizes: Astrogildo Rodrigues de Melo; 12) A Conquista da Costa Leste-Oeste: Sérgio Buarque de Holanda; 13) Os Franceses no Maranhão: Sérgio Buarque de Holanda; 14) O Domínio Holandês na Bahia e no Nordeste: J. A. Gonçalves de Melo; 15 — "A Expansão Territorial"; 15) A Ocupação Portuguesa do Vale Amazônico: Arthur César Ferreira Reis; 16) As Bandeiras: Myriam Ellis; 17) A Guerra dos Emboabas: Odilon Nogueira de Mello; 18) Monções: Sérgio Buarque de Holanda; 19) Expansão Sul: Sérgio Buarque de Holanda; 20) Os Tratados de Limites: Artur César Ferreira Reis. O primeiro volume conterá 400 páginas. Edição ilustrada.

### DEUSES E HERÓIS

ÚLTIMO lançamento sob o título de "Deuses e Heróis", de George Baker, em tradução de Carlos Eduardo. Tema: romance da mitologia grega. O autor, que é especialista no assunto, já nos deu antes o romance "Os Escorpões", que obteve o "Prêmio IV Centenário da Cidade de São Paulo" e foi lançado há alguns anos pela José Olympio.

### Circulará hoje o "Jornal de Letras"

Estará hoje nas bancas o número do *Jornal de Letras* correspondente ao mês de março, com ampla matéria de colaboração de renomados escritores brasileiros e portugueses em prosa e verso, além das habituais seções especializadas de teatro, música, cinema e artes plásticas. O *Jornal de Letras* indica o nome do poeta Manuel Bandeira para Prêmio Nobel de Literatura.

### COQUETEL DE JEAN BINON

Para apresentação do Movimento das Jovens Companhias Teatrais, o Sr. Jean Binon, conselheiro cultural da Embaixada da França, oferece, hoje, às 18 h., no primeiro andar do Teatro da "Maison de France", um coquetel que contará com a presença de personalidades do mundo artístico, da imprensa e da classe teatral.

as três bases dos *Thor*, com poder destrutivo idêntico ao de três exércitos "convencionais", ocupam cerca de mil homens, submetidos, é claro, a especial e intenso treinamento: geralmente militares de carreira, profissionais da guerra como devem ser todos os adeptos das "armas atômicas".

(Copyright GENTE — Exclusivo para o Correio da Manhã).

## VIDA CULTURAL

O natalício de Paulo Filho

HÁ quase meio século, conhecido de vista a Paulo Filho, na redação do *Correio da Manhã*, num velho prédio da Rua do Ouvidor onde ia então algumas vezes, levando-me lá, o jornalista Alfredo Silva, que era um dos repórteres da folha e dos mais populares daquela época.

Quando aqui comecei, na revista, logo depois da "espanhola", à Paulo Filho era um dos rostos mais conhecidos do jornal e fazia-se não me enano, a cobertura do salão do Cate.

Depois trabalhei com ele, em 1923, professores que fomos à escola de Aperfeiçoamento de J. hoje, a Escola Amaro Cavalcanti, após sucessivas reformas que tem passado.

Ingressando, mais tarde, na redação do *Correio*, voltei ao convívio de Paulo Filho, que é, como se ignora, dos mais agradáveis, por ser ele um dos nossos melhores e mais honestos homens de letras.

Para os que apreciam as informações históricas, o trato desse conversador infatigável é sempre muito útil, pois tem a elegância de um fato, um detalhe, uma aneddotica, e, sobretudo, muitos outros episódios, principalmente do regime republicano.

Sendo apenas um pouco mais velho do que a República, Paulo Filho com ela cresceu e se desenvolveu, vindo desdobrar, muitas vezes, a sua personalidade e morrer alguns dos processos que a programam e realizam.

Começou ou se acentuou essa convivência com as políticas e estadias após a campanha civilista e desde então foi Paulo Filho colecionando fatos e observações interessantes, que ele vem relatando há anos nestas colunas e constituem parte substancial das "Memórias de João Paragassu", que pretende dar em volume ainda no corrente ano.

Essa verdade, porém, é que é um escritor nato, que o jornalista roubou as letras, mas não destruiu.

Não é apenas um cronista e um historiador, mas ainda um ficcionista e do seu talento de ficcionista.

nos deu recentemente exemplo, numa história de carnaval publicada nesta folha.

Outra tela literária de Paulo Filho que desejo recordar, é a de conferencista, bastante festejado, pois já aconteceu ser ele um conversador que sabe prender qualquer auditorio, exercitando epigramas de improviso, num luxo de detalhes, quase sempre com o mérito do seu testemunho pessoal ou colido de boas fontes ou numa banca profissional.

Por ocasião de sua posse na Academia Carioca de Letras, de que é o presidente mais um verdadeiro, acentuou Ivan Lins, que ali o recebeu com um magnífico discurso, o seu talento de conversador, dizendo: "Passa, na verdade, não só o espírito que vos torna um grande jornalista e um hábil advogado, mas ainda essa modalidade rara de espírito que acompanha o seu dono por toda parte, mesmo que não esteja numa tribuna ou numa cátedra ou numa banca profissional."

Não esqueceu de se referir à minúcia que caracteriza tão bem as palestras de Paulo Filho e ainda a um alto conceito que ouviu de Edmundo Bittencourt, o seu maior admirador de "literatura e história", "uma formação radicalmente liberal".

Presidente também do Instituto Histórico e Geográfico da Cidade do Rio de Janeiro e ali reeleito, bem como vice-presidente da A.B.L. de que já foi presidente, Paulo Filho tem visto assim as atividades nos mais variados setores intelectuais.

Em 1934, quando foi deputado da Bahia, sua terra natal, Paulo Filho ali confirmou seus dotes oratórios.

Neste seu dia natalício, amigos e admiradores lhe prestarão várias homenagens, às quais daqui me associo.

N. C.

### ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO — Registrando-se no dia 31 do corrente o centenário do nascimento do conde de Afonso Celso, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, que lhe confiou a presidência por mais de um quarto de século, organizou uma série de conferências para comemorar a memória do primeiro brasileiro.

A segunda dessas conferências, "Afonso Celso, professor", será feita pelo sócio efetivo, ministro das Relações Exteriores, Dr. João de Azevedo, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico, à Avenida Augusto Severo.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Na próxima sessão, às 17 horas, haverá a 17.ª reunião do Conselho Diretivo, Diretoria e Comissões Permanentes, para discussão e aprovação de assuntos administrativos e de ordem interna da Sociedade.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO RIO DE JANEIRO — Reúne-se amanhã, às 15 horas, na sede provisória, no Conselho da Igreja do Bonfim, na Rua Uruguaiana, o Instituto Histórico da Cidade sob a presidência do Dr. Paulo Filho.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Sob a presidência do Dr. Herbert Canabarro Reichardt, deverá ser realizado o Conselho Diretivo da Sociedade Brasileira de Filosofia, em sua sede, à Praça da República n.º 54, amanhã, às 17 horas, a fim de tratar de assuntos administrativos, dar início às suas atividades sociais e preparação de assuntos para a assembléia geral que devem ter lugar na sessão de abril.

ASSOCIAÇÃO ESPERANTISTA DO RIO DE JANEIRO — Em sua sede na Praça Pio X, 76, sala 714, realizará no dia 26 a assembléia geral dessa associação, em 1.ª convocação às 13 horas e em 2.ª às 14 horas, para prestação de contas e eleição de novos dirigentes.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Iniciando suas atividades culturais deste ano, esta Sociedade promove amanhã, às 17 horas, a conferência do general Dr. Eurístides Aires, que dissertará sobre "Arte e Ciência", todos os períodos da evolução universal. Aos presentes serão facultados apêndices e considerações da conferência.

Em seguida far-se-ão ouvir várias declamações, que dirão versos dos nossos melhores poetas.

MEMÓRIAS DE AFONSO CELSO — A Federação das Academias de Letras do Brasil, sob a presidência do desembargador Cristiano Castelo Branco, vai comemorar o dia 26 a assembléia geral dessa associação, em 1.ª convocação às 13 horas e em 2.ª às 14 horas, para prestação de contas e eleição de novos dirigentes.

CENTRO DE ESTUDOS DA ASA — Achem-se abertas para os seguintes cursos promovidos pelo Centro de Estudos da ASA: Cinema (cultura geral); Decoração; Arquitetura; Planejamento; Teatros; Informações; Tel. 22-0270.

URROS — Achem-se abertas para os seguintes cursos promovidos pelo Centro de Estudos da ASA: Cinema (cultura geral); Decoração; Arquitetura; Planejamento; Teatros; Informações; Tel. 22-0270.

URROS — Achem-se abertas para os seguintes cursos promovidos pelo Centro de Estudos da ASA: Cinema (cultura geral); Decoração; Arquitetura; Planejamento; Teatros; Informações; Tel. 22-0270.

URROS — Achem-se abertas para os seguintes cursos promovidos pelo Centro de Estudos da ASA: Cinema (cultura geral); Decoração; Arquitetura; Planejamento; Teatros; Informações; Tel. 22-0270.

## ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURICIO

### Atraso no Pavilhão do Brasil em Veneza

O Pavilhão do Brasil no XXX Bial de Veneza não poderá ser inaugurado na data da inauguração do tradicional certame: as estruturas metálicas de Volta Redonda só estarão prontas e entregues em 31 de maio. E a Bial inaugural em 10 de junho. O transporte para a Itália num barco brasileiro demora cerca de 30 dias. A construção e a preparação levará possivelmente um mês ou dois... Continuam assim a nossa famosa tradição de imprevidência e atraso. Embora esse pavilhão esteja sendo tratado há mais de seis anos (deveria estar há mais de 10, por evidente lógica com a nossa ambiciosa Bial de São Paulo e suas mais evidentes ligações com Veneza), somente nos últimos meses, com o espírito dinâmico de Vladimir Murinho à frente da Divisão Cultural do Itamarati e as demarches pessoais do arquiteto Henrique E. Mindlin e embaixador Hugo Gouthier, a iniciativa ganhou impulso. Mas então já era tarde e a Siderurgica Nacional não se ofereceu para trabalhar exclusivamente nas estruturas metálicas do projeto de Mindlin, pré-fabricado no Brasil.

Repete-se a história de Bruxelas com o pavilhão de Sérgio Bernades cujo local foi mal escolhido por imprevidência, e atrasado por motivos semelhantes.

Por coincidência curiosa, somente o esforço de Gouthier e Murinho fizeram com que aquela obra fosse concluída ainda durante o certame. Esperemos que este ângulo também se repita: a Bial de Veneza tem a duração de 4 meses (de junho a outubro) e se aqueles dois diplomatas desenvolverem o mesmo esforço de Bruxelas, nada impedirá que o Pavilhão do Brasil seja inaugurado em meados de agosto, permanecendo aberto nos meses de setembro e outubro.

É a melhor solução, parecendo. Deixar para a próxima Bial, em 1962, seria mais do que perigoso neste Brasil politiquês, burocrático. O planejamento antecipado nunca foi o nosso forte — ou fazemos as coisas à jato com ele ou nunca as fazemos. Hoje está tudo preparado, verbos votadas, encomendas asseguradas, o projeto em franco desenvolvimento.

### VON BEYME CONFERENCIA

O diplomata Werner von Beyme, chefe cultural da Embaixada da Alemanha, vai fazer uma série de oito conferências sobre o tema seguinte: Mil Anos de Arte Alemã (800-1800), sob o patrocínio do Instituto Cultural Brasileiro. A primeira conferência será amanhã, às 18 horas, no 7.º andar da A.B.L., abrangendo o período romântico.

### BURLE MARX EM SALVADOR

O paisagista Roberto Burle Marx está preparando uma ampla exposição (a da V Bial amplificada com novos projetos) para o Museu de Arte Moderna de Salvador, a convite do arquiteto Lina Bardi, diretor daquela instituição.

### BURRI, SOMAINI E VESPIGNANI NO MUSEU

A exposição de três artistas italianos — Burri, Somaini e Vespignani — no Museu de Arte Moderna do Rio vem alcançando grande êxito de público, sendo esta a primeira vez que são expostos ao público carioca. No clichê um aspecto da visitação à mostra italiana, que juntamente com a exposição de Franck Lloyd Wright (encerramento a 31) de esculturas de Zélia Salgado, e casa-experimental pré-fabricada de Sérgio Rodrigues, atraem ao museu uma visitação intensiva.

senvolvimento, acertos sobre o local realizados, Gouthier, a caminho da Itália e Murinho na Divisão Cultural. Daqui a dois anos tudo ficará mais abandonado, os planos talvez se modifiquem, e ninguém sabe quem vem aí, para onde irão esses diplomatas interessados em cultura. Perdemos o bônus da inauguração oficial paralela à da própria Bial, perderemos alguns visitantes oficiais, alguns críticos apressados, etc., mas não perderemos o pavilhão nem a excelente oportunidade que se apresenta cercada de circunstâncias favoráveis que talvez não ocorram novamente. E quem sabe, talvez até seja publicitariamente mais interessante. Em meio às pomposas solenidades inaugurais da Bial, com bandas, desfiles de ministros, dezenas de exaustivas inaugurações de pavilhões estrangeiros, a inauguração do nosso pavilhão seria mais uma inauguração. Em meio ao certame, entretanto, com o interesse arquitetônico, artístico, o trabalho diplomático e social e as ligações de ambas as Biais, o Brasil faria um pouco a vedeta, é verdade, mas daria o seu solo individual quando o show andasse.

A argumentação é um pouco marota, não há dúvida. Mas, que diabo, desde quando fomos nós gente terrivelmente austera e comportada? O importante, vital, é que seja erguido de uma vez esse pavilhão. E agora. Ainda que com ele encerramos à maneira de "grande final" o show internacional de Veneza.

E enquanto não concluímos o pavilhão, que se encorsem o Itamarati e a Bial de São Paulo para obterem saídas mais amplas e condignas no Pavilhão da Itália, correspondendo ao tratamento especialíssimo que os italianos sempre tiveram no Itamarati.

E o que nos parece mais sensato nesta nova emergência é que nos encontramos,

### NÃO MUDARÃO OS NOMES PARA VENEZA

Assim que soube da impossibilidade de construir em tempo o Pavilhão do Brasil em Veneza, procuramos contato com alguns dos membros do Comitê Nacional que escolheu a delegação de artistas para o XXX Bial de Veneza — Bandeira, Mabe, Teresa Nicolau, Lolo Pêrsio, Danilo Di Preti (pintura) e Mário Cravo Jr. (escultura) — procurando saber se haveria alguma consequência na constituição da delegação. As respostas foram quase unânimes — não haverá mudança no critério adotado de serem enviados os "informais", o que aliás já estava decidido antes de ser assentada a construção do pavilhão. O que poderia haver seria uma redução no número das obras, dependendo das salas que, na emergência, a Bial destinasse ao Brasil. Desde logo, entretanto, ficou claro que não seria mais possível aumentar a constituição da delegação com a inclusão dos nomes de artistas ainda não suficientemente examinados da corrente informal, como Tanaka, Aloisio Magalhães, Inimá de Paula e Paulo Becker. Não seria mais possível também enviar as 30 telas previstas para Bandeira e Mabe (55 cada) e as 10 esculturas de Cravo Jr. (55 cada) e o escultor com cinco obras, o que de certo modo é mais democrático e razoável: 25 grandes telas e 5 peças de Cravo Jr.

Entretanto, convém pensar na hipótese de ser o pavilhão inaugurado durante a Bial...

### ACERVO DO MUSEU DE S. PAULO

Está novamente instalado no Museu de Arte Moderna de São Paulo o acervo da instituição, que compreende mais de quatrocentas obras de pintura, além das esculturas e das coleções de gravuras e desenhos.

Esse patrimônio, desenvolvido à volta do núcleo inicial de obras compradas pelo presidente do Museu, foi enriquecido, nos últimos anos, pelas aquisições resultantes da distribuição dos prêmios das Biais e pelas doações de artistas e de amigos do Museu.

Figuram no acervo do Museu obras dos artistas mais representativos dos movimentos e tendências da arte contemporânea, como Kandinsky, Baumeister, Chagall, Mac Ernst, Léger, Bernheim, Arp, Vasarely, Giotto, Metzinger, Sironi, Biondi, De Chirico, Tosi, De Pisis, Severini, George Grosz, Pollackoff, Germain Richier, Oteiza, Manzoni, Frazzini, Max Bill, Calder, Gutierrez, A. escola Brasileira está representada por Brecheret, Portinari, Di Cavalcanti, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Clovis Graciano.

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas ao Museu de Arte Moderna são as telas de Jan Leenstra (Polónia), Olle Barltensjö (Suécia), Lino Dinello (Itália), Manabu Mabe (Brasil), Mauro Francini (Brasil), Waichi Tsutaki (Japão), e as gravuras de Riko Dobynski (Austria), Rodolfo Abularach (Guatemala), Yolanda Moholy (Brasil), Renato Vespiagnani (Itália), e Moche Castel (Israel).

As obras recentemente doadas



Charles of the Ritz  
esclusivamente na Casa Slopes



## Ronda dos Clubes

LUIZ GISMONDI

## CACO DE VIDRO

Seria requinte de crueldade substituir o Pão de Açúcar ou o Corcovado por um caco de qualquer coisa, como símbolo da Velhacaria? Seria apenas falta de bairrismo, creio eu. Ninguém nega que os cacos de vidro são cacos de gente, cacos de vidro, etc.

\* \* \*

Não querendo aporofar as autoridades municipais na sua ansia de conservar o Rio no seu pedestal de ouro, recomendamos aos pedestres: muita atenção ao pisar: no subúrbio e no centro por causa da lama — na zona sul, região de praia, as latas e garrafas aguardam de hora aberta o momento de lanhar a sola dos pés dos incautos. Com o calor abrasador as carrocinhas vivem apinhadas de gente que na solidão de matar a sede acaba por quebrar a garrafa — e dessa sede ficam os cacos de vidro no chão... É um perigo!

\* \* \*

É como contra fatos não há argumento, cito por exemplo o caso de Eliane Andrade, filha do ex-diretor social do CAICARAS, que ao regressar da praia anteontem sofreu um acidente no pé com um caco de Coca-Cola. Por pouco, a menina, com a ponta daquele pé não chutava mais! Recolhida à Casa de Saúde Clara Basbau tratou-se que o caco transvasado golpeara-lhe o nervo motor. Numa demonstração de amizade e solidariedade a turma famosa das dominicais do belo clube acorreu em péso ao pé... de Eliane. Eliane agora está passando bem, felizmente. Desejamos seu rápido restabelecimento.

\* \* \*

Para esvaziar os hospitais do Rio há duas alternativas: acabar com os cacos e buracos ou... acabar com a mania de pensar no namorado durante o passeio, pois as distrações são fatais para a saúde dos nossos "pneus".

## UMA IDÉIA

Sabemos que de boas intenções o inferno está cheio, mas ainda diante desse descrédito arriscamos uma sugestão: quem sabe se criássemos uma interligação entre clubes e sociedades de Amigos do Bairro respectivos, sob promessa de ajuda de RONDA DOS CLUBES na divulgação, promovendo reuniões e debates, alguma coisa não preservávamos da atual diluição de artigos da velha capital? E já que tocamos no CAICARAS por que não anunciármos em primeiro lugar a maior jóia desse "leilão" — a Lagoa?

Escolhida como reduto dos clubes gr-finos do Rio (Monte Líbano, Caicaras, A.A.B.B. — sede náutica, Hípica, Piraguê) pela sua natureza, o panorama da Lagoa revela a existência de cacos sociais no submundo dos mortos — contraste é berrante!

Sobre o plano de reportagem de não fugir ao espírito social a Ronda dos Clubes darei detalhes objetivos brevemente. Propria de antemão, caso a idéia vingar, que as reuniões promelhoramentos da zona sejam reservadas, enquanto o lado favelado da Lagoa — os clubes e a paisagem que os cerca — oblitasse destaque mediante divulgação.

## "CASCAVILHANDO" OS PROGRAMAS

◆ No sábado a CASA DA VILA será palco duma festança luso-brasileira: os artistas brasileiros de rádio e televisão desempenharão papel saliente enquanto a "Severinha" será o foco irradiante.

◆ O "Grupo de Danças e Cantos Regionais Brasileiros" do URUGUAI T. C. (no período de gestação) surgiu do desmoronamento dos nossos costumes, vêm realizando uma obra sadia e de-veras providencial na reconstituição das nossas danças, músicas etc.

◆ Uma prancha nova para o trampolim, religio, cadeiras remodeladas no próximo verão, denunciam o zelo amigo do CAICARAS pelos seus associados.

◆ A construção da nova sede do SÍRIO LIBANÊS é uma das grandes empresas que marcará a situação invejável que lhe cabe na árvore genealógica da gente dos clubes libaneses.

◆ JACARÉ — figura central da exposição de pintura da Galeria MACUNAIMA — hoje.

◆ Ivon Curti abrirá caminho nos sucessos de inauguração do ginásio do CASCAVILHANDO T. C.



Uma Rainha da Primavera e uma Miss no último jantar do Flamengo: Sarah Land e Mirtes Petrone

## DESFILE DE MANEQUINS AMADORES NO AUTOMÓVEL CLUBE

Ribeiro Martins e sua inseparável mulher-tenente e esposa Ivone Martins, comandou o elegante desfile do AUTOMÓVEL CLUBE, sábado. Quatorze moças, filhas de rotarianos desfilaram pela passarela branca armada no centro do salão apalacado do clube da Rua do Passado: Lúcia Maia dos Santos, Miriam Clara Lussac, Marli Dias Pereira, Hortência Caldas Brito, Ester Cardoso, Maria da Penha Cotrim, Célia Carlos de Oliveira, Elizabeth Leite de Souza, Lídia Maria, Lígia Cotta, Bluette Brikowit, Sônia Maria Campelo, Regina Maria Cataldi e Maria Claudia Lamego. O desfile teve início às 23.30 horas.

Entre os assistentes identificamos o sr. Oswaldo Cardoso, presidente da Associação Atlética Vila Isabel, que se fazia acompanhar da senhora.

## ROTARY: UM POUCO DE SOCIEDADE

Sempre supomos que os rotarianos fossem avessos ao movimento social de nossos dias e nossas noites. A exigua clareira no meio das mesas que notamos na noite de sábado no Automóvel Clube era forte indicio desta verdade. Durou pouco entretanto tal conceito: o desfile de modas somado as declarações do presidente Renée Levi, provou que nenhuma reunião do ROTARY prescinde das atrações sociais a lhe quebrar o caráter de solenidade.

Tratava-se de uma conferência

## PROSEGUINDO NA RONDA: "NOITES DE MADRI"

Da Rua do Passado rumamos para a ancestral Zona Norte, onde se situam os clubes mais hospitaleiros da cidade. O Grajaú Tênis a despeito do seu imenso ginásio sofria uma crise de espaço, tal a afluência de sócios e convidados, na "Noites de Madri".

Lia-se satisfação nos semblantes de todos os profissionais da imprensa pela brilhante classe na arte de receber demonstrada pela atual diretoria do Grajaú. E dizer que há apenas três meses mal ouviamos falar da programação social deste clube, prejudicado por um departamento de divulgação coxo. Existe uma peculiaridade na maneira de atender: a crônica nesta nova diretoria, encabeçada pelo presidente Geraldo Fonseca, trabalham com espírito de equipe junto a imprensa, num perfeito revezamento. É o conjunto o que mais apreciamos ali.

Da própria casa anotamos muitas moças: Cristina Margarida Saravia, Sônia Maria Nassir, Sandra Cavalcanti, Mariza e Lídia Fonseca e Mirtes Ruffier. De outros clubes: Sônia Regina Fernandes (América), Wânia Lúcia Taylor (Tijuca T. C.). Os colunistas Jorge Guilherme, Nelson Jorge, Arthur de Carvalho, Alberico Amorim, Sérgio Marques e o barão José de Siqueira Jr. se exercitaram em identificar os presentes e... os ausentes. Rivalizaram em colher os melhores ângulos os fotógrafos Zimer e Décio Monteiro.

Delegações de outros clubes presentes: do Tijuca Tênis, anotamos o diretor de Patrimônio Alvarino Fonseca e sr. e Laerte Taylor, sr. e filha. Do América tivemos a família Fernandes e Mauro Vilar. O Vila Isabel esteve representado pelos Cardini.



Mira Abi-Saber, ex "Miss Vasco", não bixará sua candidatura este ano a "Miss Distrito Federal", optando pelo concurso "Os Mais Belos Olhos do Rio"

## "ALEGRIAS DE ESPANHA"

Esta orquestra recém-chegada das terras do general Franco, no parecer de quem entendeu é nada mais nada menos do que uma refundição da "Casino de Sevilha". Nem por isto deixa de ser um espetáculo digno de nota. Sábado "Alegrias de Espanha" encantou o público do Grajaú Tênis.

## ATRASADO

Infelizmente chegou atrasado o convite para este colunista tomar parte na cerimônia de inauguração de um novo programa de clubes, na Rádio Vera Cruz, ontem. Nome do programa: "Marques Ribeiro e Seus Amigos", sob a direção de Francisco Ribeiro e Sebastião Jorge. Serviram como parâmetros o presidente da Associação Brasileira de Rádio, sr. Manoel Barcelos e sr. Lígia Gomes. O ato solene teve lugar no auditório da Rádio Vera Cruz.

## HOJE NA BOITE NAZARÉ

Mais uma vez meus sinceros agradecimentos aos colegas de crônica que hoje às 16 horas me homenagearam na Boite Nazaré, gratidão esta extensiva ao pessoal da Merino que deu considerável contribuição a festa.

## INTERMEZZO CINEMA-TOGRÁFICO

Quarta e quinta: agra o VILA ISABEL está "Sofredendo da Bola". — O AMERICA desentrou "A Grande Corrida" (?) — O GRAJAÚ T. C. está por conta "Da Sola do Diabo". — A. A. GRAJAÚ de "Revólver Silencioso".

## CARNEIRO (21 de março a 20 de abril)

Profissão: Observe o jogo dos acontecimentos e tire daí um ensinamento. Afeição: Cultive a amizade: ela lhe trará alegria. Saúde: Estimule a circulação.

## TOURO (21 de abril a 20 de maio)

Profissão: Sua perseverança será recompensada, mas evite que, por fazer duas coisas a um só tempo, Afeição: Muita calma em seu redor, proporcionando-lhe grande alegria. Saúde: Evite os alimentos fermentosos.

## GÊMEOS (21 de maio a 21 de junho)

Profissão: A noite ser-lhe-á proveitosa; excelentes disposições. Afeição: A amizade e os contatos intelectuais predominarão sobre as questões sentimentais. Saúde: Faça exercícios respiratórios.

## CARANGUJO (22 de junho a 22 de julho)

Profissão: Livre-se de coisas que o atram para considerar outras perspectivas mais interessantes. Afeição: Explique-se sobre a dívida que o obriga. Saúde: Tributária do moral.

## OPORTUNIDADES DE HOJE

## Horóscopo de terça-feira, 22 de março de 1960

Dois aspectos diferentes de um mesmo problema poderão apresentar-se; excelente disposição de espírito para o julgamento equitativo: é chegada o momento de também aceitar o compromisso que poderá impor-se sob o impulso dos acontecimentos. Sorte com o 6 e o 11.

ANIVERSÁRIOS: — Escolha entre duas coisas muito diferente: cada uma delas corresponderá às suas esperanças, permitindo-lhe aguardar o momento de firmar-se com mais liberdade de ação; siga sua idéia.

NASCIMENTOS: — Seus filhos serão muito inteligentes e conquistarão facilmente a simpatia de quem, deixe-os orientarem-se por si mesmos e estimule sua perseverança.

## LEÃO (23 de julho a 23 de agosto)

Profissão: Retome seus negócios em mãos e aja com rapidez; aproveite a ocasião quanto a certos negócios que lhe poderão dar grandes lucros. Afeição: Bons contatos após explicação franca. Saúde: Pernas mais pesadas.

## BALANÇA (23 de setembro a 23 de outubro)

Profissão: Trabalhe com mais atenção; a maneira desordenada com que se conduz poderá suscitar reprimendas justificadas. Afeição: Não encha seu espírito de quimeras e fantasias. Saúde: Evite os excessos.

## ESCORPIÃO (24 de outubro a 22 de novembro)

Profissão: Recursos diferentes a seu dispor; acolhi-o que o levar mais rapidamente ao resultado desejado. Afeição: Procurar oar obstáculos à sua felicidade. Saúde: Evite alimentos muito temperados.

## SAGITÁRIO (23 de novembro a 21 de dezembro)

Profissão: Modere suas exigências; pois, do contrário, haverá dificuldades; se seus negócios se arrastam lentamente, dê-lhes maior impulso. Afeição: Satisfação em família. Saúde: Perturbações intestinais.

## CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro)

Profissão: Plena posse de seus meios; aja corajosamente e, em caso de necessidade, solicite seus amigos que não deixarão de ajudá-lo. Afeição: Eleve seus sentimentos e siga seu ideal. Saúde: Articulações mais dolorosas.

## AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro)

Profissão: Fase de realizações interessantes; prepare projetos de que poderá tirar lucro imediato. Afeição: Livre-se das coisas do passado e surgirá a felicidade esperada. Saúde: Estimule a circulação sanguínea.

## PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março)

Profissão: Intensifique seus esforços; mesmo as coisas a realizar forem lentas; golpe de sorte possível. Afeição: Sua hostilidade poderá fazer nascer alguns mal-entendidos. Saúde: Pes senaveis.

RUMBAUS

Roger Lincoln

Berimbau

Dom Pedrito

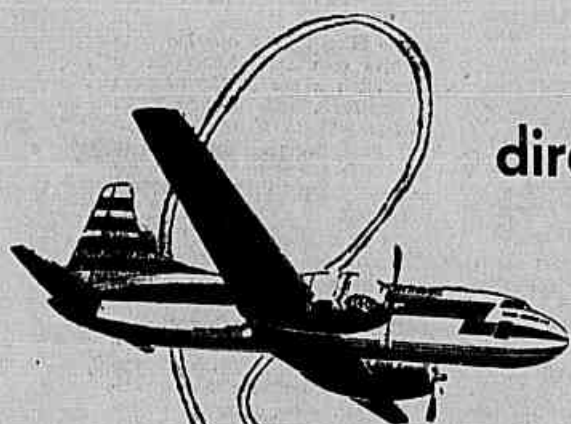
Mary Rogers

Adam

Dra. Claudette

Roy Rogers

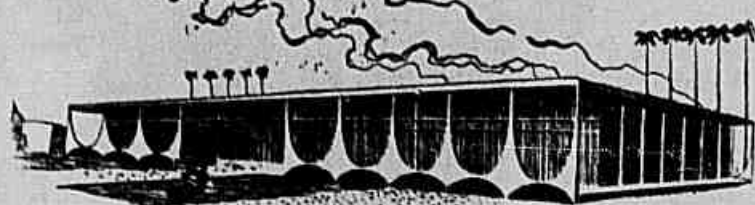
"Professor"



direto a

BRASÍLIA

pelo Super-Convair



Agora você pode ir a Brasília e voltar no mesmo dia, ganhando precioso tempo. Os vôos diretos e as saídas e chegadas no Santos Dumont economizam-lhe o tempo e o taxi que gastaria para ir ao Galeão!

6:45 Diariamente

Diariamente, também, às 13:45 via Belo Horizonte

Volta: 7:00 e 12:15 - via Belo Horizonte - 16:30 direto, sem escalas.

Partidas e chegadas no aeroporto Santos Dumont



AEROVIAS BRASIL

Reservas: 32-4300 e 32-7399 - Av. Rio Branco, 277 - Tel. 32-2300

Rue São Paulo, 732 - Tel. 42-3614 - Av. Atlântica, 1934 - Tel. 36-2022



## TEATRO

Interino

ENCONTRO DE VERÃO

G. B. S.

Brooks Atkinson num ato de inspiração, estrevendo, definiu-o com exatidão como sendo o mais poderoso dramaturgo inglês desde Shakespeare. Até essa altura nada de extraordinário foi dito pois ele era do mesmo parecer.

E quem ousaria contestar esse "clown" genial, que abriu a cena e se fez personagem por quase um século (noventa e quatro anos), mostrando aos seus semelhantes toda a beleza e toda a sordidez da vida numa constância impressionante, com variações na sua unidade e uma dramática autenticidade?

Seus estudiosos, biógrafos e ensaístas, espalhados pelo mundo inteiro são unânimes em aplaudir a independência de suas contradições e a despois delas mesmas, pela sua contribuição de qualidade, pela sua força de expressão, pelo seu anseio de liberdade e justiça, pelo seu perturbador senso de humor.

Grande entre os grandes, paradoxal como todo o homem que pensa e como todo inglês que se

preza. Diabólico e santo, socialista e aristocrata, poeta e realista, autor e personagem, irlandês e inglês sendo em sua essência universal.

No jardim de sua casa, numa manhã de 1950, em Ayot St. Lawrence, Hertfordshire, lia-se o seguinte comunicado: "Mr. Bernard Shaw faleceu pacificamente, um minuto antes das cinco desta manhã, 2 de novembro. Ele com seu gênio enriqueceu o mundo". Tudo mais que se diga sobre ele é supérfluo. No seu jardim ficou seu melhor epitáfio. E enquanto se discute contra sua vontade na Abadia de Westminster, entre ilustres companheiros de imortalidade, o "ateu" da Força Vital, que substituiu Deus por Deus mesmo, vai nos dando a dimensão da sua eternidade. G. B. S. é sigla de glória G. B. S. é contrasenha da imortalidade. E George Bernard Shaw hoje e todas as noites.

VAN JAFÁ

data de 1948, representada no Festival Maivern na Schauspielhaus de Zurich). Isso sem falar no volume de peças em um ato algumas encenadas no Brasil por grupo de amadores. Entre outras destaca-se sua comédia "Como Ele Mentiu ao Marido Dela", onde Shaw explorou situações domésticas do eterno triângulo e adjacências, assunto o qual Noel Coward anos depois fez "copy-right". As peças traduzidas colocamos o batismo brasileiro correspondente. Romances: "Immaturity", "The Irrational Knot", "Love Among the Artists", "Cashel Byron's Profession" que depois transformou num poema cómico intitulado "O Admirável Bashuville" e "The Unsocial Socialist" (há traduções portuguesas de seus romances). Também deve ser assinalada sua novela "The Adventures of a Black Girl in Her Search for God" (Aventuras de uma Negrinha que Procura Deus, na tradução da Globo). Ensaio — Entre seus ensaios mais famosos estão dois do início de sua carreira quando crítico de música e de teatro em Londres, respectivamente "The Perfect Wagnerite" e "The Quintessence of Ibsenism", ou ainda seus ensaios políticos "Essays in Fabian Socialism", ou seus ensaios literários, "Pen Portraits and Reviews", (onde há estudos sobre Wilde, Poe, Wells, Beethoven, Tolstoi, Keats, Morris, Chesterton, entre outros). Ainda devem ser citados os prefácios e post-fácios de suas peças, seus contos (alguns excelentes) e seu esboço autobiográfico intitulado "Sixteen Self-Sketches". Essas são algumas de suas mais importantes obras, além de ter feito "scripts" de suas peças, tendo sido firmada cerca de meia dúzia delas, de suas entrevistas famosas, de suas cartas, que integram sua volumosa obra.



Bernard Shaw quando escreveu "Cândida"

## Tudo sobre "Cândida"

DIREÇÃO

Coube a direção de "Cândida" a Claudio Corrêa e Castro que tem curso de direção feito na Fundação Brasileira de Teatro, onde no 1º ano arrebata o Prêmio Nacional dirigindo "O Demônio de Tennessee Williams" e no 3º ano tirou o terceiro lugar com sua direção de "Lição de Botânica" de Machado de Assis. Profissionalmente até agora dirigiu duas peças infantis, ambas de Maria Clara Machado. Tem dirigido tele-peças, tendo até o presente se distinguido como ator. "Cândida" representa uma responsabilidade maior para Claudio Corrêa e Castro. É seu primeiro trabalho como diretor de comédia, numa peça difícil que figurará como seu batismo de fogo.

CENOGRAFIA E FIGURINOS

Geraldo Queiroz que até então vinha-se notabilizando como diretor desde "Balle dos Ladrões" de Anouilh (passando por Priestley, Tchekov, Labiche, Irwin Shaw, T. Williams) até Thornton Wilder na sua última versão caricata. Desde "Está Lá Fora um Inspector" que Geraldo Queiroz inaugurou-se cenógrafo, diga-se de passagem com um expressivo rendimento plástico que por certo teria agradado muito a Priestley. Agora faz uma inovação e experimenta o importante cargo de figurinista, criando o vestuário de "Cândida".

TRADUÇÃO

O Teatro da Praça recorreu a tradução de João Távora, que a Melhoramentos editou em volume numa coleção composta de algumas peças de Shaw. Certamente que o grupo de Geraldo Queiroz não se ajustando a tradução, sobretudo excluindo aspectos ridículos como o de traduzir o apelido de "Cândida", Candy por Candinha etc. João Távora é também o tradutor da peça "Volta a Matusalem". Foi essa a tradução usada pelo TBC ao encenar "Cândida" em São Paulo. Há uma tradução de Nottoli de Pichia, que desconhecemos, e dizem bem cuidada, que se não nos enganamos foi a usada pela companhia Eva Todor na sua versão de "Cândida".

A PRIMEIRA MUNDIAL DE "CÂNDIDA"

Alguns livros acusam "Cândida" como escrita em 1894, outros porém mantêm a data de 1895, do mesmo ano em que subiu a cena pela primeira vez no mundo no dia 30 de março de 1895 no Teatro Royal de South Shields, Durham. Somos de parecer que foi escrita em 1894 e representa o limiar da maturidade de Bernard Shaw, posto contar nessa época 38 para 39 anos.

CLASSIFICAÇÃO DE "CÂNDIDA"

Bernard Shaw tem "Cândida" na sua categoria de "peças agradáveis" classificando-a de "Mistério" ("Cândida: A Mystery") como procedeu com muitas de suas peças. "Cândida" que possui todas as características de um drama, é uma das melhores comédias sociais de Shaw.

ALGUMAS "CÂNDIDA" FAMOSAS

Após aquela recatada "Cândida" pela primeira vez, veio depois a primeira vez para Londres que foi registrada em 1900, como tendo obtido um sucesso calmo e moderado. Segundo conta a atriz inglesa Janet Achurch criou "Cândida" em Londres, para quem segundo Frank Harris, Shaw havia escrito a peça. Na Alemanha é citada a atriz Antea Gorma, sendo que das versões que o próprio Shaw presenciou, a que mais o entusiasmou foi a feita por Phyllis Neilson-Terry em 1930. A Broadway deu nada menos de cinco "Cândidas", onde se anota Louise Glusser em 1903, Dorothy Donnelly em 1905, Peggy Wood em 1915, Katherine Cornell, considerada uma das mais admiráveis "Cândidas" da história da personagem de Shaw, que num quarto de século representou nada menos de cinco temporadas diferentes sendo a última versão em 1948. A última notícia que temos de uma "Cândida" americana foi a vinda em 1932 por Olivia de Havilland. Entre nós há duas versões profissionais de "Cândida", a primeira feita no Rio com Eva Todor e outra em São Paulo com Tônia Carrero. Isso sem contar as vezes que foi levada por grupos de amadores. Kalma Murtinho é "Cândida" 1960.

HARLEY GRANVILLE-BARKER, BURGESS MEREDITH E MARLON BRANDO OS MAIS FAMOSOS MARCHBANKS

É considerado pelo próprio Bernard Shaw como um dos papéis mais difíceis dos muitos que escreveu e chegou mesmo a declarar que não viu um ator na Inglaterra capaz de fazê-lo a contento, pois requer um intérprete que represente o papel do poeta adolescente em vez de arrastá-lo. Segundo fontes inglesas o maior Eugénio Marchbanks da Inglaterra foi Harley Granville-Barker, tendo a Broadway usado entre outros Arnold Daly que fez em três temporadas num período de dez anos. Richard Bird, e os mais famosos pelas qualidades essenciais que o papel requer foram Burgess Meredith em 1942 e Marlon Brando em 1956 (ambas versões protagonizadas por Katherine Cornell).

Entre nós na companhia de Eva Todor, o poeta Marchbanks, foi Arthur Costa Filho, e na versão da TBC foi Joseph Guerreiro. Dos grupos amadoristas citamos a do Teatro Catarinense de Comédia com Jason Cesar, que recentemente encontrou-se afastado da carreira teatral. Adriano Reis tem a responsabilidade de reviver e porta Marchbanks para sua maior glória.

FRANK HARRIS SOBRE "CÂNDIDA"

Frank Harris, biógrafo irreverente e amigo de Shaw sobre "Cândida" assim pronunciou-se: "Nada no teatro contemporâneo

"CÂNDIDA" (Cândida)

Peça em 3 atos de George Bernard Shaw.  
Tradução de João Távora.  
Personagens e Atores (por ordem de entrada em cena):  
Prosperina Garnett — Leila Jorge.  
Reverendo James Mavor Marell — Pedro Pimenta.  
Reverendo Alexandre Mill (Levy) — Manoel Espinosa.  
Burgess — Fábio Sabag.  
Cândida — Kalma Murtinho.  
Eugénio Marchbanks — Adriano Reis.

Ação — Nos arredores do Parque Vitória, perto da Estrada Mackney, nordeste de Londres, numa sala de estar vitoriana.  
Epoca — outubro de 1894.  
Direção de Claudio Corrêa e Castro.  
Cenário e figurinos de Geraldo Queiroz.  
Teatro da Praça (pelo seu próprio grupo).

mais inteligente do que "Cândida". É digno do melhor Goldsmith. Uma comédia viva, poderosa, humana e absolutamente encantadora. "Com meia dúzia de mulheres iguais a "Cândida", Shaw seria o maior de todos os dramaturgos irlandeses, certamente maior que Sheridan ou Wilde, para só citar dois dos mais destacados nos domínios da comédia social".

"CÂNDIDA" VIVERÁ

Profeticamente é ainda Harris quem afirma: "Em "Cândida" e em "A Profissão da Senhora Warren" entendo que Shaw encontrou o seu verdadeiro caminho e logrou expressar autenticamente sua personalidade; fez em suma alguma coisa que pertence à literatura inglesa, e muito folgo de poder dizê-lo com

RÁDIO & TV  
"CLUBE DO DISCO",  
CARTAZ DA VERA-CRUZ

O Clube dos Comentaristas de Discos do Rio de Janeiro apresenta às sextas-feiras, às 15 horas, pela onda da Rádio Vera Cruz, o seu programa, intitulado "Clube do Disco". É uma audição de meia-hora, especialmente dedicada aos comentaristas de discos da cidade, bem como aos últimos fatos e resoluções ali acontecidos. O programa leva ao ar, igualmente, os melhores lançamentos musicais da semana, precedidos de um rápido comentário. Também são defendidos através do "Clube do Disco" os interesses da classe dos comentaristas, muitos dos

quais ali comparecem para, à viva voz, fazer suas reivindicações, trazer seus depoimentos a respeito do movimento de recuperação da classe junto aos poderes públicos, órgãos oficiais do disco e companhias de gravação, defendendo-se de ataques e calúnias dos quais, a milude, são vítimas os cronistas do "disco-quei", principalmente por parte de elementos ligados a gravadoras e artistas.

O programa em questão estará apresentando um novo quadro na próxima sexta-feira. Trata-se de "Disc-news" que será apresentado pelo nosso companheiro Nicodemus, responsável pela coluna "Esquina Sonora". Nicodemus apresentará ainda "O sucesso da semana" apresentando a gravação cuja letra foi mais pedida pelos leitores do Correio da Manhã.

SÉRGIO MURILO NO CANAL 3

Este cronista, sempre atento às inovações no rádio, está atento a essa nova apresentação da Vera Cruz.

OZIEL PEÇANHA

FORMAS E CÔRES

Hoje, às 22.30 horas, a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá o programa de Vera Tormenta — "Formas e Côres" — uma entrevista com o dr. Teófilo Cavalcanti, diretor do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBCEC) e com o diplomata e escritor Vladimir Murtinho, sobre os aspectos artísticos, políticos e econômicos, suscitados pelo alargamento do Vale da Nóbria, com a construção da barragem de Assua, no Egito, ameaçando de destruição total os monumentos faraônicos, testemunhas da Civilização Egípcia.

POMADA odd

DÁ BRILHO E PROTEGE O COURO PARA CALÇADOS

POMADA odd INFORMA

Programações

HOJE

CANAL 6:

12.00 — Meio-dia  
12.30 — A discoteca do Chacrinha  
13.30 — Tele-vepê  
14.00 — Teatro do lar feliz  
14.30 — Sessão de cinema  
16.00 — Clube do lar  
17.00 — Sessão das cinco  
18.00 — Diversões  
18.25 — Cinema  
19.00 — O Falcão Negro  
19.20 — Maria, Moacir e Modas  
19.40 — Uma janela para o mundo  
20.00 — Repórter  
20.20 — Momentos musicais  
20.30 — Teatro de novela  
21.10 — Night and Day revista  
21.35 — As grandes reportagens de David Nasser  
22.05 — Abastecimento em foco  
23.00 — Tribuna médica.

CANAL 9:

13.00 — Variedades  
13.30 — Música e Imagem  
13.50 — TV de Brinquedo  
15.30 — Coisas Bizarrias  
19.45 — Telejornal  
20.05 — Plano de emergência  
20.30 — A Igreja doente  
21.05 — Espaço 4  
21.35 — Petit Show  
22.05 — Revista esportiva  
22.30 — Teatro de ontem.

CANAL 11:

16.30 — Rio, 3 para as 5  
18.00 — Coelhozinho Phillips  
18.25 — Áulas de Inglês  
19.00 — Perfil Future Maman  
19.10 — Caricatas animadas  
19.40 — Esportes  
19.45 — Atualidades  
19.55 — Praça da Alegria  
20.40 — Rio, se adormecer  
21.15 — Não durma no ponto  
22.10 — Crônicas da Praça Grande  
22.45 — Fica de debates  
23.30 — TV-cinema Hora.

Bolsas, malas, pastas de couro e calçados. Retira a sujeira, dá brilho e não deixa emplastrar.

UM PRODUTO GRNEX

GRNEX

CIA. DE CIGARROS

SOUZA CRUZ  
SE ORGULHA DE APRESENTAR

20 CIGARROS 20

minister

FILTRO DE LUXO

Cr\$ 35,00

minister

KING-SIZE COM FILTRO DE LUXO

MINISTER, fabricado com fumos cuidadosamente escolhidos, é um cigarro único na sua classe em todo o Brasil, por sua insuperável qualidade... luxo... e distinção.

minister  
o máximo de prazer



## REGISTRO SOCIAL

### ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: Ordália L. Jacobina, Manoella de Souza Araújo; e os avs. Antonio Veiga Faria, Daniel César da Costa, Sabino Teodoro da Silva, Germano Boetche, Pedro Rê, José Vieira de Melo, José Raimundo, Nelson Victor Pinto da Costa, Edgar Marinho Muniz, Alfredo Cruz, Djalma Drummond Netto, Roberto Pompeu de Souza Brasil, Milton Mesquita Alarcon, Edgar Leget Lobão, Fernando Siqueira, Nelson Pereira Bastos, David da Fonseca, Vitor Ferreira de Mello, Helio Damasceno, Alberto de Andrade Queiroz, Tawik Alzuquir, Elias José Grego, Luiz de Carvalho Ervedosa, Dorival Francisco, Olimpio Augusto Teixeira, Wanir Ramalho Novais, Rubem Pereira, Leonel Dacoli, Valdemar Gouveia, Leite, José Coelho da Silva, Ivo Luiz Trepin, Agostinho Senna Valle, Francisco F. Sobrinho, José Negro Xavier, Adão Ribeiro de Mattos, Otaviano V. de Barcelar, Francisco Soares, Danilo Souza Pinto, Jairo dos Passos Nunes, Sebastião de Souza Lima, Dêcio B. Sampaio, Diraldo C. Torres, Alípio José da Silva, Hugo O. de Almeida, Dêrcido M. Guimarães, Sebastião Borges Pedrosa, Renato Joaquim de Almeida, Antonio F. Santos, José Tavares, José D. S. Balthaz, Bertholino C. Oliveira, José Costa, José Roberto Netto, Levidio de Paula Duque.

— A data de hoje assinala o aniversário natalício da viúva Leonice Diniz Pinto Bravo, mãe do nosso companheiro de redação Luiz Bravo.

— Faz anos hoje o sr. José de Oliveira Grilo, funcionário aposentado da Prefeitura do Distrito Federal.

— Comemoramos hoje o aniversário de fundação da Grant Advertising Publicidade.

— Comemoramos hoje o aniversário de fundação da Inter Americana de Publicidade.

### CASAMENTOS

Sueli Gherman — Jayne Segal — Realizar-se-á sábado, dia 26 de março próximo, às 21 horas, no templo, israelita, a rua Tenente Possio, 8, a cerimônia religiosa do casamento da sra. Sueli Gherman, filha da viúva Eliezer Gherman, com o sr. Jayne Segal, filho de Moyses Segal, concessionários comerciais em Nova Friburgo.

### JANTAR

Rádiorépórteres — A Associação dos Rádiorépórteres realizará hoje, terça-feira, dia 22, às 21 horas, no restaurante "La Tour de Bronze", o tradicional jantar em homenagem ao seu quadro social.

### COLAÇÃO DE GRAU

Em cerimônia a ter lugar no Teatro Municipal de Niterói, às 20 h. do próximo dia 24, colação grau os novos dentistas da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Rio de Janeiro. As 11 horas de ontem 21, foi celebrada na Igreja de São Francisco de Paula a missa de mais essa turma da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Rio de Janeiro.

### HOMENAGENS

O Lions Clube da Urca, val homenagear, amanhã, às 20.30 horas, nos salões do Yach Club, na Avenida Pasteur, o celi. João Saldanha, conhecido, da Forquilha de S. João, estabelecimento militar pioneiro da Fundação da cidade do Rio de Janeiro e tio íntimo, intimamente ligado ao Bairro da Urca. A homenagem constará de um jantar-assembly.

### EXCURSÕES

Caravana Rodoviária à Brasília — Várias dezenas de pessoas, da melhor sociedade do Rio de São Paulo, já se acham inscritas para a Grande Caravana Rodoviária à

Brasília, promovida pelo Touring Club do Brasil, com o objetivo de facilitar a visita às obras da futura capital, às vésperas da sua inauguração. Viajando em ônibus, os excursionistas embarcam em São Paulo, de onde, na manhã de 28 de março partirão para Buzios via Taboão da Doca, a cidade seguiu para Goiânia onde dormirão na noite de 29, no dia seguinte, tomarão para Brasília onde chegarão no mesmo dia e se hospedarão no Brasília P. Hotel. Depois de dois dias e meio na futura capital, seguirão ainda por via rodoviária, para Belo Horizonte onde os espera interessante programa de passeios. Da capital, ministério, regressarão ao Rio nos mesmos ônibus em que partiram.

Excursão à Rússia — Em cooperação com entidades técnicas estrangeiras o Touring Club do Brasil está organizando para abril próximo uma excursão à Rússia. Os excursionistas partirão da capital e de São Paulo com destino a Paris.

Obito de "aviso" da Embaixada Soviética nessa capital, embarcações em avião a jato TU-104, com destino a Moscou. Na capital soviética, visitarão a Praça Vermelha, assistirão ao desfile "Balei" russo no Teatro Bolshoi, visitarão a Universidade de Moscou, etc. A seguir, irão a Leningrado, fazer uma excursão em ônibus a Petrodvorets e seguirão em avião a jato para Kiev, capital da Ucrânia. Ali, visitarão o famoso mosteiro "Vivro-Pecherska", e embarcarão por via férrea para Odessa, pelo porto situado no Mar Negro. De Odessa regressarão a Moscou, e da capital soviética para Paris.

Excursão à Europa e Terra Santa — Sob a direção espiritual do Mons. Alvaro Negromonte, partirá no dia 17 de abril próximo, pelo "Geulio Cesare", um grupo de pessoas que, depois de uma excursão em ônibus a peregrinação aos Lugares Santos, onde um vultoso ao Brasil e outros tornaram à Europa para visitar santuários na França, Espanha e Portugal.

### VIAJANTES

Liliana Balestra — A bordo do "Conte" de 22, a nossa confrade senhora Liliana Balestra, redatora das revistas "Grande Hotel", "Sungar", "Gen e tieman", etc., em gozo de uma bolsa de estudos do Instituto Italiano Cultural. A nossa colega, que deverá demorar-se aproximadamente por uns três meses na Itália, aproveitará o ensejo para enviar reportagens para as publicações em que trabalha.

Desembarque ontem no Galeão, procedente de Brasília, o sr. Luiz H. German, diretor de produtos químicos CIBA S/A. O dr. German esteve na Brasília cerca de 2 meses, e volta para tratar dos assuntos referentes à expansão da CIBA no Brasil. O ilustre médico patólogo foi alvo das mais expressivas e calorosas manifestações de solidariedade e apreço, por parte das autoridades, seus auxiliares e amigos, que compareceram ao Galeão.

Retornando de Lima, chegou a esta capital, pelo avião "El Dorado", transando da Braniff Airways, a sra. Maria Isabel Vidal e Echecopar, esposa do doutor Carlos Echecopar-Herce, em balizador do Peru junto ao governo brasileiro.

### FALECIMENTOS

José Monteiro de Rezende — Faleceu na última semana, nest capital, o sr. José Monteiro de Rezende, diretor-presidente da "Flora Medicinal", organização que desde 1936 é considerada de utilidade pública. Um dos pri-

meiros anunciantes deste jornal, o sr. Monteiro de Rezende trabalhava na empresa desde a sua fundação, em 1912. Homem social, sempre emprestou sua colaboração a muitas entidades esportivas, científicas e de beneficência, devendo-se destacar que foi presidente da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, do Clube do Comércio, do S. Cristóvão F. R., do Clube Ginástico Português, do Rêchue-Tea Club. Por muitos anos foi tesoureiro da União dos Excursionistas do Brasil. O sr. Monteiro de Rezende deixou viúva dona Izoleite de Carvalho Rezende e os filhos dr. José, Ivo, Isocier, Jecyleir e Julio Carvalho de Rezende.

### MISSAS

Manuel Lavrador Junior — Por alma do jornalista Manuel Lavrador Junior, que durante longos anos exerceu a gerência do jornal "O Povo", desta capital, fundado e dirigido por seu falecido pai, Manuel Lavrador, será realizada missa de sétimo dia amanhã quarta-feira, às 20 horas, na Igreja Nossa Senhora de Lourdes, na antiga Av. 28 de Setembro, em Vila Isabel.

## Estudo das células do corpo

ESTOCOLMO — A seção de pesquisa de células do Instituto Carolino de Estocolmo, acaba de ser beneficiada com grande doação dos Estados Unidos para a continuação de seus estudos sobre o crescimento normal das células do corpo, no valor de Cr\$ 250.000 para um período de cinco anos, feita pelo Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos.

O grupo investigador já recebeu anteriormente doações da mesma instituição. A Fundação Wenner-Gren e vários outros conselhos de investigação apoiaram também as investigações do grupo Caspersson, sobre distintos problemas bioquímicos, especialmente os efeitos da radiação dos tumores, sendo o maior interesse pela interação dos ácidos nucleicos e albuminas. Vários especialistas norteamericanos de pesquisas celulares estudam no Instituto Carolino este ano.

## Árvore petrificada descoberta em Taormina

MESSINA — Um tronco de árvore petrificada foi encontrado por alguns trabalhadores, a uma profundidade de 4 metros, no caminho que conduz às escavações arqueológicas de Naxos, perto de Taormina. O tronco havia encontrado no subsolo as condições químicas indispensáveis ao processo de petrificação. Conserva intactas suas características, que testemunham sua idade vegetativa.

## VIDA CATÓLICA

### SANTA CATARINA DA SUÉCIA

Filha de um príncipe sueco e de Santa Brigida, revelou Santa Catarina desde cedo, sua índole religiosa.

Contu-se que ainda no berço repeliu uma ama de vida suspeita, a todos surpreendendo.

Quando chegou à idade de casar-se, seu pai obrigou-a a desposar um nobre homem, virtuoso, a quem ela convenceu-lhe consentisse guardar a castidade.

Enviando sua mãe, partiu para Roma, indo viver em companhia de Catarina.

Também esta ficou viúva pouco tempo depois, e muito abalada, mas grande foi a sua resignação.

Muitas foram as propostas que recebeu para novo casamento, rejeitando-as todas.

### SANTOS DE HOJE

Benvindo, Otaviano, Deogracias, Zacarias, Elco, Léia Reinilidis.

### A FUNÇÃO DO EDUCADOR

PALAVRA DO JOÃO XXIII — CIDADE DO VATICANO, 21. — Num discurso pronunciado ao receber os membros do VII Congresso da União Católica Italiana do Ensino secundário, o Papa destacou: "A função do educador é extraordinariamente difícil porque deve preocupar-se em dar um desenvolvimento adequado à personalidade dos seus alunos".

João XXIII continuou dizendo que os educadores devem ter a maior solicitude em conhecer a personalidade dos seus alunos, mas devem também saber adaptar a ação educativa às diversas mentalidades dos seus alunos".

O Papa destacou as obrigações que os mestres têm para consigo mesmos, para com os alunos, para com a família e para com a sociedade em geral. "O educador — prosseguiu o Sumo Pontífice — não pode modelar os homens, mas deve ajudá-los a desenvolver-se naturalmente, dentro da vida da comunidade e dos sacramentos".

Depois de afirmar que o funcionamento da escola depende menos dos bons regulamentos do que dos bons mestres, João XXIII concluiu: "Em suma, o educador deve receber a ajuda e orientação do nosso Mestre Jesus, que vos iluminará nesta vida e vos resuscitará na outra".

### TARDINI VOLTA À ATIVIDADE

CIDADE DO VATICANO, 21. — O cardeal Domenico Tardini,

## EU E OS CORREIOS...

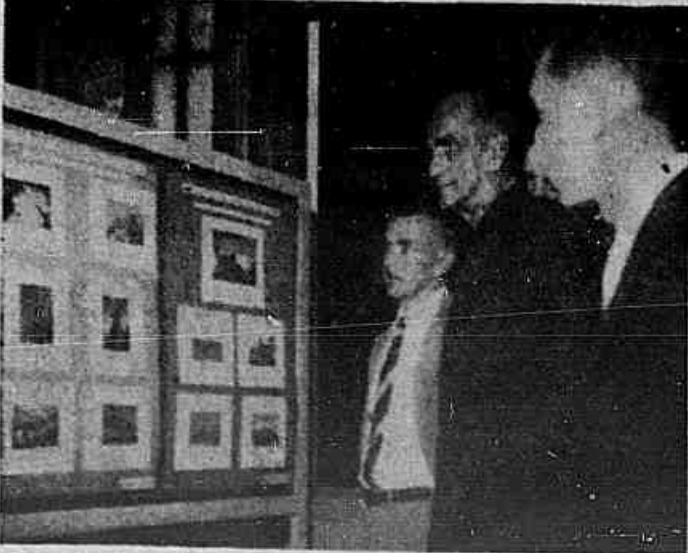
São tão curiosas as coisas que se passam entre nós e os Correios, que elas já dão para fazer uma crônica. Na tarde de 27 de novembro de 1958, entreguei ao Banco Aliança do Rio de Janeiro, na Rua S. José, certa soma a fim de ser convertida em selos filatelia e entreguei a ela. Na manhã seguinte, às 10 h., recebi a carta do Banco contendo o recibo. Era passado apenas dezoito horas, pelo que soltei um bravo, ao Banco e aos Correios. Mas no 18 do mesmo mês, a Sociedade Teatro de Arte mandara uma carta para a minha residência com dois bilhetes para o concerto do pianista Fritz Hofer, no Teatro Municipal. Essa, só me chegou às mãos na manhã de 26, oito dias depois de posta no Correio e quatro após o conteúdo, pelo que, fiquei danado com os Correios...

Agora, o meu amigo Francisco Silva Jr. remete-me uma carta de São Paulo, envelope grande, timbrado, pondo no envelope o meu nome e mais embaixo "a/c Jockey Club, Rio de Janeiro, D. F.". Voltou-lhe às mãos com a nota a lápis, no reverso: "Desconhecido, 23-2-60". Finalmente, Silva Jr. meteu em outro envelope e mandou-a para este jornal. Recebi. Mas, faz poucos anos, a Sociedade de Cultura Inglesa pôs no Correio uma carta para mim e por distração eu entreguei ao meu nome, Distrito Federal, sem endereço. Esta foi entregue na minha casa, Almirante Guilhem, 205, Leblon. Dei grau 10 aos Correios!

Mais um caso. Em dezembro do ano passado, o meu querido amigo ministro Osório Dutra dedicou-me um soneto e me comunicou que o havia remetido pelo Correio, pondo no envelope o meu nome, Jockey Club, Vênia, e nome. Essa carta foi-me entregue agora, 16 de março de 1960, na Portaria do Jockey. Sabem por onde andou? Foi a Zagreb, na Jugoslávia, cidade célebre, berço intelectual dos eslavos do sul, conforme se vê do envelope "Zagreb — Stranger, 26-1-60", mais outro: "Zagreb — Inveniente, 26-1-60", mais outro: "Adress Insufficient", ainda mais um, grande, em letras vermelhas, "RETOUR". Essa carta, que andou em passeio pela Europa, tem o selo de Cr\$ 2,50, comemorativo do Dia de Ação de Graças, e eu que posto da coisa curiosa, acho graça nestas coisas, obrigado ao querido Osório o seu soneto e o ter contribuído para enriquecer a minha coleção de envelopes curiosos...

FLORESTA DE MIRANDA

## Caparaó em Anchieta



O presidente Bruno Machulis e o tesoureiro Lydes Melgaço (um dos fundadores do Excursionismo em 1919), apreciam, no Grêmio Social de Anchieta, as belezas do Caparaó e de montanhas da Serra dos Órgãos.

## LIVROS NOVOS

### A relatividade na economia

Foi lançada pela Editora Leitura a edição brasileira de "A Relatividade na Economia", do economista Rudolf Bielschowsky, obra cuja edição original foi publicada, no ano passado, na Alemanha Ocidental, lá provocando grande repercussão nos círculos econômicos teóricos e práticos. A versão brasileira traz um prefácio do prof. Diácor Meneses, e, em tradução, o prefácio da edição alemã, do deputado e economista alemão, prof. Hermann Georgen. A obra foi traduzida do original alemão pelo jornalista Wagner Teixeira. O autor, residente no Brasil desde 1937 e já naturalizado brasileiro, há muitos anos, conseguiu uma síntese da teoria com a prática, facilmente compreensível por leigos em economia. Parte dele, em suas reflexões, do fato de que, no momento, os conhecimentos das principais doutrinas da Economia Política — certos, sem dúvida — são inaplicáveis na prática. Na qualidade de homem do comércio e partidário da corrente subjektivista da Economia Política, Bielschowsky pesquisou, através de método rigoroso, as falhas da previsão e do desenvolvimento econômico. Estas se verificam, segundo o autor, quando os métodos e conhecimentos da economia moderna dos países superdesenvolvidos — os Estados Unidos e alguns países da Europa, por exemplo — são aplicados em países que ainda possuem grau inferior de desenvolvimento econômico. Afirma Bielschowsky que falta, na maioria dos casos, a aplicação do Fator da Relatividade, que ele define como "a mutação de qualquer grandeza de avaliação, que está intimamente ligada a fatores objetivos, subjetivos e de temporariedade do indivíduo que realiza a avaliação". Este princípio da relatividade assume maior importância em relação às ocorrências econômicas quando estas são observadas megascópicamente em referência a fenômenos que apresentam diversidades geográficas, etnográficas e sociológicas, como sempre se observa quando comparamos o funcionamento econômico dos diferentes países. Procura o autor, baseado em numerosos exemplos, indicar em que problemas econômicos o princípio da relatividade deve ser pesquisado, a fim de se criar, no futuro, uma ampla e detalhada teoria da relatividade para a economia, tarefa essa que ele admite ser pontilhada de dificuldades.

Existe, no obstante, segundo convicção do autor, uma grande possibilidade de, uma vez reconhecidos e dissecados os fatores relativistas que exercem influência no funcionamento da economia, conseguir-se a elaboração de uma legislação gradativa dos fatores de insegurança e inexistência que ainda dificultam o planejamento econômico público ou privado. Subentende-se facilmente que o autor sugere, em sua tese, uma reconstrução do critério e da atitude que os países superdesenvolvidos sustentam face aos países subdesenvolvidos até o presente. Deste modo, o economista Bielschowsky criou nova base teórica para melhor entendimento do comércio internacional, entendimento este que, praticamente, deveria conduzir a melhores relações entre os países que possuem diferentes graus de desenvolvimento econômico.

E de prever-se que "A Relatividade na Economia" despertará vivo interesse nos círculos econômicos teóricos e práticos.

A AMIGA DOUTORA — "Desperdiçar para viver de amor" — romance na ciência de Genser De Wilton Morgado — Editora Genser — Rio.

O livro do jornalista Genser Morgado que já está à disposição do público é um livro que aborda os problemas sociais de ordem sexual com realismo, sem ser pornográfico e com a habilidade de oferecer uma leitura simples e cativante para qualquer classe de leitor. Aborda os mais variados aspectos do quotidiano, esclarecendo em detalhes muitos fatos que se tornam dramas e complexos para muitos, procurando o autor, com este trabalho, robustecer as personalidades e extirpar as dúvidas dos que assim se deixam dominar. A sequência subsidiária de fatos oferece outros tantos argumentos que se ultimam com uma iconografia fotográfica — fotos autênticas — que dá ao livro — que é romance, ciência e história — um especial sabor e valoriza sobretudo a obra editada pela Melso.

O crítico e médico neurologista, Antônio Moniz Vianna, com a autoridade, cultura e a franqueza que o caracteriza e lhe dá uma situação de destaque internacional, na sua especialidade — e que opinou pela sua imediata divulgação após julgar do seu mérito — aceitando em apresentar o livro, o faz nos seguintes termos: "Um curioso permanente, o autor tem assim a qualidade exigida, antes de qualquer outra, pela ciência. E também homem que não recela levar suas investigações a um terreno onde poucos se aventuram a entrar. A ciência, entretanto, não pode ser tímida, nem nutrir preconceitos". — A AMIGA DOUTORA, por essas e outras, não deixará de proporcionar um choque, mas só nos que ignoram, por ignorância mesmo, certos pontos abordados em suas páginas, ou aqueles que não mencionam, nem gostam que outros o façam, realidades que o seu puritanismo (sincero ou disfarçado) rejeita. Genser Morgado, todavia, não preconiza isto ou aquilo, não diz que o certo está errado ou vice-versa e o que é certo e onde está o erro? Verifica, registra, ordena, em capítulos sem partição, o quotidiano, o real e o científico tanto os aspectos como as indagações. O seu livro examina tudo o que constitui "os fatos da vida", como no eufemismo tão do agrado anglo-saxões. "A obra — reflete um temperamento sem a ambição do sensacionalismo, apenas com o impulso de divulgar — para esclarecer e, se possível, servir aos leitores — uma análise crítica e objetiva das observações". E termina: "Uma parte de documentação, em bem selecionada iconografia, completa um trabalho que decerto não passará despercebido nessa área difícil e pouco explorada da literatura científica brasileira".

D. D. B.

## "FLECHAS DE PRATA" NA REGIÃO DO RUHR

COLÔNIA (Impressões da Alemanha) — Os Caminhos de Ferro da República Federal da Alemanha submetem atualmente a experiências na Região do Ruhr composições de carruagens de metal ligeiro a utilizar de futuro nos transportes suburbanos e entre cidades próximas. Por enquanto puseram-se em serviço entre Colônia e Dortmund 12 composições desse tipo. O seu revestimento de chapas de aço inoxidável já lhes valeu o nome de "flechas de prata". Se os resultados do período de experiência forem satisfatórios, os Caminhos de Ferro Federais tencionam empregar carruagens deste tipo nos serviços suburbanos em todo o país. Dentro de seis anos estas carruagens terão substituído os tipos atualmente em uso.

Entre as numerosas vantagens das "flechas de prata" figura o andamento extremamente silencioso mesmo a uma velocidade de 120 km/h, as estradas largas e cómodas situadas à meio das carruagens. Todos os assentos estão

estofados. Revestiram-se as paredes de placas de madeira clara ou plásticos coloridos. O engenheiro dos Caminhos de Ferro Federais orgulha-se de uma novidade: mesmo a temperaturas muito baixas as vidraças não embaciam. As janelas são 20% mais largas do que as das carruagens antigas. Os assentos são mais largos. O peso relativamente reduzido permite atingir velocidades elevadas. Uma carruagem de 26 m. de comprimento pesa apenas 27,3 toneladas contra as 33 toneladas das carruagens mais leves construídas depois da guerra e 42 toneladas das carruagens dos rápidos antigos. Acresce ainda que as novas carruagens são mais baratas. As despesas de serviço e de manutenção das "flechas de prata" são consideravelmente mais baixas do que as dos tipos mais antigos. Não admira por isso, que, em obediência à sua política de melhor rendimento os Caminhos de Ferro Federais Alemães recorrem em maior escala às carruagens do novo tipo.

CHAPAS PLÁSTICAS  
Distribuidores  
tradicionais  
**FORMICA**  
MARCA REG.  
AV. CHURCHILL 97-32.6507  
R. SACADURA CABRAL 89-23.6672

**BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S.A.**  
Rua S. José, 28 - Telefone: 31-0040

Depósitos LIMITADOS e POPULARES  
opera com limite até **Cr\$ 500.000,00**

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

## Ministério da Aeronáutica

### DIRETORIA DE ENGENHARIA

A Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica comunica aos interessados que será aberta, em sua sede, à Avenida Marechal Câmara n.º 233, 5.º andar, nesta Capital, Concorrência para a execução das seguintes obras:

Dia 7/4/60, às 15 horas:

Construção de estacas e plataforma com luzes de aproximação — para o Aeroporto Internacional do Galeão — D. F.

Outrossim, informa que, para esclarecimentos técnicos e administrativos, deverão os Interessados se dirigir pessoalmente à Diretoria, com antecedência de dez (10) dias, no mínimo, da data da abertura das propostas.

Chama, entretanto, especial atenção, para a cláusula de capacidade técnica, que estipula:

"Apresentação de prova de execução de obras similares, de valor igual ou superior ao da obra em apreço".

Rio de Janeiro 17 de março de 1960

HENRIQUE DO AMARAL PENNA  
Cel.-Av. — Diretor Geral Interino

83427

## Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO  
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE IVAN SERZEDELLO, RENÉ BATISTA E ANTÔNIO PESSOA MUNIZ, NA FORMA ABAIXO:

Pelo presente ficam notificados IVAN SERZEDELLO, RENÉ BATISTA E ANTÔNIO PESSOA MUNIZ, atualmente em lugar incerto e não sabido, para apresentarem a defesa que tiverem, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar desta data, nos autos de concorrência administrativa n.º 110/54, não homologada pelo Conselho Fiscal deste Instituto e referente à aquisição de máquinas de apontar lápis, no valor de Cr\$ 146.000,00 (cento e quarenta e seis mil cruzeiros), efetuada na Administração dos notificados, sendo vencedora a firma Orlando Novais.

O processo encontra-se para vistas neste Departamento e o não comparecimento dos notificados, dentro do prazo estabelecido, ensejará a tramitação do processo à sua revelia.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1960

(a) TOGO GOMES DE ALMEIDA

Diretor do Departamento de Administração

47414

Esta é a sua oportunidade de conhecer

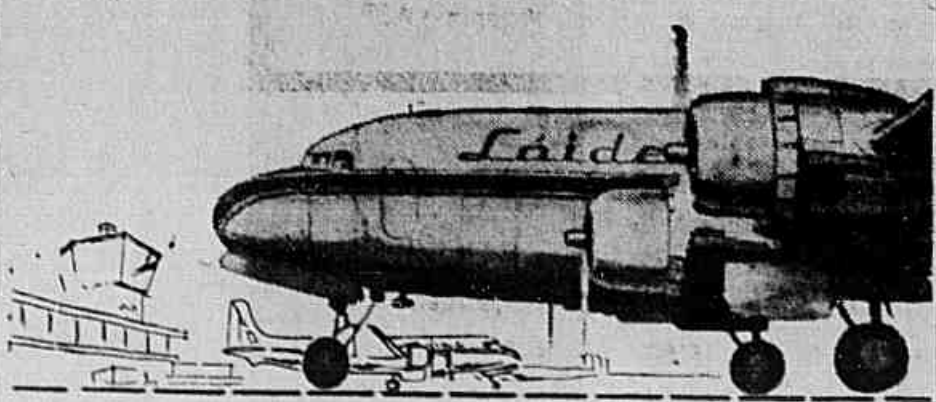
## BRASILIA

MAGNÍFICA EXCURSÃO ORGANIZADA PELA EMPRESA DE TURISMO TAMA S.A.

Dia - 27/3/60

- Ida e volta no mesmo dia
- Viagem em quadrimotores Douglas Skymaster
- Serviço de bordo especial de luxo
- Almoço em restaurante de 1.ª classe
- Programa de passeios e visitas às obras
- Ônibus especiais à espera da caravana

TUDO INCLUIDO  
POR APENAS  
**Cr\$ 5.500,00**



Peça informações e reserva:  
no seguintes endereços:

Av. Nilo Peçanha, 28-B — Tel.: 32-2750 e 42-9967  
Rua México, 11-C — Telefones: 22-9434 e 22-7483  
Aléio — Rua Dias da Cruz, 179 — Tel.: 49-5980



## ANTENAS EM REVISTA

## BRASILIANAS

◆ Pode faltar tudo em Brasília, inclusive receptores de tv, mas não será por falta de estações que a NOVACAP vai deixar de funcionar. Inicialmente dois canais entrarão em função na estação de repouso forçada dos cartéis da alta administração federal: a TV-Brasília (Associada) e a TV-Alvorada (União).

Sábado último já saiu o primeiro carregamento da caçula das Emisoras Unidas rumo ao Oeste, levando a torre e parte do equipamento. José Acrísio, diretor de produção da TV-Rio, será o encarregado da organização da TV-Alvorada. Entre outros preparativos técnicos e psicológicos, Acrísio estava cultivando uma barba à cubana. O que fazia pensar que a expedição-tv em Brasília era na base do "safári". Mas o calor foi tanto que o Acrísio desistiu da fidelidade e rapou a cara.

\* \* \*

## TALENTO

◆ Osvaldo Waddington, conhecido produtor de televisão que tem um índio autêntico como atração do espetáculo infantil que apresenta no Teatrão do Bólo, anda preocupado com o assédio que o seu astro está sofrendo por parte dos responsáveis pelos Canais de Brasília. Por via das dúvidas o índio está aprendendo a andar de lambreta para ser câmera-mãe em Brasília.

\* \* \*

## ESTAGIO

◆ Para os futuros técnicos e operadores de TV de Brasília, recomendamos um estágio de adaptação no Museu do Índio, da Velhacap.

\* \* \*

## COLABORAÇÃO

◆ A TV Rio, colaborando com a NOVACAP, programou para o próximo mês a estreia do seriado "Jm das Selvas". Johnny Weissmüller dará aos "premiados" com uma transferência, lições práticas de como sobreviver nas longuras do seriado.

\* \* \*

## PONTO FINAL

◆ E para completar estas notícias sobre o assunto do momento eis a última piada que circula pela praça: a "Hora do Brasil" vai mudar de sexo. A partir de 21 de abril será a "Hora de Brasília".

\* \* \*

Billy Blanco é o autor do "Hino da Resistência", que está sendo cantado pela turma que não quer saber de trocar as fofocas de Copacabana pelas superquadrinhas de Brasília. Quando se pergunta a alguém na marca do penalty se está disposto a trabalhar na TV de Brasília, a resposta é imediata: "Eu não sou índio nem nada, não tenho orelha furada..."



## Festival Ballet parte amanhã em giro pela América Latina

LONDRES — Julian Braunschweig, empresário do London Festival Ballet, a quem este deve grande parte do seu êxito, partirá desta Capital, por via aérea, amanhã, 11 de março, com destino à cidade do México, antecipando-se assim à viagem da companhia. O Festival Ballet, sob os auspícios do Conselho Britânico, efetuará uma "tournee" pelo México, Venezuela, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Brasil.

A grande visão de Braunschweig, sua profunda sensibilidade artística e seus inegáveis dotes de homem de negócios serviram para converter o London Festival Ballet em um dos conjuntos mais assinalados do mundo.

Entrevistado por um correspondente do BNS, falou-lhe de curiosos aspectos de sua carreira, que começou na Rússia há quarenta anos. Foi empresário da grande Pávlova, "a melhor bailarina que já apareceu no mundo", segundo ele. Foi também empresário do Ballet de Montecarlo, do Ballet Russo, tendo sido "manager" de famosas figuras do ballet internacional.

O sr. Braunschweig disse que, há muito tempo, organizava um espetáculo especial com Alicia Markova e Anton Dolin. Para dar tempo a que esses dois artistas trocassem de roupa, contratou 12 jovens e entusiastas bailarinas para oferecerem "divertissements" nos intervalos. Esse mesmo elenco deu origem à companhia do Festival Ballet, que foi fundada há dez anos. Dos membros daquele corpo de ballet surgiram dois dos solistas masculinos e duas das primeiras-bailarinas.

Acrescentou o sr. Braunschweig que a Grã-Bretanha é o país que mais leva a sério o ballet. Em 25 anos, seu ballet se transformou em um dos dois melhores do mundo, sendo o outro o russo. Segundo ele, a "tournee" pela América Latina é o coroaramento de todos os seus esforços e está confiante em que o público dos países que serão visitados dará boa acolhida ao seu conjunto.

O sr. Braunschweig aproveitou a oportunidade para anunciar que, por motivo do primeiro centenário da anexação de Nice à França, a companhia do Festival Ballet atuará ali no ano vindouro, estreando uma nova peça.

## Investigando os problemas da arquitetura moderna

HAMBURGO — (Impressões da Alemanha) — "Métodos de construção da nossa época", este título abrange um dos problemas essenciais da nossa época. Não se trata, neste caso, de uma nova estética arquitetônica, mas de sincronizar os métodos de construção dos nossos dias com as possibilidades que a técnica moderna oferece. A atual fase de construir passa a ser um processo industrial, no qual intervêm em grande escala máquinas e métodos técnicos sem que com isso se ponham de parte os aspectos artísticos.

O arquiteto Konrad Wachsmann, nascido em 1901, em Frankfurt-sobre-o-Meno, desenvolveu na Europa intensa atividade como advogado de uma nova arquitetura construtivista. O ponto de partida das suas considerações é que no século XIX tem de se desenvolver uma arquitetura condutível com a nova posição do homem na área da técnica e das máquinas. Tendo começado como marceneiro e discípulo do célebre arquiteto Heinrich Tessenow, da Academia de Arte de

Berlin, Wachsmann passou a ser um investigador dos modernos problemas de construção que, a bem dizer, em plena independência de traços individuais e nacionais são hoje idênticos em todo o mundo. Chegou a hora de pôr a máquina e a industrialização inteiramente ao serviço de um ramo das atividades humanas de tão extraordinária projeção. O prof. Wachsmann que trabalhou durante alguns anos no Illinois-Institute of Technology em Chicago, absteve-se de falar de uma nova época da cultura. "Ainda não chegamos a esse ponto", confessou o arquiteto, acrescentando ser, porém, evidente a forte tendência neste sentido caracterizada pela alteração da fisionomia do mundo pela mecânica e pela técnica.

Segundo Wachsmann superou a época em que o título era o elemento de construção básico. De futuro o elemento básico serão peças maiores, fabricadas industrialmente a ser montadas com auxílio de peças de ligação.

Os princípios de construção passam a ser determinados pelas idéias de engenheiros, reduzindo-se as ferramentas tão "arcaicas" como a trolha, o martelo e o serrote. A combinação passa para o primeiro plano de trabalho do arquiteto, relegando para o segundo plano o edifício como conjunto plástico. O argumento, aduzido repetidas vezes, que o método construtivista, baseado na técnica, seria contrário à estética e envolveria o perigo da monotonia já não colhe. As imensas possibilidades de combinação que os elementos construtivos oferecem dão grande liberdade à imaginação e, apesar do funcionalismo, forçam a pensar em pormenores e variantes e a melhor maneira de corresponder às exigências. As inúmeras possibilidades de aplicação deixam ampla margem ao espírito criador.

Wachsmann não teme o perigo de uma uniformização. A multiplicação do pormenor, a base do seu sistema construtivo, abre as portas de um novo mundo de formas que supera os conceitos da arquitetura, estética e de proporções até agora preponderantes. A arte reside na combinação dos elementos, criando-se estruturas de extraordinária variabilidade. A estrutura pode ser alterada em vários sentidos. Verifica-se efetivamente que os elementos de construção, de aspecto e caráter racionalista e técnico, podem significar fatores artísticos, graças às imensas possibilidades de combinação.

O arquiteto alemão que construiu, por exemplo, a casa de Albert Einstein, e colaborou durante muitos anos com Walter Gropius já apresentou provas do seu novo método construtivo. As suas casas pré-fabricadas, cuja beleza reside na harmonia das dimensões, na estrutura cristalina dos espaços e nas relações geométricas impecáveis são demonstrações impressionantes dos seus princípios. Os trabalhos de maior relevo de Konrad Wachsmann são vários hangares construídos para a aviação americana com a sua estrutura de tubos de aço ligados por articulações de um tipo único. As estruturas construídas com estes elementos simplificados são de efeito surpreendente. O resultado da paciência espetacular e dos cálculos levados ao extremo da exatidão são arcos de uma amplitude até agora desconhecida.

O método de construção de Wachsmann é puramente científico. Como as investigações no domínio da física e da química requer o trabalho em grupo. O arquiteto moderno tem de aprender de novo a trabalhar em grupo, dentro de uma comunidade de individualidades aptas a colaborar em boa harmonia.

# Diariamente vôos para CURITIBA e PÔRTO ALEGRE

pela Rota do Conforto

**VISCOUNT** - a jato-hélice e não é mais caro



## HORÁRIOS:

São Paulo ... 11:30	Pôrto Alegre ... 15:00
Curitiba ... 12:20	Curitiba ... 16:10
Pôrto Alegre ... 13:00	Pôrto Alegre ... 16:50
São Paulo ... 14:10	São Paulo ... 17:40

## CONEXÕES

Reservando sua passagem pela VASP e utilizando-se da "Ponte Aérea" — Rio-São Paulo-Rio — V. pode viajar para qualquer ponto do país. O Serviço de Conexões é mais uma facilidade que a VASP coloca à sua disposição. Consulte a sua Agência de Turismo ou o seu Agente-VASPI

Viajando pela Rota do Conforto nos moderníssimos e luxuosos VISCOUNT da VASP, V. terá regalias de um Convidado de Honra. O serviço de bordo é especial, o vôo suave pela ausência de vibrações, a música em alta-fidelidade e as acolhedoras poltronas reclináveis, fazem com que V...

VIAJE BEM — VIAJE VASP

**VASP**

**VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.**  
Rio de Janeiro: Rua Santa Luzia, 735 - Tel.: 42-8092 — Rua México, 116-A - Tel.: 42-2594

**QUEDA DOS CADELOS**  
**JUVENTUDE**  
**ALEXANDRE**  
EVITA A CALVIE

**GRIFE ? TOSSE ?**  
**PULMOSERUM**  
**BAILLY**  
alívio instantâneo

**SURDEZ**  
OUÇA MELHOR  
com elegantes  
óculos  
de audição

consulte-nos  
**TELEX S/A**  
Av. Rio Branco, 130-132 - and. - Tel. 22-6662  
Av. Copacabana, 540-542 - and. Tel. 57-3693  
Remeta este coupon e receberá  
gratuito o interessante folheto  
**"FATOS SOBRE A SURDEZ"**

Nome: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_  
Estado: \_\_\_\_\_

Novo remédio americano  
**REDUZ**  
**HEMORRÓIDAS**  
e alivia a dor  
sem operação

A nova substância cicatrizante FRP, combinada com outros elementos restauradores das células, faz do "Preparado H" o mais moderno e científico tratamento das hemorroides. Da alívio imediato à dor e à coceira, faz cessar o prurito e reduz a hemorragia em todos os casos onde a operação não seja absolutamente necessária. Siga também este tratamento prático, rápido e moderno. Para sua maior conveniência, o "Preparado H" não mancha a roupa e dispõe de aplicador plástico flexível.

Novo remédio americano  
**PREPARADO H**

## Rejeitada a abolição da pena de morte na Califórnia

LOS ANGELES — Por oito votos contra sete, a Comissão do Senado da Califórnia rejeitou o projeto de governador Brown para a abolição da pena de morte. A decisão, tomada depois de uma reunião de 12 horas bloqueia qualquer possibilidade de que o Parlamento californiano venha a examinar a questão no decorrer deste ano. O Projeto de lei fora apresentado pelo governador Brown, especialmente para deslocar para o plano legislativo a questão da execução de Chessman, fixada para 2 de maio, depois de mais um adiamento de 60 dias.

## CANCELAMENTO DE SÓCIOS EM ATRAZO NA ABI

A ABI vai proceder, no corrente mês, à revisão de matrículas de associados em atraso no pagamento das mensalidades. A vista dos serviços assistenciais de que se valem os sócios, a Diretoria decidiu conceder prazo de tolerância até o dia 31 do corrente — para os residentes no Distrito Federal, Estado do Rio e São Paulo — e até o dia 15 de abril próximo — para os residentes nos demais Estados, a fim de que sejam saldados as mensalidades em atraso. Somente após ultrapassados esses prazos, a Diretoria se verá na contingência de cumprir a determinação estatutária, providenciando o cancelamento definitivo das matrículas dos sócios que não se quitarem e que perderão, automaticamente, direito aos serviços oferecidos pela entidade.

## POSTO PARA DECLARAÇÃO DE RENDA NA ABI

O Delegado Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal, sr. Armando de Arruda Pinto, comunicou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa que serão designadas funcionários devidamente credenciados daquela Delegacia, para — entre os dias 23 do corrente e 13 de abril próximo — em posto instalado na ABI, facilitarem o preenchimento, orientarem e receberem declarações de rendimento dos jornalistas que exercem outras funções. O referido posto, que será inaugurado sexta-feira, dia 25, às 15 horas, no 7º andar da ABI, funcionará diariamente em horário que será previamente anunciado.

## ELEIÇÃO DA DIRETORIA DO BANCO DE SANGUE CENTRAL

A Associação Médica Fluminense realizará amanhã, às 17 horas em sua sede, uma importante reunião em que serão discutidos vários assuntos de interesse da classe. Na ocasião, será efetuada eleição para a escolha da diretoria que ficará com a incumbência de traçar normas para a instalação do Banco de Sangue Central.



















**TERNOS USADOS**

Compro a domicilio — Pago  
Cr\$ 1.500,00 — Sapatos,  
mises, calças, etc. — Tel....  
-0423.

**LETREIROS LUMINOSOS**

Fornecemos "croquis" e orçamentos —  
Executamos com rapidez. Facilitamos o pa-  
gamento. — PROPAGANDA SINO S.A. —  
Avenida Rio Branco, 128 — 15.º andar — Te-  
lephones 22-1913 (rede interna) — 42-5873 —  
42-5585 e 42-7968. 22456

---

**STAL**

IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS  
compensador automático

**ADMINISTRAÇÃO DE BENS  
E DE IMÓVEIS**

Mário, Victor Cia. Ltda., firma 160nea com 61mas referências han-  
carias, oferece seus serviços como administradora. Mário, Victor Cia. Ltda.  
Av. Treze de Maio, 22, sala 721. Tel. 32-8676. 24270



\_\_\_\_\_



Alameda, Via Dutra quilômetros 187. Reservas no Rio: Tel.: 22-1644  
11, Itatiaia, 17. 61962 25



100 no Supremo Tribunal Federal  
 100, no Rio, à Av. Rio Branco, 183  
 30760 62



# ZARZA REAPARECE NO

## Tzarina levou a melhor no "photochart"

A defensora do Stud Paula Machado abateu Elisabeth nos últimos galões, vencendo o "Cordeiro da Graça" — Orange, em boa atuação, terminou no terceiro pôsto e Cláudia fracassou, após largar com sensível atraso — Resultado completo da reunião de anteontem na Gávea

Tzarina foi a vencedora do "Cordeiro da Graça" abatendo Elisabeth nos últimos galões. A vitória foi decidida pelo "photochart" e a defensora do stud Paula Machado teve ocasião de demonstrar uma atropelada curta, mas fulminante.

Largando na frente Elisabeth veio dentro a só no direito conseguiu colocar-se junto à cerca interna. Cláudia, que partiu com atraso, entrou no reta nos últimos postos e nada mais pôde fazer, enquanto Orange e Tzarina apareceram bem colocados e ambas investiram sobre a panteira que parecia estar com a carreira mais favorável. Nos metros finais, no entanto, Elisabeth esmoreceu um pouco e isto foi suficiente para que Tzarina investisse com ação avassaladora e a alcançasse em cima do espelho, conforme verificação do "photochart". O tempo da prova — 58"3/5 — foi muito bom uma vez que a pista não se encontrava em boas condições.

O handicap especial marcou a vitória de Sisamo, que vinha de perder ingrata carreira no "Sels de Março". O franco favorito venceu bem, depois de correr encarcerado até os metros derradeiros, quando, não conseguindo encontrar a passagem esperada, foi lançado por fora e chegou a tempo de lutar um corpo sobre os adversários. O segundo lugar ficou com Pernot, que corria na lançada, aparecendo no final em vistosa atropelada, dominando em cima do espelho Zum Zum Zum, que tomou parte ativa na carreira, esmorecendo nos metros derradeiros.

A seguir apresentamos o resultado completo da reunião realizada anteontem no hipódromo da Gávea:

Col.	Animais	Juvels	Pêso	VENCEDOR	POULES - RÁTELOS	DUPLAS	POULES - RÁTELOS
273	1.º PAREO — 1.000 metros — G.L. — Prêmios: Cr\$ 100.000,00, 30.000,00, 20.000,00, 10.000,00.						
1.º	Bagarre, J. Portillo	54	27.445	65,00	11	4.214	254,00
2.º	Camilo, J. G. Silva	54	29.473	61,00	12	42.913	23,00
3.º	Agua, A. Marçal	55	20.309	88,00	13	50.126	21,00
4.º	Queluzia, A. Ricardo	54	147.275	12,00	14	19.350	55,00
5.º	Montei, A. Bolino	54	10.021	178,00	22	2.004	53,00
6.º	Foca, D. P. Silva	54	7.605	235,00	23	6.403	187,00
7.º	Meiba, A. G. Silva	54	4.925	362,00	24	3.876	300,00
8.º	Yalune, F. G. Silva	54	3.146	567,00	33	1.384	774,00
			224.515		44	651	331,00
							134.760



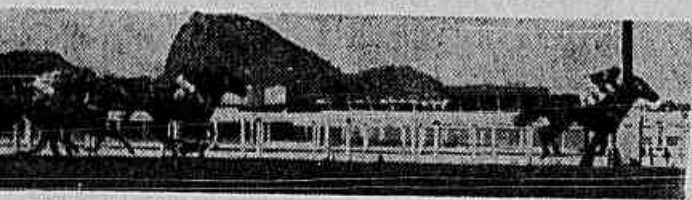
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 61"4/5. Vencedor: (5) 65,00. Dupla: (34) 250,00. Placês: (5) 29,00, (8) 106,00 e (3) 31,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 4.455.580,00.

BAGARRE — m. c. 2 anos, Parana. Filiação: Baghari, e Forget. Proprietário: Stud Esperança. Treinador: Gonçalves Felij. Criador: Roger Guedon.

274 2.º PAREO — 1.000 metros — G.L. — Prêmios: Cr\$ 100.000,00, 30.000,00, 20.000,00, 10.000,00.

1.º	Cervo, A. Reis	54	5.835	35,00	11	25.080	46,00
2.º	Camilo, J. G. Silva	54	29.473	61,00	12	42.913	23,00
3.º	Ghosty Wind, D. Moreira	54	16.817	109,00	13	25.812	46,00
4.º	Revide, M. Silva	54	144.316	12,00	14	17.423	67,00
5.º	Fascal, D. P. Silva	54	7.847	238,00	22	2.338	497,00
6.º	Espanhol, A. Ricardo	54	10.021	178,00	23	9.746	120,00
7.º	Apito, W. Andrade	54	6.873	261,00	24	6.916	189,00
8.º	Garry, J. Portillo	54	15.244	118,00	33	1.194	678,00
			225.865		34	4.485	262,00
					44	1.051	1.109,00
							146.645



Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 60". Vencedor: (4) 305,00. Dupla: (22) 120,00. Placês: (4) 105,00 e (3) 27,00. Movimento do páreo: Cr\$ 4.474.910,00.

CERVO — m. c. 2 anos, Parana. Filiação: Pimpão e Cegonha. Proprietário: Stud Otávio Alves da Costa Leite. Treinador: José S. da Silva. Criador: Haras Princesa dos Campos.

275 3.º PAREO — 1.300 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00, 18.000,00, 12.000,00, 6.000,00.

1.º	Enseño, M. Silva	52	52.207	46,00	12	25.972	40,00
2.º	Bleio, A. Santos	54	85.173	30,00	13	19.798	64,00
3.º	Kerman, A. Barroso	49	58.829	43,00	14	14.386	88,00
4.º	Tampelo, L. Santos	48	55.327	46,00	21	30.943	41,00
5.º	Narcisus, A. G. Silva	52	26.840	95,00	24	28.253	41,00
6.º	Troxeira, J. Vieira	47	40.002	64,00	33	7.956	160,00
			321.678		34	26.494	48,00
					44	5.996	212,00
							150.810



Diferenças: fôcino e dois corpos. Tempo: 61"1/5. Vencedor: (3) 46,00. Dupla: (23) 41,00. Placês: (3) 22,00 e (2) 19,00. Movimento do páreo: Cr\$ 5.741.040,00.

ENSUENO — m. c. 5 anos, São Paulo. Filiação: Teléférico e Samuel Yves. Proprietário: Paulo Morgado. Proprietário: Gastão de Carvalho. Criador: Roberto e Nelson Seabra.

276 4.º PAREO — 1.300 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 85.000,00, 25.000,00, 17.000,00, 8.500,00, 4.250,00.

1.º	Foolish, H. Cunha	55	78.156	30,00	11	18.401	78,00
2.º	Bronzeado, A. Santos	55	31.953	74,00	12	36.885	39,00
3.º	Monte Branco, W. Andrade	55	69.044	34,00	13	44.171	32,00
4.º	Estilado, D. Moreira	55	67.761	35,00	14	14.171	32,00
5.º	Muscarl, A. Ricardo	55	17.498	136,00	22	2.310	618,00
6.º	Lirios, F. G. Silva	55	9.310	253,00	23	28.842	53,00
7.º	Lord Diamante, J. G. Silva	55	16.386	145,00	24	11.567	123,00
8.º	Bom de Bico, J. F. Santos	55	3.786	626,00	33	6.848	215,00
9.º	Imadano, A. G. Silva	55	4.222	551,00	34	14.437	99,00
			208.116		44	2.611	547,00
							179.573



Diferenças: vários corpos e 3 corpos. Tempo: 62"1/5. Vencedor: (1) 30,00. Dupla: (11) 78,00. Placês: (1) 15,00, (2) 20,00 e (3) 15,00. Movimento do páreo: Cr\$ 6.036.330,00.

FOOLISH — m. c. 3 anos, São Paulo. Filiação: Nilgris e Silver Phoenix. Proprietário: Stud Ornela. Treinador: José S. da Silva. Criador: Haras Valente.

277 5.º PAREO — 1.400 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 90.000,00, 27.000,00, 18.000,00, 9.000,00.

1.º	Daman, A. Ricardo	55	75.783	34,00	12	29.250	52,00
2.º	Crar, M. Silva	55	31.851	89,00	13	19.049	82,00
3.º	Talón, L. Rignol	55	42.253	41,00	14	27.841	35,00
4.º	Boreas, L. Rignol	55	46.003	55,00	23	17.267	68,00
5.º	Zazo, J. Ramos	55	25.324	101,00	34	33.196	46,00
6.º	Mercúrio, W. Andrade	55	3.403	43,00	35	3.403	43,00
7.º	Zimbo, J. Marchant	55			44	15.847	96,00
			321.676				192.197



Diferenças: vários corpos e paleta. Tempo: 61"2/5. Vencedor: (2) 34,00. Dupla: (11) 46,00. Placês: (1) 22,00 e (8) 36,00. Movimento do páreo: Cr\$ 5.822.710,00.

DAMAN — m. c. 3 anos, São Paulo. Filiação: Peter's Choice e Kary. Proprietário: Heronide Macuco Borges. Treinador: Fernando Schneider. Criador: Haras Itapeva.

## A VITÓRIA DE TZARINA

Após algum tempo no ostracismo Tzarina retorna ao cariz com a vitória sugestiva que acaba de conquistar no "Cordeiro da Graça". Sendo uma égua de velocidade, mas não ser especialista no quilômetro, a filha de Fort Napoleon conquistou o triunfo mais expressivo de sua carreira, surpreendendo em parte com esta atuação. Isto porque, Tzarina pouco vinha procurando em circunstâncias mais favoráveis, porém demonstrou ser uma especialista no quilômetro. Orange, também, correu a contento, ao terminar no terceiro pôsto. Chegou a dar impressão de que não se adaptava bem a poucos metros derradeiros. Esta atuação vem demonstrar que a defensora do Stud Faria, que é uma corredora atrevida, corre em qualquer terreno, quando se adapta a uma gramada, Cláudia, finalmente, não pôde produzir o esperado ao largar com sensível atraso. Todos sabem que num percurso reduzido uma partida de adversário é bem de um corredor por melhor que ele seja. Foi o que aconteceu com Cláudia que, não pulando bem, foi obrigada a fazer toda a curva a mais de meio de raia, perdendo um terreno precioso, e no reta, quando encontrou campo limpo, já era tarde para alcançar as adversárias. Terminou no meio do pelotão, numa atuação que não pôde ser levada muito em conta, pois a filha de Cachê, que rapareira de um período de inatividade, precisava encontrar uma carreira sem tropeços onde pudesse contornar os obstáculos que uma "rente" sempre oferece.

Na Gávea, Tzarina sempre correu a contento, principalmente no tapete. Sem ser uma égua clássica, reveladora e o record dos mil e quatrocentos ainda permanece em seu poder. Em Cidade Jardim também Tzarina não chegou a ter sucesso entre as melhores da ala feminina; e em seu último contrato no hipódromo de Pinheiros entrou descolada no "Remonta e Veterinária do Exército" vencido por Indomita e Graça. Agora, porém, Tzarina resolveu mostrar que a idade não foi suficiente para arruinar o seu ânimo e derrotou um lote de boas corredoras, das quais Elisabeth foi a adversária mais temida. Assim, Tzarina ao iniciar a quarta jornada das pistas, firma uma posição de destaque na ala feminina do momento, coisa que não conseguiu fazer nos anos anteriores. É possível, portanto, que estejamos em face de uma evolução tardia, isto é, de acontecer, mas que já se verificou, estabelecendo exemplos no turfe brasileiro.

Elisabeth confirmou a vitória do "Costa Ferraz" ao se deixando abater nos derradeiros galões. Alis já se aguarde uma grande atuação desta filha de Kameron Khan, fato de derrotar uma égua da tempera de Indomita na mesma distância. Perdeu uma carreira ingrata, que não lhe compensaria em circunstâncias mais favoráveis, porém demonstrou ser uma especialista no quilômetro. Orange, também, correu a contento, ao terminar no terceiro pôsto. Chegou a dar impressão de que não se adaptava bem a poucos metros derradeiros. Esta atuação vem demonstrar que a defensora do Stud Faria, que é uma corredora atrevida, corre em qualquer terreno, quando se adapta a uma gramada, Cláudia, finalmente, não pôde produzir o esperado ao largar com sensível atraso. Todos sabem que num percurso reduzido uma partida de adversário é bem de um corredor por melhor que ele seja. Foi o que aconteceu com Cláudia que, não pulando bem, foi obrigada a fazer toda a curva a mais de meio de raia, perdendo um terreno precioso, e no reta, quando encontrou campo limpo, já era tarde para alcançar as adversárias. Terminou no meio do pelotão, numa atuação que não pôde ser levada muito em conta, pois a filha de Cachê, que rapareira de um período de inatividade, precisava encontrar uma carreira sem tropeços onde pudesse contornar os obstáculos que uma "rente" sempre oferece.

GIL MONIZ VIANNA

278 6.º PAREO — 1.000 metros — G.L. — Prêmios: Cr\$ 300.000,00, 90.000,00, 60.000,00, 30.000,00.

(GRANDE PRÊMIO CORDEIRO DA GRAÇA)							
1.º	Tzarina, M. Silva	57	56.482	45,00	11	9.921	172,00
2.º	Elisabeth, P. Fontoura	54	31.004	94,00	12	44.048	39,00
3.º	Orange, A. Santos	57	18.253	143,00	13	49.768	45,00
4.º	Floramour, A. Reis	54	8.172	318,00	22	6.719	185,00
5.º	Vancouwer, J. G. Silva	54	(Tzarina)	23	18.177	94,00	
6.º	Cláudia, A. Ricardo	57	139.941	19,00	24	14.863	115,00
7.º	Emocion, L. Rigolet	57	56.537	44,00	33	6.492	310,00
8.º	Excêntrica, J. Tinoco	54	(Emocion)	34	17.816	96,00	
9.º	Ilustrada, A. G. Silva	54	3.737	700,00	44	6.583	259,00
10.º	Zeca I. Souza	57	(Floramour)	37	1.158,00		
11.º	Joncia, L. Santos	57	2.173	1.198,00			214,25
327.474							



Diferenças: fôcino e 1 corpo. Tempo: 58"4/5. Vencedor: (5) 45,00. Dupla: (34) 96,00. Placês: (5) 17,00, (7) 23,00 e (8) 21,00. Movimento do páreo: Cr\$ 6.810.230,00.

TZARINA — f. c. 5 anos, São Paulo. Filiação: Fort Napoleon e Fasten. Proprietário: Stud Lúcia de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas. Criador: Haras São José e Expeditus.

279 7.º PAREO — 1.500 metros — G.L. — Prêmios: Cr\$ 120.000,00, 36.000,00, 24.000,00, 12.000,00, 6.000,00.

1.º	Sisamo, J. Portillo	58	136.205	20,00	11	14.233	117,00
2.º	Pernot, L. Santos	54	6.249	428,00	12	38.481	44,00
3.º	Zum Zum Zum, I. Souza	54	43.737	61,00	13	67.982	25,00
4.º	Zangado, A. Santos	50	64.608	41,00	14	15.031	112,00
5.º	Voluntarioso, H. Cunha	50	6.278	428,00	22	3.744	436,00
6.º	Colox, A. G. Silva	51	4.120	649,00	23	25.974	65,00
7.º	Orenoco, J. Tinoco	54	25.301	105,00	24	7.488	224,00
8.º	Alight, J. Fontoura	51	18.253	143,00	33	26.081	75,00
9.º	Agoriano, P. Fontoura	51	13.232	202,00	34	14.051	119,00
10.º	Monteostil, A. Hodecker	51	8.208	326,00	44	1.762	952,00
11.º	Rugendas, L. Rodrigues	51	6.769	355,00			
			336.255				211.028

Diferenças: 3/4 de corpo e paleta. Tempo: 57"3/5. Vencedor: (1) 20,00. Dupla: (14) 112,00. Placês: (1) 16,00, (10) 71,00 e (6) 25,00. Movimento do páreo: Cr\$ 6.623.420,00.

SISAMO — m. c. 4 anos, São Paulo. Filiação: Hamdam e Garbosa Brulor. Proprietário: Stud Santa Teresinha. Treinador: Roberto Morgado. Criador: José Paulino Nogueira.

280 8.º PAREO — 1.300 metros — G.L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00, 18.000,00, 12.000,00, 6.000,00, 3.000,00.

1.º	Sandhurst, M. Silva	58	187.125	17,00	11	15.248	121,00
2.º	Ureo, J. Marchant	58	55.304	56,00	12	19.279	96,00
3.º	Castador, L. Santos	54	27.322	135,00	13	11.371	183,00
4.º	El Rayo, J. Barfaca	60	7.020	443,00	14	73.747	25,00
5.º	Califfo, H. Cunha	50	7.899	394,00	22	3.879	677,00
6.º	Boulevard 609, J. Silva	50	19.071	125,00	23	8.282	223,00
7.º	Chienjo, A. Ricardo	54	9.912	314,00	24	45.161	38,00
8.º	Banjo, P. Fontoura	58	8.781	354,00	33	2.318	634,00
9.º	Jack Fruit, J. Graça	58	12.735	244,00	34	24.633	75,00
10.º	Uito, J. Santos	47	6.289	497,00	44	25.762	72,00
11.º	Brachetto, W. Andrade	58	59.831	62,00			
			391.541				232.616

Não correram: Iskander, Janjal e Tridão. Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 78"3/5. Vencedor: (11) 17,00. Dupla: (14) 25,00. Placês: (11) 12,00, (1) 19,00 e (2) 21,00. Movimento do páreo: Cr\$ 7.233.030,00.

SANDHURST — m. c. 6 anos, São Paulo. Filiação: Heron e Missolonghi. Proprietário: Stud Lúcia de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas. Criador: Haras S. José e Expeditus.

CONCURSOS APOSTAS

CONCURSOS APOSTAS

CONCURSOS APOSTAS

CONCURSOS APOSTAS

CONCURSOS APOSTAS

CONCURSOS APOSTAS

CONCURSOS APOSTAS

CONCURSOS APOSTAS

CONCURSOS APOSTAS

CONCURSOS APOSTAS

CONCURSOS APOSTAS

CONCURSOS APOSTAS

CONCURSOS APOSTAS

CONCURSOS APOSTAS

CONCURSOS APOSTAS

CONCURSOS APOSTAS

CONCURSOS APOSTAS

CONCURSOS APOSTAS

CONCURSOS APOSTAS

CONCURSOS APOSTAS

CONCURS





Quadro do Fluminense, campeão carioca, que intervirá no Torneio Início na série Correo da Manhã

## FUTEBOL DE SALÃO

## Principais equipes da cidade iniciam jogos de classificação

Com os jogos de classificação pelo Torneio Início de Juvenis e Infantis já concluídos, teremos hoje,

dando cumprimento ao calendário elaborado pelo Departamento Técnico da FMFS, os jogos de classificação para a Divisão Principal.

O Torneio, que está dividido em 5 séries, será disputado em 5 locais diferentes, todos em quadra coberta, assim distribuídos:

**Série Correo da Manhã** — Local: Ginásio do Carioca E. C. 1.º jogo: Minerva x C.B. 2.º jogo: E. C. Senado x Boqueirão, 3.º jogo: Fluminense x P. Matos, 4.º jogo: Fluminense x P. Matos, 5.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 6.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 7.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série Jornal do Sports** — Local: Ginásio da A. A. Vila Isabel. 1.º jogo: A. A. B. B. x Uruguai, 2.º jogo: Maxwell x América, 3.º jogo: A. A. Tijuca x Grajaú, 4.º jogo: Municipal x V. Isabel, 5.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 6.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 7.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série Diário de Notícias** — Local: Ginásio do Mello T. C. 1.º jogo: Lork x Mello, 2.º jogo: B. de Pina x S. G. Esportivo, 3.º jogo: Bonifácio x Paranhos, 4.º jogo: GREIP x Surul, 5.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 6.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 7.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série Revista das Esportes** — Local: Ginásio da A. A. Jacaré. 1.º jogo: São Cristóvão x Jequi, 2.º jogo: V. Providência x Vasco, 3.º jogo: Garnier x Estrela, 4.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 5.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 6.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série O Globo** — Local: Ginásio da A. A. Vila Isabel. 1.º jogo: A. A. Tijuca x V. Isabel, 2.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 3.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 4.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série O Estado** — Local: Ginásio da A. A. Vila Isabel. 1.º jogo: A. A. Tijuca x V. Isabel, 2.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 3.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 4.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série O Dia** — Local: Ginásio da A. A. Vila Isabel. 1.º jogo: A. A. Tijuca x V. Isabel, 2.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 3.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 4.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série O Povo** — Local: Ginásio da A. A. Vila Isabel. 1.º jogo: A. A. Tijuca x V. Isabel, 2.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 3.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 4.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série O Trabalho** — Local: Ginásio da A. A. Vila Isabel. 1.º jogo: A. A. Tijuca x V. Isabel, 2.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 3.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 4.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série O Dia** — Local: Ginásio da A. A. Vila Isabel. 1.º jogo: A. A. Tijuca x V. Isabel, 2.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 3.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 4.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série O Estado** — Local: Ginásio da A. A. Vila Isabel. 1.º jogo: A. A. Tijuca x V. Isabel, 2.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 3.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 4.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série O Dia** — Local: Ginásio da A. A. Vila Isabel. 1.º jogo: A. A. Tijuca x V. Isabel, 2.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 3.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 4.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série O Povo** — Local: Ginásio da A. A. Vila Isabel. 1.º jogo: A. A. Tijuca x V. Isabel, 2.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 3.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 4.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série O Trabalho** — Local: Ginásio da A. A. Vila Isabel. 1.º jogo: A. A. Tijuca x V. Isabel, 2.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 3.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 4.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série O Dia** — Local: Ginásio da A. A. Vila Isabel. 1.º jogo: A. A. Tijuca x V. Isabel, 2.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 3.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 4.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série O Estado** — Local: Ginásio da A. A. Vila Isabel. 1.º jogo: A. A. Tijuca x V. Isabel, 2.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 3.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 4.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série O Dia** — Local: Ginásio da A. A. Vila Isabel. 1.º jogo: A. A. Tijuca x V. Isabel, 2.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 3.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 4.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série O Povo** — Local: Ginásio da A. A. Vila Isabel. 1.º jogo: A. A. Tijuca x V. Isabel, 2.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 3.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 4.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série O Trabalho** — Local: Ginásio da A. A. Vila Isabel. 1.º jogo: A. A. Tijuca x V. Isabel, 2.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 3.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 4.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série O Dia** — Local: Ginásio da A. A. Vila Isabel. 1.º jogo: A. A. Tijuca x V. Isabel, 2.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 3.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 4.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série O Estado** — Local: Ginásio da A. A. Vila Isabel. 1.º jogo: A. A. Tijuca x V. Isabel, 2.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 3.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 4.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série O Dia** — Local: Ginásio da A. A. Vila Isabel. 1.º jogo: A. A. Tijuca x V. Isabel, 2.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 3.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 4.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série O Povo** — Local: Ginásio da A. A. Vila Isabel. 1.º jogo: A. A. Tijuca x V. Isabel, 2.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 3.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 4.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série O Trabalho** — Local: Ginásio da A. A. Vila Isabel. 1.º jogo: A. A. Tijuca x V. Isabel, 2.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 3.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 4.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série O Dia** — Local: Ginásio da A. A. Vila Isabel. 1.º jogo: A. A. Tijuca x V. Isabel, 2.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 3.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 4.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

**Série O Estado** — Local: Ginásio da A. A. Vila Isabel. 1.º jogo: A. A. Tijuca x V. Isabel, 2.º jogo: Venc. do 1.º x Venc. do 2.º, 3.º jogo: Venc. do 3.º x Venc. do 4.º, 4.º jogo: Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

# RESENHA AMADORISTA

## SALTOS ORNAMENTAIS

O Vasco da Gama sagrou-se tetracampeão carioca infantil-juvenil de Saltos Ornamentais, após competição realizada domingo pela manhã, em São Januário. Eis as provas com os respectivos vencedores:

**MASCULINO** — Juvenil Júnior — Biancamano Peligrini (Vasco), 24,30 pontos. Juvenil Sênior — Carlos Amaral (Fluminense), 39,83 pontos.

**FEMININO** — Juvenil Júnior — Rute Neusa (Vasco), 19,30 pontos. Juvenil Sênior — Maria de Lourdes Amaral (Vasco), 38,20 pontos.

## CONTAGEM GERAL

Campeonato Masculino — 1.º Vasco da Gama, 31 pontos; 2.º Fluminense, 21 pontos. Campeonato Feminino — 1.º Vasco da Gama, 46 pontos; 2.º Fluminense, 14 pontos. Campeonato Infantil-Juvenil (contagem geral — total) — 1.º Vasco da Gama (tetracampeão), 77 pontos; 2.º Fluminense, 35 pontos.

## POLO AQUÁTICO

Foi inaugurado o Torneio da 2.ª Divisão de Polo Aquático, com o jogo Vasco x Guanabara. Os cruzmaltinos, que jogaram reforçados com três elementos de sua equipe principal, venceram facilmente ao adversário, por 7 tentos a 1. Marcaram: Américo 4 e Dieter para os vascaínos e Nei para o Guanabara. O prêmio foi em São Januário, tendo a dirigido Isaac Santos de Moura. As equipes foram estas: Vasco — José Alves, Erick, Rolando, José Basileiro, Barbeiro, Dieter e Américo. Guanabara — Sabóia, Bianor, Barros, Carlos, Gilson, Rasputin, Mário. Os jogadores convocados deverão comparecer às 19 horas na sede do Carioca E. C.

## CONVOCAÇÃO DO FLAMENGO

O Flamengo está convocando para os jogos do Torneio Início de hoje à noite os seguintes jogadores: Leite, Zanoni, Juraci, Betinho, Jair, Nei, Ricardo, Carlos, Gilson, Rasputin, Mário. Os jogadores convocados deverão comparecer às 19 horas na sede do Carioca E. C.

## Quatro brasileiros na seleção pan-americana

Desforrou-se o Brasil, derrotando a Argentina por 1 x 0 — Milton assinalou o tento da vitória

SAN JOSÉ, Costa Rica, 21 — "La Nación", o jornal de maior tiragem em Costa Rica, formou a seleção ideal do Campeonato Pan-Americano de Futebol.

Goleiro: Hernan Alvarado (Costa Rica); zagueiro direito: Alvarez (Argentina); zagueiro central: Airtom, Brasil; zagueiro esquerdo: Ortuno, Brasil; médio direito: Elton, Brasil; médio esquerdo: Varacka, Argentina; extrema-direita: Del Aguila, México; meia-esquerda: Milton, Brasil; centro-avante: Gimenez, Argentina; meia-esquerda: Calla, Argentina, extrema-esquerda: Ruben Jimenez, Costa Rica. — (FP).

SAN JOSÉ, Costa Rica, 20 — O Brasil venceu hoje por 1x0 a seleção da Argentina na última partida do Campeonato Pan-Americano de Futebol. Apesar dessa

derrota, a primeira do Torneio, os argentinos conquistaram o título, enquanto o Brasil classificou-se em segundo. A partida foi disputada para uma pequena assistência. As equipes entraram em campo assim formadas:

Argentinos: Ayala, Alvarez e Navarro; Marzolini, Petersoli e Varacka; Nardelli, Abeledo, Gimenez, Calla e Belen.

Brasileiros: Suly, Orlando, Ayrton e Ortuno; Elton e Calvet, Milton, Mengalvo, Juarez, Milton, Afton.

O primeiro tempo encerrou-se sem abertura de contagem. O empacotamento de um público reduzido foi atribuído ao fato de que o resultado da partida não poderia variar a classificação das equipes. A Argentina tinha assegurado o primeiro lugar ainda antes da partida e o Brasil já era o vice-campeão. A vantagem de pontos da Argentina era suficiente para garantir o título, não lhe arrebatando o título de campeão, mesmo que o Brasil vencesse o encontro.

Os brasileiros jogaram com o vento a favor durante o primeiro tempo. As duas equipes jogaram um futebol muito vistoso mas com certa ausência de vigor, durante esse meio tempo.

No segundo período Dancos substituiu Calla e aos 10 minutos Onega entrou no lugar de Abeledo.

O único momento realmente emocionante da partida foi aquele em que os brasileiros chegaram ao único tento. Mengalvo disparou um tiro livre e o arqueiro argentino, Ayala, não conseguiu deter a pelota. Esta, no entanto, foi atida antes de entrar na rede.

Estávamos, então, aos 21 minutos do segundo tempo.

Os argentinos se lançaram com energia ao ataque, tentando o empate, mas a defesa brasileira mostrou-se impenetrável.

Depois de encerrado o encontro realizou-se uma rápida cerimônia durante a qual foi arruada a bandeira do Torneio "Campeonato Pan-Americano de Futebol".

Os troféus serão entregues na noite de hoje na sede do Country Club.

Ficou sendo esta a situação final dos concorrentes ao Campeonato Pan-Americano de Futebol:

Argentina 4 1 1 9 4  
Brasil 3 2 1 7 9 8  
México 1 2 3 4 8 10  
Costa Rica 6 1 2 3 4 10 (UPI).

Gadea (7), Cortés (4), Roca, Martelo (3), Fossa (3), Rial, Foyé (2), Blixen (2), Sator (3), De Leon (17). Paraguet (63), Genovese (17), Cordero (8), Calonga (3), Gorostia (5), Vedros, Velasquez (19), Bogado (6) e Isai (10).

**AS COLOCAÇÕES FINAIS**

Como explicamos, pela "cesta average" a Argentina perdeu o vice-campeonato e as colocações finais foram estas:

Brasil — 6 — 6 — 0 — 5 — 41  
Paraguai — 6 — 4 — 2 — 4 — 393 — 379  
Argentina — 6 — 4 — 2 — 4 — 380 — 337  
Uruguai — 6 — 3 — 3 — 478

Chile — 6 — 2 — 4 — 2 — 351 — 389  
Colômbia — 6 — 1 — 4 — 359 — 351  
Ecuador — 6 — 1 — 5 — 1 — 359 — 449.

## OS TIMES

Foram estas as quatro equipes da rodada final: Brasil — Mosquito (5), Amaury (12), Wlamir (13), Súcar (2), Rosa Branca (7), Jaitir (2), Edson (17), Argentina (37), Farias (12), Tulli (9), Crispi (11), Romero (2), Mascetti (6), Charrut (2), Canducci (7), Tozzi (18), Uruquay (66).

tre as equipes das 1.ª e 2.ª divisões, tendo por local, a piscina do Guanabara.

## CICLISMO

José Caetano da Luz (Maco Estêves), foi o vencedor da primeira semi-final do IV Campeonato dos Bairros de Ciclismo, que foi realizado anteontem, nas imediações da Praça Paris, num percurso de 27 quilômetros e 500 metros. O vencedor gastou 55'19" para completar o trajeto, obtendo uma média horária de 30 quilômetros e 407 metros.

Além de José Caetano, conseguiram se classificar para a prova final da competição, Joaquim de Azevedo (Maco Estêves) e Domenico Pittilo (Bairro Peixoto).

## VOLIBOL

O Fluminense (atual campeão carioca), venceu o Torneio Início de Vólibol Feminino, realizado sábado último, no ginásio do Clube Municipal. Os jogos foram estes:

1.º — Fluminense 20 x Flamengo 15.  
2.º — Tijuca 20 x Amérí-rio 14.  
3.º — Fluminense 20 x Botafogo 0.

4.º — Fluminense 2 x Tijuca 0 (10x3 e 10x2).  
As equipes que atuaram: Fluminense — Marli, Lillan, Lúcia, Hilda, Maria Alice, Efigênia, Sandra e Hilda Lassen.

Tijuca — Rose, Liana, Celma, Adian, Heleninha, Leila e Dalva.  
Botafogo — Valéria, Ingeborg, Coeli, Ivani, Marise, Elma, Margarida e Ivone.

América — Amália, Estela, Noeli, Carminha, Marlene, Lucila, Lúcia e Maria Helena.  
Flamengo — Rosinha, Ingeborg, Sônia, Gilda, Leila, Ivani, Marina e Norma Teles.

## NATAÇÃO

O Vasco da Gama sagrou-se tetracampeão infantil-juvenil de natação, ao totalizar 233 pontos contra 154 do Fluminense, após as provas efetuadas domingo passado, em São Januário.

Foram assinalados três novos recordes: Eliane Garcez Chaves (Fluminense), fez os 50 metros, nado de costas para meninas, em 42", superando a sua marca de 41"4/10 para os 50 metros, nado de peito, com a de 40" e 4"10. Finalmente, Silvio Vilaca, também ultrapassou seu antigo recorde de 33"6/10 para os 50 metros, nado livre, com a marca de 32"2/10.

Foram, estas as provas realizadas, bem como, os seus respectivos vencedores:

Meninas Infantis — 50 metros, nado de costas — Jara Benveniste da Silva (Bangu), 40"2/10.  
50 metros, nado de peito — Arnen Perseglian (Tijuca), 39"1/10.

50 metros, nado livre — Daisy Terezinha Tomé (Vasco), 24"3/10.  
30 metros, peito clássico — Jolanda Garcez Chaves (Fluminense), 41"6/10.

50 metros, nado de costas — Daisy Terezinha Tomé (Vasco), 43"2/10.  
Meninas Juvenis — 100 metros, nado borboleta — Ana Lúcia Saraiva (Guanabara), 1'34"1/10.

50 metros, nado de costas — Doroti Millauskas (Guanabara), 1'29".  
100 metros, nado de peito — Arnen Perseglian (Tijuca), 1'29"7/10.

100 metros, peito clássico — Ana Lúcia Saraiva (Guanabara), 1'36"7/10.  
Meninas Pezizes — 50 metros, nado de costas — Eliane Garcez Chaves (Fluminense), 42" (recorde).

50 metros, nado de peito — Denise Terezinha Pires (Vasco), 48"6/10.  
50 metros, nado livre — Denise Terezinha Pires (Vasco), 28"4/10.

Juvenis Sênior — 100 metros, nado borboleta — Jacques Herkowitz (Fluminense), 1'13"2/10.  
50 metros, nado de costas — Gilson Pastore de Paiva (Vasco), 1'17"9/10.

100 metros, nado livre — Jacques Herkowitz (Fluminense), 1'47"6/10.  
100 metros, peito clássico — Luis Figueiredo (Fluminense), 1'24"5/10.

Peles — 50 metros, nado de costas — Válder Duarte Ferreira Filho (Vasco), 42"7/10.  
50 metros, nado de peito — Válder Duarte Ferreira (Vasco), 40"4/10 (recorde).

50 metros, nado livre — Silvio Vilaca (Vasco), 32"1/10 (recorde).  
Infantis — 50 metros, nado de peito — Arnen Perseglian (Tijuca), 39"1/10.

50 metros, nado de costas — Paulo Spinelli (Icarai), 38"6/10.  
30 metros, nado livre — Carlos Alberto Pinheiro (Tijuca), 33".

Juvenis Juniors — 100 metros, nado livre — Edson Simão da Mota (Bangu), 1'9"9/10.  
100 metros, nado de costas — Renato Dillen (Guanabara), 1'18".

50 metros, nado borboleta — Antônio Carlos Lima (Tijuca), 36"2/10.

**Contagem de Pontos**

Masculino — América 0 — Bangu 44 — Fluminense 85 — Guanabara 48 — Icarai 79 — Tijuca 88 e Vasco 161.

Feminino — América 0 — Bangu 50 — Fluminense 60 — Guanabara 78 — Icarai 0 — Tijuca 23 e Vasco 132.

## ARCO E FLECHA

Benito Belpomo (Carioca), venceu a 4.ª e última competição do troféu "O Globo", na distância de 50 metros, obtendo 232 pontos. Coube a Irene (Municipal) triunfar no setor feminino, com 199 pontos, para os 40 metros. Por equipes, o Municipal foi o vencedor, com 670 pontos, contra 615 do Carioca.

**MOTOCICLISMO**

Foi disputado domingo próximo-pastado, o III Circuito Motociclístico de Bangu, competição que marca o início da temporada carioca. Foram estas as provas e os vencedores:

Ciclomoteres — Delmar Neto Muniz (MCB), 6'30"2/10.  
Motonetes — Eduardo Salme (MCB), 14'29" até 50 cc. 1.

150 cilindradas (Motonetes esporte até 150 cc, em 10 voltas) — Mário Leal Martins (MCB), 14'02"2/10.

250 cilindradas (Motocicletas esporte, em 10 voltas) — Mário Leal Martins (MCB), 14'46".  
500 cilindradas (Motocicletas esporte, em 15 voltas) — Roberto Neves (MCB), 15'31".

Força Livre (em 15 voltas) — Roberto Neves (MCB), 17'56"6/10.

## POR BARLAVENTO

## "PINOCHIO" SURPREENDEU vencendo segunda eliminatória

"Pimm", o mais regular: dois segundos lugares — "Clementine", vitorioso na primeira regata — "Chunga IV" triunfou na "Comodoro"

FIGUEIRA BARBOSA

Neste fim de semana a Classe Star realizou as suas duas primeiras regatas da série de seis voltas, tendo as cinco melhores, pelas Eliminatórias Olímpicas.

Sensação e surpresa sucedeu na segunda etapa, quando "Pinochio III" ultrapassou o "Pimm" em cima da linha de chegada, vencendo brilhantemente.

## ALÉM DA CLASSE STAR

Além da classe Star, esteve também em atividade a Carioca, disputando a primeira regata da série de três em disputa da Taca Comodoro late Clube do Rio de Janeiro, na qual sagrou-se vencedor o "Chunga IV".

**"CLEMENTINE" NA PRIMEIRA**

Dada a partida para a primeira regata eliminatória, "Clementine", de Harry Adler, escapuliu na liderança, dominando desde então os seus competidores. O vento de força média, ideal para regata, não esteve, contudo, muito firme em sua direção, prejudicando, algumas vezes, o desenrolar da prova.

Após o final, "Clementine" sofreu assédio do "Pimm", de Walter von Huetschler e do "Xodó", de Roberto Bueno, tendo mesmo perigado a sua posição. Defendendo-se com propriedade, conseguiu, porém, manter-se na ponta, e cruzar a meta final, com o título de vencedor. Em seguida, chegaram o "Pimm", de Walter von Huetschler; "Xodó", de Roberto Bueno; "Aluado",

de Carlos Pires de Mello e "Pilarra", de Jorge Pontual. Diversas avarias aconteceram, tendo havido desistência do "Pinochio" — esteve sempre entre os cinco primeiros, "Saiorara", de Carlos Siemsen; "Lado", de Carlos Sansolo; "Alégria", de Samuel Rubens Israel e "Cobra", de Fernando Segreto. Compareceram ao percurso da ilha d'Água doze barcos.

**"PINOCHIO" SURPREENDEU**

A segunda eliminatória marcou agradável surpresa. A dupla Pierre de Mattos-Axel Schmidt, os dois maiores expoentes do Rio na classe Star, competindo pela primeira vez num Star em conjunto, levaram de vencida seus contendores após luta memorável.

Dada a partida, "Pimm" alcançou a liderança, tendo em sua esteira o "Pinochio", "Xodó" e "Lady". Aos poucos, foi se firmando na posição privilegiada, só vindo mesmo a receber ataques da parte do "Pinochio".

Em empoeira, para a chegada, tudo parecia indicar a vitória de "Pimm", mas "Pinochio", muito bem levado, dentro em pouco iniciou interessante luta. Aproximadamente os barcos bordo a bordo da chegada quando, em uma última arrancada, conseguiu o timoneiro Pierre de Mattos livrar proa, para logo depois receber o tiro de primeiro lugar. Em segundo, chegou o "Pimm", seguido de "Xodó", "Pilarra" e "Aluado". O "Clementine", vencedor da regata inicial, terminou na oitava colocação.

Nesta situação, lidera o certame o "Pimm", com dois segundos lugares, seguido de "Xodó", com dois terceiros lugares. "Clementine" e "Pinochio", por sua vez, também se encontraram em uma situação, pois ainda não conseguiram uma boa colocação. Contudo, para obter a vitória final terão de alcançar outras classificações nas quatro regatas restantes. Prosseguirá a eliminatória olímpica no próximo fim de semana.

**YUSTRICH X DANIEL**

O sr. Daniel Marques, ex-diretor da Divisão de Amadores, esteve ontem na sede vascaína, tendo apresentado um relatório de 3 páginas dactilografadas ao presidente Alah Batista. O presidente, contudo, não havia dado o caso por encerrado, oficiando ao treinador no sábado e explicando-lhe o escalonamento hierárquico que deveria obedecer daí por diante.

Ha quem diga, contudo, que o assunto não está morto e que a sorte do técnico vascaíno está ainda em jogo.





## CHEGAM HOJE OS BICAMPEÕES No Santos Dumont o desembarque

Além do bicampeonato, os brasileiros conquistaram, em Córdoba, também, o título de campeões absolutos da simpatia — Prevaleceu o "fair-play" no certame continental — Esperados às 23 horas

MONTEVIDÉU, 21 (De Drummond Netto, enviado especial) — Não temos lembrança de um Campeonato Sul-Americano de Basquetebol tão lisa e esportivamente disputado quanto o que vem de se encerrar na cidade de Córdoba. Impressionante, mesmo, o "fair play" de atletas sabidamente nervosos e incontroláveis como uruguaios e argentinos, aceitando reverses pela diferença de um ponto, ante um adversário projetado por seus títulos, como o Brasil.

Se aos veteranos do basquetebol contarmos, sem nenhum exagero, que um Moglia aceitou a derrota como resultado lógico e o novo-

tos "astros" argentinos, muito naturalmente convencidos de que quebrariam um jejum de títulos que dura 14 anos fizeram o mesmo pode parecer história de viajante. No entanto, isso aconteceu.

Conquistaram nossos rapazes, numa campanha em que se consagraram mais ainda pela sua impecável conduta disciplinar e esportiva, um desses galardões muito raros no desporto moderno, um bicampeonato sem derrota. Para isso, concorreram de maneira decisiva (o que não deve ser esquecido, notadamente pelos nossos atletas), não só a extrema correção dos Wlamir, dos Amaury, já caelejados em compromissos duríssimos, internacionais, e o o também dos estreantes como Siqueira, Alton e Waldir e, ainda, pela extrema dedicação do chefe Adrenal, sempre pronto a enfrentar todas as situações, para defender até supostas lesões nos direitos dos seus comandados; do veterano Kanela, gastando-se "48 horas do dia" no atendimento de seus pupilos; de Brito Cunha, braço direito do técnico nacional; do delegado Moriath, uma espécie de chefe de clã; do médico Guilherme Gomes, muitas vezes olvidando suas prerrogativas para se lembrar, a todo instante, de que era apenas um elo importante de uma engrenagem importante; do massagista Guido, que ainda encontrava tempo para socorrer paraguaios e chilenos; do Chico, aparentemente simples roupeiro, mas, na realidade, um assistente de primeira água. Poderão alegar que não fizeram mais do que cumprir seus deveres. Certo. Mas, numa época

(Conclui na 8.ª página)

PARA O PRESIDENTE ALAH BATISTA:

## FALTOU A ALMIR UM POUCO DE HABILIDADE "Bichos" maiores para resolver problema de futebol

Bellini: outra situação — Quem não se entrosar terá de deixar o clube — Deficit crescente — Dentro em pouco o Vasco terá de vender seus bens para contornar crise maior

— Ditem, presidente, que se o passe de Almir for negociado o sr. será o único responsável, pois teria sido ordem sua a interrupção dos entendimentos que se processavam — perguntamos ao presidente do Vasco, sr. Alah Batista, que nos respondeu:

— Não é verdade que eu não goste de Almir, mas confesso que ele me decepcionou um pouco.

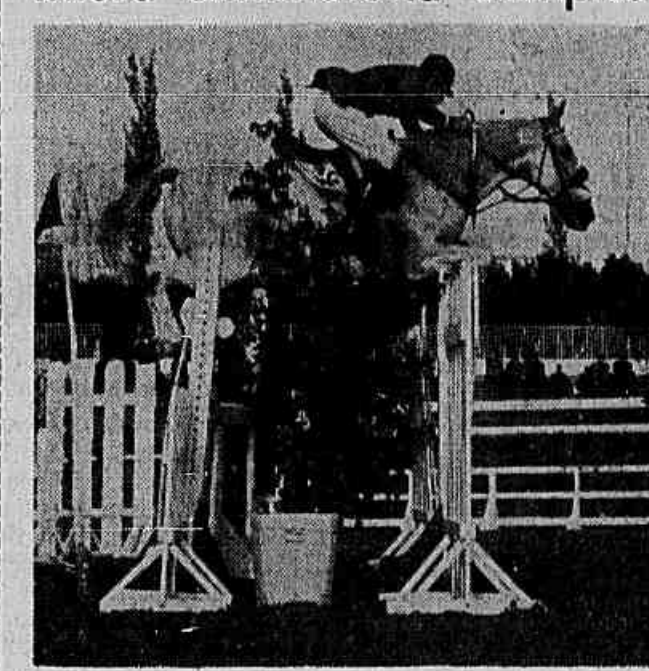
Vou lhe contar uma história, que talvez você não saiba, a respeito dos entendimentos que mantive com Almir, ainda na gestão do sr. Eurico Lisboa. Estávamos procurando solucionar o seu caso e chegamos aos 55 mil cruzeiros mensais. Isto, depois de mais de uma hora de conversa. Várias fórmulas tinham sido aventadas e todas elas recusadas pelo jogador, que mantinha-se firme nos 80 mil cruzeiros mensais. Pedi-lhe, então, que desse um crédito de confiança à diretoria atual e à futura, consentindo em atuar durante a excursão. Prometi-lhe que, na volta, estudaria a possibilidade de lhe dar uma compensação financeira. Estávamos sendo multados pela sua ausência e esta compensação seria justamente na base do que deixaríamos de perder. Não pude, infelizmente, precisar a quantia que lhe daria, pois não era ainda presidente e não sabia exatamente quanto ganharíamos, mas fiz esta promessa. Sua resposta, contudo, foi a seguinte: — Não, presidente. Fora dos 80 mil nada mais me interessa.

NAO FOI HABIL.

Após a explanação disse-nos o sr. Alah Batista:

— Você há de convir que ele não foi nada hábil. Se tivesse consentido em atuar, hoje, a sua situação seria outra. Haveria de nossa parte outra disposição em relação à sua pessoa. Ele teria conseguido os 55 mil mensais, pois isto já estava garantido, dar-lhe-

## TENENTE OSCAR SOTERO lidera eliminatória olímpica



Nelson Pessoa Filho, quinto colocado na classificação geral, é ainda favorito nas eliminatórias olímpicas. — (Foto "L'Année Hippique").

Animadas as provas nesta capital, S. Paulo e Paraná — Os resultados e a classificação geral

Foram iniciadas, sábado e domingo, as provas eliminatórias de hipismo, para que sejam apontados os 4 cavaleiros que representarão o Brasil nas Olimpíadas de Roma, em agosto próximo.

As eliminatórias, em número de cinco, foram disputadas simultaneamente nas pistas da Sociedade Hipica Brasileira, nesta capital; na Sociedade Hipica Paulista, em S. Paulo e na Sociedade Hipica Paranaense, em Curitiba.

**PROVAS DE SÁBADO**  
O critério adotado pela Comissão Julgadora (coronéis Elói Mezzes e João Figueiredo e dr. Paulo Borba), foi o de que cada cavaleiro seria obrigado a montar dois animais e, no máximo, três. O percurso, de 600 metros, teria 12 obstáculos, sendo um triplo e um duplo, alternadamente, com velocidade prevista de 400 metros por minuto, completando os saltos em 1 minuto e meio. Os que excederem esse limite, tiveram o excesso de tempo convertido em pontos perdidos.

As provas disputadas sábado apresentaram os seguintes resultados:  
**Distrito Federal:**  
1.º — Tenente Oscar Sotero, montando "Cinderela", com 414 pp; 2.º — Gláudio Pareto, montando "Ideal", com 412 pp; 3.º — Francisco Rabello, montando "Que Belo", 8 pp; 4.º — Nelson Pessoa Filho, montando "Requinte", com 8 pp; 5.º — Cap. Gilberto Romero, montando "Dunga", com 814 pp; 6.º — Francisco Rabello, montando "Castigo", com 212 pp; 7.º — Major Renildo Ferreira, montando "Flasco", com 12 pp; 8.º — Cap. Gilberto Romero, montando "Flasco", com 12 pp; 9.º — Antônio Carlos de Carvalho, montando "Flor Morana", com 12 pp; 10.º — Cap. Luiz Felipe Dick, montando "Chulipa", com 12 pp.

**S. Paulo:**  
1.º — Tenente Renaldo Navarro, montando "Dourado", com 1412 pp; 2.º — Tenente-coronel Alcindo Gonçalves, montando "Mr. Jim", com 8 pp; 3.º — Cap. José Schiller, montando "Isaura", com 34 pp; 4.º — Tenente-coronel Alcindo Gonçalves, montando "Grangate", com 31 pp.

**PROVAS DE DOMINGO**  
Para a eliminatória de domingo...

## DISPOSTO O BOTAFOGO a não negociar Paulinho

Emissário do Boca Junior (no Rio) telefonou ontem para o presidente alvinegro — Mário Américo não foi encontrado — Caçada a Garrincha preocupa João Citro

O presidente do Botafogo, sr. Paulo Azeredo, recebeu telefonema do secretário do Boca Juniors, que se encontra no Rio, pedindo condições para a venda do centro-avante Paulinho.

O dirigente máximo do alvinegro respondeu, pedindo ao diretor argentino que fizesse sua proposta, que seria levada à diretoria do clube para estudos.

Pelo que conseguiu apurar nossa reportagem, a diretoria do clube não está disposta a atender às pretensões do grêmio portenho, pois julga o concurso de Paulinho indispensável para a campanha do corrente ano.

MÁRIO AMÉRICO DEU O "BÔLO"

O Botafogo foi surpreendido com a atitude do massagista Mário Américo que, depois de aceitar a oferta do alvinegro para ingressar em sua fileira, sumiu da capital paulista na hora de assinar contrato.

O Botafogo, contudo, julga que houve um mal-entendido e acredita, ainda, na vinda de Mário Américo.

Em São Paulo, diz-se que o massagista da Portuguesa de Desportos nunca pensou em deixar São Paulo e este seu oferecimento ao Botafogo não passou de uma manobra para se valorizar e conseguir um

(Conclui na 8.ª página)

## AMÉRICA E FLUMINENSE COM PROBLEMAS PARA AMANHÃ

Nova baixa sofreu o América nas vésperas do seu encontro com o Fluminense. Desta feita, foi o médio Djalma que, no treino de ontem, sofreu lesão no tornozelo e está praticamente afastado da disputa de amanhã no Maracanã.

Moacir ainda tem esperanças de contar com Djalma, mas já colocou Wilson Santos de sobreaviso e está pronto para escalá-lo.

Antônio, por outro lado, voltou a treinar sem nada sentir. Vai ser lançado amanhã, mas provavelmente só na fase complementar.

3x0 TITULARES

Os rubros movimentaram-se ontem durante 90 minutos. Os titulares venceram por 3 tentos a zero, "gols" de Amaro (2) e Nilo. O quadro principal atuou com a seguinte formação: Pompeia, Jorge e Décio; Ivan, Jailton Antônio (Valença), Amaro e Djalma (Wilson Santos); Nilo, João Carlos e Sérgio II.

A equipe que iniciará o encontro de amanhã será a mesma que treinou com Wilson Santos no pólo de Djalma e Valença pela extremidade.

FLU: TRÊS PROBLEMAS

Os tricolores têm três problemas para o confronto de amanhã. Pinheiro, Paulinho e Valdo sentiram antigas contusões no encontro com o São Paulo e dependem ainda da revisão médica de hoje, para serem escalados.

Hoje, os tricolores irão a campo para um individual e bate-bola, quando Zé Moreira ficará a par da situação real e providenciara substitutos, se for o caso. Roberto, Wilton Bauri e Jair Francisco são os elementos cotados para o caso de se confirmarem as vagas dos três titulares citados.



Com a precisão costumeira, Pinheiro cobrou o pênalti, que Poy não conseguiu defender, atirando-se no so' enquanto o balão entrava rente ao travessão

## TÁTICA OBSOLETA DO S. PAULO facilitou a goleada do Fluminense



Silvio interveio com firmeza, evitando a investida de Carlos Alberto e Fernando

## Amadores treinarão no Maracanã na preliminar de América x Fluminense

Apenas discreto, o coletivo de ontem em São Januário — 4 x 2 para os azuis — Notas diversas

A seleção amadora exibiu-se perante os cariocas amanhã à noite, na preliminar do jogo América x Fluminense, no Maracanã. Segundo Gradim nos adiantou, durante o treino de ontem em São Januário, duas equipes serão lançadas contra o quadro do 1.º Distrito Naval, que será o adversário dos olímpicos.

Velocidade da vanguarda tricolor superou facilmente a provocação dos impedimentos — Com meia hora, o placar chegou a 5x1 — Pormenores dos 7 x 2

Vitória do Fluminense por 7 a 2 não é acontecimento comum. E' algo quase inédito, mormente quando, ao invés de um amistoso, aconteceu em partida oficial do Torneio Rio-S. Paulo, que reúne os melhores quadros cariocas e paulistas. O São Paulo F. C. foi quem pagou pelo fenômeno tricolor.

Equipe que sempre tem primado nesses últimos anos, pela sobriedade no placar, o Fluminense fugiu à norma, impondo-se de maneira alarçante contra o quadro onde desfilam grandes valores do "socier" nacional, como o do São Paulo. Poderíamos apontar a defesa visitante como a principal culpada do revés, uma vez que seus homens não deram cumprimento ao papel que lhes cabia, preferindo apelar para a tática de provocar impedimentos deixando que os atacantes adversários se infiltrassem sem maiores preocupações. Os sampaulinos, com uma retaguarda quase imóvel, e os campeões cariocas, com uma ofensiva que se infiltrava de maneira pouco se importando que estivessem ou não em posição legal para suas investidas. O problema não era o de e sim do juiz e seus auxiliares.

GOLEADA EM MEIA HORA

Em 30 minutos de jogo, o São Paulo estava fragorosamente derrotado, com a desvantagem de 5 a 1. Logo no primeiro minuto, Valdo, servido por Telé, inaugurou o marcador. Aos 12 minutos, o mesmo jogador voltou a marcar, aproveitando uma bola mal atirada por De Sordi a Poy. Dois minutos após, Pinheiro converteu em tento um "hands-penalti" de Vitor, aumentando o marcador para 3x0. Coube a Maurinho o quarto tento, vencendo De Sordi na corrida. O veloz ponteiro que, por sinal, atuava contra seu antigo clube, esperou Poy sair da sua meta e jogou a bola nas rédeas. O primeiro tento dos visitantes foi marcado por Roberto, numa confusão havida à frente do reducto de Castilho, depois de Dino ter cobrado uma falta próxima à área. Eram decorridos 27 minutos. Valdo encerrou o placar do primeiro tempo, numa investida em que levou a melhor sobre Ribeiro, para encobrir magistralmente o arqueiro Poy. Isto, aos 30 minutos.

Como se depreende, três tentos do tricolor carioca, foi fruto exclusivo da tática adotada pelos defensores sampaulinos, tendo De Sordi falhado em duas oportunidades. Das cinco aproveitadas pelo Fluminense, faltou cobertura por parte da defesa sampaulina, que nunca soube usar o sentido de antecipação, pertencendo ao ataque do Fluminense as iniciativas, quando a bola estava na área dos tricolores paulistas.

**CONFIRMAÇÃO DA VITÓRIA**  
O período complementar, como não poderia deixar de ser, foi disputado com a mesma intensidade. (Conclui na 8.ª página)

**EXERCÍCIO DISCRETO**

Durante 80 minutos, estiveram em ação, ontem, os jogadores convocados pela CBD, para o jogo de amanhã.

OUTRAS NOTÍCIAS  
NA 8.ª PÁGINA